

UM GOSTO A MENOS



Cozinheiros receberam o adeus de Castelo, 4.º morador do Alvorada (UPI-JB)

Costa e Silva vai hoje e Presidente deixa Brasília

O Marechal Castelo Branco despediu-se ontem do Palácio da Alvorada, ao qual não mais voltará como Presidente da República, e viajou para o Rio, de onde, a bordo de um Boeing especial, o Marechal Costa e Silva, seu sucessor, parte esta manhã para Brasília, disposto a não receber ninguém na Granja do Ipê e de lá somente sair na quarta-feira, para a solenidade de posse.

Diversos militares que irão a Brasília para a posse levam recomendação de manter contatos com parlamentares da ARENA no sentido de facilitar a constituição de comissões de inquérito, a fim de apurar várias dúvidas que membros do futuro Governo têm sobre alguns atos do atual.

O propósito desses militares, muitos deles ligados

ao futuro Ministro Costa Cavalcanti, é incentivar a investigação da elevação da taxa cambial, da crescente desnacionalização da indústria e a compra de bônus de obrigações do Tesouro norte-americano.

O Marechal Castelo Branco deixou Brasília ao meio-dia, depois de comovidas despedidas no Palácio da Alvorada e no Grupo de Transportes Especiais da Aeronáutica e pouco antes de anunciar-se que nomeara o diplomata Paulo Paranaguá, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, para servir em Paris como Ministro-Conselheiro e o Professor Suplicy de Lacerda, seu ex-Ministro da Educação, para o Conselho Federal de Educação.

O Sr. Delfim Neto, futuro Ministro da Fazenda, comu-

nicação ontem a um grupo de empresários a substituição da anunciada Operação-Impacto — que traria medidas imediatas para desafogar tensões em determinadas áreas econômicas — pela Operação-Alívio, assegurando que é seu propósito dar “grande importância” a medidas que visem à capitalização das empresas privadas.

Ao desembarcar no Rio para participar segunda-feira de uma reunião com líderes do comércio mundial, o Presidente do Chase Manhattan Bank, Sr. David Rockefeller, declarou-se “muito confiante e esperançoso” no Governo do Marechal Costa e Silva, de quem tem “excelente impressão” e com quem pretende avistar-se nas próximas horas. (Páginas 3 e 13 e Editorial, página 6)

Mexicana dá à luz óctuplos

Cidade do México (UPI — JB) — Uma empregada doméstica mexicana deu à luz hoje oito crianças, na clínica local, sendo quatro do sexo feminino e quatro do sexo masculino, registrando o único caso da história de nascimento de óctuplos. Logo após o nascimento, duas crianças morreram.

Teresa Sepúlveda, a mãe dos óctuplos, de 21 anos de idade, que dá à luz pela primeira vez, está passando bem. As seis crianças sobreviventes foram transportadas às pressas para o Hospital do Estado, onde foram colocadas em incubadoras. Porta-voz do hospital informou que o estado das crianças é muito mal.

Ligação de Oswald e Ruby já era antiga

O ex-motorista de táxi Raymond Cummings revelou ontem, em meados de 1963, transportado até o cabaré de Jack Ruby, em Dallas, o assassino do Presidente Kennedy, Lee Harvey Oswald, e o piloto David Ferrie, acusado de cumplicidade pelo Promotor Jim Garrison e morto há um mês em Nova Orleans.

Cummings informou ter feito as mesmas declarações à Promotoria de Dallas, mas que não dera importância ao que dizia, e recordou que Oswald lhe havia contado várias histórias de fuzileiros navais. A informação é confirmada por Bill Alexander, um dos principais assessores do Promotor Henri Wade.

O Promotor Jim Garrison, continuando a investigação

sobre o caso Kennedy, ouviu ontem Josephine Eug — que trabalhou para Clay Shaw, acusado de ser um dos conspiradores — e o Promotor do Distrito de Jefferson Parish, Dean Andrews, a quem Oswald procurava várias vezes.

A revista Esquire publicou um artigo acusando a família Kennedy de pretender instaurar uma dinastia na Casa Branca, despendendo “milhões de dólares por ano com Robert Kennedy e com a criação de uma lenda sobre John Kennedy para que os fatos banais adquiram transcendência e o assassinato seja explorado em filmes, livros e monumentos.” (Página 9).

Açúcar e leite sobem de preço

Um aumento de 20% no preço do açúcar cristal e a liberação do refinado foram aprovados ontem pela Comissão Coordenadora e Executiva do Abastecimento, ao mesmo tempo em que entrava em vigor um novo preço para o leite — NCr\$ 0,33 (trezentos e trinta cruzeiros antigos), com a publicação da Portaria 330 da SUNAB.

Os fabricantes e comerciantes de cigarros chegaram ontem a um entendimento, graças à mediação do Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, e hoje o artigo já deverá voltar ao mercado.

A elevação das tarifas de ônibus, em 40%, a partir da segunda quinzena deste mês, e um aumento de 33% nos salários dos empregados em transportes coletivos da Guanabara, a partir de abril, foram também aprovados ontem. (Página 16)

Emboscada a Robson dada como farsa

A Polícia de Alagoas está convencida de que o ex-Deputado Robson Mendes foi assassinado pelos seus próprios jagunços, que depois simularam uma emboscada de tipo cinematográfico. A conclusão foi tirada durante a reconstrução, chegando os policiais à conclusão de que o assassinado, se houvesse mesmo emboscada, poderia descobri-la a tempo.

A má situação financeira do ex-deputado é o mais forte indicio de que ele foi vítima de seus jagunços, impossibilitado que estava de satisfazer às exigências dos seus próprios capangas. Até a versão da emboscada dada pela viúva deixou a Polícia intrigada. (Página 7)

Demolições no Rio serão em massa

Dezenas de prédios condenados serão demolidos nos próximos dias, em toda a Cidade, por determinação da Secretaria de Obras, que iniciou ontem a derrubada por um velho casarão do início do século, na Rua Almirante Alexandrino, 517, em Santa Teresa.

O Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares, já escolheu cinco prédios para derrubar hoje e prosseguirá por outros imóveis cujas obras paralisadas estejam afetadas pela ação do tempo.

O Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, que se demitiu do cargo para ocupar uma nova função, o Governo Federal, afirmou ontem que “até agora, a única coisa feita pela limpeza da Cidade foi a retirada dos burros, substituindo-os por caminhões, que estão parados na maioria”. (Páginas 5 e 11)

Decreto dá mais 40% a gerais

Os militares nomeados para cargos privativos de oficiais-gerais do Exército, Marinha e Aeronáutica passarão a ganhar, além do soldo normal, mais 40% do seu total, gratificação determinada ontem em decreto do Presidente Castelo Branco, que também estabeleceu as diversas indenizações por representação.

As gratificações, previstas no Código de Vencimentos serão de 15% do soldo para os que estiverem participando de qualquer curso de especialização, 20% quando o curso for de aperfeiçoamento ou equivalente e 25% para os cursos de Estado-Maior das Escolas de Guerra Naval e de Comando da Aeronáutica. (Página 4)

EUA temem asilar a filha de Stalin

Correu ontem em Roma a notícia de que a única filha viva de Joseph Stalin, Svetlana, estava na Cidade em busca de asilo na Itália ou em qualquer outro país da Europa Ocidental, diante da relutância dos Estados Unidos em acolhê-la temendo criar algum problema com a União Soviética.

As notícias sobre o paradeiro de Svetlana eram contraditórias, mas parece que pelo menos durante parte do dia ela esteve realmente em Roma, viajando de tarde para Washington segundo o *Il Giornale d'Italia*. O correspondente da NBC em Roma afirmava que ela estava na Cidade desde a véspera, quinta-feira, procedente de Nova Deli.

Svetlana casou-se pela terceira vez há dois anos, com um indiano. Após a morte do marido, decidiu ir à Índia levar suas cinzas. Sua solicitação de asilo político nos Estados Unidos é confirmada por fontes diplomáticas norte-americanas.

Em Moscou, as autoridades apenas confirmam que Svetlana foi à Índia levar as cinzas do marido — e mais não dizem. Observadores acham que se ela realmente procurou abrigo no Ocidente poderia revelar no futuro dois grandes mistérios da moderna história soviética: como morreram seus pais, os quais, creem alguns historiadores, não tiveram morte natural. (Página 2)

O TEMPO ALEGRE



Svetlana, fotografada por seu irmão Vasily em 1949 (UPI)

Servidores civis são 700 mil

O Brasil possui atualmente 700 031 funcionários públicos civis — dos quais 207 292 concentrados na Guanabara — segundo o primeiro resultado parcial do censo dos servidores públicos federais, entregue ontem pelo Diretor do DASP ao Marechal Castelo Branco.

No despacho com o Diretor do DASP, o Presidente Castelo Branco, demitiu mais interinos: 200 veterinários e 331 engenheiros agrônomos do Ministério da Agricultura, nomeando em seus lugares concursados. O Sr. Luís Belfort de Ouro Preto, do DASP, disse que os interinos amparados por alguma lei podem recorrer às vias administrativas ou à Justiça. (Página 16)

EUA atacam maior usina do Vietname

(Página 8)

B. Central baixa novas resoluções

(Página 13)

Senadores homenageiam Ribeiro

(Página 7)

Leopoldina detectará alcoolismo

(Página 11)

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS — Precisa-se, tratar Rua Nossa Senhora da Guia, 83 — Lins Vasconcelos. Dormir em casa. Precisa-se, tratar Rua Barão de Mesquita n.º 643, casa 18 — Paga-se bem. Referências.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, até 26 anos, para residir e zelar por uma pessoa. Tel. 45-1323.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, com prática, para casa de tratamento. Paga-se bem. Exige-se referências. Tratar na Rua Cosme Velho, 315.

ATE — Cr\$ 65 000. Arrumadeira, bôia menino colégio. Referências. Domingos. Livro. Anilab Mendonça, 22 ap. 202. Ipanema.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Família estrangeira precisa de uma com boa aparência e referências. Faltam todos os domingos. Cr\$ 70 000. Telefone para 46-4929.

ARRUMADEIRA — Família trata precisa, boa aparência, limpa, resp. Pa. bam. R. Joaquim Nabuco 258 ap. 201.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se, francesa fino trato. Paga NCr\$ 40. Rua Sousa Lima, 338, ap. n.º 702.

ARRUMADEIRA para arrumar e cozinhar. Paga-se bem. Cr\$ 50 000. Av. Atlântica, 2740, ap. 702 — 57-2813.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se, com muita prática e boas referências. Tratar hoje na Av. Vieira Souto, 310, ap. 302, Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua Estêvão Júnior, 56. Praça São Salvador. Tel. 25-2409. Dormir no emprego. Paga-se bem.

BABA — Precisa-se, de boa aparência, para crianças que estão no colégio, ótimo rendimento. Exige-se referências. Tel. 26-0043. Rua Engenheiro Alfredo Guazir, 430 (antiga para Rua Enríque Cruz) — Jardim Botânico.

BABA — Precisa-se para duas crianças, sendo uma em idade escolar. Exige-se carteira e referências. Tratar depois das 10 horas. Rua Hilário Gouveia, 126 ap. 702.

BABA — Precisa-se para 2 crianças já no colégio, excelente referência. Tratar na Rua Anita Garibaldi, 38-304.

BABA — Precisa-se para um recém-nascido de 1 mês. Apreensão e referências. Tratar depois das 10 horas à Rua Hilário Gouveia, 126 ap. 702. Paga-se de 70 000 a 80 000.

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Paga-se bem, com carteira e informações que seja sóssegada para família de alto tratamento. Tratar na Rua Domingos Ferreira, 78, 12.º andar.

CASAL precisa de empregada para todo o serviço, que saiba cozinhar — Não dorme no emprego. Tratar na Rua Japeri, 42 C 1. Rio Comprido. Tel. 54-1339.

CASAL Americano sem crianças, procura empregada para todo o serviço. Av. Delfim Moreira n.º 192-102. Tel. 37-6631.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática com carteira e referências. Tratar depois das 10 horas à Rua Constante Ramos, 67, ap. 501 — Tel. 57-6907.

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se, com muita prática e boas referências. Casa família de tratamento. Av. Ataulfo de Paiva, 1165. Tel. 47-3924.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se para família estrangeira que tenha documentos e referência, com mais de um ano de casa. Ordenado de Cr\$ 70 000 — Tel. 47-8529.

DOMESTICA — Paga-se bem, referências — R. Canavieiras n.º 20 ap. 101 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Dormir fora — Paga-se 80 000 com referências — Rua Cruz Lima n.º 8, ap. 801 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se na R. Andrade Perleira n.º 25, ap. 101 — Cetele. — Ordenado de 60 mil.

EMPREGADA — Precisa-se na Av. Gen. Sen. Martin n.º 749 — 302 — Lelion — Paga-se muito bem — se tiver boas referências e prática do serviço.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar. Paga-se bem. Tratar Av. N. S. Copacabana, 374, 304 — Tel. 37-3358.

EMPREGADA — Precisa-se 50 mil. Rua Ferreira Pontes, 104 c/ 16 — Andaraí.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de três pessoas e morar no emprego. Rua São Francisco Xavier, 903, ap. 202.

EMPREGADA com documentos e referência para todo serviço de casal e duas crianças em idade escolar. Bissi Cr\$ 60 000 — Rua Artistas Espinola, 39, ap. 101, final do Lelion.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar bem, p/ todo o serviço de casal e crianças. Não precisa passar. Cr\$ 60 000. Ne. Casarão referências. Led. dos 300. Fato 6.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, que durma no emprego. Rua Aristides Celso, 281, ap. 201 — Belfort.

EMPREGADA — Precisa-se, de preferência uma senhora. Paga-se bem. Rua Barão Macaúbas, 156, ap. 205 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar em casa de família. Estrada Intendente Magalhães n.º 372 — Campinha.

Governo americano não dá asilo à filha de Stalin

Ajuda soviética chega a quatro bilhões por ano...

A União Soviética está concedendo ajuda econômica a países subdesenvolvidos num total aproximado de quatro bilhões de dólares por ano, informa um estudo publicado no Boletim do Instituto de Economia e Estatística da Universidade de Oxford, de autoria dos Professores Alastair McAuley e Dubravko Matko, que lecionam, respectivamente, nas Universidades de Manchester e Glasgow.

Os dois professores britânicos tentaram, com auxílio de informações de várias fontes internacionais, determinar a quantidade de ajuda econômica que a União Soviética concede aos países subdesenvolvidos e isolaram do conjunto os auxílios militares concedidos.

ESTATÍSTICAS

Os órgãos oficiais soviéticos não publicam dados regulares sobre ajuda militar e econômica. Vez por outra, uma autoridade governamental ou um economista faz referência à ajuda concedida a um outro país. Contudo, as maiores fontes de informação nesta área são os comunicados sobre as concessões de novos créditos, divulgados pelos próprios soviéticos. É relativamente fácil obter dados sobre estes créditos, pois a Organização das Nações Unidas tem divulgado, desde 1962, os compromissos de ajuda assumidos pelos soviéticos.

A grande dificuldade é determinar a exata relação entre os créditos concedidos e o desembolso real. Os norte-americanos têm publicado algumas estimativas gerais, mas dispõem de reduzidas informações sobre as quantias anuais destinadas a áreas específicas para fins determinados.

Com base em dados relativos aos anos de 1963, os Professores Alastair McAuley e Dubravko Matko chegaram à conclusão de que o valor total da ajuda econômica concedida anualmente aos países desenvolvidos atinge 3,9 bilhões de dólares, descontadas as margens de erros normais em qualquer avaliação deste tipo. Deste total, estão excluídos os créditos concedidos à Iugoslávia, Finlândia e Turquia.

Estatísticas preparadas por técnicos norte-americanos assinalam que o total da ajuda soviética, no ano de 1962, atingiu 3,8 bilhões. Causou surpresa aos professores McAuley e Matko o fato de que o próprio Governo soviético situou a ajuda no total de 3,3 bilhões de dólares. Mas a cifra divulgada pelos soviéticos poderia referir-se a um período menor ou excluir a ajuda militar que, possivelmente, foi incluída no total apurado pelos professores britânicos.

Quanto à ajuda econômica soviética a países do chamado bloco socialista, há também divergências entre as estatísticas britânicas, as soviéticas e as americanas. Os professores britânicos dizem que, no final de 1963, a ajuda soviética ao bloco — Cuba, países do Leste Europeu e nações asiáticas sob influência comunista — chegou a pouco mais de oito bilhões de dólares. Fontes soviéticas dizem que esta cifra se eleva a 8,8 bilhões.

RENEGADA



A filha de Stalin renegou a sua Pátria mas não conseguiu ser aceita nos EUA (UPI)

STALIN, PAI



Esta é uma fotografia rara, de 1937. Stalin carrega ao colo a filha adolescente (UPI)

... enquanto que a China em cinco anos deu 850 milhões

Washington (UPI-JB) — A despeito de seus problemas internos e dos reveses no exterior, a China comunista deverá dar continuidade a um modesto programa de ajuda a países não comunistas, por ela escolhidos na Ásia e na África.

Esta é a conclusão a que leva um novo relatório sobre o Programa de Assistência traçado em Pequim. O documento é parte de um estudo de 700 páginas, sob o título "Perfil Econômico da China Continental", preparado no Congresso dos Estados Unidos, pela Comissão Conjunta de Economia.

O relatório registra que, de 1956, quando o Programa teve início, a 1965, a China concedeu mais de \$45,5 milhões de dólares em créditos e doações a 21 países não comunistas. A parcela de 433,2 milhões destinou-se a oito países asiáticos liderados pela Indonésia e por Burma, enquanto 412,3 milhões foram encaminhados a dez nações africanas, destacando-se entre elas a Argélia, e Tanzânia e o Congo (Brazzaville). Além disso, 143,1 milhões foram consignados a três países do Oriente Médio — Líbano, Síria e República Árabe Unida.

A Indonésia rompeu suas relações de amizade com a China depois do insucesso do golpe comunista de 1965, era um dos maiores beneficiários, com um total de 123,4 milhões de dólares. A República Árabe Unida, com compromissos no total de 84,7 milhões, e Burma, com 84 milhões, estavam em segundo e terceiro lugares.

Ainda segundo o documento o revés político sofrido pela China em Burundi, Dômi, República Centro Africana, Gana e Indonésia, além dos deslocamentos políticos e econômicos no próprio país e as incertezas da guerra no Vietnã, combinaram-se "para diminuir o ritmo da campanha chinesa de influência em países em desenvolvimento".

Apesar disso, a China "sem dúvida continuará a utilizar os recursos necessários à manutenção de sua presença em países como o Mali, Tanzânia, Guiné, Camboja e Nepal, onde sua influência política vem tendo sucesso e seus investimentos econômicos já são substanciais".

Segundo os congressistas americanos, o programa chinês de ajuda externa é uma "prova flagrante da maneira como aquele país se presta a sacrificar consistência ideológica em favor de vantagem política".

"Metade dos países que receberam dos chineses doações e empréstimos sem juros tem renda per capita equivalente ou superior à da China", afirma o documento.

A China critica a ajuda dos russos porque serve apenas para enfraquecer o "processo revolucionário" e, no entanto, acaba de aprovar 60 milhões de dólares em ajuda ao Paquistão, a despeito do fato de que esse país pertence a organismos "imperialistas" como a Organização do Tratado Central (CECTO) e a Organização do Tratado Sul-Asiático.

A Comissão Parlamentar de Economia ressalta a competição entre a China e a Rússia no fornecimento de ajuda a um certo número de países. No documento-relatório, entretanto, está afirmado que "a China rivaliza ou excede os esforços soviéticos de ajuda somente no Congo (Brazzaville), Burma, Camboja, Ceilão, Indonésia, Mali, Nepal e Iémen".

A ajuda chinesa é usada em pesquisas geológicas, no fornecimento de maquinaria e equipamento, em assistência técnica e no treinamento do pessoal nativo dos respectivos países.

Os empréstimos são feitos sem juros, para pagamento num período de dez anos, com dez anos de carência.

Técnicos chineses se concentram em Mali, no Nepal, Guiné e Iémen onde trabalham no desenvolvimento de projetos de agricultura, construção de estradas e de barragens.

A Comissão relacionou os países não comunistas que receberam ajuda chinesa, de 1956 a 1965:

África: Argélia, 51,8 milhões de dólares; República da África Central, 38 milhões; Congo (Brazzaville), 25,2 milhões; Gana, 42 milhões; Guiné, 26,5 milhões; Quênia, 18 milhões; Mali, 19,6 milhões; Somália, 21,6 milhões; Tanzânia, 45,8 milhões; e Uganda, 15 milhões.

Ásia: Afeganistão, dois milhões; Birmânia, 84 milhões; Camboja, 49,4 milhões; Ceilão, 41 milhões; Indonésia, 123,4 milhões; Laos, quatro milhões; Nepal, 43,4 milhões; e Paquistão 60 milhões.

Orientes Médio: Síria, 16,3 milhões; República Árabe Unida, 84,7 milhões; e Iémen, 42,1 milhões.

Washington, Roma e Nova Deli (UPI-B) — Svetlana Stalin, a única filha viva do ex-Primeiro-Ministro Josef Stalin, estaria tentando obter asilo em algum país europeu, informaram ontem fontes extra-oficiais, revelando que o Governo dos Estados Unidos rejeitou em acolhê-la, temendo criar problemas diplomáticos com Moscou.

Oficialmente ignora-se o paradeiro de Svetlana, porém, segundo o correspondente da National Broadcast Corporation, em Roma, ela chegou à Capital italiana quinta-feira à noite, procedente de Nova Deli, e hospedou-se na sede da Embaixada norte-americana. O *Il Giornale d'Italia* garante que Svetlana embarcou para Washington na tarde de ontem.

SILÊNCIO E BOATOS

Svetlana casou-se há três anos, pela terceira vez, com um indiano. Após sua morte, decidiu ir à Índia levar seus filhos. Aparentemente, foi em Nova Deli que procurou a Em-

balsada norte-americana para solicitar asilo político.

Fontes diplomáticas em Washington confirmaram que a filha de Stalin entrou em contato com a Embaixada para pedir asilo, porém em Nova Deli os representantes norte-americanos continuaram mantendo silêncio e recusam-se a comentar a notícia.

Porta-vozes do Governo italiano e da Embaixada da Índia em Roma também preferem o silêncio. Um funcionário do Ministério do Exterior italiano limitou-se a dizer: "Ela pode entrar e sair do país como qualquer turista."

Em Moscou, as autoridades disseram simplesmente que Svetlana foi à Índia levar os filhos do marido Singh, que pertencia a uma importante família indiana.

GRANDES MISTÉRIOS

Na opinião dos observadores, talvez Svetlana possa revelar um dos grandes mistérios da moderna história da URSS: como morreu seu pai e sua mãe. A maioria dos historiadores afirma que Stalin mor-

reu de morte natural a 5 de março de 1953, porém alguns levantam dúvidas a respeito.

Segundo se sabe, Svetlana estava presente quando Stalin morreu, portanto poderia dar informações precisas sobre o ocorrido. Por outro lado, a morte de sua mãe, Nadezhda Alliluyeva, é outro mistério.

Informações não confirmadas dizem que ela se suicidou em sinal de protesto contra o Governo ou os maltratos do marido. Outros botos, que não mereceram confiança dos historiadores, afirmam que Stalin a assassinou num acesso de cólera. O que é certo é que o ex-Premier acompanhou sozinho o caixão de sua casa, até o cemitério e lá mandou erguer um busto.

As autoridades norte-americanas, segundo se informou, não creem que Svetlana tenha em seu poder informações valiosas, embora admitam que sua presença provocaria grande interesse nos Estados Unidos. De qualquer maneira, o Departamento de Estado não parece disposto a criar focos de tensão com o Kremlin.

Testemunha de 30 anos de história

Bert Weaver
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — Svetlana Stalin era a filha predileta e durante anos cuidou da vida doméstica do líder soviético, mas possuía suficiente independência de espírito para organizar sua própria vida e mesmo para se casar contra a vontade de Stalin.

Casada três vezes, mãe de dois filhos, professora de literatura soviética e da língua inglesa, e confidente de uma das figuras mais destacadas do século vinte, Svetlana viveu durante anos sob a proteção do sigilo do Kremlin e raras vezes deixou esse escudo mesmo após a morte do pai, ocorrida em 1953.

Se procurou abrigo no Ocidente, sua defeição seria mais sensacional do que política. Ninguém sabe o que ela poderia revelar sobre os 30 anos que o pai passou no poder, na União Soviética. Svetlana cuidou da casa para o pai, durante anos, mas não o conhecia como governante.

INTIMIDADE

Se o ditador desconfiado e reservado jamais confiou em alguém, é possível que tenha sido na filha, permitindo o conhecimento da personalidade de um governante dotado de poderes absolutos, cujos caprichos e preconceitos influíram parcialmente nos acontecimentos.

Muitos dos segredos, no entanto, como expurgos, extermínio maciço, campos de concentração, não seriam comentados com uma filha querida.

Svetlana, cuja idade é estimada entre 40 e 45 anos, nasceu do segundo casamento de Stalin e sua mãe, Nadejda Alliluyeva, morreu em circunstâncias misteriosas em 1932.

Teve dois irmãos, ambos falecidos, Jacob, nascido do primeiro casamento de Stalin, parece ter morrido durante a Se-

gunda Guerra Mundial, prisioneiro dos nazistas. Vasily, também filho de Nadejda, chegou a Tenente-General da Força Aérea e comandante da defesa aérea de Moscou durante a guerra, mas após a morte do pai foi rebatido a maior e veio a morrer em 1932, ao que se informa, de doença provocada pelo alcoolismo.

CASAMENTO

Svetlana casou-se, no início da Segunda Guerra Mundial, com o engenheiro Moroz, judeu, seu colega na Universidade de Moscou, contra a vontade do pai, e passou a residir com o marido. Perto do final da guerra, divorciou-se para casar com o eminente físico Yuri Jdanov, atual Presidente da Universidade de Rostov, cujo pai, Andrei Jdanov, era então considerado o provável sucessor de Stalin.

Do segundo casamento teve dois filhos, um rapaz de 22 anos com o nome do avô, Josef, e uma moça de 16 anos. O sigilo que cercou toda a vida de Svetlana manifesta-se no fato de que nenhum dos dois primeiros casamentos foi anunciado publicamente, embora ela fosse na época a "primeira dama" da União Soviética. Seu terceiro marido, um indiano chamado Singh, parece ter falecido recentemente.

Considerada atraente aos 18 anos, Svetlana tornou-se uma bela mulher de cabelos ruivos. O editor norte-americano William Randolph Hearst Jr., que a entrevistou em 1955, descreve-a como uma "ruiva de pele clara, com um rosto bonito e sorriso agradável", esguia e parecendo mais irlandesa do que russa.

CONFORTO

Hearst conheceu-a em seu apartamento de duas peças

Onde Svetlana poderá esconder-se

Onde se esconderá Svetlana Stalin se procurar asilo na América? Antes dela, a mais famosa mulher russa que tomou esse passo, Oksana Kasenkina, esteve escondida durante anos no Estado da Nova Inglaterra. Um repórter da UPI que a entrevistou conta detalhes de como se esconde uma russa.

Boston (UPI-JB) — Está bem", disse a voz. "Ela falará, mas com a condição de que o Sr. não poderá revelar onde a temos escondida".

Ela era Oksana Stepanova Kasenkina e quando concordou em conceder a entrevista ainda via um espão russo debaixo de cada cama, a despeito de já se terem passado dez anos desde que ela preferira a liberdade.

A reportagem que escrevemos estava datada de "algum lugar nos Estados Unidos", e se Svetlana Stalin tem por sua vida, ela deve lembrar-se de Oksana Kasenkina e então sorrirá em segurança.

No meio da tarde de 12 de agosto de 1948 ela estivera sentada numa sala no consulado soviético em Nova Iorque quando decidiu pular da janela de um terceiro andar, para a liberdade. Até então exercia a função de professora dos filhos de autoridades soviéticas, inclusive dos de Andrei Gromyko.

De repente fora chamada de volta à União Soviética e sabia o que isso significava: seu marido havia desaparecido em 1936, nas mãos da polícia secreta de Stalin.

"Que Deus me ajude a avisar à América", disse ela em seu salto. Quando policiais no-

va-lorquinos estupefatos recolheram-na depois da queda, ela começou uma vida de inquietação, mudando freqüentemente de quarto de morar, para evitar "aquela gente", os russos da polícia secreta.

Durante dez anos ela procurou a felicidade, encontrando um pouco dela num apartamento de um compartimento, numa cidade da Nova Inglaterra. Os vizinhos chamavam-na de "Tia Maria" e a 12 de agosto de 1958 parecia uma avó típica com capuz de crochê, suéter azul e vestido marrom.

Em 1957 tornou-se cidadã americana e no ano seguinte fez-se católica romana. Aprendeu a pintar e lutou contra o que chamava de "doença e sofrimento", inclusive as contusões em consequência do salto.

Mas era uma vida solitária — uma visita de seu "sobrinho" que na realidade era um agente do Governo, um dentista hoje, alguma um médico, alguém que passava para conversar.

Ela concordou em receber o repórter da UPI porque naquela época o Presidente Eisenhower estava pensando em encontrar-se com o Primeiro-Ministro soviético Nikita Krushchev. "Eu poderia dizer a Eisenhower o que ele deve dizer a Krushchev", declarou ela. "Eu diria a ele, Krushchev: você tem um corpo materialista mas seu corpo está vazio. Tente conseguir o espírito de Deus".

Contou a história de suas sete irmãs que haviam "desaparecido" e disse que enquanto os americanos falam em "dar-se bem com os comunistas, devem perguntar a si mesmos: como se pode viver com o diabo?"

Uma filha que não saiu ao pai

Departamento de Pesquisa

No meio das paixões que o seu temperamento georgiano sublimou até o radicalismo, só a política permaneceu na história de Stalin como amor definitivo, mas três nomes de mulher — Catarina, Nadejda e Rosa — fazem lembrar que o ex-chefe supremo também teve, como os transcaucasianos em geral, alguma coisa a justificar a reputação de grande amigo do copo, das canções e das mulheres. As conveniências de Estado, entretanto, e as obsessões maiores de Stalin tornaram menores a eficácia dessas tendências, que o tempo se incumbiu de dissolver ainda mais, cercandoo de um pouco de mistério.

A primeira Sr.ª Stalin, Catalina Svanidze, casou-se com ele em 1904, num período de dificuldades políticas, quase todo passado em viagens no estrangeiro. Catarina Svanidze, que morreria tuberculosa, deu-lhe um filho, cujas últimas notícias se perderam na II Guerra Mundial. A segunda mulher, Nadejda Alliluyeva, foi a mãe de Svetlana e de Vasily. O filho chegou a General da Força Aérea, e nunca mais se falou dele após a morte do pai. Svetlana morreu muito tempo com Stalin, no seu apartamento do Kremlin. Quanto a Nadejda — que

quer dizer Esperança —, morreu em 1932: os jornais, como é de praxe na União Soviética, noticiaram lacônicamente a morte da camarada Nadejda Alliluyeva, mencionando pouca coisa além das suas atividades de assistência social. Aos mais tarde, entretanto, começaram a correr rumores de que Stalin, já então se firmando nos degraus do Poder absoluto, tinha se livrado da companheira de forma pouco romântica, embora jamais, nem mesmo no auge da desestabilização, se fizesse qualquer referência a um possível assassinato.

Finalmente, uma irmã de Kaganovich, chamada Rosa, completa o trio sentimental. Rosa, mais que as outras duas, é uma figura perdida no tempo. Nunca houve confirmação do seu casamento com Stalin. Os russos mantêm uma cortina discreta sobre a vida particular dos seus homens públicos. Além disso, o estilo pessoal de Stalin, nos discursos que fez, limitava as mulheres a condições de camaradas: pelo menos uma vez, no I Congresso de Koikozianes de Choque, ele se dirigiu às mulheres, mas só para lembrar-lhes problemas de produtividade e de igualdade.

Svetlana, certamente, não saiu ao pai.

Presidente dos neonazistas alemães expulsa o seu vice

Bremen (UPI — JB) — Fritz Thielen, presidente do Partido Nacional Democrático (NPD), expulsou, ontem das fileiras daquela organização neonazista seu vice-presidente, Adolf von Thadden, e mais sete elementos, numa aparente tentativa de expurgar a ala radical para melhorar a imagem do Partido junto à opinião pública.

Observadores da vida política alemã dizem que se Fritz Thielen não conseguir apoio para sua medida, este será o

fim de sua atuação nas fileiras do NPD. Assinalam as primeiras sondagens que Thielen poderá ser desautorizado na reunião de presidentes estaduais do NPD, que talvez se realize neste fim de semana, em Frankfurt.

LUTA INTERNA

Fritz Thielen, fabricante de cimento em Bremen e um dos fundadores do Partido, anunciou a expulsão dos oito correligionários num comunicado enviado à imprensa na tarde

de ontem. Ele baseou sua atitude numa decisão do tribunal de Bremen que considerou ilegal a eleição de Adolf von Thadden para presidente do NPD na Baixa Saxônia, por terem sido violados os estatutos do Partido.

A luta interna que culminou com a expulsão de oito elementos do NPD se agravou na reunião do Partido em Nienburg, quando Adolf von Thadden, Vice-Presidente nacional, foi eleito presidente do NPD na Baixa Saxônia.

Um Partido em marcha para o passado

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Quando o Partido Nacional Democrata, mais conhecido na Alemanha pelas iniciais NPD, fez 15 derivados à Assembleia Estadual nas eleições de novembro na Baviera e seus dirigentes disseram de boca cheia: "O mundo terá de ir-se acostumando a nós. Daqui a dois anos levaremos uma bancada de 40 deputados ao próximo parlamento federal."

Os eleitores do NPD são apontados como neonazistas. Seus dirigentes negam isto de pés juntos, e pedem anistia imediata para os criminosos de guerra. Dizem que não são anti-semitas e criticam o Governo de Bonn pelo fato de pagar reparações ao Estado de Israel. Oficialmente não são racistas e condenam a ajuda aos países subdesenvolvidos. Seu programa em resumo: "A Alemanha primeiro. A Alemanha para os alemães. A Europa para os europeus."

Dois alemães com menos de 50 anos fundaram o NPD em 1964: Fritz Thielen, de 49 anos, fabricante de cimento, e Adolf von Thadden, de 45 anos, descendente de nobres. Apareceram sempre juntos nos comícios eleitorais. Agora brigaram. Thielen expulsou Von Thadden. Na próxima semana pode dar-se o inverso. É provável que a

Executiva Nacional do Partido desautorize Thielen. De eleição em eleição, de 1964 para cá, os neonazistas alemães vinham ganhando votos. Nas eleições federais de 1965, tiveram 2,5 por cento da votação, mas não elegeram nenhum deputado, porque a legislação eleitoral alemã exige um quociente de pelo menos cinco por cento. Em março de 1965, nas eleições municipais da Baviera tiveram 3,7 por cento dos votos e fizeram cerca de cem vereadores no conjunto das câmaras locais. No mês de abril seguinte, foi a vez de Hamburgo: 3,9 por cento. O NPD começou a preocupar a opinião pública europeia em novembro: nas eleições estaduais de Hesse, com 7,7 por cento, elegeram nove deputados e nas estaduais da Baviera, com 7,4 por cento, fez uma bancada de 15.

A popularidade dos neonazistas vinha crescendo na razão inversa das dificuldades que o gabinete Erhard atravessava. Enquanto o Governo de Bonn fazia o possível para equilibrar o orçamento, o poder central enfraquecia-se. Quando Erhard caiu, os dois maiores Partidos alemães — a CDU democrata-cristã e o SPD social-democrata — uniram-se numa grande coalizão. Desapareceu prática-

mente a Oposição, reduzida ao Bundestag à pequena bancada dos democratas livres. Embora não tivessem ainda um representante na Câmara federal, os neonazistas se rejeitaram com o desfecho da crise. A partir daí, eles poderiam capitalizar todo o descontentamento da classe média contra os grandes Partidos.

O NPD tornou-se arrogante. Passou a defender abertamente os antigos membros do Partido Nacional-Socialista que fizeram a guerra de 1939-45. Von Thadden, agora expulso do diretório, perguntava em dezembro: "Os ingleses ainda são responsáveis pelo massacre dos Boers e pela expedição de Suez? Os franceses pelos crimes de Napoleão? Os russos pelos de Stalin? Os americanos por Hiroxima e Nagasaki? Por que são os alemães têm de ser eternamente culpados?"

As próximas eleições estaduais — no Schleswig-Holstein em abril e na Baixa Saxônia em junho — indicarão até que ponto essa pregação nacionalista desperta eco nas novas camadas do eleitorado alemão, para quem a Segunda Guerra Mundial e os crimes de Hitler não passam de uma história que ouviram contar.

Militares incentivam criação de CPIs sobre atos de Castelo

Paranaguá é Conselheiro em Paris

Brasília (SUCURSAL) — O diplomata Paulo Paranaguá, chefe do Cerimonial da Presidência da República, foi designado ontem pelo Marechal Castelo Branco para o cargo de Ministro-Conselheiro da Embaixada do Brasil em Paris.

No Senado, foram aprovadas as indicações do General Golbery do Couto e Silva, chefe do Serviço Nacional de Informações, para o Tribunal de Contas da União, e do Sr. José Vamberto, Secretário de Imprensa da Presidência da República, para o Tribunal de Contas do Distrito Federal.

SISTÊNCIAS

A indicação do General Golbery do Couto e Silva foi combatida pelos Srs. Mário Martins e José de Faria, que a consideraram inaceitável por diversas razões, julgando-a de todo inadequada.

A defesa do chefe do SNI foi feita pelos Srs. Daniel Krieger e Flávio Müller.

A despeito da sensível tendência para rejeitá-lo, o nome do General foi aprovado, sobretudo porque sua recusa — segundo se entendeu — se tornava impraticável, face às estreitas vinculações com o Presidente Castelo Branco, que seria, assim, diretamente atingido, motivo pelo qual as lideranças se desdobraram no sentido de assegurar sua aprovação.

Castelo vê eleição de prefeitos

Brasília (SUCURSAL) — O Marechal Castelo Branco recebeu ontem o Ministro da Justiça, Sr. Medeiros Silva, e também o chefe da Casa Civil do futuro Governo, Deputado Rondon Pacheco, na segunda-feira, estudos sobre a fórmula adequada de estabelecer mandatos-tampão nos municípios que deveriam eleger novos prefeitos este ano.

O atual Presidente da República pretende dar uma solução ao assunto — o que fará possivelmente através do Ato Complementar — porque as regras institucionais recentes determinam que as eleições municipais se realizem dois anos antes das eleições federais, ou seja, em 1968.

DUAS TENDÊNCIAS

O Marechal Castelo Branco manifestou sua preocupação a respeito do Deputado Rondon Pacheco durante o encontro que manteve ontem. Comunicou-lhe que solicitara a opinião do Ministro da Justiça e expressou o desejo de conhecer, até segunda-feira, a opinião do futuro chefe da Casa Civil da Presidência da República.

O Governo considera desaconselhável realizar eleições para mandatos que durarão apenas um ano e já recebeu sugestões dos Governadores de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, e da Paraíba, Sr. João Agripino. O primeiro preconiza a prorrogação dos mandatos municipais em vias de extinção, enquanto o outro prefere que se atribua aos Governadores a faculdade de nomear prefeitos provisórios.

Lacerda luta na "frente" por voto direto

São Paulo (SUCURSAL) — Quando algum político se recusa a participar de uma eleição, o Sr. Carlos Lacerda faz-lhe a seguinte pergunta, como principal argumento de persuasão: "O Sr. gostaria que, em 70, o novo Presidente da República fosse um Ministro da Guerra, eleito pelo Congresso, sob coação?"

A revelação foi feita ontem ao JB pelo próprio ex-Governador da Guanabara — durante uma visita à V Frela Nacional do Couro, no Pavilhão do Ibirapuera —, ao reafirmar que o objetivo básico do movimento da frente ampla é conseguir o retorno ao sistema de eleições diretas para escolha do Presidente da República.

A VOZ DO POVO

Perguntado se realmente estaria encontrando dificuldades para conseguir a adesão de grandes líderes políticos e de outras áreas à frente ampla, o Sr. Carlos Lacerda argumentou que o interesse do movimento é de "obter o apoio do povo, e não apenas o de figuras". Adiantou ainda "não ter pressa para o lançamento da frente ampla, pois isso será feito no devido tempo".

Declarando-se favorável à revisão dos processos de cassação de direitos políticos e mandatos, "no devido tempo", opinou não acreditar que tal iniciativa venha a ser tomada pelo Marechal Costa e Silva logo no início de seu Governo.

— Quanto ao Ministério do futuro Presidente, conheço apenas alguns nomes e, por isso, prefiro não fazer nenhuma análise, por enquanto, achando melhor esperar agora para opinar depois.

UM ADEUS INFORMAL



Beltrão despediu-se da Mesbla num almoço informal com a Diretoria, mas volta quando deixar de ser Ministro

Auro tem esperanças no novo Governo

O Senador Auro de Moura Andrade, Presidente do Senado, disse ontem, que a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, na próxima quarta-feira, resume as esperanças de todos de um Governo democrático e que, "como existe essa esperança, não se deve falar do passado e apenas pouco do presente, mas dar ênfase ao futuro".

— Apesar da singeleza da cerimônia — disse — a posse do Presidente Costa e Silva encerra dois fatos importantes: primeiro, porque se inicia um Governo que terá a responsabilidade do País por quatro anos; segundo, porque se instaura ao mesmo tempo em que o Brasil reingressa no Estado de Direito, com a vigência simultânea da nova Constituição.

ESPERANÇAS

Na sua fala aos jornalistas, o Presidente do Senado não fez referências ao Marechal Castelo Branco, porém sublinhou que, como todos os brasileiros, deposita enormes esperanças no Marechal Costa e Silva e no seu Governo. Como Presidente do Senado, no discurso em que saudará o futuro Presidente, exporá suas pontos-de-vista, projetando a solenidade da posse no dia 15 próximo para o futuro.

O Senador Auro de Moura Andrade disse aos jornalistas que "o problema não é tema para entrevista, mas de vista à Constituição", ao ser indagado sobre as divergências de interpretação quanto a quem caberá o exercício da Presidência do Congresso, se a ele, como Presidente da Mesa do Senado, ou se ao Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo.

Apesar de indagado com insistência, evitou fazer qualquer pronunciamento sobre o assunto, limitando-se a repetir

que a questão é de leitura do texto constitucional.

O Senador Moura Andrade, na entrevista, declarou ainda não ter sido correta a interpretação dada por jornais, segundo as quais determinaria à Secretaria de Informação e Documentação do Senado a seleção de decretos-les baixados pelo Marechal Castelo Branco para efeito de posterior revisão.

— Esse trabalho é apenas o de análise e de comparação, para que o Senado, como órgão constitucionalmente encarregado de declarar a ilegalidade de leis, assim declaradas pelo Supremo Tribunal Federal, possa cumprir adequadamente sua tarefa — disse, salientando que, comparados os decretos-les com leis preexistentes, será possível o estabelecimento do que permanece vigorando e o que incide.

ESTRATAGEMAS

O Presidente do Senado disse, também, não ter havido nenhuma estratégia quando se decidiu paralisar os relógios do Congresso para permitir, dentro do prazo fixado por instrumento revolucionário, a aprovação da nova Constituição.

— O que houve — disse em tom irônico — foi que o Congresso estava deliberando com angústia de tempo, e como existia antes um decreto excepcional determinando o horário de verão para economia de energia elétrica no País, empregou-se o recurso. O Brasil é regido não pelo horário de verão, que é excepcional, mas pelo horário astronômico.

— Como, na derradeira sessão do Congresso, o relógio marcava 23h40m do horário de verão, decidiu-se paralisá-lo, a fim de que o excepcional não influísse numa deliberação legislativa. Frisou que

o decreto do horário de verão era específico, sendo destinado a proporcionar economia no consumo de energia elétrica, e não para influir na elaboração constitucional.

O Presidente do Senado disse, também, que a simples extinção da vigência dos Ato Institucional — que concedem importantes e discretários poderes ao Presidente da República — não é o bastante para que o Congresso retome suas prerrogativas absolutas e reconquiste plenamente a sua autonomia e independência.

— Além das condições objetivas, são necessárias as subjetivas para que isso ocorra — disse, em síntese, frisando que, "hoje, no Brasil, é possível fazer-se uma Constituição democrática, mas seu exercício prático será impossível se não houver, tanto do povo quanto do Governo, consciência do valor da democracia".

POSSE

O Senador Moura Andrade disse que está definitivamente estabelecido o programa da solenidade de posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República: o ato será às 11 horas do dia 15 e o Presidente eleito será introduzido no recinto por uma comissão de líderes parlamentares.

Estarão presentes delegações de 20 países americanos, inclusive o Canadá, representando Parlaentos do Continente. Foram convidados pelo Parlamento brasileiro.

Não está decidido, ainda, se o Marechal Costa e Silva fará discurso não informal na ocasião, mas a intenção do Presidente do Senado é a de falar, manifestando as esperanças não apenas suas como de seus pares e do País no destino da democracia no Brasil.

Diversos militares que irão a Brasília para a cerimônia de posse do Presidente eleito, na quarta-feira, levam recomendação para manter contatos com parlamentares da ARENA no sentido de facilitar a constituição de comissões de inquérito, a fim de apurar várias dúvidas que membros do futuro Governo têm sobre alguns atos do atual.

Círculos político-militares informam já terem mantido contatos iniciais com o Deputado Mendes de Moraes e, através do futuro Ministro Costa Cavalcanti, com membros da bancada pernambucana da ARENA, visando a aumentar o número de assinaturas no requerimento do MDB que pretende CPIs para investigar a elevação da taxa cambial, a crescente desqualificação da indústria e a compra de obrigações do Tesouro norte-americano.

MAIS DE 90

Só no Rio, irão mais de 90 generais à posse do Marechal Costa e Silva, além de vários outros que vão de quase todos os Estados.

Costa e Silva hoje em Brasília

Brasília (SUCURSAL) — Apesar de o Marechal Costa e Silva não ser um homem muito preocupado com sua segurança pessoal, cerca de três mil homens estarão, a partir de hoje, engajados na proteção do futuro Presidente da República, que chegará às 10h30m, em Boeing especial, acompanhado de seus familiares e assessores, inclusive o General Jaime Portela, futuro chefe do Gabinete Militar da Presidência.

Até ontem, as fontes habituais de informações não sabiam se o Marechal Costa e Silva cumprirá algum programa antes de sua posse na Presidência da República, no dia 15, ou se deixará a Granja do Ipê apenas para assistir à missa de sétimo dia do seu irmão Antônio, ainda sem local determinado.

PRECAUÇÃO

O chefe de Polícia do Distrito Federal, Coronel Jurandir Palma Cabral e o chefe da Polícia Militar, Coronel Emílio de Paula, decidiram ontem que todo o efetivo à sua disposição passará a ficar em prontidão a partir da zero hora de hoje e até o dia 17.

Dentro do esquema de segurança já estruturado, ficou decidido que caberá à Polícia do Exército a segurança do Presidente da República em todas as solenidades realizadas no Palácio do Planalto, Palácio da Alvorada e no Congresso Nacional, locais em que a Polícia do DF não terá nenhuma participação.

HOITES

A polícia, através principalmente de sua Delegacia de Vigilância e Capturas e da Delegacia-Geral de Investigações, já iniciou a vigi-

SEM ALEGRIA

Círculos ligados ao Marechal Costa e Silva informaram ontem à noite que o futuro Presidente, ao chegar hoje à Brasília, não deseja receber mais do que os cumprimentos que lhe estão preparados. O Marechal está de luto pela morte de seu irmão e não pretende receber ninguém na Granja do Ipê.

Silvio chefia gabinete de Lira

O futuro Ministro da Guerra no Governo Costa e Silva, General-de-Exército Aurélio de Lira Tavares, acaba de assumir o atual Comandante da Divisão Blindada, General-de-Brigada Silvio Couto Coelho da Frota, para exercer as funções de chefe do seu gabinete.

O General Coelho da Frota, que possui todos os cursos de Guerra, Escola de Estado-Maior do Exército e de Aperfeiçoamento, além de várias condecorações nacionais e estrangeiras, após aceitar o convite disse, "que se sentia honrado com a atribuição de seu nome pelo comandante da ESG".

RECEPTIVIDADE

A escolha do nome do General Silvio Couto Coelho da Frota para chefe de Gabinete do futuro Ministro Lira Tavares foi bem recebida nos meios militares, principalmente no I Exército, onde comanda uma das suas mais destacadas unidades.

Para Subchefe do Gabinete do novo Ministro da Guerra, foi escolhido o Coronel de

Artilharia Cesar Montagna de Sousa, cuja designação também teve boa receptividade.

O Coronel Epitácio Cardoso de Brito, atualmente chefe da D-1, comandará o Batalhão de Polícia do Exército da Guarda Presidencial, em Brasília. O Coronel Epitácio assumirá o Comando do BGP no dia 21.

O Coronel Epitácio Cardoso de Brito já desempenhou as funções de chefe de Relações Públicas do então Ministro da Guerra Costa e Silva, em Brasília, tendo exercido ainda as funções de interventor de Goiás no período da Revolução.

Homenageado Beltrão

Licenciado para exercer as funções de Ministro do Planejamento no Governo Costa e Silva, o Sr. Hélio Beltrão foi homenageado ontem com um almoço pelos seus companheiros da Diretoria da Mesbla, no restaurante da empresa.

Participaram do almoço os Srs. Silvano Santos Cardoso, Governador; Henrique Botton, Vice-Presidente, e João Ballangue e Wolf Spector, diretores da Mesbla.

Convidados chegarão 2.ª-feira

Os representantes dos Congressos estrangeiros convidados para assistir à posse do Marechal Costa e Silva chegarão ao Rio na segunda-feira e viajarão para Brasília às 12 horas da terça-feira, em avião especial.

Os parlamentares estrangeiros foram convidados pela Câmara Federal. Permanecerão no Brasil até o sábado da semana que vem, participando de um programa paralelo ao elaborado pelo Itamaraty, inclusive com visita a São Paulo.

O PROGRAMA

Os congressistas visitantes, na maioria presidentes dos parlamentos dos seus países, desembarcarão na segunda-feira no Galeão e se hospedarão no Hotel Excelsior. No mesmo dia comparecerão a um jantar oferecido pela Associação Interparlamentar de Turismo, às 21 horas, no Copacabana Palace.

Na terça-feira, em Brasília, assistirão a

uma sessão solene do Congresso, às 14h30m, e jantarão no Clube do Congresso às 22 horas. Na quarta-feira cumprirão o programa oficial da posse do Marechal Costa e Silva.

Na quinta-feira, às 10 horas, participarão da solenidade de posse do Presidente do Congresso Latino-Americano e debaterão a agenda da III Reunião Plenária do Congresso Latino-Americano de Parlamentares. As 12 horas participarão de um almoço oferecido pelo grupo brasileiro da União Interparlamentar. As 15 horas seguirão para São Paulo, onde visitarão o Governador Abreu Sodré às 18h30m.

Na sexta-feira visitarão o parque da indústria automobilística paulista e a Assembleia Legislativa do Estado. As 21 horas, jantarão com o Governador de São Paulo.

No sábado, de volta ao Rio, serão recebidos pelo Governador Negrão de Lima com um almoço. À tarde embarcarão de volta aos seus países.

excelente impressão que, no meu entender, é indicio de que ele fará excelente governo".

CONFIANÇA

— De minha parte, confio muito na ação do Marechal Costa e Silva, por quem tenho simpatia especial. No encontro que terei com o novo Presidente, pretendo dar continuidade às conversas que iniciamos em Nova Iorque — acrescentou o Sr. David Rockefeller.

Leia Editorial "Mil Dias"

Castelo estuda TV Globo

O Presidente Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco será recebido com honras militares no Palácio Guanabara. Em companhia de todo o seu secretariado, dos Presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o Governador conversará durante cerca de dez minutos com o Presidente, tempo suficiente para a despedida, segundo prevê o ato de recepção preparado pelo Cerimonial do Palácio.

As 12 horas, o Marechal voará para Brasília. As 16 horas, irá ao Supremo Tribunal Federal, junto com o Prefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede, para despedir-se dos Ministros da Suprema Corte. Foi exatamente ao STF a primeira visita do Presidente da República, tão logo empossado no cargo.

do banquete que lhe será oferecido por representações diplomáticas, no Copacabana Palace Hotel.

Já na segunda-feira, seu último dia como Presidente da República no Rio, irá à Escola Superior de Guerra, onde, a partir das 9 horas, proferirá a sua aula inaugural, seguindo posteriormente para uma rápida visita de despedida ao Governador Negrão de Lima.

O Marechal Castelo Branco

Coluna do Castelo

Impacto será de quatro anos

Brasília (SUCURSAL) — O Chefe da Casa Civil do Marechal Costa e Silva, Sr. Rondon Pacheco, declarou ontem que nunca teve conhecimento da chamada Operação-Impacto. Acrescentou que não se deve esperar tal coisa, pois o futuro Governo promete ser um impacto de quatro anos.

Ganha assim cunho oficial o desmentido que vem sendo sistematicamente divulgado pela assessoria do Marechal. Cumpre esclarecer a respeito, em resguardo da probabilidade profissional dos jornalistas que têm divulgado notícias sobre a operação desmentida, que é absolutamente fora de dúvida que membros eminentes da equipe de Governo do Sr. Costa e Silva planejavam a adoção de medidas a serem tomadas nos primeiros dias de Governo para: 1) aliviar a situação política do País nos pontos críticos, ou seja, aliviar os setores de opinião pública mais traumatizados pelo Governo Castelo Branco; 2) justificar a abertura de um crédito de confiança popular à futura administração, no previsto de que, nos primeiros seis meses, não é possível pôr em execução diretrizes ainda não objetivamente traduzidas em plano.

A Operação-Impacto, assim denominada na própria esfera dos auxiliares categorizados do Presidente, preencheria o vazio administrativo do começo do Governo e, como não poderia constituir-se de medidas de fundo, seria caracterizada obviamente por medidas de emergência, que abarcariam notadamente os setores da Educação e da Previdência Social, tendo em vista que a opinião das classes trabalhadoras e estudantis é menos receptiva a uma política de compromissos com o movimento de março de 1964.

O fato novo, portanto, é o desmentido que deve em consequência ser examinado e situado no contexto da situação. Deve-se admitir, inicialmente, que a Operação-Impacto, planejada por sua equipe de Governo, não foi aprovada pelo Marechal Presidente, seja por não concordar com seu enunciado, seja por considerá-la inconveniente. A operação teria um evidente caráter de crítica e de restrição ao comportamento do Presidente Castelo Branco, caráter que terá finalmente sensibilizado o Marechal Costa e Silva, cuidadoso em manter o traço de união entre a situação que cai e a situação que sobe.

Outra hipótese, contudo, é que a publicidade dada ao assunto tenha arriscado o êxito da iniciativa, que suscitou esperanças além do que seria razoável. Assim, ao invés de abrir esperanças, sua relativa timidez poderia provocar decepção.

Há, finalmente, a hipótese de que o futuro Governo tenha encontrado reservas à execução das medidas planejadas, seja pelo conteúdo delas, seja pela contestação da política do Marechal Castelo Branco. Tais reservas somente partiriam de setores em condições de oferecer reservas efetivas à ação de um Governo que começa, isto é, que ainda não se assenhoreou dos instrumentos de comando indispensáveis à plena autonomia.

A Presidência do Congresso

Espera-se que o Marechal Costa e Silva procure resolver o impasse em torno da Presidência do Congresso mediante apelo pessoal que dirigiria ao Senador Auro de Moura Andrade para que aceite a interpretação dominante com relação à distribuição de atribuições constitucionais. Seria, portanto, um apelo para fortalecer a posição do Sr. Pedro Aleixo, que com ele tomara posse no próximo dia 15.

O Sr. Moura Andrade, que vai mobilizando o Senado em torno da sua posição, até ontem não dava sinais de receptividade a qualquer sugestão, a não ser a de que se reexaminasse o assunto através de emenda constitucional que unifique os textos da Constituição que se referem ao assunto. O Sr. Pedro Aleixo continua a entender que bastaria emenda do Regimento Comum.

De qualquer forma, acredita-se que a esta altura somente a intervenção pessoal do futuro Presidente terá força suficiente para conter politicamente o Presidente do Senado e enquadrá-lo numa solução de autoridade.

Pierucetti na Prefeitura

Com o convite ao General Mário Gomes para dirigir a CODEBRAS, ficou afastado o principal obstáculo ao convite ao Sr. Osvaldo Pierucetti, que deverá ocupar a Prefeitura de Brasília.

A integração mineira

O Governador Israel Pinheiro vem ampliando e intensificando seus esforços para promover o que se chama nas rodas do Palácio da Liberdade de "integração mineira". Deputados federais e estaduais estão sendo chamados a uma conversa pessoal com o Governador, que lhes expõe os objetivos do movimento através do qual Minas buscaria fortalecer-se para, unida, resolver seus problemas internos.

Enquanto isso, o Sr. Israel Pinheiro, que chega amanhã a Brasília, terá um encontro com o Presidente Castelo Branco para solicitar uma última ajuda do Governo expirante a administração mineira.

Lacerda escreve a Rafael

O Sr. Carlos Lacerda escreveu ao Sr. Rafael de Almeida Magalhães longa carta de análise da recente entrevista do líder da Guarda Vermelha. Diz, em síntese, o Sr. Lacerda, ter verificado que ambos pensam a mesma coisa, não entendendo assim por que o Sr. Rafael vai seguindo outro rumo.

Sátiro já exerce a liderança

As articulações na Câmara, da área do Governo com o MDB, passaram a se centralizar em torno do Sr. Ernani Sátiro, já assim no exercício efetivo da liderança.

Carlos Castello Branco

Senado rejeitou nome de Pessegueiro por 27 a 15 para Juiz na Guanabara

Brasília (SUCURSAL) — O Senado rejeitou na madrugada de ontem o nome do bacharel Nelson Pessegueiro do Amaral para Juiz Federal na Guanabara, dando-lhe apenas 15 votos favoráveis. O indicado foi membro da Comissão Geral de Investigações, presidida pelo Marechal Taurino de Resende, de quem obteve elogio pelo bom desempenho de suas funções naquele órgão.

Os nomes dos Srs. Maurício Pais Barreto, indicado para Juiz em Rondônia; Roberto Barcelos Magalhães, Juiz-substituto na Guanabara, e Romeu Rodrigues da Silva, Juiz-substituto no Estado do Rio, também foram rejeitados pelos senadores.

TRADIÇÃO ROMPIDA

No exame das mensagens para preencher os cargos criados na Justiça Federal, o Senado rompeu com uma verdadeira tradição: a de aceitar toda e qualquer indicação, tal como fez durante todo o Governo Castelo Branco, que não teve uma só derrota naquela Casa, só vindo a sofrer-las no término do seu Governo.

O fato tem explicações várias. Primeiro, alguns senadores, como os Srs. Mário Martins e Milton Campos, entendiam que os cargos deveriam ser preenchidos por concurso, daí resultando certa mal vontade no exame das indicações. Na escolha dos nomes que veio a indicar ao Senado, o Marechal Castelo Branco consultou as bancadas regionais da ARENA, o que fez com que muitos dos indicados tivessem como maior título, quando não único, o parentesco com deputado ou senador arenista. A despeito disso, algumas seções da ARENA se dividiram, protestando a maioria contra a indicação feita. Exemplo: Rio Grande do Norte, onde a reação da ARENA foi tão forte que o Marechal teve de retirar a indicação inicialmente feita, do Sr. Maurício Pais Barreto, substituindo-a por um filho do Senador Djalma Marinho, que veio a ser aprovada. Já o Sr. Pais Barreto teve seu nome, depois, indicado para Juiz Federal em Rondônia e foi derrotado.

SÃO PAULO

No exame feito pela Comissão de Justiça sobre as indicações, apurou-se que muitos dos indicados apresentavam currículo mais do que deficiente, alguns até constando de 64, desincumbiu-se de investigações para cassações de mandatos. Ofício do Marechal elogiava a eficiência com que se conduzia o Sr. Pessegueiro de Amaral, nessa missão.

Rejeição ao Sr. Pessegueiro de Amaral, o Senador Mário Martins, que diversas vezes usou da palavra para combater várias indicações feitas pelo Presidente da República. No final, o Sr. Pessegueiro do Amaral obteve apenas 15 votos a favor e 27 contrários.

COMBATE

O combate às indicações foi duro, sobretudo por parte do MDB, à frente os Srs. Mário Martins e Sossai Marinho, que vasculharam as folhas de informações sobre os candidatos. O campeão, porém, no combate foi o senador carioca, que, a despeito de recém-chegado ao Senado, já se destaca por uma oporridade excepcional, bem como por uma vigilância.

Pobreza dos currículos irritou até a ARENA

Brasília (SUCURSAL) — A pobreza do currículo e a falta de predicações jurídicas dos candidatos indicados pelo Governo, para o cargo de Juiz Federal nos Estados, irritaram diversos senadores da ARENA e provocaram, inclusive, a rejeição de algumas mensagens.

Um dos mais destacados representantes da ARENA no Senado dizia ontem que não compreende como o Governo sugeriu certos advogados para o cargo, sem nenhuma tradição no próprio Estado e sem o mínimo de conhecimento exigido, sendo que poucos já exerceram o cargo de Juiz de Direito.

RAZÕES

— Entendo — disse o Senador — que o salário é baixo e por esta razão os grandes juristas dos Estados não têm aceitado a indicação. Mas nem

Ações de interesse da União param no dia 15

Todas as ações de interesse da União serão paralisadas a partir do dia 15, quando entrará em vigor a nova Constituição, pois a competência para o Juizamento federal, que ainda não foi instalada e oficialmente começará a funcionar antes de três meses.

Os escrivães que são funcionários da Justiça da Guanabara e estão trabalhando nas Varas da Paz Federal, prometem abandonar os seus postos no dia 14, em protesto contra o Ministro Carlos Medeiros Silva que, segundo eles, instituiu o sistema de pistolo para o preenchimento das vagas.

JUSTIÇA VAGAROSA

Desde a publicação do Ato Institucional n.º 2, a competência para o julgamento das ações de interesse da União passou para a Justiça federal, mas devido à impossibilidade de ser instalada, em tempo a nova Justiça não completou a instalação, autorizou os juizes estaduais das Varas da Fazenda

oposicionista que se prevê deará basamente trabalho à liderança do Governo.

INUTIL

Em favor do Marechal Castelo Branco há a notar o fato de ter sido substituído uma dezena ou mais de indicações que fizera e que, conforme apuraram depois os órgãos de informação do Governo, haviam recebido sobre nomes inadequados. Conseguiu, com isso, talvez reduzir o número de derrotas, mas teve o dissabor de ver diversas indicações repelidas pela Casa que até então cancelara pacificamente todas as escolhas que lhe apresentara.

APROVADOS

Foram aprovadas as seguintes indicações: Evandro Gueiros Leite, Maria Rita Soares de Andrade e Jorge Lafayette Pinto Guimarães, para Juizes Federais na Guanabara; Herclio Aldo da Luz Colação e Péricles Luis Medeiros Prado, para Santa Catarina; Sebastião Alves dos Reis e Carlos Mário da Silva Velloso, Minas Gerais; Heraldo Vidal Correia e Manoel de Oliveira Franco Dobrinho, Paraná; José Néri da Silveira e Mário Mondino, Rio Grande do Sul; Oto Rocha e Jorge Boller de Souza, Distrito Federal, este último em substituição ao Sr. Gutemberg Lima, que fora anteriormente rejeitado.

REJEIÇÕES

A primeira rejeição foi a do Sr. Nelson Pessegueiro do Amaral, em cujo currículo constava ter sido membro da Comissão Geral de Investigações, órgão que, logo após a revolução de 64, desincumbiu-se de investigações para cassações de mandatos. Ofício do Marechal elogiava a eficiência com que se conduzia o Sr. Pessegueiro de Amaral, nessa missão.

Prazo expira

Sómente na próxima terça-feira o Senado voltará a ter número para votações. Assim, os nomes indicados pelo Presidente Castelo Branco para cargos de Juiz Federal, efetivo ou substituto, que não foram aprovados, não mais terão oportunidade de ser nomeados, uma vez que a partir do dia 15, quando entra em vigor a nova Constituição, o provimento desses cargos, como de todos os demais da administração pública, só poderá se dar mediante concurso público.

Pobreza dos currículos irritou até a ARENA

Brasília (SUCURSAL) — A pobreza do currículo e a falta de predicações jurídicas dos candidatos indicados pelo Governo, para o cargo de Juiz Federal nos Estados, irritaram diversos senadores da ARENA e provocaram, inclusive, a rejeição de algumas mensagens.

Um dos mais destacados representantes da ARENA no Senado dizia ontem que não compreende como o Governo sugeriu certos advogados para o cargo, sem nenhuma tradição no próprio Estado e sem o mínimo de conhecimento exigido, sendo que poucos já exerceram o cargo de Juiz de Direito.

Para a Guanabara, um dos indicados é o Sr. Américo Luz que, pelo currículo, é assistente do Secretário de Administração do Estado.

Entre os candidatos de São Paulo figura o Sr. Hélio Barreto Mateus, ex-Presidente da Associação dos ex-Combatentes e membro da Comissão de Revisão de Leis da Organização das Cidades Econômicas e o Sr. Júlio Stamato, advogado e secretário-geral da Universidade de São Paulo.

A instituição da Justiça federal depende ainda de várias providências, entre as quais a nomeação dos juizes — o Senado está examinando as indicações a toda a pressa — chefes de secretaria e outros funcionários. Nada disso está esquematizado, o que leva os advogados a temerem que a falta de equipe impeça, durante três meses, a Justiça federal de ser instalada.

PISTOLÃO

Os servidores estaduais que estavam trabalhando nas Varas da Fazenda federal estão dispostos a abandonar os cartórios ao final do expediente do dia 14. Essa atitude de revolta foi motivada pelo Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, a quem acusam de ter instituído o critério de pistolo para o preenchimento dos cargos nas secretarias das Varas da Justiça federal.

Telegrama de Sobral Pinto a Castelo Branco condena os inúmeros decretos-leis

O Professor Sobral Pinto, em telegrama ao Marechal Castelo Branco, condenou seus numerosos decretos-leis como um "atentado à soberania do Congresso", e revelação de "orgulho, imprudência e soberba imperdoáveis em um Chefe de Governo".

"Como cidadão brasileiro" — continua — "não posso assistir silenciosamente à promulgação, nunca vista nos annals do País, de tão numerosos decretos em tão pequeno espaço de tempo."

PERGUNTAS

Depois de abrir o telegrama com "cumprimentos respeitosos", pergunta o Sr. Sobral Pinto: "Quem fez esses decretos-leis? Onde foram elaborados? Tinham seus autores mandato legítimo do povo brasileiro, que terá de sofrer-lhes a dura e implacavelmente na sua conduta pessoal e no seu patriotismo honesto? Pela minha voz solitária, clamo indignada a consciência cívica da Nação. Homenagens de seu compatriota."

Jornalistas paulistas também fazem protesto

São Paulo (SUCURSAL) — Em comentário sobre o Decreto-Lei do Marechal Castelo Branco, que modificou a Lei de Imprensa, e permite a estrangeiros controlarem "publicações científicas, técnicas, culturais e artísticas", o Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, Sr. Adriano Campagnole, disse ontem que essa medida constitui "má-gica" e "será preciso, agora, uma nova lei para esclarecer o que se deve entender por publicações dessa natureza".

TRUQUES OU MÁGICAS

— A Constituição de 1946, em seu Artigo 169, veda a propriedade de empresas jornalísticas a estrangeiros, dispondo ainda que exclusivamente a brasileiros caberá a responsabilidade principal de tais empresas e a sua orientação intelectual e administrativa. Isso para evitar truques ou mágicas como a apontada: a empresa seria brasileira, mas estrangeiros os seus diretores.

ARENA carioca adia para 2.ª-feira exame do nome de Flexa para seu Presidente

Por falta de número, o Gabinete Executivo da ARENA carioca deixou de se reunir ontem, quando seria examinada a indicação do Deputado Flexa Ribeiro à Presidência do Partido, adiando para segunda-feira a solução da crise aberta com a disputa da vaga deixada pelo ex-Deputado Adauto Lucio Cardoso, hoje Ministro do Supremo.

O Senador Gilberto Marinho reunirá às 11 horas de hoje, em sua residência, os membros da Comissão Diretora do Partido, para examinar preliminarmente as candidaturas dos Srs. Flexa Ribeiro e Lopo Coelho, este à Secretaria-Geral. O nome do Sr. Maurício Joppert está sendo articulado para a Vice-Presidência.

RENUNCIA DE MENDES

Após verificar que não havia quorum para a reunião, o Senador Gilberto Marinho fez a leitura da carta na qual o Marechal Mendes de Moraes renunciou à sua candidatura à Presidência da ARENA e ao cargo de Vice-Presidente, que estava exercendo. E comunicou também os pedidos de desligamento do Partido dos Srs. Danilo Nunes e Venâncio Irgojas — candidato ao Senado derrotado nas últimas eleições —, que são Ministros do Tribunal de Contas da Guanabara e estão, portanto, impedidos pelo Artigo 109 da nova Constituição de exercer qualquer atividade partidária.

Castelo eleva em até 40% gratificação de militar que ocupa cargo especial

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Castelo Branco aprovou ontem, por decreto, as novas gratificações e indenizações de representação previstas no Código de Vencimentos dos Militares, que vão até 40 por cento, para os ocupantes de cargos privativos dos oficiais-generais do Exército, Marinha e Aeronáutica.

A gratificação será de 15 por cento do soldo normal quando o militar estiver participando de qualquer curso de especialização, 20 por cento se o curso for de aperfeiçoamento ou equivalente, e 25 por cento para os cursos de Estado-Maior das escolas de Guerra Naval e Comando da Aeronáutica.

MAIS GRATIFICAÇÃO

Os militares que estejam fazendo cursos básicos de comando ou a serviço da Escola Naval terão, como gratificação, 20% de seu soldo normal.

Cursos de Comando e Estado-Maior do Exército e Chefia de Serviços da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, cursos Superiores de Comando e Especiais de Direção de Serviços e Escola-Maior da Escola de Guerra Naval, curso Superior de Comando e de Direção de Serviços da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, cursos do Instituto Tecnológico da Aeronáutica e do Instituto Militar de Engenharia e cursos para ingresso no Corpo de Engenharia Naval — 35% do soldo do posto.

INDENIZAÇÕES

Além das remunerações previstas na legislação especial para os ocupantes de chefias do Gabinete Militar da Presidência da República, dos gabinetes dos três Ministros Militares, do Chefe do EMFA, da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional e do SNI, atribui o decreto as seguintes indenizações por representação:

1 — 40% do soldo para ocupantes de cargo atribuído a General de Exército, Almirante de Esquadra, e Tenente-Brigadeiro; 2 — 35% do soldo para ocupantes de cargos privativos de General-de-Divisão e General-de-Brigada, Vice-Almirante, Contra-Almirante, Major-Brigadeiro; 3 — 25% do soldo para oficiais servindo no corpo permanente da Escola Superior de Guerra, Instrutores e professores militares da Escola do Comando e Estado-Maior do Exército, da Escola de Guerra Naval, da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, do ITA e do Instituto Militar de Engenharia; 4 — 20% do soldo para assistentes, assistente-secretário, adjuntos e oficial superior comandante de Força.

Filólogo revê adaptação da Carta carioca para que sua linguagem seja digna do Rio

O Presidente da Comissão nomeada pelo Governador Negrão de Lima para elaborar o estudo preliminar de adaptação da Constituição estadual à nova Carta federal, que entra em vigor quarta-feira, Sr. João Lira Filho, informou ontem que o anteprojeto está sendo revisto pelo filólogo Antenor Nascenções, "para que sua linguagem seja digna da cultura do povo carioca".

Após anunciar que o trabalho será entregue ao Governador no dia 25 deste mês, disse o Sr. João Lira Filho que assim ele terá um prazo folgado para enviá-lo, depois de fazer as modificações que entender necessárias, até o dia 15 de abril, à Assembleia, que, por sua vez, terá 30 dias para apreciá-lo, conforme determina decreto do Presidente Castelo Branco.

A OPINIÃO DE ALCEU

O Professor João Lira Filho justificou a entrega do texto para uma revisão gramatical "a um filólogo da cultura de Antenor Nascenções, para que ele tenha uma linguagem correta que honre não só a cultura carioca como a brasileira e para que, quando o Alceu Amoroso Lima for ler a nova Constituição do Estado, não lhe vá fazer críticas, mas sim afirmar que ela está muito bem feita".

Os governos estaduais, que tinham um prazo de 60 dias a contar da entrada em vigor da nova Constituição federal — segundo ela mesmo determina em seu Artigo 188 — para adaptarem as cartas estaduais ao seu texto, agora, com a decisão do Presidente Castelo Branco que regulou a matéria através de decreto, estão obrigados a enviar até o dia 15 de abril, às respectivas Assembleias Legislativas, o anteprojeto de adaptação. As Assembleias, pelo mesmo decreto, terão um prazo de 30 dias para apreciar a matéria.

Segundo o Professor João Lira Filho, a Comissão está empenhada em fazer um trabalho de nível elevado, sem influências bastardas ou políticas de qualquer natureza, e onde não existam vantagens para nenhuma classe social, pois ela está constituída somente de juristas e não de políticos.

Fazem parte da Comissão, além do Sr. João Lira Filho, Presidente, o Professor Calo Tício, relator, e os juristas Alfredo de Almeida Paiva e Carlos Rocha Guimarães, além do Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira.

Vitorino James estudará mudança com Gama e Silva

O Deputado Vitorino James informou ontem que marcou audiência com o futuro Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, no dia imediato à posse do futuro Governo, a fim de acertar detalhes sobre a aplicação do recente decreto-lei que manda os Estados adequarem suas Constituições à Federal.

O Deputado Vitorino James, representando a ARENA, o Deputado Roberto Gonçalves Lima, pelo MDB e o Deputado Geraldo Araújo, pela Mesa, serão os representantes da Assembleia Legislativa à posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República.

ACORDO

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Segundo o Deputado Vitorino James, o que ficou decidido no encontro com o Sr. Gama e Silva será comunicado, mais tarde, a representantes de todas as Assembleias estaduais que serão convocados por ele, Presidente da União Parlamentar Interessada, para uma reunião no Rio.

Demolição de prédios condenados começou por Santa Teresa

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, iniciou ontem a demolição em massa de edifícios e velhos casarões, visando a livrar a Cidade dos prédios condenados, e — surpreendendo os moradores — comandou pessoalmente a derrubada de um prédio de quatro andares, na Rua Almirante Alexandrino, 517, em Santa Teresa.

Cinco outros prédios serão demolidos hoje — dois em Santa Teresa e três no Flamengo —, tendo o Secretário de Obras afirmado que prosseguirá assim por vários dias, de acordo com um levantamento feito por dezenas de engenheiros do Estado, que localizaram casas ou edifícios capazes de cair sobre outros imóveis.

AÇÃO DE EMERGENCIA

O engenheiro Paula Soares anunciou ontem que, a partir de hoje, serão demolidos os seguintes prédios: Rua Dias de Barros, 23, em Santa Teresa, uma obra embargada, com seis andares construídos desde 1952, mas com defeitos técnicos nas fundações, ameaçando os prédios vizinhos; Rua Almirante Alexandrino, 544, um edifício de oito andares, outrora habitado, que foi interditado em janeiro do ano passado e ameaça cair, podendo ter igual destino o edifício vizinho, de n.º 540; e três casarões na Avenida Osvaldo Cruz, n.ºs 110, 112 e 114, na iminência de desabarem, sendo que um deles teve uma parede que caiu ontem.

O Diretor do Instituto de Geotécnica, engenheiro Ronaldo Iung, esteve presente à demolição do prédio 517 da Rua Almirante Alexandrino e comentou:

O Governo foi muito atacado desta vez e a solução tem que ser radical, para que no ano que vem ninguém possa acusar-nos de não termos tomado providências.

Em toda a Cidade, há milhares de intimações para que os proprietários de terrenos situados em encostas realizem obras de contenção, mas poucos estão cumprindo a exigência. Essas demolições talvez sirvam de lição, pois não estamos mais dispostos a admitir prédios ou edifícios em situação perigosa.

Apontando para o prédio de quatro andares da Rua Almirante Alexandrino, disse o engenheiro Ronaldo Iung:

Seus proprietários foram intimados no ano passado a realizar a obra de contenção nos fundos e na frente do terreno, devido principalmente ao perigo de um deslizamento de grandes proporções. Não cumpriram a determinação, embora tenham iniciado uma obra de contenção — logo paralisada —, sem submeterem o projeto ao Instituto de Geotécnica para aprovação. O resultado está aí: o prédio que poderia ter sido salvo, é agora demolido — finalizou o Diretor do Instituto de Geotécnica.

HÁ FINANCIAMENTO

Comentando o mesmo assunto, o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, disse que a COPEG destinou a verba de NCr\$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos), para financiar obras de contenção nos terrenos situados em encostas, pois, pela lei, cabe aos proprietários e não ao Estado realizá-las. O Banco do Estado destinou verba semelhante para o mesmo fim, mas poucos apareceram para candidatar-se aos financiamentos, embora sejam milhares os interessados.

Creio que, agora, vendo demolidos os primeiros edifícios ou casas, os responsáveis por prédios e terrenos nas encostas, formem grandes filas para obter financiamentos, pois o exemplo da falta de cumprimento das intimações começou aqui na Rua Almirante Alexandrino.

Em seguida, o Secretário de Obras confirmou: grande número de engenheiros do Estado está realizando um levantamento dos prédios que precisam ser demolidos, em toda a Cidade. Nêles se incluem os velhos casarões, obras paralisadas que come-

çam a ser afetadas pela ação do tempo ou que estejam embargadas por deficiência técnica nas construções e ainda os edifícios em encostas que estejam condenados por iminência de deslizamentos, na maioria dos casos porque não foram realizadas obras de contenção, restando ainda outros casos especiais.

A finalidade é prevenir futuras catástrofes, pois o Estado não pode arcar com as críticas pelas consequências de tais desastres, estando disposto a enfrentar a crise social, removendo milhares de moradores de seus apartamentos, o que é preferível a permitir que exponham as suas vidas.

DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO

Numa operação sigilosa para evitar que os donos do edifício da Rua Almirante Alexandrino, 517 e de outros prédios condenados pudessem impedir uma ação judicial preventiva, o Secretário de Obras obteve ontem ordem judicial para as demolições e foi pessoalmente assistir à primeira delas, colhendo de surpresa os proprietários.

O engenheiro Paula Soares seguiu às 17 horas para a Rua Almirante Alexandrino, onde já se encontravam outras autoridades e trabalhadores da firma encarregada da demolição. O único proprietário que se encontrava no local era o Sr. Horácio Elvas, que imediatamente foi parabenizado com o Sr. Paula Soares, tentando demovê-lo da intenção de derrubar o prédio.

Não há perigo — argumentava ele —, o prédio está em bom estado e nós começamos a realizar a obra de contenção.

De nada valeram os apelos, porque o Secretário de Obras encaminhou-se para o interior do imóvel, constatou inúmeras rachaduras e apontou para a encosta dos fundos, onde vêm ocorrendo repetidos deslizamentos.

Ao mesmo tempo, os trabalhadores começaram a subir ao telhado do prédio e o primeiro a chegar, abrindo os braços, gritou para os demais: "Val ser mole, este cai um instante".

Imediatamente, começaram a destruir as paredes e o telhado do imponente casarão, apelidado pelos moradores como O Castelo, cuja construção data do início do século e, apesar de maltratado, não perdeu a elegância, nem o estilo.

Viédraes, paredes e telhas começaram a cair, interrompendo o silêncio com que os moradores dos demais edifícios da Rua Almirante Alexandrino assistiam a tudo. O proprietário, Sr. Horácio Elvas, revoltado, acompanhava os trabalhos de demolição, tendo exclamado:

Paguei, no ano passado, cerca de cinco milhões de cruzeiros pelo último pavimento e exigirei que o Estado me indenize.

Os moradores dos prédios vizinhos, sem exceção, aplaudiam a demolição do casarão.

O TERROR DE SANTA TERESA

Moradores de Santa Teresa criticaram a atitude, considerada por todos como criminosa, do General Eurístes Pires, conhecido por O Terror de Santa Teresa, por ter vendido o saibro do terreno situado à base da encosta da Rua Hermenegildo de Barros, ao lado de sua residência, o que provocou no ano passado um grande deslizamento que, além de soterrar em parte um prédio fronteiro, causando sérios prejuízos, deixou à mostra o alicerce do edifício n.º 3 da Rua Dias de Barros.

O Secretário de Obras tomou conhecimento da denúncia, tendo sabido pelos moradores que há um processo na Justiça contra o General Eurístes Pires, que foi preso em flagrante, anos atrás, por explorar o saibro da encosta. Disseram ainda que o "fetiche" virou contra o feticheiro, pois nas recentes chuvas, uma pedra atingiu a casa do militar e sua empregada, que residia num dos quartos dos fundos, morreu com o choque.

Escavações clandestinas fizeram Furnas desabar

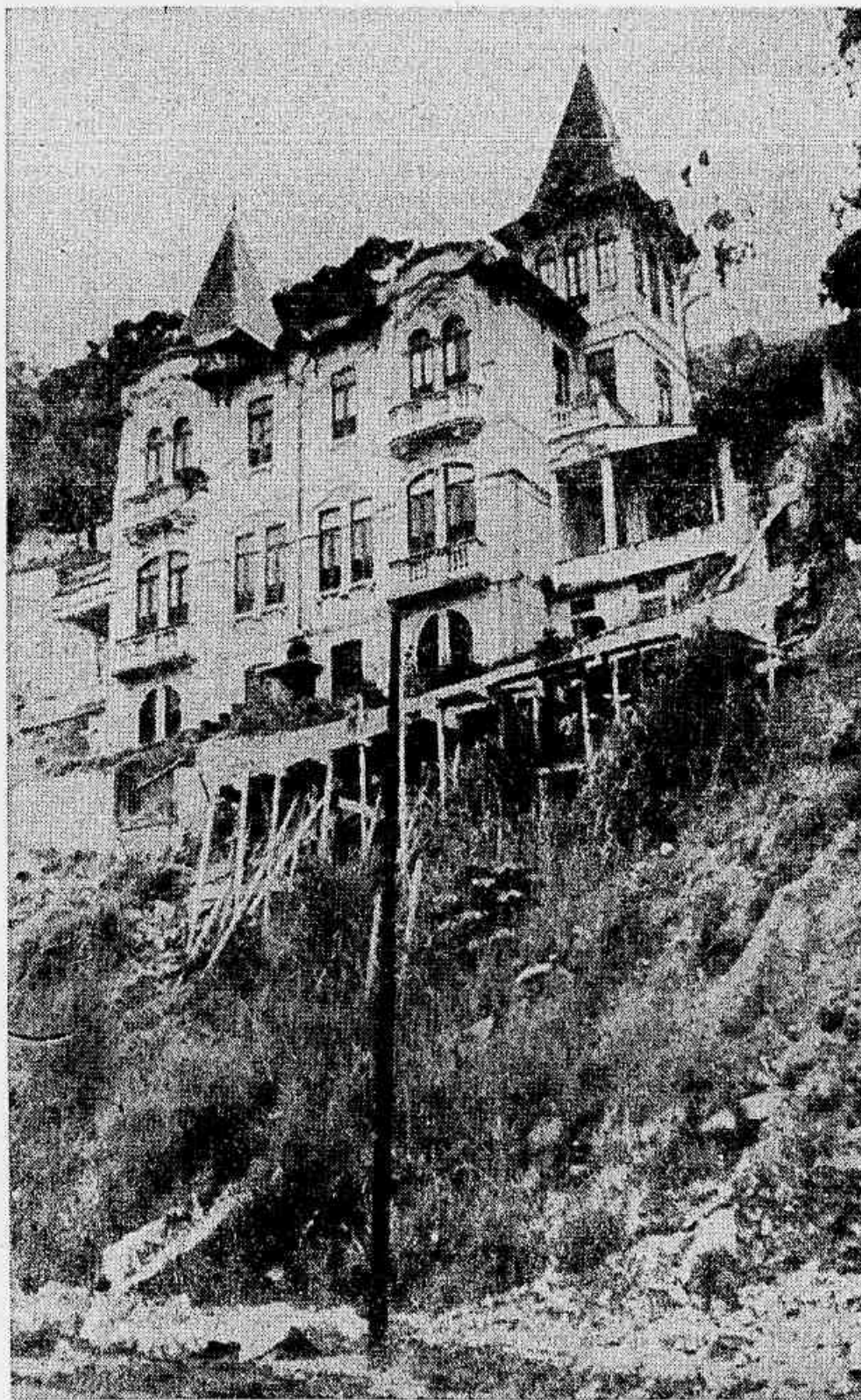
O Departamento de Estradas de Rodagem encareceu ontem que o desabamento de uma barragem sobre a Estrada de Furnas não foi provocado pelas atividades do DER no local, acrescentando que foi constituída uma comissão de quatro engenheiros do Estado para apurar a responsabilidade e constatar como ocorreu o incidente.

A assessoria técnica do DER afirmou que o Estado não teve qualquer participação na ocorrência, porque as escavações que há muito vinham sendo feitas no Maciço Carioca da Tijuca eram clandestinas e executadas por uma firma particular, que

retirava terra do local para as obras de um clube na Barra da Tijuca.

O Departamento de Estradas de Rodagem afirmou que não permitira, de maneira alguma, que fossem retiradas tantas toneladas de terra do Maciço, por vários motivos, dentre os quais a inevitável danificação da estrada. Segundo a assessoria técnica, há ainda o aspecto econômico, uma vez que o local do desmoronamento está muito distante da Estrada de Serenambetiba, onde vinha sendo depositada a terra, enquanto existem outros locais muito mais perto da Estrada.

O FIM DE UM CASTELO



Nada vai restar deste casarão, para que ele não desaba sobre a Rua Almirante Alexandrino

Escola só dará aula se não chover

O Distrito Escolar da Região Administrativa de Botafogo determinou à diretora da Escola José de Alencar, ameaçada de desabamento, que reinicie as aulas, mas nos dias de chuva, segundo a determinação, os mil alunos deverão ser dispensados.

Os pais dos alunos protestaram contra a medida, alegando que, além de colocar em perigo a vida dos filhos, não permite a frequência normal às aulas.

PREOCUPAÇÃO

Os pais dos alunos do Jardim de Infância Vorózhina, na Rua General Ribeiro da Costa, no Leme, manifestaram sua preocupação por uma pedra do Morro da Babilônia que pode rolar sobre o edifício onde estudam 250 crianças.

Além disso, a escola está sem água há muitos dias, sofre cortes irregulares de energia elétrica e não mais as suas condições de conservação.

Uma comissão de engenheiros do Estado recomendou ontem a interdição do prédio interno e da residência da zeladora da escola primária Alberto Barth, localizada na Avenida Osvaldo Cruz e ameaçada pelo desabamento iminente do prédio vizinho, de número 114, cujas paredes estão rachadas.

O chefe da comissão, engenheiro Felismino da Silveira Feitosa, disse que a interdição parcial da escola é apenas medida preventiva, até que o velho casarão possa ser demolido. Os prédios de números 112 e 110 também estão em más condições, sendo que o segundo deles caiu parcialmente na noite de anteontem.

Segundo a professora Jaci Costa, há mais de dois anos os velhos casarões ameaçam a segurança da escola e, além disso, têm servido de esconderijo para marginais.

Os três prédios ameaçados de ruir estão em precário estado de conservação; faltam

portas e janelas e as paredes estão sem cobertura de cimento, facilitando a infiltração de água, através do telhado totalmente destruído. No interior dos prédios há enormes rachaduras nas paredes e, se continuarem a chover, poderão ruir a qualquer momento. Segundo os engenheiros, com a interdição do prédio interno da escola, não há nenhum perigo para a segurança dos alunos.

TEMOR

Quase 40 moradores das proximidades do Corte do Cantagalo enviaram ontem um memorial no JB, alertando o Governo do Estado para o perigo que correm as crianças que frequentam a escola das proximidades, porque várias pedras estão na iminência de rolar sobre a Avenida Epitácio Pessoa.

Os moradores pedem, também, a retirada dos entulhos ainda existentes naquela Avenida e que sejam desentulhados os boteiros.

Araras dá passagem na 2.ª-feira

O tráfego pela Serra das Araras, no sentido Rio—São Paulo da Rodovia Presidente Dutra, será aberto segunda-feira, pelo Departamento de Estradas de Rodagem, no horário de 7 às 12 horas, mas só para veículos leves.

Caminhões de carga e ônibus continuarão passando através de Petrópolis e Três Rios.

As outras estradas de acesso ao Rio permaneceram ontem sem alteração, sendo mantido o tráfego de veí-

culos leves vindos de São Paulo, entre 11 e 17 horas, a utilização de meia pista na altura do quilômetro 55 da Rio—Terresópolis e a passagem de um só veículo na ponte sobre o Rio Tanguá, na Rio—Vitória.

Remoção na Lapa anda depressa

Os trabalhos de demolição e remoção dos escombros da Rua dos Arcos entraram ontem em ritmo mais acelerado porque todos os moradores dos prédios que devem ser derrubados já se mudaram, permitindo que as pesadas máquinas do DER investissem contra as paredes dos velhos casarões.

Além do prédio sinistrado (n.º 23), já estão demolidos o de n.º 54 e parcialmente o de n.ºs 33 e 35. A ação da empresa encarregada do serviço atrasou devido ao material de feira livre que continua no n.º 29 e, por este motivo, os prédios vizinhos, de n.ºs 27 e 31, ainda estão intactos, para não afetarem o primeiro.

MÉDO AUMENTA

O medo de desabamento está influenciando nos moradores de outros prédios que não estão relacionados para vir abaixo imediatamente. Muitos ocupantes dos n.ºs 39 e 41 — as demolições vão somente até o n.º 37 — já conseguiram alugar-se com familiares e deixaram aos poucos a Lapa.

A explicação é quase sempre a mesma.

Aqui eu não fico mais. Já caiu um e as demolições certamente abalarão também o meu prédio, tão velho como os outros.

SÓ VESTÍGIOS

Com a saída de todos os moradores dos prédios condenados, creem os engenheiros que em poucos dias a tarefa estará terminada, pouco restando de vestígios na área condenada. As últimas horas de ontem, o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, esteve no local, inteirando-se dos trabalhos e, ao ver a área limpa, onde antes existiu o prédio 54, comentou que ali poderia surgir uma nova rua, ligando com a Avenida Chile.

Sem querer dar maiores detalhes, acrescentou:

O Estado este ano construiu uma nova Avenida Chile. Vai ser uma grande obra.

Um dos auxiliares do Administrador Regional do Centro supervisiona na Rua dos Arcos os problemas sociais decorrentes da demolição dos prédios, pois dali saíram dezenas de famílias em poucos dias. Mais de 60 pessoas, que não tinham para onde ir, foram recolhidas ao Albergue João XXIII.

Quando foi anunciado o propósito do Estado de demolir mais um prédio, o de n.º 125 da Rua do Lavradio, que está calando aos pedaços, o Administrador Regional do Centro foi procurado pelo Deputado estadual Jamil Haddad, com o pedido para que o prédio não seja derrubado imediatamente, e solicitou um prazo de pelo menos oito dias para que os seus moradores pudessem saber onde ir.

O deputado esquece — afirmou um funcionário da Administração Regional — que se o edifício cair nesses oito dias, com todos os seus moradores dentro, ninguém irá culpá-lo pela catástrofe e sim ao Estado que, no caso, não tomou as devidas providências.

PEQUENA MULTA

A Sr.ª Zaira de Paiva Correia, proprietária da casa n.º 29 da Rua Fernando Cardim, no Engenho de Dentro, foi multada ontem pelo Departamento de Obras da Secretaria de Obras Públicas, em NCr\$ 0,60 (600 cruzeiros antigos), por ter construído uma muralha de concreto nos fundos da sua residência para se proteger contra as cheias do Rio Faria.

A multa, que será dobrada a cada dia se não for paga na data prevista, é de valor

tão reduzido porque foi aplicada de acordo com o Decreto n.º 4000, de 1 de julho de 1937, e será cobrada pelo delegado fiscal da VII Região Administrativa.

Segundo afirmou a proprietária, ela resolveu fazer a muralha depois de inúmeros pedidos ao Governo, alertando-o contra o perigo das cheias do Rio Faria, que atingiria não só a sua casa, mas dezenas de outras, e uma favela que existe ao lado.

E agora, depois de ter iniciado a construção — disse espantada Dona Zaira —, vem o representante do Governo, obriga-nos a interromper a construção e ainda por cima, nos multa.

PEDRAS AMEAÇAM

O Sr. Valdemiro Ferreira Lourenço, morador à Rua Azevedo Lima, 126, no Rio Comprido, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que três grandes pedras estão ameaçando rolar sobre várias residências daquela rua, e que engenheiros do Estado estiveram no local, mas limitaram-se a dizer que "o perigo é iminente".

Afirmou que outras pedras menores já desabaram, destruindo inclusive uma pilastra de cimento armado construída por ele, e que outras não danificaram várias residências porque pagou operários para quebrá-las.

MEMORIAL

Os moradores no Edifício Neves da Rocha (Ladeira dos Tabajaras, 196) e das casas vizinhas encaminharam ontem um memorial ao Administrador Regional de Copacabana, solicitando providências junto à firma construtora do prédio número 162, porque desde o início da obra, tem ocorrido constantes deslizamentos de pedras da encosta.

Ladrão de saibro é localizado

O italiano Mário Santoro, de 32 anos, responsável indireto pela tragédia de Laranjeiras — porque retirava saibro clandestinamente da Rua Mundo Novo —, foi localizado ontem pelo Departamento de Trânsito, após uma denúncia do Administrador Regional de Botafogo, que anotou na segunda-feira as placas de dois caminhões que voltaram ao local.

Conduzido à 10.ª Delegacia Distrital, o italiano, residente no Brasil há 12 anos, transferiu a culpa para o motorista de sua empresa, a Saturno Materiais de Construção, dizendo que ele havia desrespeitado suas ordens ao tirar saibro de Laranjeiras e não de Acari, como fazia habitualmente.

VIGILIA

Depois de encontrada a causa dos desabamentos dos prédios das Ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos (grande quantidade de saibro retirado da Rua Mundo Novo), o Administrador Re-

gional, Sr. Jorge Avellino, passou a vigiar a área, na tentativa de prender os responsáveis.

— Mesmo achando que dificilmente eles voltariam ao local, comecei a observar todos os caminhões que subiam até a Rua Mundo Novo. Logo após a tragédia, quase consegui anotar a placa de um deles, mas como estava a distância não foi possível. Lembro-me que, neste dia, corri até o fotógrafo do JORNAL DO BRASIL e pedi que ele fotografasse o caminhão, porque estava de posse de uma teleobjetiva, mas não houve tempo.

Na segunda-feira passada — continuou o Sr. Jorge Avellino — dois caminhões estiveram lá em cima e desta vez anotei as chapas, ambas da Guanabara: 77-637 e 62-21-38. A seguir, estive com o Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando Góis, e expliquei a situação. Ele conseguiu prender um dos sócios

da Saturno Materiais de Construção, Sr. Mário Santoro.

EXPLICAÇÃO

O Sr. Mário Santoro não conseguiu, em seu depoimento, convencer as autoridades da 10.ª Delegacia Distrital. Disse, inicialmente, que é sócio da Saturno Materiais de Construção, firma estabelecida na Rua Aristides Lobo, 237. Seu sócio, brasileiro, é o Sr. João Manuel Ricon Amodeo, residente na Travessa Vista Alegre, 26. O Sr. Mário Santoro mora na própria loja e é solteiro.

Indagado sobre as atividades de sua firma na retirada de saibro, o Sr. Mário Santoro afirmou que o local onde sempre recolhem o material é em Acari e não sabia explicar por que seu motorista, Sr. Laurindo de Sousa Barros, foi até Laranjeiras.

Apesar da desculpa, ele deixou claro que sabia do trabalho de seu empregado, não demonstrando qualquer reação em contrário.

MAIS ESTRADAS E MAIS TURISMO PARA MINAS



Belo Horizonte (Socuzel) — O Governo Israel Pinheiro vem realizando em Minas uma autêntica revolução no setor do turismo, procurando dar nova dimensão a essa importante fonte de riqueza para o Estado. Na última quarta-feira, foi inaugurada a rodovia Paracatu—Cordisburgo—Gruta do Maciço, construída e pavimentada pelo DER-MG, abrindo para o país e para o mundo uma das mais belas obras da natureza, a Lapa do Maciço. Além da rodovia, o Governador inaugurou uma série de melhoramentos realizados na Gruta — a iluminação — ficando assim local em condições de receber os turistas, oferecendo o máximo de conforto. Com a nova rodovia inaugurada pelo DER, que segundo o diretor Eduardo da Silva Balmir, custou aos cofres do Estado 3,5 milhões de cruzeiros novos, o trajeto entre Belo Horizonte e a Gruta pode ser feito em 90 minutos, oferecendo a estrada, em todo o seu percurso, uma magnífica visão panorâmica de uma região fértil e bela. O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais, que nos últimos 12 meses pavimentou mais de 420 quilômetros, realiza, desta forma, uma política de integração de todas as regiões do Estado, através de rodovias pavimentadas, dando prioridade às obras de interesse turístico, como o da pavimentação da chamada "Circuito das Águas" e agora da rodovia que liga à Gruta do Maciço. A foto mostra um aspecto da solenidade de inauguração da nova rodovia pavimentada pelo DER-MG.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - INDA Prestação de Contas

O Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA), tem o prazer e a honra de convidar as autoridades constituídas e o povo em geral, para ouvir o resumo da prestação de contas, que fará sobre as atividades desenvolvidas por esta Autarquia, desde o início de sua implantação, em 22 de abril de 1965, até a presente data, a realizar-se, sob os auspícios da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros e a Sociedade Brasileira de Geografia, às 17,30hs. do próximo dia 13 (segunda-feira), no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Além da exposição verbal, serão exibidos filmes documentários sobre os trabalhos realizados pelo INDA, no setor de Colonização, principalmente na Amazônia, como fundamento para a sua integração no processo desenvolvimentista brasileiro.

Rio de Janeiro (GB), 10 de março de 1967.

Eudes Souza Leão Pinto
Presidente

(P)

A Sr.^a Bárbara Heliodora escreve para retificar sua entrevista do dia 6, a respeito da nova Portaria de censura teatral: — "Disse eu que tudo depende de interpretação da dita Portaria, o que lamentavelmente é verdade. Disse também que, a não ser que a Portaria seja interpretada com inteligência, objetividade e largueza de vistas, poderá estrangular todo o teatro brasileiro, o que também é verdade. Por outro lado, disse que pela primeira vez desde que estou no SNT foi este Serviço procurado pelo Chefe do DPSP, Cel. Lelão, para tratar de assuntos de Censura e que a pedido dele foi organizado um curso de Introdução ao Teatro para censores e candidatos a censores. Posso acrescentar que esse curso está sendo realizado e que nele temos procurado, acima de tudo, debater precisamente os problemas de qualidade, integridade da obra de arte e respeito à liberdade do artista (e de julgamento por parte do público em geral) que foram abordados no editorial *Diktat* publicado pelo JB, o qual, aliás, debati longamente com os alunos do referido curso.

Sou visceralmente contra a censura. Não esta ou aquela censura mas toda censura, por questão de princípio. Quando o repórter que me entrevistou perguntou-me se eu estava otimista a respeito da Portaria, perguntê-lhe eu se ele estava. Respondu-me que não lhe competia opinar mas sim colher opiniões. Muito justo; mas peço apenas que não confundam o meu desencanto com otimismo."

Véspera da ingratidão

A 18.^a Região Administrativa envia a seguinte carta: "Já dizia Sócrates, o filósofo, que o dia do favor era a véspera da ingratidão. Quando abrigamos as vítimas da catástrofe que assolou o nosso Estado, lançamos mão de todos os recursos possíveis para dar-lhes um atendimento humano. Solicitamos da Secretaria de Governo os recursos necessários para que todos fossem atendidos da melhor maneira possível. A comida que tem sido servida, talvez jamais tenha feito parte do cardápio de muitos humildes infelizes que ali se encontram. Esta Administração Regional tem mantido durante 24 horas do dia chefes de plantão, não só na Fazenda Modelo mas também na sua sede, para o atendimento ininterrupto aos flagelados. Providenciámos colchões, cobertores, assistência médica permanente, vacinas antitíficas etc. Evidentemente não lhes oferecemos um banquete, mas demos-lhes todo o amparo material e o nosso calor humano, tanto que até a Administradora passou duas noites orientando os trabalhos na Fazenda Modelo. Os que trabalham fora têm condução para levá-los e trazê-los de volta. Separamos homens e mulheres para evitar promiscuidade e facilitar a manutenção da ordem. Convidamos os Srs. Repórteres para assistirem a comida que é distribuída aos abrigados na Fazenda Modelo em qualquer dia para que se fizesse a luz nas informações distorcidas que lhe foram dadas e publicadas nesse jornal no dia 2 de março."

N. da R. — Quem se baseia em informações distorcidas é a 18.^a Região Administrativa. Eis o que o JORNAL DO BRASIL publicou: "Embora as reclamações tenham sido muitas em relação à alimentação, o JB verificou que a comida é feita higienicamente, sob a fiscalização de um major da PH. O almôço de ontem constou de feijão com carne seca, arroz, ensopado de carne e batata e farofa. A maioria repetiu."

Os Mil Dias

É chegada a hora de creditar ao Governo que se apresta para sair o saldo das ações positivas. Todas as críticas e reparos que teve, nos três anos que nos distanciam do quadro de desagregação da autoridade, vigente em princípios de 64, e no qual o Marechal Humberto Castelo Branco ascendeu ao Planalto, empalidecem no confronto com as características que imprimiu ao mandato presidencial e com medidas que o redimem de vacilações ocasionais e desacertos circunstanciais.

Basta comparar a situação brasileira a 31 de março com os dados disponíveis à véspera da transmissão do Poder, para haver uma visão nítida, num contraste de sombra e luz. A perda de autoridade governamental, sucede-se a restauração da imagem de dignidade e severidade, imprescindível ao Presidente da República.

O Brasil reingressou no plano da ordem. Foi suficiente compor a fisionomia de austeridade para desautorizar o estímulo às formas indesejáveis de reivindicação. Estamos muito longe dos dias em que partia do centro do Poder a coordenação de ressentimentos perturbadores, para jogar as classes sociais umas contra as outras. As Forças Armadas, não mais submetidas à condição de peças do jogo político, reintegraram-se na plenitude de sua missão constitucional e na garantia do processo revolucionário, a que nos conduziu a incompetência seduzida pela miragem radical.

Foi verdadeiramente digno pautar-se o Governo por um padrão que recusou a popularidade fácil, através de expedientes que antes agravavam a solução dos problemas acumulados. Ficou provado que um Governo é merecedor de respeito quando não desce à comercialização da popularidade, tecida em acenos demagógicos e complacência para com toda sorte de reivindicações. O Brasil não se podia dar ao luxo de erradicar práticas de favoritismo compensatório, representado em magnanimidade para com as classes empresariais e concessões aparentes aos assalariados, sem a coragem de distribuir quotas de sacrifício. A provação tornou-se indispensável, como forma realista de trazer produtores e consumidores de volta à realidade econômica e social, já que todos estavam rendidos às ilusões do paternalismo estatal, manipulador da inflação, indiferente aos custos e voltado para os lucros políticos.

Pela primeira vez tivemos um Governo coerente e consequente: feita a opção no plano econômico-financeiro, de cujos resultados finais não cabe julgar, independentemente das discordâncias técnicas e doutrinárias, é forçoso reconhecer a capacidade em conduzi-la em todas as suas etapas de desdobramento. Nos momentos críticos, ele poderia ter sucumbido à velha prática de fazer concessões em troca de aplausos. Fora de dúvida, seria tentador aliviar as restrições de créditos e salários, para adquirir o respaldo popular e empresarial.

Esta firmeza, ainda que transitória, ingratita, a maior prazo será reconhecida como qualidade rara e fixará o exemplo para os que vierem, a seu tempo, a deter responsabilidades.

Num País em fase de aceleração, tanto em suas potencialidades como em suas necessidades, só o tempo faz justiça aos homens públicos e seleciona os resultados de forma impessoal. A História não guarda ressentimentos pessoais e, a cada passo, revê o julgamento dos homens públicos. É a forma superior de sublimar o julgamento apaixonado dos homens.

Ao relacionar as medidas que o Governo não tomou, por indecisão muitas vezes, outras por equívoco critério de prioridade, é indispensável ter em conta a exiguidade de tempo que lhe foi concedido, sem esquecer as condições difíceis em que se encontrava o País, depauperado, no início de 64, por uma inflação que já excedia a 100 por cento.

A transição da moldura caótica — que desagregava a economia, desajustava as classes sociais e radicalizava a luta política —, a uma ordem nova de coisas, cumpriu-se de forma irrecusável. A intenção e o compromisso político, de reconduzir o Brasil ao caminho da normalidade institucional e política, se comprovam ao fim dos três anos do mandato presidencial do Marechal Castelo Branco, embora a forma da solução constitucional não tenha atendido ao grau de maturidade do povo brasileiro.

A herança ruínosa que lhe coube foi transformada num acervo valioso de providências, que já situam de novo o País num quadro seguro, diante de um horizonte de possibilidades reais, capazes de apressar o futuro de grande Nação, a que já nos credenciamos.

Planejamento Integrado

Realiza-se no Rio, na semana próxima, a Primeira Reunião Interamericana de Recursos Humanos para Planejamento Local Integrado, com a participação de especialistas do Continente e de outras partes do mundo. Essa reunião, como outras realizadas no Brasil sobre assuntos conexos, temunha o despertar do País para um dos seus mais sérios problemas. Inicialmente a preocupação era apenas com o déficit habitacional. Em função dele tivemos a lei de estímulo à construção civil, o nascimento do BNH, a correção monetária para alugueis, etc. Na medida em que se aprofundavam no assunto os responsáveis pelo setor chegaram, todavia, à conclusão, há muito aceita em outras partes do mundo, de que o problema não era somente construir casas. Em função delas deviam surgir escolas, hospitais, redes de esgoto, vias de acesso. Em suma, estreitamente ligado ao setor habitacional estava o planejamento urbano. E este não pode ignorar as potencialidades econômicas da comunidade, obrigado que é a orientá-la seja para o desenvolvimento industrial seja para o fornecimento de diversos tipos de serviço. E não paravam aí as interrogações. Os investimentos em moradia representam parcela substancial no esforço de capitalização dos Estados modernos. No Brasil, calcula-se que essas aplicações representam 2,5% do Produto Interno Bruto. Para o pleno atendimento das necessidades tal percentagem deve ser, pelo menos, dobrada. Em outras palavras, o País se verá obrigado a dedicar de um terço a um quarto de suas poupanças à construção de

moradias. Até que ponto tal meta é compatível com o objetivo mais amplo de uma expansão acelerada de setores diretamente produtivos como a indústria e agricultura?

A idéia do planejamento integrado nasceu dessa interligação dos múltiplos aspectos da vida de uma comunidade urbana. Qualquer tentativa de atuar apenas sobre um deles sofre o impacto negativo da deficiência dos demais. O planejamento integrado foi a fórmula encontrada para contornar a dificuldade.

O BNH, como depositário do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, dispõe de uma receita anual de cerca de 600 bilhões de cruzeiros antigos para suas aplicações. Essa quantia é excessivamente grande para ser esbanjada numa ação dispersa ou sem noção clara de prioridade. O Governo compreendeu esse fato ao criar o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo cuja função é ordenar racionalmente a ação pública no setor. A reunião interamericana de planejamento integrado procura, por outro lado, aproveitar a experiência de outros países do mundo. Parece-nos também significativo o fato de que os órgãos técnicos do Ministério do Planejamento se revelam dispostos a trabalhar nesse campo de comum acordo com o SERFHAU. Achem-se pois lançadas as bases de uma atuação racional no setor. Resta-nos esperar e desejar que, por uma vez, a amplitude do esforço de planejamento corresponda uma ação concreta de convergência.

Impacto

As versões fantasiosas sobre a chamada Operação-Impacto surgiram depois que alguns dos futuros Ministros e assessores do Marechal Costa e Silva lançaram à circulação o projeto, destinado basicamente a produzir efeitos psicológicos de distensão e de mudança de imagem na fase de implantação do novo Governo. Agora é do próprio círculo do Presidente eleito que surgem retificações e advertências para conter a onda desapoderada dos boatos revisionistas, já postos mesmo sob suspeita de servirem a interesses perturbadores. Minimiza-se hoje a Operação-Impacto para apresentá-la como um simples programa de medidas prioritárias, destacado do plano geral do Governo Costa e Silva.

Parece ter ocorrido no caso um erro elementar: os estrategistas psicológicos do futuro Presidente carregaram demasiados expectativas otimistas que julgaram indispensáveis para dar cobertura à transferência do Poder. Essas expectativas envelheceram rapidamente, tanto mais que tinham os flancos abertos às investidas da imaginação, da malícia e das manobras de descrédito, sempre atuantes em tais oportunidades. Assim, a

Operação-Impacto em poucos dias deixava de ser novidade e de sensibilizar a opinião pública; e para criar nova atmosfera de euforia o Governo Costa e Silva já teria que prometer o milagre e o impossível.

Aproveitemos portanto a lição para o retorno à normalidade e ao bom senso. Nem o Governo precisa dopar a opinião pública com a promessa de mudanças mais ou menos inviáveis, nem o País deve entregar-se a expectativas prodigiosas, pretendendo que os próximos quatro anos sejam de ventura ininterrupta. Retificações e ajustamentos na obra legada pelo Presidente Castelo Branco certamente se tornarão necessários, mas sem prejuízo da linha de continuidade administrativa e de um mínimo de coerência entre dois governos que se identificam nas mesmas origens e em idênticos objetivos. O País reclama estabilidade, eliminação de confiança, soluções realistas, e não a euforia artificial e efêmera forjada na base de impactos psicológicos ou publicitários. Esse seria também o Brasil imaginário, tão condenado pelo estafe do Marechal Costa e Silva.

“Guarda” seduz militares contra o militarismo

Brasília — A convicção de que o Mar. Costa e Silva não se encontra dominado por pessoas ou grupos de qualquer natureza funciona, no momento, como estímulo para a guinada de direção que a Guarda Vermelha deu na sua orientação, desistindo de aliar adesões na área parlamentar e concentrando a cabeça de ponte já conquistada no terreno do Executivo.

Julga a Guarda Vermelha que até uns dias atrás ainda poderia haver dúvidas sobre a existência de condicionamentos de clã à ação do futuro Presidente da República, mas fatos recentes, de resto não revelados, teriam produzido a certeza de que ele só tem compromissos com o seu exclusivo propósito de desempenhar da melhor maneira possível a missão a ser executada a partir de 15 de março.

O elemento gerador da Guarda Vermelha, como um movimento político de caráter doutrinário, é a luta pelo restabelecimento do poder civil. Não em termos de repulsa à presença de militares no exercício de funções civis, mas de esforço pelo apasamento desses militares e pela sua compatibilização com a classe política, que se entende deva voltar a ser, depois de saneada e rejuvenescida, a condutora obrigatória da Nação.

Trata-se, portanto, de afastar a ameaça militarista, em todas as gradações conhecidas: o tipo nasserista, o tipo iraquiano, o tipo polonês, o tipo iugoslavo e a quintessência do militarismo nos tempos atuais, que é o regime Ongania. Como se assinala, a luta entre os que afirmavam que o poder vem de Deus e os que diziam que vem do

povo ganhou uma nova coloração com o exemplo argentino, que se traduziria pela afirmação de que o poder vem das Forças Armadas.

O processo de compatibilizar a presença de militares no poder civil, como meio sutil de afastar o militarismo, é, de certa forma, facilitado tanto por uma tradição de poder moderador que o Exército detinha no Império e que poderia institucionalizar-se pelo reconhecimento realista de que se trata de uma questão de fato, inerente ao estágio de desenvolvimento da nação brasileira, quanto pela ampliação do conceito de segurança nacional, que hoje permitiria, sem maiores choques, atribuir-se a militares o controle de certos setores da administração civil diretamente interessados na segurança, como, por exemplo, os Ministérios dos Transportes e das Comunicações e a Petrobrás. A formulação dessa nova política, que visaria a chegar ao restabelecimento do poder civil sem produzir maiores abalos na vida do País, é o objeto dos cuidados com que a Guarda Vermelha, pelas vozes dos que realmente têm condições para subir às definições de doutrina, vem procurando aproximar-se tanto dos futuros detentores do poder quanto dos militares mais esclarecidos, aqueles que procuram dividir os verdadeiros objetivos nacionais permanentes — para usar uma expressão sorboniana que, por isso mesmo, talvez não soe agradavelmente aos ouvidos dos novos governantes — e que são indiferentes ao poder pelo poder e céticos quanto aos resultados de uma possível e temida insistência na tônica militarista.

Comissões

O Líder Ernani Sátiro, a quem competirá, em consequência de acordo firmado com o Sr. Raimundo Padilha, designar os presidentes das comissões técnicas da Câmara, depois do dia 15, denegou ontem a pretensão do MDB de ocupar a Presidência da Comissão de Fiscalização Financeira, que poderia funcionar como uma espécie de cassamata oposicionista contra o futuro Governo. A comissão não é da Oposição, é da Câmara, argumentou o Sr. Sátiro, usando o pesado argumento da maioria. O MDB apenas manterá as presidências que já tem, inclusive a de Economia. Quanto às comissões de Justiça e de Relações Exteriores, continua-se a acreditar que seus presidentes serão, respectivamente, os Srs. Djalma Maranhão e Raimundo Padilha.

Unidade

Na equipe do Governo Costa e Silva, contesta-se com vivacidade a existência de dois grupos antagonísticos na futura administração, definidos por intérpretes situados no atual Governo. O jornalista Heráclio Sales, Secretário de Imprensa do futuro Presidente da República, disse a propósito que “no Governo Costa e Silva não existe nem linha dura, nem linha udenista, nem linha mole, nem linha pesadista. Haverá apenas a linha revolucionária do interesse público e no seu traçado, sob a orientação do Presidente da República, todos os integrantes do futuro Governo colaboram fraternal e entusiasticamente com o pensamento voltado apenas para os interesses do Brasil”.

Universalização dos benefícios da ciência

Carlos A. Dunshee de Abranches

O Tratado sobre a Exploração e Uso do Espaço Exterior, inclusive a Lua e outros Corpos Celestes, assinado no mês passado pelos Estados Unidos, pela União Soviética e por dezenas de outros países, foi logo encaminhado à aprovação do Senado norte-americano, visando a sua rápida ratificação. Idêntica providência estaria sendo tomada pelo Governo soviético.

O objetivo das potências que estão na vanguarda das atividades nucleares e espaciais é apressar a conclusão dos acordos em elaboração na Comissão do Desarmamento em Genebra, sobre a não proliferação de armas nucleares.

Há uma estreita relação entre essas duas matérias. O tratado espacial já proibiu a colocação dessas armas no espaço exterior e nos corpos celestes.

Os debates que se estão ferindo naquela casa do Congresso dos Estados Unidos focalizaram esta semana um dos mais importantes princípios incorporados ao tratado espacial e destacaram a posição do Brasil, como paladino desse princípio.

Trata-se do Artigo 1.º que prescreve que a exploração e o uso do espaço exterior, inclusive a Lua e os outros corpos celestes serão levados a efeito em benefício e no interesse de todos os países, independentemente do grau de desenvolvimento econômico ou científico de cada um. Dispõe ainda que o espaço exterior será comum a toda a humanidade, ficando livre o acesso a ele e aos corpos celestiais a todos os povos, sem discriminação de qualquer espécie, na base da igualdade e de acordo com o Direito Internacional.

Dois senadores norte-americanos levantaram dúvida quanto à interpretação do citado artigo. Alegaram que não seria conveniente aos Estados Unidos a ratificação do tratado espacial porque os países menos desenvolvidos poderiam pretender utilizar compulsoriamente e sem pagamento as instalações construídas pelos mais desenvolvidos, inclusive os satélites de comunicação.

O Delegado norte-americano nas Nações Unidas e o próprio Secretário de Estado desse país amigo incumbiram-se de refutar os argumentos dos dois senadores. Na verdade, nada justifica os temores desses políticos, que visam apenas fazer oposição ao Presidente Johnson. O Brasil participa do INTELSAT, o consórcio internacional de comunicações comerciais por satélites, que reúne 55 países. Pagamos a nossa quota e por isso somos proprietários, na proporção dela, do segmento espacial, que será formado por uma rede de satélites, três dos quais já estão em órbita.

Esse episódio da política interna norte-americana não tem maior importância, mas serviu para destacar a posição brasileira em torno do princípio fundamental consagrado pelo art. 1.º do tratado espacial.

O Prof. Lachs, conhecido jurista polonês, na última sessão do Comitê das Nações Unidas que elaborou o projeto do tratado, denominou “teológico” o princípio de que as atividades espaciais devem ser levadas a efeito no interesse de todos os países, independentemente do grau de desenvolvimento econômico e científico de cada

um deles. Proclamou assim, com acerto, que a finalidade do direito espacial, que estamos construindo, será o reconhecimento de que as realizações da ciência e da tecnologia deverão beneficiar a humanidade como um todo. Em consequência, aqueles povos que, por um motivo ou outro, ainda não conseguiram participar, de modo direto, na exploração do espaço exterior, não poderão ser privados dos conhecimentos científicos e dos outros proveitos que o seu uso pacífico poderá proporcionar.

Da mesma maneira, os países que se dispõem a renunciar às armas nucleares para chegar à proscrição geral dessas armas, por etapas regionais, não deverão ser privados dos conhecimentos científicos que as atividades nucleares põem ao alcance do pequeno grupo de países que serão os últimos a renunciar à experimentação e à produção com finalidades bélicas.

Fazendo esse paladino, em favor dos países menos desenvolvidos, da doutrina da internacionalização dos benefícios da Ciência e da Tecnologia, o Brasil está coerente com a sua tradição, sua cultura e a índole do seu povo.

Desde a Conferência de S. Francisco que defendemos a necessidade da universalização da ONU. A submissão da força ao direito nas relações internacionais e a solução pacífica das controvérsias são doutrinas invariavelmente ligadas a nomes de juristas brasileiros. A capacidade de diálogo e a habilidade de mediação no interesse coletivo constituem a marca de nossa diplomacia.

Polícia acha que Robson foi morto pelos próprios capangas

Ribeiro da Costa recebe no Rio homenagem do Congresso

Ao ser homenageado ontem pelo Congresso, em sessão solene no Palácio Monroe, o ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Álvaro Ribeiro da Costa, recebeu do Poder Judiciário a homenagem mais alta que o Brasil conhece.

Sobre a atitude que o Congresso deve adotar em relação ao Estado, o Ministro Ribeiro da Costa, citando o historiador Arnold Toynbee, concluiu os congressistas a fazer oposição ao Estado, "a qualquer preço, se o Estado violar a moral privada, que é a única e verdadeira moral".

A HOMENAGEM

A solenidade de homenagem ao ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal foi presidida pelo Senador Auro de Moura Andrade, que se encaregou de saudá-lo, perante diversos parlamentares e autoridades federais, estaduais e membros do Poder Judiciário.

Assistiram à solenidade, entre outros, os Senadores Antônio Balbino, Vitorino Freire, Daniel Krieger, Raul Palmeira, Dinarte Mariz e Benedito Valadares; o Ministro Adauto Lúcio Cardoso do STF; o Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Mala Teixeira; o Presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, jurista José Ribeiro de Castro Filho; o Professor Sobral Pinto; e os Deputados Amaral Neto, Nelson Carneiro, Ernani do Amaral Peixoto, Bivar Olinto e Gilberto Azevedo.

O BOM CONSELHO

Ao responder ao Senador Auro de Moura Andrade, o Ministro Ribeiro da Costa pronunciou o seguinte discurso:

"Esta singular homenagem, se bem que surpreenda de modo profundamente sensível a minha modestia, eu a compreendo e a entendo, porque inspirou-a o Senador Auro de Moura Andrade, em cujo espírito e em cujo coração, nas horas céticas da nacionalidade, sentiu palpitar um espírito vivo, um espírito democrático, que eu me sinto, talvez, imbuído de desânimo, desejo, quer e precisa construir algo de maior em benefício da Nação.

O contato pessoal que tive a fortuna de encontrar com S. Ex.ª autoriza-me a falar deste modo bastante sincero. O Congresso Nacional, em algumas oportunidades, também em horas céticas excepcionais, por sua alta compreensão e por sua inspiração democrática, se fez vibrar, fazendo-me alvo de suas homenagens, através de seus aplausos. Ora, eu mesmo sentia-me tão pequeno ao lado dessas grandezas d'alma brasileira, mas que fazer? Nenhum de nós é dono de si mesmo quando exerce uma parcela de responsabilidade no serviço público, ou quando seu dever o incumba de determinada missão.

Estou certo de que qualquer de nós aqui presentes, no meu lugar, teria agido do mesmo modo, porque procura cumprir os atos de magistrado à frente do Supremo Tribunal Federal, num período de crise política, ou de crise política, em que a incompreensão dos homens precisava ser coordenada de algum modo, pelo menos para ressaltar o respeito às instituições nacionais. Disse logo me apercebi. Compreendi que a minha missão era profundamente delicada e ferrei-me da paciência que fui encontrar na história dos santos. A paciência torna agradável as coisas mais difíceis com que nos defrontamos. Toda minha fortaleza naquele momento de crise se revestiu de profunda paciência. Foi com ela que consegui atravessar as situações que estavam atravessando em meu caminho para manter a Justiça, o Poder Judiciário, o Supremo Tribunal Federal no seu papel constitucional, conforme o sistema democrático brasileiro. E, ao lado disso, foi sempre meu empenho não procurar caminhar sozinho, mas avizinhar-me dos dois demais poderes, principalmente o Poder Legislativo, procurando naquelas horas delicadas chamar a atenção do povo para a indispensabilidade de um tratamento de respeito, de confiança e de fé no Poder Judiciário.

A democracia de nosso País se tem ensaiado e vem sendo ensinada através do esforço, através das convicções, através do trabalho insistente, da crença e da fé profunda de homens que têm nítida formação democrática. Não fossem eles e não estaríamos nós, ainda, sob as determinações do regime democrático.

Nesta hora, o meu maior agradecimento volta-se à delicadeza com que o eminente Presidente do Congresso Nacional, Senador Auro de Moura Andrade, se conduziu no desempenho de realizar esta solenidade. Timbrou S. Ex.ª em evitar a minha locomoção até Brasília, devido ao meu estado de saúde. Aparentemente, eu não posso dizer que tenha mais de 45 anos, mas, na realidade, forças ocultas trabalham contra minha liberdade. Não posso pedir habes-corpus porque não é o caso de habes-corpus. Estou tolido de movimentos e o senhor reumatismo me domina; escrevo a máquina e, no dia seguinte, a mão fecha; dou caminhada maior e, no dia seguinte, as pernas se ressentem. De sorte que, realmente, a minha ida a Brasília, para receber esta excepcional e honrosíssima homenagem, representaria um sacrifício, mas o faria se meu amigo, o Presidente Auro de Moura Andrade me notificasse. Mas S. Ex.ª não o quis fazer; veio ao Rio de Janeiro e trouxe consigo a corte de senadores e deputados que aqui ilustram esta sala.

A minha gratidão é realmente sincera e imensa. Não desejo encerrar estas minhas palavras, que têm muito pouco sentido, sem fazer uma referência especial à Democracia e ao Parlamento. As notas foram tomadas ontem à noite, com a urgência que se impunha, e, assim, dou início à sua leitura.

"Imaginamos que a liberdade não tem sentido a não ser no contexto da igualdade, e não pode haver igualdade sem justiça econômica. Não esqueçamos jamais que a idéia tradicional da liberdade não é mais aplicável; e, pois, estejamos bem avisados: é no domínio econômico que a discórdia entre a democracia como ideal e a democracia na prática é mais flagrante, mais descorajante e mais perigosa. Esta é a advertência de Carl Becker. As relações entre o Estado e o povo devem ser entendidas, em dimensão de realidade, pelo Poder Legislativo, ao qual não incumbe apenas a elaboração das leis, o lançamento dos impostos, a estruturação da receita e os poderes de investigação. Os problemas vitais para o povo são o seu desafio, aguardando atos tendentes a aliviar, senão vencer, a extensão das necessidades elementares do povo. Os membros do Congresso", diz Hubert Humphrey, "tornaram-se os corretores entre o Poder Executivo e o povo".

A nova legislação que ora se inicia tem diante de si enorme e importante programa, o primeiro dos quais reside no propósito de prever e agir, em face da realidade nacional, de modo a construir, desde já, para o amanhã. Os problemas aí estão, na ordem do dia, a exigir do legislador as medidas salvadoras. O sintoma de descredito que atinge as instituições provém precisamente de suas próprias inadéquencias ou da quebra de atenção para com os seus deveres, tanto mais grave quanto mais sensível às exigências da coletividade.

A linha de conduta que nos impusemos é claramente definida em face do problema da obediência de consciência, sob o prisma de Arnold Toynbee. Ougamo-lo: "Nosso código moral ao serviço do Estado em nada pode ser inferior àquele que observamos na nossa vida privada. A moral privada é a única verdadeira moral. Se o Estado viola esta moral, fazemos oposição ao Estado, a qualquer preço. Os Estados não são deuses: não são senão utilidades públicas. Quando começamos a adorar o Estado, nós precipitamos a catástrofe sobre nós mesmos e bem o merecemos."

Dos poderes constituídos, é o Parlamento que toca a maior parcela de responsabilidade no processo de valorização democrática. Os dias de hoje não são os de ontem. O povo já vai sabendo o que quer e aquilo a que tem direito. As advertências aí estão nos nossos olhos. Vede como se manifesta Carl Becker (O Dilema da Democracia): "O problema das democracias modernas, conforme o acasal de definir, pode ser posto de outra maneira: poderá o método democrático corrigir a flagrante desigualdade de posses e de oportunidade ora existente nas sociedades democráticas? Se não a puder corrigir, o descontentamento e a confusão resultantes farão que rompam, mais cedo ou mais tarde, uma ditadura revolucionária ou militar. Esse é, pois, o dilema com que se defrontam as sociedades democráticas: resolver o problema econômico pelo método democrático ou deixarem de ser sociedades democráticas."

É óbvio que o problema é, intrinsecamente, econômico. No momento presente assume a forma espetacular do Desemprego.

Não há quem possa discordar dessa asserção, se a transpusermos para o nosso panorama político. Essa é de todos o mais grave problema nacional. O fenômeno desemprego é fome, lastrando por todo o território brasileiro.

A ameaça é permanente. Sentimo-la e o Parlamento sente-la ainda mais. "O homem comum", lembra o citado autor, "quando suficientemente descontente, volta-se insistentemente para um líder inspirador; e nos nossos tempos, como no passado, a ditadura é o preço normal a pagar pelo fracasso da democracia em unir o comum dos homens pelas suas esperanças e pelos seus receios. A sobrevivência das instituições democráticas depende, pois, não da atração ou consistência lógica das teorias de Governo, mas da possibilidade de realizar, pelo método democrático pragmático, uma suficiente igualdade de posses e de oportunidades que garantam ao homem comum o que ele considera em encargo como passível".

Não são facilmente atendíveis os problemas de um país em fase de formação ainda caótica e convulsiva, tal como o nosso se apresenta com uma população disseminada de cerca de 80 milhões de seres que vivem em condições as mais precárias e aviltantes. O Parlamento aí tem o seu desafio e a sua magna tarefa, consistente em vencer o desmantelamento e cons-

truir para o futuro da raça e da coletividade. A nova era de entendimento e compreensão se aproxima e se agiganta. A obra construtiva realizada o milagre que repousa no trabalho, na vontade e no desprendimento. A democracia é a última esperança do cidadão. A sua bandeira, quem a empunha, em verdade, é o Poder Legislativo para o qual converge o pensamento de todos os brasileiros, confiantes na sua missão salvadora."

— Eminente Presidente Auro de Moura Andrade, se este pergaminho, que encerra o pensamento luminoso de uma carreira judiciária já encerrada, é uma alta dádiva do espírito de S. Ex.ª, acompanhado pelo Congresso Nacional, será ele o testemunho, durante o tempo em que as gerações de minha geração se porfiarem em viver neste País, de atos que procurei praticar com coerência, lealdade e procurando interpretar os deveres que incumbem aos chefes de um dos poderes.

Os meus agradecimentos a S. Ex.ª, ao Congresso Nacional, aos representantes do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Justiça, aos Srs. Senadores e Deputados, aos senhores presentes e às senhoras."

A FALA DE AURO

A saudação do Presidente do Congresso ao Ministro Ribeiro da Costa foi, na íntegra, a seguinte:

"Vossa Excelência aqui comparece a nosso pedido, pois queremos fazer-lhe a entrega de um documento, que representa a melhor homenagem que neste instante lhe podemos prestar, em agradecimento aos serviços que, como magistrado, prestou à Nação durante a sua consoante vida de dedicação às causas da Justiça."

A data deste documento é a do dia em que Vossa Excelência deixou o Supremo Tribunal Federal. A saúde de Vossa Excelência não nos permitiu acrescentar mais uma cerimônia às emoções de sua despedida do Supremo Tribunal Federal.

Ainda foi a saúde de Vossa Excelência que nos impôs adiar este momento. Não quisemos submeter o eminente Presidente às fadigas de uma viagem a Brasília. Acreditamos que vindo nós ao Rio de Janeiro, tornamos ainda mais significativa a homenagem programada, pois a envolvemos no carinho dos nossos cuidados para com a sua ilustre pessoa.

Neste documento, que como Presidente do Congresso Nacional e em seu nome entregamos a Vossa Excelência, está escrito:

"O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Álvaro Mourinho Ribeiro da Costa, foi, naquela alta Presidência, severo e autêntico na defesa da ordem democrática; colocou, sem fadigas, seu notável saber jurídico, sua altivez de magistrado e sua coragem pessoal a serviço da Constituição e das leis do País; cumpriu, com denodo e patriotismo, sua difícil missão de assegurar as liberdades e os direitos fundamentais, para isso se consagrando a si próprio inteiramente à Justiça, em alma, inteligência, coragem e cultura; com reputação ilibada, dedicou-se a seus deveres e os deixou fielmente cumpridos; os seus contemporâneos o apontam como grande juiz de nosso tempo, a altura dos males que se elevaram, dos males lúcidos e dos males justos; o Supremo Tribunal Federal, que a Nação respeita, aplaude e do qual tanto se orgulha, foi por ele chefiado com sabedoria e austeridade dignas de seus maiores presidentes."

Não sei, Senhor Ministro Ribeiro da Costa, que valor terá para a sua vida este ato e este documento. Sei, entretanto, o valor que tiveram para a Nação os atos de Vossa Excelência, e nenhum documento pode ser mais belo do que foi a sua vida de juiz e de homem.

Nesta solenidade, no encerrar o que Vossa Excelência tem sido, estou afirmando às gerações brasileiras como devem e precisam vir a ser os melhores homens de amanhã.

Nesta homenagem, Senhor Ministro Ribeiro da Costa, está também aquela que preside a Justiça brasileira, que tem na sua mais alta corte, o Supremo Tribunal Federal, a síntese eloquente e formidável das virtudes que elevam os homens ao sacerdócio: a cultura, o saber jurídico, a ciência do justo e do injusto, a fé inabalável do Direito.

Justiça é aquilo que sabe o que os outros não querem saber, e por isto obriga a que todos saibam o que deve ser sabido. Justiça sabe que todos devem ser livres, que a cada um deve caber o que é seu e que cada um deve respeitar o que é do outro, seja no campo material, no campo moral, no campo espiritual.

Para isso são necessárias qualidades raras, pois é imenso o poder de que dispõem os juizes. Para isso é também preciso grande coragem, inclusive a de sofrer, pois são profundos os sofrimentos a que são submetidos.

Eu saúdo Vossa Excelência como um Juiz assim.

Hoje Vossa Excelência não julga. E por essa razão que nós aqui estamos reunidos, dizendo ao Brasil qual é o nosso julgamento sobre Vossa Excelência e para dizermos a Vossa Excelência que este é o julgamento de toda a Nação."

— O Secretário de Segurança do Estado, Coronel Adauto Gomes Barbosa, que dirige pessoalmente as investigações, está convencido de que o crime foi conseqüência de um espetacular golpe de suborno dos próprios capangas do Sr. Robson Mendes, e já ordenou maiores investigações sobre o sistema de empreitada de crimes do Sindicato da Morte.

A investigação da situação financeira do Sr. Robson Mendes revelou ser das piores, o que leva as autoridades a concluir definitivamente na possibilidade de o ex-deputado não haver coberto as exigências de seus capangas, e por isso assassinado. Por outro lado, a Polícia ainda não conseguiu identificar três misteriosos companheiros do Sr. Robson Mendes na noite do crime — cujos nomes e paradeiro a própria família da vítima faz questão de envolver em mistério.

Outro fato que intriga a Polícia é a versão apresentada pela viúva de Robson Mendes, de que a camioneta teria se chocado na ribanceira, descontrolando-se, não estando o veículo nem amassado e nem com arranhão em sua pintura, exceto as perfurações de tiros de metralhadora, que a Polícia acredita fazer parte da simulação de emboscada.

CERTEZA

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — que terá a responsabilidade de decidir sobre a aplicação de recursos do Fundo, orçamento-programa e atos normativos — foi empossado ontem pelo Ministro do Trabalho, Sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, em solenidade realizada no gabinete do Presidente do BNH.

— Depois de vencer resistências e preconceitos, através de um paciente trabalho de esclarecimentos, o FGTS tende a adquirir crescente importância social e econômica, tanto pelas suas aplicações como pelo que representa de segurança aos assalariados — disse o Ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, durante a solenidade de posse.

SEGURANÇA

O Ministério do Trabalho ressaltou a importância social da fonte de recursos criada pela Revolução no âmbito da legislação trabalhista, e a grande responsabilidade dos integrantes do Conselho na aplicação desses recursos.

— Além de representar uma segurança para a família dos trabalhadores e assalariados, é um pedúnculo constituído pelo pagamento do tempo de serviço prestado. Ao fim de cinco anos de depósitos, cada contribuinte poderá utilizar a importância capitalizada para dar entrada no financiamento de sua casa própria — disse ainda o Ministro.

Paralelo em seguida, o Sr. Mário Trindade, Presidente do Conselho Curador, citou a função geradora de empregos a ser desempenhada pelo FGTS, pela aplicação dos seus recursos como uma dimensão econômica de grande importância na vida do País.

CURADORES

O Conselho de Curadores tem a seguinte constituição: Presidente, Mário Trindade; Suplente, Cláudio Luís Pinto; representantes do Ministério do Trabalho, Eduardo Augusto Bretas de Noronha (efetivo) e Godofredo Henrique Carneiro (suplente); representantes do MEPE, Osvaldo Iório (efetivo) e Jorge de Sousa (suplente); representantes das categorias econômicas, Fernando Jorge Fagundes Neto (efetivo) e Dante Pires de Lima Rabelo (suplente); representantes das categorias profissionais, José Câmara Porto Carrero (o suplente ainda está vago).

TERMINA ENCONTRO

Encerrou-se ontem no Hotel Glória o II Encontro Nacional de Presidentes de Companhias de Habitação, ocasião em que o Banco Nacional da Habitação firmou convênio para financiamento de construção de 4.807 casas, com 11 companhias no total de R\$ 17.320.000,00 (dezessete bilhões e trezentos e vinte milhões de cruzeiros antigos).

A sessão de encerramento foi presidida pelo Sr. Mário Trindade, Presidente do BNH, que ouviu detalhada exposição sobre o programa e as recomendações do BNH aos presidentes das COHABs, a cargo do Engenheiro Gilberto Coufal, Diretor da Carteira de Projetos de Natureza Social. Tiveram financiamento concedido as COHABs de João Pessoa, Olinda, São Joaquim, Guanabara, São Paulo, Goiás, Paraná, Santa Catarina, Campinas e Campo Grande.

A PERDA DA JUSTIÇA



O Ministro Ribeiro da Costa, ladeado pelos Srs. Gilberto Marinho e Auro de Moura Andrade, recebe no Monroe a homenagem do Congresso por se ter aposentado na Presidência do STF

CONDECORAÇÃO



Esta é a terceira comenda que o Sr. Berent Frieler recebe, por bons serviços ao Brasil

Juraci entrega a Frieler Ordem do Cruzeiro pelo que êle fez em favor do Brasil

O Ministro Juraci Magalhães entregou, ontem, no Palácio do Itamaraty, a comenda de Grande Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao Sr. Berent Frieler, concedida pelo Governo brasileiro em reconhecimento aos serviços prestados à causa da aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Sr. Frieler, que trabalha na organização do Sr. Nelson Rockefeller, tem sido um incansável batalhador pela melhoria das relações entre os dois países. O Sr. Getúlio Vargas concedeu-lhe, originalmente, a Ordem do Cruzeiro do Sul, no Grau de Oficial, sendo promovido a Comendador pelo Presidente Dutra e, agora, a Grande Oficial.

MUITO A FAZER

Ao agradecer a honraria, o Sr. Berent Frieler acentuou que recebia a comenda "com humildade e emoção". E acentuou: "Ainda temos muito o que fazer para continuar a obra de boa-vizinhança iniciada pelo Presidente Franklin D. Roosevelt."

O Sr. Frieler nasceu na Noruega mas é naturalizado norte-americano.

ORDEM DO RIO BRANCO

O Embaixador Gilberto Amado também recebeu, ontem, as insignias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Rio Branco, em solenidade e que compareceram todos os funcionários diplomáticos que servem naquela Secretaria de Estado.

Ao entregar a comenda, o Min. Juraci Magalhães acentuou que esse reconhecimento já era devido, pelo muito que o Embaixador Gilberto Amado

IBC inaugura nova sede em Brasília

Brasília (Sucursal) — A nova sede do Instituto Brasileiro do Café em Brasília foi inaugurada ontem à noite com a benção de Monsenhor Geraldo de Avila e com discurso do Secretário-Geral do IBC, Sr. Abílio Abreu Neto. A solenidade foi aberta pelo Delegado da autarquia em Brasília, Sr. Antônio Frejat.

Disse o Sr. Abreu Neto que o acontecimento era parte do esforço em que se empenhou a administração Lopes Bóris, "para dotar todas as dependências do Instituto de condições operacionais compatíveis com o relevo da tarefa que lhe cabe desempenhar num dos mais importantes setores da vida nacional".

DESBUROCRATIZAÇÃO

A nova Delegação ocupa toda a sobreloja do Edifício Central e foi montada e decorada dentro dos mais novos critérios de funcionalidade, com amplo sistema de comunicações (teletipo e telefone), dentro do espírito de irreversibilidade de Brasília e de acordo com o plano da atual administração do IBC, no sentido de aperfeiçoar seu sistema de comunicações e desburocratização.

Ao discursar, o Sr. Abílio Abreu Neto referiu-se a tal plano, acentuando: "Pode-se afirmar, sem falsa modestia, que estamos diante de um novo IBC. O IBC de hoje é um organismo aparelhado para cumprir a sua relevante missão de elemento moderador entre a produção e os mercados do mundo".

PRESENTES

Compareceram ao ato de inauguração, além dos já citados, o ex-Delegado do IBC em Brasília, Sr. Nivard Galo, altos funcionários das Três Poderes, o Presidente da Associação Comercial de Brasília, Sr. Ideu Valadares, o Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal, Sr. Arnaldo Ramos, altas autoridades e representantes da imprensa.

Luís Viana diz em almoço que está disposto a fazer pacificação de seu Estado

O Governador eleito da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, disse ontem que levaria para sua terra "o espírito de servir, disposto a fazer a pacificação dos espíritos, com muita tolerância e compreensão", durante um almoço oferecido em sua homenagem pelo editor José Olímpio, ao qual compareceram diversos políticos e intelectuais.

O almoço durou 40 minutos e contou com a presença de 70 pessoas, entre elas o Chanceler Juraci Magalhães, o Ministro Raimundo de Brito, o Governador do Maranhão, José Sarney, o irmão do Marechal Castelo Branco, Sr. Cândido Castelo Branco, e mais de uma dezena de escritores e jornalistas, que elogiaram bastante a feijoada com carne seca.

ALEGRIA GERAL

Todos os convidados demonstravam uma alegria geral, ontem, durante o almoço-homenagem, que começou às 13h. Desde meio-dia começaram a chegar os convidados, todos os amigos do Sr. Luís Viana Filho, com quem conversaram em grupos de dois ou três, em palestras rápidas e bem humoradas.

As 13h, os convidados subiram para a Cantina Batistas — em homenagem à cidade paulista onde nasceu José Olímpio —, onde apanharam seus pratos e se serviram de feijoada e carne seca, considerada excelente pela escritora Raquel de Queirós. O Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, era outro que estava muito feliz: dentro de 15 dias assumirá um cargo na Diretoria do Departamento de Cooperação Técnica da OEA, em Washington.

SENSIBILIZADO

O editor José Olímpio fez alguns elogios ao homenageado, que agradeceu, em seu nome e no de sua esposa, Dona Juju Viana, dizendo-se sensibilizado com a atitude de seu amigo, "a quem conhece a tantos anos, homem que possui a dose inextinguível do segredo da amizade".

— José Olímpio — prosseguiu — é uma pessoa de cora-

PRESENTES

Além dos políticos já citados, estavam presentes à homenagem os escritores Amando Fontes, Américo Jacobina Lacombe, Antônio Olinto, Austregésilo de Ataíde, Clarival do Prado Valadares, Eugênio Gomes, Francisco de Assis Barbosa, Hélio Viana, Hermann Lima, José Condé, José Montello, Pedro Calmon, Peregrino Júnior, Silva Melo, Valdemar Cavalcetti e Wilson Louzada, entre outros. Presentes, ainda, o Marechal Nelson de Melo e o Embaixador Dáriel de Lima.

Goiás pode perder a TV Goiânia

Goiânia (Correspondente) — O fechamento da TV Goiânia, canal 4, é considerado iminente e inevitável nesta Capital, depois que o Diário Oficial de ontem publicou decreto do Marechal Castelo Branco atribuindo o canal, por concorrência, a uma outra empresa — Televisão Goiás Ltda. — inteiramente desconhecida no Estado.

A TV Goiânia funciona há mais de cinco anos a título precário, esperando legalizar a situação através da concorrência aberta pelo CONTEL.

Profissão de jornalista terá sua lei

O Ministro do Trabalho deverá receber, hoje, o anteprojeto de regulamentação da profissão de jornalista, que lhe será entregue pelo grupo de trabalho que há quatro meses vem se reunindo para estudar a matéria, partindo de diversos anteprojeto elaborados pelos sindicatos da classe e por órgãos do Governo. Segundo o Ministro Nascimento e Silva, o anteprojeto deverá ser encaminhado pelo Presidente da República ao Congresso Nacional, a fim de ser convertido em lei.

EUA bombardeiam a maior siderúrgica de Hanói

Brejnev diz que a revolução de Mao parece golpe militar

Moscou (UPI-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, falando ontem no encerramento da campanha eleitoral para o pleito parlamentar de domingo na URSS, exortou o povo chinês a levantar-se contra a revolução cultural de Mao Tsé-tung, "movimento que mais parece um golpe militar reacionário".

Brejnev, porém, da mesma forma que o Primeiro-Ministro Kossighin e o Presidente do Soviet Supremo, Podgorny, em discursos esta semana, não fez a menor alusão ao plano soviético de reunir uma conferência comunista mundial contra a China, que já estaria marcada para o segundo semestre deste ano, possivelmente em outubro.

A LUTA

Brejnev afirmou que o Partido Comunista soviético não lutará contra o Partido Comunista nem contra o povo chinês.

Acrescentou — acrescentou — que o povo chinês encontrará forças suficientes para desenvolver a China à senda da amizade com a União Soviética e os outros países socialistas. Brejnev reiterou igualmente a acusação feita no início da semana, tanto por Kossighin

quando por Podgorny, segundo a qual a China "faz o jogo dos imperialistas americanos na questão do Vietnã". Não renovou, porém, o argumento de que a China constitui uma ameaça militar à União Soviética.

Sobre a política americana no Vietnã, Brejnev disse apenas que o Presidente Johnson "decepcionou" a opinião pública dos Estados Unidos ao recusar a suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte, condição imposta pelo Governo de Hanói, com o qual o soviético, para o início imediato de negociações.

KENNEDY

Fazendo eco às recriminações de Brejnev a Johnson, o Pravda disse ontem que o discurso do Senador Robert Kennedy em favor da suspensão dos ataques aéreos demonstra estar situada no próprio Partido Democrata a oposição americana à política do Governo.

O discurso de Kennedy — disse o Pravda — põe em destaque a falta de unidade no Partido Democrata. E é por isso que muitos comentaristas americanos apontam esse discurso como a abertura de hostilidades numa guerra ainda não declarada entre Kennedy e Johnson, pela liderança do Partido.

Proibidos os jornais-murais de Pequim

Hong-Kong, Nova Délhi (UPI-JB) — Os correspondentes japoneses em Pequim informaram ontem que os jornais-murais da revolução cultural foram proibidos e não poderão mais aparecer nas paredes da Capital chinesa. A proibição foi divulgada por um jornal-mural, provavelmente o último.

Coincidindo com mais essa limitação à atividade dos grupos rebeldes revolucionários, o órgão teórico Bandeira Vermelha advertiu os partidários de Mao Tsé-tung de que não devem, daqui por diante, atacar os grupos militares antimaioistas. O editorial aconselha os maoístas a procederem com "o maior cuidado".

PODER MILITAR

As duas proibições foram interpretadas pelos observadores de Hong-Kong como sinal, agora indiscutível, de que os militares estão prestes a assumir o controle total do país. A proibição dos jornais-murais, especialmente, deixa os guardas vermelhos sem o mais importante instrumento de sua campanha de denúncias contra os antimaioistas.

TIBETANOS

Em Nova Délhi, mais de dois mil refugiados tibetanos realizaram ontem uma passeata de

protesto contra o domínio chinês no Tibete. Levavam cartazes que diziam: "Chineses, larguem o Tibete". "A agressão chinesa deve cessar" e "Chineses saiam do Tibete".

Entre os manifestantes, vestidos à maneira tibetana tradicional, figuravam muitos monges e mongias, que cantavam hinos religiosos e às vezes intercavam maldições contra Mao Tsé-tung.

A manifestação comemorou o oitavo aniversário do levante de Lhasa, em março de 1959.

COMBATES

Enquanto isso, chegavam a Nova Délhi, procedentes de Darjeeling, notícias sobre violentos combates no Tibete. As notícias, colhidas de transmissões da Rádio de Lhasa, dizem que os maoístas controlam as comunicações e que o Tibete está sob novo Governo, tendo como Presidente e vice-Presidente, respectivamente, Tin La-gon e Xong Tong-chin, ambos chineses, nomeados em substituição ao General Chang Ko-hua e a Pehala Cholie Namgyal. Num comício, o novo Presidente teria exigido a rendição dos "reacionários direitistas".

A revolução marca passo

A Revolução Cultural de Mao Tsé-tung já demonstra sinais de abrandamento. Muitos dos guardas vermelhos abandonaram suas manifestações públicas e estão a caminho de casa. Algumas escolas estão reabrindo. Elis o relato dos correspondentes da UPI em Hong-Kong, Tóquio, Washington, Moscou e Nova York, explicando a posição da China Vermelha no momento atual.

Nova York (UPI-JB) — Há três semanas eles berçavam seu ódio e queimavam retratos enormes. Agora a Guarda Vermelha está aos poucos voltando para casa e alguns dos grupos que se arrastavam pelas ruas em nome de Mao Tsé-tung retomaram o trabalho.

O Primeiro-Ministro Chu En-lai contribuiu para a mudança na situação, como também o fizeram o Exército e os severos regulamentos econômicos. Por uma razão qualquer a Revolução Cultural, o grande expurgo comandado por Mao, diminuiu o ritmo e, em algumas áreas, está mesmo marcando passo.

Não parou completamente e pode recomçar com toda a fúria. Os russos parecem pensar que ela não acabou e continuam a denunciar o regime de Mao: não há trégua na luta entre Pequim e Moscou.

As análises são difíceis. Mas espalha-se a ideia de que Mao, já com 73 anos de idade e supostamente sofrendo de dificuldades arteriais ou outras doenças da idade, terminou seu poder de influência.

São duas opiniões entre os peritos em assuntos da China: as universidades americanas e nos círculos do Governo onde se tenta juntar as peças do quebra-cabeças que é a Revolução Cultural.

Mao tentou inflamar o país para um comunismo mais austero, em oposição ao sistema russo de revisionismo capitalista. Seus indagações, os guardas vermelhos receberam ordens de voltar às escolas que se reabrem.

Dr. Donald Zagoria, autor de livros sobre a China e professor adjunto da Universidade de Columbia, acha que Mao foi "desmascarado como um tigre de papel" e admitiu que a situação atual na China pode ser "uma retirada", ou apenas uma retirada tática, mas não há indícios de sucesso.

"Mao arriou a manopla mas sua oposição ainda está no poder", explicou o professor. "Ele ameaçou colar os guardas vermelhos nas fábricas mas agora ele próprio desmanchou a Guarda Vermelha e retrocedeu".

Zagoria acrescentou que a China ainda é controlada pelo Partido Comunista que Mao jamais controlou completamente antes da Revolução Cultural, e ainda não domina.

Analistas tanto em Nova York como em Washington duvidam da opinião que circula em Hong-Kong segundo a qual o Exército estaria gradualmente assumindo o controle da situação.

O. Edmund Clubb, pesquisador do Instituto do Leste da Ásia, na Universidade de Columbia, ressalta que Mao conseguiu estabelecer sua nova forma de governo, as "comunidades", em apenas três ou quatro cidades, e as ordens posteriores do próprio Mao põem em dúvida a existência de tais comunas.

Na opinião de Clubb, a pausa no processo da Revolução Cultural indica que "Mao está próximo de perder" sua luta pelo Poder, que já dura um ano.

"Este esvaziamento é uma espécie de reajuste", explicou o pesquisador, mas trata-se na realidade de "uma derrota". Levou Mao à rendição, disse Clubb. Rendeu-se com dificuldade e era isso que tinha de fazer".

Uma fonte norte-americana acredita que Mao não somente vencerá mas também que só fez essa pausa atual por não poder realizar seu programa gigantesco de nova instrução política, em apenas um passo. Em Hong-Kong, especialistas em assuntos da China, entrevistados pelo correspondente Charles R. Smith, da UPI, afirmam que no final o idealismo de Mao perderá ante o realismo dos anti-Mao.

Alguns chamam o presente esvaziamento de "retirada": outros dizem que é meramente uma pausa enquanto o Presidente do Partido prepara suas forças para a próxima etapa.

A VOZ DO LESTE



Brejnev discursa em Moscou, acusando Mao Tsé-tung e recriminando o Presidente Johnson (UPI)

A VOZ DO OESTE



Johnson com o sargento e a Sr.ª Laurence Joel, depois de decorar o militar por serviços no Vietnã (UPI)

Piloto conta como abateu Mig

Kim Willensen
Especial para o JB

Base Aérea de Takhli, Tailândia (UPI-JB) — Com euforia incontida, um capitão da Força Aérea Americana desembarcou ontem nesta base aérea tailandesa, depois de ter derrubado um e talvez mesmo dois Migs-19 sobre o Vietnã do Norte, durante a missão de bombardeio da usina siderúrgica de Thay Nguyen.

O Capitão, Max Brestel, e o Tenente-Coronel Phil Gast, que também participou da missão, falaram a um grupo de jornalistas americanos, os primeiros a visitar a base de Takhli, 24 horas depois de se confirmar oficialmente sua utilização para ataques ao Vietnã do Norte.

Os dois oficiais, que estavam em aviões diferentes, viram quatro Migs abaixo de seus aparelhos. Aparentemente, os pilotos norte-vietnamitas estavam prontos para atacá-los de baixo. Brestel e Gast tentaram ficar para trás, mas ainda assim não conseguiram o distanciamento suficiente para disparar com boas chances os

foguetes Sidewinder. Usaram então os canhões de 20 milímetros.

— Ao investir, nós nos separamos — conta Brestel. — O Coronel foi atrás do primeiro par de Migs e eu do segundo. Começaram então a disparar contra o coronel. Gritei a ele que reduzisse a velocidade e comecei a disparar.

— Vi irromper fogo na asa esquerda do capitão da esquadilha de Migs, que logo entrou em parafuso e precipitou-se ao chão. Fui então atrás do segundo Mig e creio que também consegui atingi-lo. É possível, porém, que isso tenha sido apenas impressão minha.

Derrubado o capitão, os outros Migs abandonaram a luta e bateram em retirada.

NA BASE DE UDORN

Antes da visita a Takhli, os repórteres estiveram na base aérea de

Udorn, que fica a apenas 18 minutos da fronteira do Vietnã do Norte. O General Charles Bond Jr. apresentou o grupo aos pilotos americanos que todos os meses rodam mais de 500 mil pés de filmes nos rios de reconhecimento sobre o Vietnã do Norte. Esses pilotos realizam também patrulhas no Golfo de Tonquim e são responsáveis pelos helicópteros de salvamento que socorrem os pilotos americanos abatidos no Vietnã do Norte. Além disso, prestam ajuda à defesa da Tailândia.

— Nossa missão é dar resposta graduada à agressão do Vietnã do Norte — disse o General Bond. — Nós a cumprimos atingindo objetivos militares em território norte-vietnamita.

Os jornalistas foram informados igualmente de que a base de Udorn conta, no momento, com cinco mil oficiais e soldados da Força Aérea Americana, (há apenas um ano, eram mil).

Indira Gandhi conversa com Desai para um acordo sobre quem vai governar a Índia

Nova Délhi (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Indira Gandhi e o ex-Ministro da Fazenda, Moraji Desai, procuram chegar a um acordo de último momento, em sua disputa pelo cargo de Chefe de Governo, candidatura que o Partido do Congresso lançará domingo, em reunião formal.

A decisão de Desai, de concorrer com Indira, dividiu mais o Partido, já enfraquecido pelos resultados das últimas eleições de fevereiro. Ao ex-Ministro da Fazenda Indira ofereceu o posto de Vice-Primeiro-Ministro, como fórmula conciliatória, que ele recusou.

JUSTIFICATIVA

Moraji Desai foi derrotado por Indira Gandhi em janeiro de 1966, quando o Partido do Congresso teve de eleger o substituto de Lal Bahadur Shastri, morto em Tashkent, União Soviética, vítima de um colapso.

Preferindo concorrer com Indira, Desai, de 71 anos, ex-guerrilheiro do Mahatma e rico industrial, alegou que o Governo precisa de gente mais enérgica. Prevê-se uma disputa cerrada.

— É o Sr. Desai quem tem de se opor a mim — comentou Indira, acrescentando: "Recebeu uma oferta para ocupar o segundo posto no Gabinete. Não aceitou. Teria sido um posto importante e, uma vez

ALIMENTOS

Em Washington, informou-se que a Câmara de Representantes aprovou uma resolução, apoiando a iniciativa do Presidente Lyndon Johnson de fornecer mais três milhões de toneladas de cereais à Índia, vítima da seca.

Cerca de 25 milhões de dólares, também em alimentos, serão embarcados ainda para aquele país, por intermédio da Cooperativa de Remessas dos Estados Unidos a qualquer parte do mundo.

O projeto passa, agora, ao Senado, para aprovação final.

Estudantes e militares da Indonésia exigem o fim de Sukarno mesmo com guerra

Jakarta (UPI-JB) — Estudantes e militares indonésios insistem na exigência de destituição de Ahmed Sukarno, a despeito das advertências dramáticas de que tal medida poderá desencadear uma guerra civil no país.

A ameaça dos estudantes à fragil estabilidade interna da Indonésia assumiu a forma de resolução lida pelos representantes estudantis numa sessão do Congresso em Jakarta.

CONFLITO

Os estudantes consideram que, a menos que o Congresso aprove a resolução de sua comissão permanente, recomendarão a destituição de Sukarno e seu julgamento por traição. "Não há garantia objetiva de alívio na atual situação de conflito".

A declaração ressaltou ainda que "isto, por sua vez, frustraria os planos do Governo para estabilizar a situação política e econômica da nação".

O atual homem forte da Indonésia, General Suharto, aparentemente concorda com seus aliados no esforço para convencer o Congresso de que seja aplicada a Sukarno uma punição apenas em meio-térmo, evitando-se assim uma rebelião aberta. Mas a última sessão do Congresso terminou com a maioria dos representantes ad-

vegando uma resolução parlamentar pela destituição e julgamento de Sukarno.

PRESSÃO

Enquanto isso Suharto sofre pressão da Polícia Nacional e da Marinha, em favor do Presidente em disponibilidade. Os dois ramos das forças armadas declaram-se "incapazes de manter a unidade" caso o Congresso destitua Sukarno. A Força Aérea está neutra.

Proprio Suharto, chefe do Exército, não se acha bastante fortalecido politicamente para impor a linha dura anti-Sukarno, que patrocinava a eleição. Tem porém uma fórmula de solução: Sukarno seria declarado "enfermo" e nomearia Suharto Presidente, te interino até as eleições gerais marcadas para meados de 1968.

Saigon (UPI-JB) — Aviones Thunderchief da Força Aérea dos Estados Unidos bombardearam ontem a usina siderúrgica de Thay Nguyen, a maior do Vietnã do Norte, situada perto de Hanói, no primeiro ataque direto à indústria pesada do país.

Os aviões atacantes partiram de bases na Tailândia e sofreram tentativas de interceptação por parte de Migs norte-vietnamitas; um destes, segundo os porta-vozes militares em Saigon, foi abatido a 60 quilômetros de Hanói.

VÁRIOS IMPACTOS

Em seus relatórios, os pilotos americanos informaram ter causado vários impactos na grande usina, cuja destruição fora planejada há meses pelos comandantes militares americanos. A usina produz grande linha de artigos, de pontes a barris de petróleo.

Esquadrilhas americanas já atacaram, várias vezes, as usinas elétricas que abastecem Hanói e Haiphong. Até agora, porém, vinham poupando a siderúrgica. Para o ataque de ontem, foram necessárias ordens expressas do Presidente Johnson.

Segundo os porta-vozes americanos, a usina foi alvejada porque todos os seus produtos são úteis ao esforço de guerra do Vietnã do Norte. Acrescentaram que, como medida de precaução contra possíveis represálias do Vietnã, todas as bases americanas no Vietnã do Sul foram previamente reforçadas.

ESCALADA

O ataque à usina de Thay Nguyen foi a quinta medida de ampliação da guerra em apenas duas semanas. As outras foram: operações simultâneas de grande envergadura no Vietnã do Sul; autorização para o canhão constante das costas norte-vietnamitas pelas aeronaves da Séptima Esquadra; os ataques a posições norte-vietnamitas, por sobre o Paralelo 17, por peças de artilharia situadas no lado sul da fronteira; e o lançamento de minas em rios do Vietnã do Norte.

ATAQUES NO SUL

Bombardeiros B-52 americanos atacaram ontem, pelo segundo dia consecutivo, uma série de objetivos no Planalto Central do Vietnã do Sul, atingindo várias linhas de suprimento do Vietnã. Os gigantesco bombardeiros lançaram toneladas de explosivos a 61 quilômetros de Kontum, onde as forças americanas da Operação-Houston tentam cortar a chamada Rota de Sihanouk, que entraria em território do Vietnã do Sul, a partir do Camboja. Outro grupo de B-52 atacou áreas de abastecimento do Vietnã, a 51 quilômetros a sudoeste de Hue.

PESTE BUBÔNICA

O comando militar americano em Saigon anunciou ontem que foi debelada uma epidemia de peste bubônica que se manifestara na região da Baía de Cam Ranh, onde existe uma grande base aeronaval dos Estados Unidos.

A epidemia fez um morto; quarenta outras pessoas estão em tratamento.

MEXICO

O Governo do Vietnã do Sul recebeu ontem, da Cruz Vermelha mexicana, a oferta dos serviços de um grupo de médicos e auxiliares, que se ofereceram como voluntários para prestar assistência às vítimas civis da guerra.

O grupo, cinco médicos e cinco auxiliares, poderá embarcar a qualquer momento para Saigon, dependendo apenas de receber ajuda econômica da Cruz Vermelha Internacional.

PACIFICO

Autoridades americanas e sul-vietnamitas começaram a preparar ontem levantamentos e documentos para a próxima Conferência do Pacífico, anunciada há dois dias, em entrevista coletiva, pelo Presidente Johnson.

Na Conferência, Johnson pretende anunciar um plano internacional semelhante ao da Grande Sociedade que lançou nos Estados Unidos como grande instrumento de sua política interna. A Conferência do Pacífico daria prosseguimento, assim, aos debates da Conferência de Manila sobre a necessidade de promover o desenvolvimento econômico do Sudeste Asiático, como meio de conter a expansão dos movimentos revolucionários na área.

Oswald e Ferrie estiveram com J. Ruby antes do crime

Dalas e Nova Orléans — (UPI-JB) — Raymond Cummings, um ex-motorista de táxi de Dalas, revelou ontem que uma noite, seis meses antes do assassinio de Kennedy, transportou duas pessoas até a boate de Jack Ruby, e identificou-as em seguida como sendo Lee H. Oswald, o suposto assassino do Presidente, segundo a Comissão Warren, e o piloto David Ferrie, que morreu há um mês em Nova Orléans.

Cummings disse que procurou a Promotoria de Dalas e foi interrogado a respeito do que sabia, há mais de uma semana, porém acrescentou não ter sido convocado para outros depoimentos, o que foi interpretado pelos observadores como sinal de que o Promotor Henri Wade não levou a sério suas declarações.

VISIONÁRIO

A Promotoria de Dalas recusou-se a comentar a revelação de Cummings, porém tudo indica que não pretende chamá-lo novamente. Um dos principais assessores de Wade, Bill Ale-

xander, referiu-se a Cummings como "mais um visionário". Segundo se soube, o motorista teria prestado as mesmas declarações ao Promotor Jim Garrison, de Nova Orléans, que investiga somente o crime de Dalas e crê que houve uma conspiração contra a vida de Kennedy.

TÍMIDO

Cummings disse aos assistentes de Garrison que, na tal noite, apanhou os dois passageiros nas proximidades do apartamento de Ruby e levou-os até a boate. Acrescentou que lembrava de Oswald porque contava histórias dos fuzileiros, e de David Ferrie porque tinha visto fotos suas recentemente nos jornais.

Interrogado por que não fez esta revelação antes, Cummings respondeu ter relutado muito em se envolver no caso, acrescentando que nunca tinha sido muito afiado.

EM NOVA ORLEANS

Mais duas testemunhas do caso Kennedy, que está sendo levantado pelo Promotor

Jim Garrison, compareceram perante um grand jury em Nova Orléans, para depor sobre o crime de Dalas. As duas foram interrogadas, a portas fechadas, durante um total de 43 minutos de quinta-feira.

São elas a senhora Josephine Hug, que trabalhou para Clay Shaw, e o Promotor do Distrito de Jefferson Parish, Dean Andrews, que meses antes do crime de Dalas foi constantemente procurado por Oswald. No dia seguinte da morte do Presidente recebeu um telefonema anônimo e uma voz lhe pediu que fosse representar Oswald na Justiça.

O autor do telefonema, segundo Andrews, é Clay Shaw, o ex-Diretor da Câmara de Comércio de Nova Orléans, que foi preso e colocado em liberdade sob fiança de US\$ 10 mil.

Terça-feira próxima, Clay Shaw comparecerá à primeira audiência para prestar depoimento sobre a acusação formulada por Garrison de que conspirou para homicídio, com Lee Oswald e David Ferrie. O Promotor promete revelar parte de suas investigações ao público neste dia.

A CAPA DE "ESQUIRE"



Bob e Ted Kennedy e John Kennedy Jr., com os traços que poderia ter adulto (UPI)

Colômbia prende líderes do PC e invade a Agência Tass

Bogotá (UPI-JB) — O Presidente Carlos Lleras Restrepo ordenou ontem a invasão da Agência Tass e a prisão dos principais dirigentes comunistas da Colômbia, como primeiro passo para "eliminar o ressurgimento da onda do terrorismo no país", responsável pela morte de 28 pessoas nas últimas duas semanas.

Acredita-se que pelo menos 200 líderes comunistas foram presos em Bogotá, Pasto, Nariño, Cauca, Barranquilla, Bernabé, Popayán e Barranquilla. Há dois dias, um grupo de terroristas parou um trem na Província de Santander e matou oito pessoas para roubar o pagamento dos funcionários da empresa Ferrocarriles Nacionales.

EMERGENCIA

Numa série de reuniões de emergência do Conselho de Segurança Nacional, as autoridades colombianas afirmaram que a situação em algumas regiões do país é de calamidade, "pois os terroristas passaram à ofensiva sem se preocupar com as vidas humanas".

Como parte da Operação Segurança que o Governo iniciou ontem, estabeleceu-se o alerta de primeiro grau para todos os efetivos das Forças Armadas. Tudo se precipitou com o assalto ao trem pagador da Ferrocarriles Nacionales, em Santander, onde há poucos dias um grupo do Exército de Libertação Nacional atacou a aldeia de Viajagual matando quatro policiais.

O Exército de Libertação Nacional da Colômbia tem conexões diretas com as Forças Armadas de Libertação Nacional e com agentes do Governo cubano, segundo porta-vozes do Governo. Os rebeldes colombianos agem principalmente na Cordilheira oriental dos Andes, na região limítrofe com a Venezuela.

No Sul da Colômbia, no Departamento de Huila e no Município de Caquetá, opera uma outra frente de guerrilheiros que segue a orientação de Pedro Antonio Marín, Tiro Fijo e Januario Valero, conhecido como "Oscar Reyes". Este grupo emboscou uma patrulha do Exército na semana passada matando quinze soldados.

PRISÕES

O Comitê Executivo da Juventude Comunista informou que foram detidos o Secretário-Geral do Partido Comunista, Gilberto Vieira, e seus auxiliares Manglio Lafon, Juan Vian Gustavo Castro, Juan Francisco Mujica e Manuel Romero.

Também anunciou a expulsão do país do dirigente comunista uruguaio Ariel Hunter Pirin, sob a acusação de que participava em atividades subversivas no interior colombiano. O Ministério do Exterior informou que está estudando a situação de diversos estran-

geiros residentes no país para, nos casos de necessidade, ordenar sua expulsão.

O uruguaio Hunter Pirin, de 38 anos, encontrava-se na Colômbia há um ano e meio trabalhando como linotipista. Entre suas tarefas estava a de imprimir a propaganda comunista. A polícia encontrou em sua casa milhares de folhetos pedindo ao povo para vingar a morte do padre comunista Camilo Torres, assassinado pelo Exército no Departamento de Santander, há um ano, quando dirigia um grupo de guerrilheiros. As autoridades colombianas recusaram-se a informar para onde Pirin foi enviado e como agiram para colocá-lo fora do país. Alguns esquerdistas asseguram que ele foi simplesmente assassinado.

VIOLENCIA

O Diretor da Sucursal da Agência Tass, soviética, na Colômbia, jornalista Reinaldo Ramirez, denunciou ontem a invasão de seu escritório por quatro agentes do Departamento Administrativo de Segurança. Ramirez informou que os policiais apreenderam livros, folhetos e gravações.

Disse também que há uma ordem para detê-lo, não o achando no escritório. Assegurou que mais de 200 comunistas foram presos em todo o país.

Trabalhistas britânicos perdem duas cadeiras mas conservam a sua maioria

Londres (UPI-JB) — O Partido Trabalhista da Grã-Bretanha sofreu, nas eleições complementares realizadas em Glasgow e Eaton, quinta-feira, a maior derrota já registrada desde sua volta ao poder em 1964, que, contudo, não afetará sua maioria no Parlamento. As duas cadeiras perdidas pelos trabalhistas não foram conquistadas pelos conservadores, mas por nacionalistas daquelas duas circunscrições.

Os observadores dizem que a derrota do Partido Trabalhista significa um protesto mudo contra a política do Primeiro-Ministro Harold Wilson. Os eleitores mostraram nas urnas que o programa de Governo de Wilson não estava sendo particularmente benéfico àquelas regiões.

PROTESTO ELEITORAL

Especificamente, os eleitores recusaram o programa de austeridade econômica imposto por Wilson, que ocasionou o desemprego em massa. Outras questões que decidiram a posição antitrabalhista foram a

pretensão da Grã-Bretanha de ingressar no Mercado Comum e seu apoio à posição norte-americana no Vietnã. Como as duas cadeiras foram ganhas por nacionalistas, isso não alterará a posição dos trabalhistas no Parlamento.

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR RESOLUÇÃO N.º 11

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado, em sessão de 7-3-67, e tendo em vista o disposto nos artigos 2.º, incisos I e II, 3.º, incisos I, III e IV, 4.º, inciso IV, 5.º, incisos I e IV, 8.º, da Lei n.º 5.025, de 10 de junho de 1966, e 32, do Decreto-Lei n.º 289, de 28-2-67:

Considerando a notória gravidade da situação gerada no País pelo crescente desflorestamento;

Considerando que os planos de desenvolvimento do País determinam aumentos sensíveis e progressivos do consumo e da exportação de madeiras e produtos florestais;

Considerando a imperiosa necessidade da adoção de medidas que possibilitem a manutenção do equilíbrio entre as reservas florestais e a produção, consumo e exportação de madeiras e outros produtos extraídos da floresta;

Considerando a inquestionável importância da participação da madeira de pinho no consumo interno e na formação de receita cambial;

RESOLVE:

I — Ficam mantidas todas as normas observadas na exportação de madeiras, em geral, baixadas pelo extinto Instituto Nacional do Pinho, inclusive aquelas relativas a preços.

II — Fica mantido o atual sistema que disciplina a exportação de madeira de pinho para os mercados platinos. A Comissão Coordenadora de Exportação de Madeira (CCEM), órgão constituído para dar cumprimento ao plano de exportação de madeira de pinho convencionado entre o extinto Instituto Nacional do Pinho e a Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., e que se referem ao Convênio e o respectivo Aditivo, assinados em 1958 e 1963, continuará a executar o comércio de exportação do produto com destino aos mercados sob sua supervisão, tais como Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Israel, Noruega, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, República da Irlanda e Suécia.

III — A partir de 1-7-67, as firmas e/ou organizações que desejarem continuar a exportar madeira de pinho deverão contar com Capital Social mínimo a ser estipulado pela CACEX, ouvido o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, que assegure instalações adequadas para armazenar um estoque compatível com o seu movimento comercial, em condições perfeitamente satisfatórias que evitem a desclassificação ou o desmerecimento da madeira e possibilitem o atendimento das especificações mais rigorosas requeridas pelos compradores do exterior.

Os índices percentuais, para fins de cálculo da participação das firmas e/ou organizações na exportação de madeira de pinho destinada aos mercados a que se refere o item II, serão apurados de acordo com os seguintes critérios:

- estoques médios anuais com os quais as firmas e/ou organizações participaram nos ramos de contingentes para os mercados platinos e de vendas para os mercados sob a supervisão da CCEM, no período de 1962 a 1966, inclusive;
- médias anuais das exportações de pinho realizadas em igual período, inclusive do produto industrializado;
- a firma e/ou organização que, naquele período, figurar com média anual inferior à fixada pela CACEX, ouvido o IBDF, será excluída da participação;
- a firma e/ou organização que figurar com reclamações sobre os embarques realizados, em valor superior à incidência média geral das reclamações apuradas no quinquênio 1962/1966, sofrerá, na apuração do seu índice percentual de participação, redução a ser estabelecida proporcionalmente à incidência das indenizações.

IV — A partir de 1-1-68, a obtenção de contingentes exportáveis de pinho, para os mercados indicados no item II, e a expedição de licenças de exportação do produto, para os mercados denominados livres, ficará condicionada à realização de reflorestamento, em áreas de propriedade individual ou coletiva resultante de associações entre firmas, para tal fim, de acordo com programa e relação a serem estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. O reflorestamento constituirá condição essencial para a empresa permanecer exportando.

Findos os prazos para o cumprimento dos programas de reflorestamento, que serão fixados pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, os índices percentuais das empresas nas exportações do produto serão calculados, principalmente, com base nas dimensões dos reflorestamentos efetuados. Tanto maior será a participação quanto for o número de árvores plantadas, respeitada a relação mínima a ser estipulada.

V — As organizações formadas pela associação de exportadores com o fim de desenvolver uma ação comercial comum em relação a determinados mercados, poderão ser contempladas com créditos especiais objetivando favorecer a implementação de uma política global previamente estabelecida pelos órgãos públicos competentes.

VI — A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. não concederá registro a novos exportadores de madeira de pinho que não atendam aos requisitos previstos nos itens III e IV da presente Resolução.

VII — O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. promoverão as medidas necessárias à execução desta Resolução.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1967

Ernane Galvão

Secretário-Geral do

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

Safr Nacional Financeira S/A

Crédito, Financiamento e Investimentos

Em transformação para:

Banco Safra de Desenvolvimento S. A.

Comunica aos seus clientes e amigos que o número de seu telefone será mudado a partir de 2.ª-feira, dia 13 do corrente mês.

Para: 31-5960 — (P.B.X. 10 linhas)

Rio de Janeiro: Rua 7 de Setembro, 54 — 5.º e 6.º andar.

CGT argentina suspende a luta contra regime Onganía

Buenos Aires (UPI-JB) — Com a promessa do Governo de que seriam revistas as medidas de repressão contra a União dos Ferroviários — principal foco da resistência sindical ao regime Onganía — a Confederação Geral dos Trabalhadores decidiu ontem suspender o plano de luta iniciado no dia 3 de fevereiro com uma greve geral de 24 horas.

A decisão da CGT foi tomada numa reunião que durou mais de sete horas, com aspersões de debates entre o grupo liderado pelos ferroviários e os partidários de um arrendamento da posição sindical diante da promessa do Governo. Os ferroviários, com apoio dos metalúrgicos de Augusto Vador, exigiam que o plano de luta continuasse sem modificações. Na votação final, foram derrotados por grande maioria.

ROMPIMENTO

O Secretário de Trabalho da Argentina, Rubens San Sebastian, formalizou esta semana o rompimento do diálogo entre

o Governo e a Confederação Geral dos Trabalhadores afirmando que tudo havia terminado no dia 3 de fevereiro, quando começou a parte prática do plano de luta dos trabalhadores contra o regime do General Onganía.

Os trabalhadores, no entanto, acham que o diálogo terminou, realmente, quando o Governo se recusou a aceitar as ponderações dos líderes ferroviários de que o plano de redução do déficit orçamentário nacional não poderia ser feito tendo como base, especialmente, a demissão em massa de trabalhadores considerados excedentes.

No dia 2 de março a União Ferroviária — um organismo sindical considerado independente em relação à CGT — foi posta na ilegalidade ao perder sua personalidade jurídica. A medida repercutiu enormemente porque permitiu ao Governo congelar os depósitos bancários da organização, demitir 30 líderes sindicais ferroviários e suspender 116 mil trabalhadores.

Os observadores políticos que acompanharam o deterioramento das relações entre a Confederação Geral dos Trabalhadores e o regime do General Juan Carlos Onganía são unânimes em afirmar que a Confederação Geral dos Trabalhadores somente aceitou suspender seu plano de luta diante da promessa do Governo de que o diálogo seria restabelecido com alguma vantagem para a CGT.

O Secretário-Geral da CGT, Francisco Prado, tentou, durante os debates que terminaram com o fim do plano de luta, manter a imposição de que o Governo deveria consultar os líderes sindicais para dar prosseguimento a sua reforma trabalhista. Por ter sido a reunião secreta, não se sabe o que ficou decidido, mas acredita-se que o General Juan Carlos Onganía não abriu mão da capacidade de decidir unilateralmente o que é melhor para os trabalhadores. Assim, a crise argentina continuará em colapso, à espera de fatos novos.

**Bolsa para jornalistas
do World Press Institute
já abriu as inscrições.**

“Sloane” começa em Brasília

*Selos do Dia Meteorológico
e do Milênio da Polônia
saem em cruzeiros antigos*

Quando o Governo fez a reforma monetária no mês passado, a Seção Filatélica do DCT pediu, imediatamente, à Casa da Moeda a modificação do selo comemorativo do Milênio da Polônia, que passaria de 50 cruzeiros antigos para NCr\$

eteorológico da Polônia iros antigos

Filosofia promoverá novos vestibulares em uma semana

Os rumores de que o Marechal Costa e Silva, tão logo seja empossado, determinará matrícula dos excedentes, estão mantendo as moças e rapazes em atitude de expectativa e esperança, embora não haja confirmação oficial da notícia.

ESPERA

A Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro não tem ainda os dados oficiais

As professoras com direito à remoção poderão apresentar-se em suas regiões e assumir os cargos, independentemente da publicação no *Diário Oficial* e, na próxima semana, as aprovadas no concurso de ingresso poderão escolher suas escolas, obedecendo à ordem de classificação.

Negrão inaugura "campus" da UEG

Bispo alemão elogia igreja brasileira

Marinha faz cartucho para canhão

As munições eram fabricadas na Alemanha e fabricadas em quantidade e fabricadas. Os cartuchos, que eram importados, serão agora fabricados no Brasil.

Inúmeras vezes solicitado a suprir necessidades na indústria nacional no setor de usinagem de precisão, e depois de ter fabricado canhões de 127mm, a Fábrica de Artilharia da Marinha lança-se agora, com a experiência, no terreno das prensas pesadas. O cartucho é um disco de latão com 1,5cm de espessura e 25cm de diâmetro, com duas culotagens e pequenas usinagens.

● A delegação de Salvador chega segunda-feira, pela Pan American. Virá também o Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Francisco José Guerrero.

● O Sr. Amaure Rafael de Araújo Fraga, atual Consultor para Assuntos de Previdência Social do Instituto Nacional da Previdência Social, foi convidado pelo Ministro Hélio Beltrão para sua Assessoria em Assuntos da Previdência Social.

Portuguêses consideram solo uma das dificuldades para construção do metrô do Rio

A topografia e a composição do solo do Rio, principalmente nas áreas aterradas, deverão ser uma das dificuldades para a construção do metrô, segundo disseram ontem os engenheiros portugueses Pinto Faria e Gonçalves Figueiras, diretores da firma Profabril, membro de um consórcio candidato à concorrência para a execução da obra.

Baseados na experiência de Lisboa, onde sua firma participou da construção da primeira fase do metrô, prevêem os engenheiros que, terminados os estudos e projetos, o Rio poderá ter o seu sistema de trens subterrâneos num prazo de aproximadamente quatro anos, por maiores que sejam as dificuldades encontradas.

EXPERIÊNCIA

— A Profabril é um centro de projetos industriais — disse o Sr. Gonçalves Figueiras — dedicando-se não só à engenharia civil, mas também à construção de indústrias navais, refinarias de petróleo e instalações para fábricas. Nossa grande obra atual é a construção do Estaleiro de Marquês, em Lisboa.

Na concorrência para a construção do metrô carioca a Profabril entrará como associada no consórcio encabeçado pela firma brasileira Lambda, com a qual os dois engenheiros portugueses entrarão agora em contato para acertar os detalhes do projeto.

— Não é nossa intenção, acrescentaram, servir-nos de firmas brasileiras como uma espécie de testas-de-ferro, mas apresentar os nossos projetos. Acreditamos que a indústria brasileira poderá fornecer 95 por cento do equipamento e dos técnicos necessários à construção do metrô.

DIFICULDADES

Segundo os engenheiros, a construção do metrô no Rio apresentará certamente algumas dificuldades, como se encontrarão em qualquer outra cidade, já se podendo prever como uma das principais a topografia e a composição do solo, nas áreas aterradas das antigas lagoas.

Os diretores da firma portuguesa disseram que não conhecem, ainda, com detalhes a planta e a topografia do Rio de Janeiro, devendo sua firma estudar-las para apresentação do projeto. Será necessário também o conhecimento dos planos de urbanização da Ci-

dade e das tendências de desenvolvimento.

VANTAGEM DO METRÔ

Embora já existam projetos aparentemente mais avançados do que os trens subterrâneos para solução do tráfego nas grandes cidades, admitem os engenheiros portugueses que eles ainda não tiram a oportunidade do metrô, que apresenta muitas vantagens sobre todos os outros sistemas de transporte urbano.

— Os trens chamados monorrelhos, por exemplo, esclareceu o Sr. Pinto Faria, têm o inconveniente de serem de construção mais dispendiosa, de terem menor capacidade de passageiros e de ocuparem uma vasta área na superfície das cidades já construídas, criando problemas para o tráfego e para os moradores.

Disse o Sr. Gonçalves Figueiras que é utopia apresentar como solução para o congestionamento do tráfego a construção de parquesamentos no Centro da cidade, "pois para cada funcionário de escritório que ocupa uma área de 6 metros quadrados são necessários 20 metros quadrados para o automóvel". Outra vantagem do metrô sobre outros sistemas de superfície é que, para 36 mil passageiros-hora, nos centros urbanos, são necessárias 17 fitas de carros, enquanto que com o metrô bastaria uma fila.

PROPOSTAS

A Comissão de Estudos de Projetos Específicos — CEPE 2 —, encarregada da concorrência para a construção do metrô do Rio, recebeu propostas de 18 consórcios de firmas, entre as quais o liderado pela Lambda com a participação da firma portuguesa. Os membros da CEPE-2 prevêem um prazo de 50 dias para dar o nome da firma vencedora.

Hélio de Almeida prevê um ano só para projeto

O engenheiro Hélio de Almeida, membro do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, explicou ontem que antes do início da construção do metrô do Rio devem ser cumpridas três etapas que demorarão no mínimo 12 meses e que a obra exigirá três anos, calculando que no fim do Governo Negrão esteja pronto apenas o primeiro trecho.

— A etapa que ora se inicia — disse — abrange o estudo das diretrizes gerais, traçado, viabilidade econômica, rentabilidade e suporte financeiro para o projeto, sendo completamente distinta da fase de construção. Virão depois a contratação das firmas para o projeto definitivo e finalmente a abertura da concorrência pública para a construção.

DECRETO DIFERENTE

Afirmou o engenheiro Hélio de Almeida que o decreto do Governo da Guanabara esta-

beleceando as bases para a construção do metrô é bem diferente, por exemplo, do que o que o Prefeito Faria Lima adotou em São Paulo, "favorecendo, ao contrário dos paulistas, as firmas nacionais". Disse também que é "um apalocamento pelo metrô", tendo por isso visitado todos os que existem, dentre eles os de Buenos Aires, Nova Iorque, Moscou, Paris, Londres, Lisboa, Chicago e o mais moderno de todos, o de São Francisco, na Califórnia.

— No Rio — declarou — devemos ficar no meio termo, isto é, adotar um projeto eficiente e econômico, sem o superlucro, por exemplo, do de São Francisco, onde a automatização atinge 100 por cento, só há poltronas de estofamento de luxo e ninguém vinha de pé.

O tipo de rolamento que recomenda é o tradicional, com trilhos e rodas de ferro, mas tendo proteção especial contra ruídos e choques.

Leopoldina usará 10 mil detectores de álcool para a prevenção de acidentes

A Superintendência da Estrada de Ferro Leopoldina, a fim de prevenir acidentes com composições de passageiros, causados geralmente por empregados em estado de embriaguez, decidiu ontem importar da Suíça, ao preço unitário de dois francos, 10 mil detectores de álcool, que serão usados em maquinistas supostamente alcoolizados.

Os detectores, chamados alcôlme, constam de um saco plástico com 25 centímetros, um tubo de vidro que recebe o ar expirado e uma escala que revela o teor de álcool no sangue, indicando simultaneamente as causas dos distúrbios sensoriais. Dez aparelhos, doados pela Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, já estão funcionando.

ALCOOLISMO

Os testes com os aparelhos, segundo o engenheiro Aluísio Tavares, da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, vão atingir todos os maquinistas, auxiliares e empregados responsáveis por composições de passageiros e tráfego de material inflamável, funcionando a partir de entes normais mesmo quando portadores de reflexos retardados, de problemas auditivos e musculares — e distúrbios sensoriais. Simultaneamente aos testes, que por enquanto serão feitos 20 minutos após a chegada dos trens, tanto na Estação Barão de Mauá como nas paradas do Interior de Minas, Estado do Rio e Espírito Santo, a Estrada de Ferro Leopoldina deflagrará uma campanha contra o álcool, pois todas as pesquisas da Comissão mostram que, percentualmente, a maioria dos acidentes é provocada por abuso de bebida.

— O teste com o alcôlme — disse o engenheiro Aluísio Tavares — é simples. O maqui-

nista expira pelo tubo de vidro, o ar vai sendo depositado no saco plástico e, conforme a coloração do tubo, aferimos se houve ou não ingestão de bebida. Em caso positivo, o aparelho indicará o teor de álcool no sangue do funcionário. Após o uso, o saco plástico é furado e jogado fora. Não tem mais nenhuma utilidade.

— Temos constatado o alto índice de ingestão de álcool por parte dos funcionários da Leopoldina. O fenômeno, porém, é comum em toda a classe operária. A má proteção dos pés e mãos, a imprudência e o alcoolismo são os principais fatores que causam acidentes ferroviários no País. A campanha contra o álcool compreende palestras com funcionários da ferrovia, exibição de filmes e cartazes afixados em pontos de parada. A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, a fim de dinamizá-la, pôs à disposição da Leopoldina uma verba de NCr\$ 1,5 mil (um e meio milhão de cruzeiros velhos).

SERVIR NO MEIO DO POVO



Novo Bispo da Zona Norte promete ouvir a voz do povo

Cortes de luz sem horário espantam turistas que vêm o Rio como obra inacabada

Interrupção de vários serviços, como lavanderia e cabeleireiros, reclamações em várias línguas, falta de movimento nos restaurantes, vacância de 50 por cento de quartos e alguns sustos nos elevadores são os problemas que os hotéis do Rio estão enfrentando com os cortes de luz em horários quase imprevisíveis das últimas semanas.

Além de agravar o problema crônico dos hotéis — pequeno número de hóspedes — a falta de luz vai provocar também um prejuízo a longo prazo, pela propaganda negativa que está sendo levada para o exterior, como é o caso de um grupo de turistas americanos que declararam ao gerente do Hotel Excelsior que "o Rio ainda não está concluído".

RECLAMAÇÕES

Pela sua própria localização, os hotéis de Copacabana têm os seus problemas agravados: a maioria dos hóspedes prefere ocupar quartos em andares altos, para ter uma vista melhor, e é por isso a mais prejudicada com a paralisação dos elevadores.

A providência tomada pelos hotéis, de parar os elevadores na hora marcada pela tabela de funcionamento, traz aborrecimentos para os hóspedes, pois, muitas vezes, os cortes só são feitos uma hora depois do horário previsto, e as pessoas não compreendem a medida preventiva, quando o resto do hotel continua iluminado.

Exceção o caso do funcionário do Leona Palace Hotel, que caiu no poço do elevador durante o período de funcionamento, os cortes de luz não provocaram outros acidentes graves, além da permanência de pessoas nos elevadores, durante cinco, dez ou 15 minutos, como aconteceu nos hotéis Miramar e Olinda, ambos na Av. Atlântica.

PREJUÍZOS

Além de afastar os possíveis hóspedes, provocando uma vacância de quase 50 por cento, o Sr. Milton Carvalho, Presidente do Sindicato dos Hotéis da Guanabara, afirmou ontem que, devido à "pessima impressão que os turistas estão levando para o exterior", considera essencial "uma campanha de otimismo no estrangeiro, procurando mostrar que o Rio não acabou".

A utilização de velas e lâmpadas para a iluminação dos restaurantes dos hotéis, sem ar refrigerado, aumenta o prejuízo, porque os hóspedes preferem sair do hotel para jantar fora, em locais abertos.

O Sr. Milton Carvalho lembrou ainda que a transferência dos cortes de luz para a parte da noite, como estão pretendendo alguns comerciantes, provocará um prejuízo total nos hotéis, e sugere, para o novo tabelamento de cortes, que o funcionamento seja feito num espaço maior de tempo, mas por períodos menores, por-

que "um hóspede pode esperar meia hora ou uma hora para subir de elevador, mas não vai esperar durante três horas".

ADVERTÊNCIA

A greve de advertência, que o comércio de Copacabana marcou para a próxima sexta-feira, só será suspensa se a nova tabela de funcionamento, que deverá sair domingo, atender às exigências feitas pelos comerciantes do bairro: transferência dos cortes de luz para a parte da manhã.

O Presidente interino da ACISUL, Sr. Vilmar Barbosa, disse ontem que a greve será decidida na segunda-feira, numa reunião na sede da ACISUL, à qual o Almirante Magaldi, da Coordenação de Racionamento, prometeu comparecer.

O Sr. Vilmar Barbosa disse que, como a nova tabela vai dividir a cidade em duas zonas, industrial e residencial, o bairro de Copacabana, incluído no último grupo, poderia ter seus cortes na parte da manhã, quando poderiam então funcionar as fábricas, já que, segundo esclareceu o próprio Almirante Miguel Magaldi, nesse período ocorre uma disponibilidade de energia.

PROBLEMAS

A interrupção de um cabo de 6 kv, na rede de energia elétrica da Estação do Flamengo, deixou ontem sem luz os moradores das ruas Senador Vergueiro, Honório de Barros, Senador Eudélio, Praia de Botafogo, Avenida Rui Barbosa e adjacências.

Outro fato que também tem refletido mal para o Rio Light são os buracos que são deixados abertos nas ruas principais da Cidade, sem nenhum sinal de advertência, onde diversos transeuntes têm-se precipitado, produzindo-se algumas vezes, na queda, ferimentos graves.

A deficiência dos sinais luminosos é outro problema que os cortes de energia elétrica vêm trazendo para o Centro e Zona Sul, devido aos inúmeros atropelamentos e colisões que quase sempre se verificam quando as atividades comerciais e industriais estão praticamente paradas.

Prefeito de Nova Iguaçu quer entregar as chaves

Niterói (Sucursal) — O Prefeito de Nova Iguaçu, Sr. Ari Schiavo, disse que a sua cidade já não suporta mais os rigores do sistema de racionamento imposto pela Rio Light, "sem critério e sem tempo determinado", anunciando que se a situação anormal persistir por mais 15 dias, será obrigado a entregar as chaves do Município à concessionária.

Acrescentou que não sabe mais o que dizer aos industriais e comerciantes que o procuram, para reclamar contra a pouca produtividade de seus negócios, devido ao racionamento que chega a ser, em alguns dias, de 13 horas. Em Niterói, a situação é idêntica, tendo a sua indústria sofrido um déficit de produção da ordem de 50%.

O Governador Jeremias Fontes tem-se mostrado preocupado com a situação, que tem repercussão profunda também na receita do Estado, que continua a cair. Aguarda, no entanto, que o Coordenador do Racionamento encontre uma fórmula capaz de amenizar o problema na Baixada Fluminense.

O Secretário de Comunicações, Transportes e Energia, Sr. Nilo Pecanha Siqueira, informou que está de pé a determinação acertada entre o Governador fluminense e o Almirante Miguel Magaldi, de suspender os cortes de circuito, aos sábados e domingos, na área da CBEE, que abastece Niterói e mais seis municípios.

Bispo assume paróquias da Zona Norte

O Bispo Albert Trevisan, ex-Chefe do Serviço Religioso das Forças Armadas, foi empossado ontem nas funções de Vigário Episcopal do Centro Pastoral do Oeste, abrangendo 28 paróquias com sede em Realengo, pelo representante do Cardeal Dom Jaime, padre José Castro Pinto, Vigário-Geral da Arquidiocese. Saudando o povo, o padre Trevisan prometeu cumprir a advertência do Papa Paulo VI no designá-lo bispo: "lembre-se de que está no meio do povo para servi-lo". Após a posse, o Vigário Episcopal de Realengo oficiou missa concelebrada por doze padres.

EDUCAR O POVO

A Campanha da Fraternidade, que acaba amanhã, "visa a educar o povo no sentido de aprofundar o seu cristianismo, fazendo que cada um tome consciência da mensagem fundamental de Cristo, que afirma que somos todos irmãos, filhos de Deus" — segundo esclareceu o padre José Castro Pinto, Vigário-Geral da Arquidiocese da Zona-Sul.

As contribuições — 45% para as obras da paróquia, 35% para a diocese, 10% para o Secretariado Regional da Conferência dos Bispos — se destinam a preparar as paróquias e dioceses a se libertarem de ajudas externas e subvenções governamentais, permitindo que as mesmas sejam canalizadas para áreas mais importantes.

Rosa de Ouro é distinção rara do Papa

O Núcleo Apostólico, D. Sebastião Baggio, revelou ontem no Itamarati que a entrega da Rosa de Ouro, pelo Papa Paulo VI, ao Santuário de N. S. Aparecida, "se constitui no acontecimento católico mais importante da América Latina, antes do Congresso Eucarístico de Bogotá, em 1958".

Acrescentou o representante do Papa que a concessão dessa distinção é um acontecimento extraordinário, pois foram poucas as Rosas de Ouro distribuídas no último milênio. Na América, apenas a Catedral de Guadalupe recebeu a distinção papal, agora estendida à pequena diocese paulista, ao ensejo do 250.º aniversário do achado da imagem da Virgem.

ROSA É ROSEIRA

D. Sebastião Baggio frisou que o fato de ser o Cardeal Amleto Giovanni Cicognani, Secretário de Estado no Vaticano, o portador da Rosa de Ouro ao Brasil, diz bem da importância que o Papa Paulo VI quis dar ao acontecimento.

A Rosa de Ouro oferece ao Brasil, na verdade, "é uma rosa, com espinhos, e representa um retorno ao estilo antigo medieval". O Núcleo foi apresentado aos jornalistas pelo Chanceler Juraci Magalhães.

Recursos do DLU são poucos, diz Diretor demissionário

Embora reconheça que o Departamento de Limpeza Urbana esteja materialmente desarmado, o Sr. José Eugênio de Macedo Soares afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que exonerou-se do DLU por ter aceitado um convite de seu primo Edmundo de Macedo Soares — futuro Ministro da Indústria e do Comércio —, para ocupar uma chefia naquele Ministério.

Sobre as notícias que correm na Secretaria de Obras de que sua exoneração está ligada a um desentendimento com o Secretário Paulo Soares, considerou-as inverídicas, "porque somos e seremos grandes amigos".

TRANSMISSÃO DE CARGO

O Sr. José Eugênio de Macedo Soares, que há 15 meses era Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, transmitirá o cargo ao Sr. Roberto Castilho na próxima segunda-feira. Trata-se de um antigo assistente do Secretário Paulo Soares e ex-Chefe do Serviço do Asfalto do Estado da Guanabara.

O Sr. Macedo Soares, disse que, ao entrar para o DLU, encontrou-o completamente desorganizado, com engenheiros fora dos cargos de chefia de Distrito de Limpeza, sendo obrigado a muito esforço para recuperar a frotas de caminhões que estava em precárias condições. Afirmou que a Cidade não se encontra limpa devido às fortes chuvas que têm caído, a começar pelas de janeiro do ano passado, e posteriormente as que desabaram neste ano na Tijuca e logo depois em todo o Estado.

SACRIFICIO DOS GARIS

Afirmou o Sr. Macedo Soares que, apesar disso tudo, vem sendo grande o trabalho dos garis, que são mal pagos, pois ganham NCr\$ 72 (72 mil cruzeiros antigos), não recebem em dia, não têm taxa de insalubridade, levam quatro horas para chegar em casa, possuem em média seis filhos, trabalham 10 horas por dia no sol e na chuva e são mau alimentados.

— Por isso, tentamos fazer uma campanha de valorização desses homens, criando o seu dia, inaugurando uma praça no Méier em homenagem a eles, estabelecendo um fundo para sepultamento, tanto deles como para mulheres e filhos, além de organizar uma biblioteca na associação que eles possuem, no Maracanã. O mais importante é que a maioria desses benefícios foi com dinheiro do meu próprio bolso, correspondente à minha comissão pelo cargo que ocupei.

NADA DE NOVO

O Sr. Macedo Soares revelou que a única coisa que se fez no Rio, em matéria de limpeza urbana, foi a retirada dos burros, substituídos por camelos.

Domingo terá chuvas e trovoadas

O carioca poderá desde hoje preparar-se para um domingo com chuvas, trovoadas e declínio acentuado da temperatura, porque o Serviço de Meteorologia prevê a penetração na região Guanabara — Estado do Rio de uma frente fria que estava ontem no interior de Santa Catarina.

A frente se desloca com rapidez na direção nordeste, devendo no seu passageio instabilizar as condições atmosféricas no Paraná, em São Paulo, Minas Gerais, Guanabara e Rio de Janeiro. Como sintoma da aproximação da frente fria, a temperatura continuou ontem em elevação, com a máxima de 33,5 no Serviço Geo-

tuando-se por caminhões, "porque até o lixo vem sendo depositado no mesmo local de há vários anos atrás: no Caju". Na sua opinião é preciso dar uma metodologia técnica, transformando os detritos das ruas públicas em adubos, fertilizantes para a agricultura, e sucata de metais ferrosos.

— A industrialização do lixo vem sendo feita de maneira precária, uma vez que as duas usinas de Bangu e Irajá estão completamente desarmadas. A primeira está operando com 20% da sua capacidade e a outra parou. Até o fim do ano, porém, elas estarão funcionando normalmente, com o lixo sendo transformado também em calor, para lavar a própria roupa dos garis, desinfetar os caminhões e lavar toda a roupa dos hospitais e quartéis.

O ex-Diretor do DLU disse que o Estado recebeu oito propostas do estrangeiro para financiamento desses métodos modernos e para criar mais oito usinas com a mesma finalidade, "mas as forças acúlas não deixaram e a burocracia atropelou".

Confessou que o Estado não dispõe de número suficiente de maquinaria para dar conta de todo o serviço de limpeza do Rio, tendo só 240 caminhões em funcionamento com a maioria quebrada. Quanto ao pessoal, acha-o suficiente. Para um serviço completo de coleta, afirmou que o número ideal é de 180 compactadores — mais moderno sistema de coleta de lixo domiciliar — mas o Departamento só possui três, que estão em Copacabana.

O Sr. Macedo Soares disse que, para se ter ideia de como é necessário grande quantidade de carros, basta citar o exemplo de uma área de 30 metros quadrados, na Rua do Caete, esquina de Santo Amaro. O local, nos últimos 14 meses, foi limpo 31 vezes, com uma média de 80 viagens por vez, sendo retiradas 1.231 toneladas de detritos.

— Para que o serviço se desenvolva a contento, finalizou, seria necessário maior quantidade de material técnico, não devendo ser esquecidos, também, os garis, que precisam de um aumento de salário o mais depressa possível. Já reivindicou por várias vezes a taxa de insalubridade para esses trabalhadores, mas a Secretaria de Administração afirmou que não há verba orçamentária. É a tal da burocracia que citei antes.

RUAS SUJAS

Enquanto isso, várias ruas da Cidade, continuam abandonadas, principalmente no Estácio e no Catumbi. Por falta de caminhões, as calçadas estão cheias de montes de lama que, com novas chuvas, voltarão no meio da rua, exigindo mais esforço dos trabalhadores do Departamento de Limpeza Urbana.

gráfico do Exército e a mínima de 21,5 no Alto da Boa Vista.

HOJE

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje no Rio e Niterói, tempo instável, com chuva e trovoadas, enquanto a temperatura, elevada inicialmente, declinará no correr do dia.

Os ventos soprarão do quadrante Sul e Leste, com rajadas frescas, enquanto a visibilidade será moderada, podendo provocar problemas principalmente para os transportes aéreos e marítimos.

Recife fica com bairros inundados

Recife (Sucursal) — As chuvas que caíram inundaram os bairros — mais baixos do Recife, como Cordeiro, Torre e Madalena, prevendo-se que os sistemas de escoamento não funcionarão em maio e junho, época de chuvas fortes que transbordam o Capibaribe.

Enquanto isso, prosseguem as obras de desobstrução dos canais que circundam a Cidade, tendo o Departamento Nacional de Obras e Saneamento informado que os principais — Derby e Tacaruna —, que passam pelo Centro, estarão totalmente limpos dentro de 90 dias.

INTERDIÇÃO

Engenheiros da Secretaria de Educação condenaram ontem o prédio do Grupo Escolar

Manuel Borba, que está ameaçado de cair sobre 1.050 crianças. Em decorrência da medida, as aulas foram suspensas.

A diretora, Sr.^a Albertina Moura, disse que o prédio é muito antigo, nunca sofreu reparos e poderá desabar no próximo inverno, porque chuvas de pouca intensidade foram suficientes para provocar fendas nas paredes e no teto.

A Prefeitura afirma que, oficialmente, desconhece o assunto, por não ter recebido qualquer comunicação da Secretaria de Educação, mas que interdirá ou demolirá o prédio, caso seja solicitada a fazê-lo.

O PÔRTO DE ITAQUI



O Governador José Sarney, acompanhado dos engenheiros do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, José Eduardo Pimentel, Julio Roberto dos Santos e Clóvis Nunes Vilharm, os Estaleiros de Ebin — Empresa Brasileira de Engenharia e Indústria Naval, onde está sendo construída a Plataforma de Criação de Estacas, para a construção do Pôrto de Itaquí, no Maranhão.

A Civilian — Engenharia Civil e Sanitária S/A, empreiteira das obras do referido Pôrto, projetou uma moderna Plataforma de Criação que agora está em fase final de montagem e no próximo mês entrará em teste. Trata-se de um equipamento feito especialmente para atender às características e exigências da obra, que apresenta grandes dificuldades motivadas quer pela variação das marés, cerca de 8 metros, quer pelas velocidades da correnteza e do vento. O Pôrto de Itaquí vem desafiando, há longos anos, a capacidade de realização dos brasileiros, frustrando várias tentativas.

E o ponto crítico da construção do eixo é a cravação das pranchas metálicas às células-caixões, d'acordo com o projeto do Governador do Maranhão pelo equipamento que inspecionou, verificando os cuidados técnicos com que o problema está sendo encarado.

Os equipamentos usados em portos semelhantes nos Estados Unidos e Japão, não estavam sujeitos a condições tão desfavoráveis. A plataforma de Itaquí, de maior altura e submetida a maiores esforços, teve de ser

calculada para obter grande rigidez estrutural, e lançar mão de ar comprimido para expulsão de água, numa das etapas da operação, dada a necessidade da emergência e imersão do flutuante guia, em fases sucessivas.

O próprio içamento da plataforma de trabalho, que mede 15 metros de diâmetro, e onde estão instalados um guindaste e um bate-estacas perfazendo 80 toneladas, é de concepção inteiramente nova e utiliza 48 cilindros hidráulicos.

O que foi dado a ver revela o grau de adiantamento e o apoio da Engenharia Nacional; a importância do Pôrto de Itaquí justifica todo esforço para a sua concretização, e as dificuldades de execução explicam o empenho de quantos estão comprometidos no empreendimento.

O D.N.P.V.N., procurando sempre a melhor solução, vem de alterar as especificações da pintura das estacas metálicas, mandando empregar as novas tintas à base de zinco, cujo uso começa a se disseminar, visto que elas representam a garantia das estruturas de aço, em obras marítimas, e uma das mais recentes conquistas da tecnologia moderna.

A construção do Pôrto de Itaquí se desdobra, no momento, em duas frentes: no canteiro de Serviço e na execução dos equipamentos, que a empreiteira da obra, a Civilian, confiou a várias firmas da Guanabara e de São Paulo, aguardando, para os próximos dias o desembarque do bate-estacas, construído na Alemanha.

Preço por atacado subiu 2,1% em fevereiro do corrente ano

Em fevereiro do corrente ano, o índice de preços por atacado revelou expansão de 2,1%, contra 1,9% no mesmo período de 66, segundo dados elaborados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. A componente Produtos Industriais foi a que mais influiu na elevação do índice geral.

Entre os itens que sofreram maior alta, destacam-se os materiais de construção, tecidos e produtos químicos. As demais variáveis em que se desdobrou o índice de preços por atacado revelaram flutuação igual ou menor do que o geral. Alguns produtos básicos à alimentação, tais como café, batata e o feijão, acusaram quedas.

PREÇOS POR ATACADO

Excluindo-se o café do índice de preços por atacado, verificou-se uma alta de 2,2%. Eis a tabela de

variação dos índices de preços por atacado registrada em fevereiro do corrente ano:

DISCRIMINAÇÃO	No mês de		Até fevereiro	
	1967 (*)	1966	1967 (*)	1966
GERAL	2,1	1,9	5,2	10,8
Geral, excl. café	2,2	2,0	5,2	11,2
Prod. agrícolas	2,0	1,2	3,3	10,0
Prod. industriais	2,2	2,7	7,2	11,8
Matérias-primas	2,0	1,7	3,6	11,5
Gêneros Aliment.	1,2	1,7	3,3	12,1

(*) Dados ainda sujeitos a pequenas retificações.

MECOR

A Comissão Permanente de Concorrência faz ciência aos interessados que a Concorrência Pública n.º 1/67, referente à aquisição de uma aeronave, será realizada às 15 horas do dia 13 do corrente, na sede deste gabinete, à Rua das Palmeiras, n.º 55, de acordo com os termos do Edital publicado no Diário Oficial da União no dia 24 de fevereiro de 1967.

as.) Eng.º Marcos Galper

Presidente da Comissão Permanente de Concorrência (P)

C.I. - Cabofriense Imobiliária S.A.

AVISO À PRAÇA

Comunicamos a quem possa interessar que a partir de 1.º de março de 1967 a C.I. - Cabofriense Imobiliária S.A., sediada no Município de Cabo Frio - Estado do Rio - cancelou a procuração para vendas concedida à FRISA - Fundo Rotativo Imobiliário S.A., não se responsabilizando por qualquer negócio que ela venha a realizar em seu nome.

Outrossim informa que na mesma data constituiu seu Procurador o sr. ANTONIO DA SILVA MARTHA, com endereço na Av. Rio Branco, 185, 18.º andar, sala 1818-GB, ficando este autorizado a receber quaisquer importâncias de promitentes compradores ou manter em nome da C.I. - Cabofriense Imobiliária S.A., quaisquer entendimentos no que se referir à construção do Edifício Cabo Frio.

Rio, 10 de março de 1967

C.I. - CABOFRIENSE IMOBILIÁRIA S.A.

Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS

Edital de Concorrência

O Terminal Almirante Tamandaré situado na Ilha D'Água, com acesso pela Rua Chapot Brevost s/n - Freguesia - Ilha do Governador, coloca à venda, por concorrência pública, o seguinte material:

- 1 (um) Casco de lancha, de madeira
- 1 (um) Motor GM-mod. 6/71A-RC, de 165 HP, desmontado.

2. Os interessados que desejarem verificar o material, deverão dirigir-se à Seção de Material, no horário de 8h às 14 horas, oportunidade em que serão fornecidos os demais esclarecimentos para apresentação de propostas.

3. As propostas deverão ser endereçadas, em envelope fechado, subscrito à PETROBRÁS - TEGUÁ - Seção de Material - concorrência de material e entregas até às 14 horas do dia 31-3-67 na Secretaria do Terminal ou no Protocolo Geral da PETROBRÁS - Avenida Presidente Vargas, 534 - sobreloja.

4. As propostas serão abertas e julgadas às 14h30m do dia 3-4-67, sendo os resultados dados a conhecimento dos presentes.

5. A retirada do material, pelo comprador, deverá ocorrer no prazo máximo de 30 dias após a abertura das propostas. (P)

REAJUSTE DOS FRETES PARA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS PARA O NORTE E O NORDESTE

COMUNICADO AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA

O Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual de Carga do Estado de São Paulo e o Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado da Guanabara comunicam ao Comércio, à Indústria e à Praça em geral que, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada na sede social daquela entidade, no dia 6 de março do corrente ano, foi promovida a revisão das tabelas de fretes até então vigentes para as praças do Norte e Nordeste do País, após metódico exame de todas as implicações de caráter regional particulares a cada percurso.

As tarifas para as praças do Norte e Nordeste foram aumentadas considerando-se as alterações verificadas no custo operacional do transporte rodoviário de carga, de conformidade com os estudos elaborados pelo Departamento de Custos Operacionais e Estudos Técnicos - DECOPE, da Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga, levando em conta os acréscimos verificados no custo dos diversos itens componentes, até 3 de outubro de 1966, ocasião em que através comunicação pela imprensa, os órgãos representativos das empresas de transportes rodoviários de carga, esclareceram detalhadamente as razões do reajuste, do percentual de 11,21% (onze inteiros e vinte e um centésimos por cento). Na oportunidade informaram também que o custo da tonelação quilômetro se situava em Cr\$ 54,44 (NCR\$ 0,54), valor que igualmente foi considerado ao se proceder o atual reajuste.

Esclarecem, outrossim, que o aumento de 16,42% (dezesseis inteiros e quarenta e dois centésimos por cento) verificado no custo da operação no período compreendido entre 3-10-66 e 20-2-67, que elevou o custo da tonelação quilômetro para NCR\$ 0,63, e levado ao conhecimento dos usuários do sistema através publicação em jornais de todo o País nos últimos dias de fevereiro do corrente ano, não foi incorporado no aumento acima, o que será efetivado oportunamente.

As novas tabelas de fretes para o Norte e Nordeste, de acordo com as alterações acima citadas, entrarão em vigor a partir do dia 10 de março de 1967.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)
FUNDADO EM 1938

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lauro Cardoso de Almeida - Presidente

Antônio Aymoré Pereira Lima
Caio de Alencar Machado
Edmundo de Macedo Soares e Silva
Francisco de Paula da Costa Carvalho
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
Gastão de Mesquita Filho
Luís Nogueira Garcez
Mário da Costa Bueno

RESUMO DO BALANCE EM 3 DE MARÇO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
Em caixa e depositado no Banco do Brasil S.A.		Capital	NCr\$ 16.500.000,00
Depósito em dinheiro e Títulos à ordem do Banco Central da República do Brasil		Aumento de Capital	NCr\$ 18.972.565,94
Emprestimos e Descontos		Reservas	NCr\$ 5.893,65
Agências e Correspondentes		Depósitos	203.154.737,56
Outros Créditos Realizáveis		Títulos Redescontados	7.851.803,45
Títulos e Valores Mobiliários		Agências e Correspondentes	80.244.251,04
Imóveis e Instalações		Ordens de Pagamento e Outros Créditos	6.923.597,51
Resultados Pendentes		Resultados Pendentes	9.725.573,24
Contas de Compensação		Conta de Compensação	144.058.555,91
			487.431.084,65

São Paulo, 10 de março de 1967.

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal - Diretor Presidente
(a) Mário da Costa Bueno - Diretor Vice-Presidente

(a) Osvaldo Morelli
(a) Rubens Opice
(a) Emílio Orla
(a) João Gustavo Heenel

(a) Javert Vieira da Silva
(Téc. Cont. CRC-SP 5.108)

Cadastro Geral de Contribuintes
Inscrição n.º 61.065.421

GRUPO H
LETRAS DE CÂMBIO
AÇÕES DE RENDA
FUNDO HALLES

HALLES
SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: NCr\$ 3.850.894,56
HALLES DE SÃO PAULO S/A
Capital e Reservas: NCr\$ 1.541.670,55
HALLES S/A - Investimentos, Crédito e Financiamento
Capital e Reservas: NCr\$ 1.173.879,86
Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobrelaje - Tel.: 52-1189, 22-8238 e 52-7240

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR		3.3975 e a NCr\$ 7.58242. Fechou inalterado.		Marco Alem. 0,67059 0,68472		Franco Franc. 0,540 0,555	
Compra		2,705		Lira 0,069320 0,069437		Escudo Port. 0,094 0,0955	
Venda		2,720		Franco Suíço 0,62216 0,62707		Peseta Esp. 0,0410 0,04570	
LIBRA		Na abertura do mercado da câmbio manual, o dólar-papel regular com compradores a NCr\$ 2,705 e vendedores a NCr\$ 2,720; a libra e NCr\$ 7,530 a NCr\$ 7,630. Fechou inalterado.		Coroa Din. 0,26042 0,26394		Lira Ital. 0,0542 0,05470	
Compra		7,530		Coroa Norueg. 0,37746 0,38001		Franco Suíço 0,620 0,631	
Venda		7,630		Franco Franc. 0,54545 0,54984		Péso Argent.	
LIVRE		O Banco do Brasil e os bancos particulares operam às seguintes taxas:		Coroa Sueca 0,52528 0,52604		Péso Urug. 0,0029 0,0039	
		Moedas		Kelim Aust. 0,104490 0,106428		Franco Belg. 0,335 0,357	
		Dólar 2,70 2,715		Escudo Port. 0,093960 0,095839		Bolivar 0,073 0,078	
		Dólar Can. 2,49534 2,51191		Péso Argent. 0,045990 0,046608		Marco 2,480 2,520	
		Libra 7,53975 7,58242		Péso Urug. nominal 0,029970 0,030281		Dólar Can. 0,270 0,280	
		Franco Belg. 0,054313 0,054753		USS Convênio 2,70 2,715		Coroa Din. 0,340 0,350	
		Florim 0,74703 0,75314		Coroa Norueg. 0,37746 0,38001		Escudo chil. 0,370 0,375	
				GR 3,022 2436 3,053 1223		Florim 0,740 0,750	
						Guaraní 0,013 0,020	
						Péso Boliv. 0,160 0,200	
						Péso Colomb. 0,100 0,140	
						Péso Mexic. 0,250 0,215	
						Kelim austr. 0,100 0,105	
						Sol peruano 0,085 0,095	

BÓLSA DE VALORES

O total de títulos vendidos ontem, 10-3-67, no valor de NCr\$ 374.400,00. Índice BVL de 721,019 no valor de NCr\$ 955.642,55. No Pregão da Manhã, foram negociados 1.603.625 títulos no valor de NCr\$ 877.100, no valor de NCr\$ 878.854,90. O mercado de frações negociadas no Pregão da Manhã NCr\$ 463,43. Venderam-se Le-

tras de Roupas, Dona Isabel, Petrobras, América Fabril, Sid. Nacional Port. e Ncm, verificando-se ligeira baixa nas ações do Banco do Brasil, Agos Vilares Pref. e Ord. e Nova América Port. e Ben. No Pregão da Tarde, nas maiores altas

verificaram-se nas ações das Cia. Deodoro Industrial, Brasil, Cia. de Energia Elétrica, Paulista de Força e Luz e Força e Luz de Minas Gerais, registrando-se apenas baixa nas ações da Cia. Antártica Paulista.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

10-3-67		9-3-67		24-2-67		Março de 1966	
4245		4138		3955		3879	

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data		Valor da Cota NCr\$		Ult. Dist. Cr\$		Valor do Fundo Cr\$ 000	
FUNDO CRESCINCO		9-3 0,61		20,00 março		41.209 562	
COND. DELTEC		8-3 0,37		22,00 dez.		4.636 812	
FUNDO HALLES		9-3 0,52		33,00 dez.		1.810 599	
FUNDO FEDERAL		8-3 1,15		30,00 nov.		1.665 285	
FUNDO ATLANTICO		28-2 0,25		12,00 jan.		891 560	
FUNDO VERA CRUZ		9-3 3,30		140,00 dez.		637 103	
FUNDO TAMOIO		9-3 1,04		48,00 dez.		215 992	
FUNDO SBS (Subobá)		1-3 0,11 8/10		1,00 dez.		180 000	
FUNDO BRASIL		23-1 0,24		2,50 dez.		167 272	
FUNDO NOROCC		26-1 0,61		30,00 maio		50 277	
FUNDO SUL BRASIL		28-2 1,08		17,00 dez.		38 005	

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações		Quant. Cot.		Ações		Quant. Cot.		Ações		Quant. Cot.		Ações		Quant. Cot.				
PREGÃO DA MANHÃ																		
B. DO BRASIL ...		6.962	5,15	IDEM		250	2,66	PETROBRAS, Ord.		80	3,60	PREGÃO DA TARDE						
IDEM		1.100	5,16	N. AMÉR. Port.		3.900	1,00	SAMITRI		11.300	0,92	AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS						
IDEM		230	5,17	C/ BONIF.		560	1,01	IDEM		5.500	0,93	BANCO LINO PI-						
IDEM		100	5,20	B. MINEIRA		36.700	0,79	S. P. ALPARCOTAS		18.600	1,00	MENTEL				20	1,00	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS				IDEM		16.000	0,80	IDEM		7.000	1,01	DEOD. INDUST.				6.000	0,49	
A. VILARES, Pref.		3.500	1,92	SID. NAC., Port.		8.500	1,09	V. R. DOCE, Port.		1.300	3,67	IDEM				21.600	0,30	
A. VILARES, Ord.		1.600	1,65	IDEM		9.000	1,63	IDEM		3.700	3,70	IDEM				13.100	0,51	
ARNO		1.200	0,85	SID. NAC., Nom.		287	1,63	IDEM		11.200	3,70	IDEM				5.900	0,52	
IDEM		7.300	0,61	IDEM		1.500	1,88	W. MARTINS, Port.		2.900	3,55	BRAS. EN. EL.				44.000	0,24	
IDEM		600	0,96	HIME		100	0,62	IDEM		100	3,58	IDEM				149.100	0,25	
IDEM		8.700	0,87	IDEM		15.500	0,63	W. MARTINS, Nom.		340	3,30	IDEM				23.000	0,26	
IDEM		30.900	0,88	KIBON		4.000	2,53	WILLYS, Pref.		9.000	0,60	PAUL. DE F. E. LUZ				63.000	0,38	
IDEM		7.400	0,89	IDEM		800	2,50	IDEM		4.200	0,41	IDEM				50.000	0,37	
IDEM		5.800	0,40	IDEM		400	2,57	WILLYS, Ord.		1.000	0,74	IDEM				234.000	0,23	
IDEM		7.300	0,61	L. AMERICANAS -				IDEM		13.500	0,75	IDEM				15.000	0,29	
C. B. U. M.		1.600	0,54	C/ Dir.		5.800	2,50	DEBENTURES								NAS GERAIS	900	0,23
IDEM		3.800	0,55	IDEM		3.000	2,53	IDEM		13	1,00	IDEM				80.000	0,24	
IDEM		200	0,56	L. AMERICANAS -				PETROBRAS		1	0,40	IDEM				91.000	0,23	
IDEM		7.000	2,22	R&D-Dir.		780	1,80	IDEM		1	0,40	IDEM				38.000	0,30	
IDEM		9.400	2,33	IDEM		600	1,20	LETRAS								F. E. LUZ DO PA-		
IDEM		5.700	2,24	IDEM		2.600	2,00	HIPOTECARIAS								RANA	5.000	0,26
IDEM		15.200	2,23	B. ESTRELA, Pref.		100	1,44	IDEM		100	0,60	IDEM				20.000	0,27	
IDEM		800	2,08	- C/ Dir.		200	1,42	IDEM								S. B. SAUBÁ, Pref.		
IDEM		4.500	2,09	IDEM		200	1,42	IDEM								- Nom.	100	1,00
IDEM		500	2,10	IDEM		2.500	1,48	IDEM								CASA JOSÉ SILVA		
IDEM		23.000	0,69	B. ESTRELA, Pref.		100	1,13	IDEM								Ord. Port.	560	1,44
IDEM		66.100	0,70	IDEM		100	1,14	IDEM								IDEM	800	1,44
IDEM		40.000	0,71	IDEM		4.000	1,14	TÍTULOS								D. F. VASCONCEL.	500	1,25
IDEM		600	0,72	MESBLA, Pref.		300	0,88	DA UNIAO								AUTO MODELO	500	1,00
IDEM		1.700	0,73	IDEM		4.200	0,89	OBRIG. REAJUST.								M. FLUMINENSIS -	2.800	0,92
IDEM		9.960	0,74	IDEM		13.000	0,90	IDEM								C. INDUST., Pref.	1.000	0,46
IDEM		1.100	0,94	MESBLA, Ord.		5.100	0,88	IDEM								IDEM	500	0,49
IDEM		8.000	0,95	IDEM		27.700	0,90	IDEM								S. MINEIRA ELE-		
IDEM		17.300	0,45	M. SANTISTA -				PORTADOR, 2 anos		300	23,40	THICIDADE				500	3,08	
IDEM		29.000	0,46	IDEM		100	1,64	PORTADOR, 5 anos		300	21,50	IDEM				1.000	1,08	
IDEM		29.400	0,47	IDEM		2.700	1,65	TÍTULOS								PETROM., Port. ..	200	0,97
IDEM		3.300	2,59	M. SANTISTA -				DEBENTURES								DEB. PET. UNIAO		
IDEM		9.700	2,60	ex-Dir.		1.000	1,08	DEB. ESTADOS								- Pref.	4.980	1,20
IDEM		400	2,62	PETROBRAS, Pref.		39.000	3,25	LEI 520, Plano A ..		741	0,76	ANT. PAULISTA ..				2.200	1,45	
IDEM		200	2,63	IDEM		10.850	3,27	TÍT. PROGRES. ..		10.280,00		CIMENTO. ARATU ..				5.000	1,00	
IDEM		200	2,64	IDEM		7.700	3,30	IDEM		59.290,00		IDEM						
IDEM		2.300	2,65	IDEM		4.000	3,53											

Banco Central regulamenta distribuidoras de títulos

O Banco Central divulgou ontem a Resolução 48 e as Circulares 79 e 80, tratando a primeira da regulamentação das sociedades distribuidoras de títulos, que deverão ser empresas comerciais e possuir patrimônio líquido de São Paulo e Rio de Janeiro os limites mínimos de capital de NCr\$ 25.000,00, enquanto para as demais cidades esse limite mínimo variará entre NCr\$ 15.000,00 e NCr\$ 5.000,00.

A Circular 79 regulamenta a constituição de sociedades de crédito imobiliário, devendo as sociedades interessadas em funcionar obterem a aprovação do Banco Nacional da Habitação, para posterior registro no Banco Central, enquanto a Circular 80 determina que não serão computados para fins de apuração de limites operacionais, os empréstimos de agências internacionais repassados através de bancos privados de investimento ou desenvolvimento.

LIMITES MÍNIMOS

Diz a Resolução 48 que as sociedades que se dedicarem às referidas atividades, e que tenham por objetivo a subscrição de títulos para revenda ou sua distribuição e intermediação no mercado, deverão ser empresas comerciais, sob a forma de sociedade anônima, de ações exclusivamente nominativas, ou sociedades por cotas de responsabilidade limitada, sujeitas em ambos os casos aos seguintes limites mínimos de capital: a) para as Cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, NCr\$ 25.000,00; b) para as Cidades de Porto Alegre, Belo Horizonte e Curitiba, NCr\$ 15.000,00; c) para as demais Capitais dos Estados e cidades com mais de 300.000 habitantes (segundo o último recenseamento), NCr\$ 10.000,00; d) para outras cidades, NCr\$ 5.000,00.

As firmas individuais — segundo a resolução — somente poderão exercer as atividades por ordem e conta de uma única Instituição financeira ou de sociedade que tenha por objeto a subscrição de títulos para revenda em sua distribuição e intermediação no mercado. Tais firmas, quando tenham por objetivo a subscrição de títulos para revenda ou sua distribuição no mercado, ficam obrigadas aos mesmos limites mínimos de capital estabelecidos no regulamento e dispensadas dessa obrigação as que tenham por objeto apenas a intermediação na distribuição.

As sociedades e firmas individuais que tenham por objeto a subscrição de títulos para revenda ou sua distribuição e intermediação no mercado dependerão de prévia autorização do Banco Central para: 1) funcionamento; 2) transformação ou fechamento de sociedades dependentes; 3) transformação, fusão ou incorporação; 4) alteração dos estatutos sociais, inclusive aumento de capital; 5) encerramento de atividades de dependências ou da sede. As sociedades e firmas individuais que tenham por objeto apenas a intermediação na distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado dependerão, para o início de suas atividades, de prévio registro no Banco Central.

Os administradores, conselheiros e titulares das referidas sociedades e firmas individuais, estão sujeitos de acordo com a Resolução 48 à mesma disciplina que rege a posse e o exercício de tais cargos em instituições financeiras. Além disso, a partir de 1 de janeiro de 1968, as pessoas físicas que não contarem, à data da publicação desta Resolução, no mínimo 2 (dois) anos de atividade ligada ao mercado de capitais, não poderão exercer as funções de administradores, diretores, conselheiros, titulares ou vendedores de tais sociedades ou firmas individuais, ou representá-las junto ao público, a menos que sejam aprovadas, pelo Banco Central, em exame de matérias concernentes a títulos e valores mobiliários e respectiva legislação e regulamentação.

INSTALAÇÃO

A autorização para a instalação de dependências determinará valores adicionais de capital, fixados em função da praça pretendida, na razão de 4/5 (quatro quintos) dos indicados na regulamentação. As sociedades e as firmas individuais em causa fornecerão ao Banco Central relação de seus representantes ou vendedores, qualificando-os e indicando seus endereços; além disso, deverão comunicar, mensalmente, qualquer alteração ocorrida no quadro, esclarecendo o obrigatoriamente, o motivo dos afastamentos. As sociedades referidas acima estão obrigadas a: a) levantar balanços mensais e remeter ao Banco Central, até 15 dias, após, cópia autenticada dos citados documentos; b) publicar balanços gerais, demonstrações da conta de lucros e perdas e os relatórios da Diretoria; c) remeter ao Banco Central, até 30 de julho de cada ano, cópias autenticadas dos elementos da alínea antecedente concernentes ao primeiro semestre e, até noventa (90) dias após o encerramento do exercício social, cópias autenticadas dos pertencentes ao exercício encerrado, estes certificados por auditor independente registrado no Banco Central.

As empresas referidas na regulamentação terão suas atividades obrigatoriamente canalizadas pelas sociedades a que estejam vinculadas, cabendo a estas últimas infor-

mar ao Banco Central as irregularidades apuradas, assumindo automaticamente, se não o fizerem, a responsabilidade pelas ocorrências. Resolvendo o disposto no regulamento, as sociedades referidas terão por objetivo exclusivamente: 1) comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, desde que registrados no Banco Central, ou emitidos com a coobrigação de Instituição financeira; 2) participar de distribuição em lançamentos efetuados por empresas autorizadas a operar em subscrição, garantia de subscrição ou compra para revenda de títulos e valores mobiliários registrados no Banco Central.

As sociedades sediadas em municípios de menos de 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes, e sem dependências, poderão, desde que contabilizem separadamente as operações de que trata esta Resolução, exercer as suas atividades cumulativas com outras, salvo se proibidas pelo Banco Central em critérios gerais, nacionais ou regionais. As firmas individuais referidas na regulamentação, respeitadas, quando couberem, os limites diferenciais de capital e sempre atendida a vinculação necessária a uma única instituição financeira ou sociedade, poderão comprar e vender títulos e valores mobiliários, por ordem das instituições financeiras ou sociedades a que estejam vinculadas.

As sociedades que tenham vinculação com firmas individuais deverão remeter ao Banco Central cópias dos respectivos contratos. As ordens de compra e venda, executadas pelas sociedades referidas, serão: a) registradas em formulário próprio imediatamente após o seu recebimento, para fins de controle cronológico e perfeita identificação das operações realizadas; b) conservadas, tenham sido cumpridas ou não, pelo prazo mínimo de um (1) ano, entendido que as canceladas por iniciativa do ordenante ou por erro material não deverão ser destruídas, mas inutilizadas e igualmente arquivadas. O Banco Central determinará a suspensão das operações de sociedades ou firmas individuais que realizem: 1) compra e venda fora da Bolsa de Valores, mesmo nos casos permitidos em lei ou regulamentos, de ações admitidas à cotação, sem que seja fornecido ao cliente por escrito, o preço médio que a ação atingiu no último pregão da Bolsa de Valores onde se fez a negociação, ou a cotação e respectiva data informadas ao cliente; 2) venda de ações sem os cupões referentes a benefícios já distribuídos salvo se, por escrito, justificado ao cliente; 3) compra de ações com benefícios vencidos, salvo prévia declaração escrita do cliente de que nessas condições realizou a compra. As sociedades — diz a regulamentação — manterão arquivadas, à disposição do Banco Central, cópias das declarações referidas no item acima referido.

É vedado às sociedades e firmas individuais compreendidas nesta Resolução, as quais se aplica, no que couber, o Capítulo II da Resolução n.º 39, do Banco Central: a) distribuir títulos ou valores mobiliários de sociedades privadas não registradas no Banco Central ou cuja venda tenha sido suspensa ou proibida por este órgão; b) divulgar informações falsas, manifestamente tendenciosas ou imprecisas, a fim de incrementar a venda ou influir no curso dos títulos e valores mobiliários; c) consorciar-se com a finalidade de influir no curso de títulos ou valores mobiliários, provocando alta ou baixa de seu preço de maneira artificial; d) praticar manipulação ou fraude destinada a criar condições artificiais de demanda, oferta ou preço de títulos ou valores mobiliários negociados em Bolsa de Valores ou distribuídos no mercado de capitais; e) utilizar práticas comerciais não equitativas.

As sociedades distribuidoras aplicar-se-ão às disposições contidas nos itens 59 e 60 da Resolução n.º 39, de 20.10.66. Será de cento e vinte (120) dias, a contar da publicação desta Resolução, o prazo para que as empresas que já se dedicam à compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, promovam sua adaptação aos termos desta Resolução. As sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, já autorizadas a funcionar, poderão transformar-se nas sociedades objeto desta Resolução e obter registro perante este Banco, obedecendo às presentes disposições. O Banco Central poderá recusar, suspender ou cancelar o registro das sociedades distribuidoras que não atenderem às disposições legais e regulamentares que lhes forem aplicáveis, assegurando à infratora prazo não inferior a trinta (30) dias para o exercício de seu direito de defesa.

SOCIEDADES IMOBILIÁRIAS

O limite para autorização de carta-patente às sociedades de Crédito Imobiliário, divulgado pelo Comunicado n.º 2, de 9-12-66, da Diretoria de Mercado de Capitais, e ampliado de 2 para 3, na 3.ª Região, de 3 para 4, na 5.ª Região, de 6 para 10, na 6.ª Região, de 10 para 17, na 7.ª Região, e de 4 para 6, na 8.ª Região. Considerando que a presente ampliação visa, principalmente, a

atender áreas ainda deficientemente assistidas, a circular determina que as novas autorizações importarão na observância, pelos interessados, do seguinte critério de localização: na 3.ª Região: sede em Pernambuco e agência dentro da própria região; na 5.ª Região: sede em Vitória e agência dentro da própria região; na 6.ª Região: sede na Guanabara e agência no Estado do Rio de Janeiro; na 7.ª Região: seis sociedades localizadas em São Paulo e uma em Mato Grosso, todas com a exigência de possuir agência dentro da respectiva área; e na 8.ª Região: uma sociedade sediada no Paraná e outra em Santa Catarina, ambas devendo possuir agência dentro da própria região.

A distribuição das agências, será feita por livre escolha das sociedades interessadas, dentre as praças eleitas pelo Banco Nacional da Habitação no âmbito das respectivas regiões, obedecendo o critério de prioridade fixado pelo Banco Central.

PROVA DE CAPACIDADE

Em virtude do caráter especializado de que se reveste o crédito imobiliário, deverão as sociedades postulantes comprovar capacidade técnica e experiência dos seus dirigentes no ramo imobiliário que os capacite à gestão deste tipo de instituição financeira. A comprovação será feita perante o Banco Nacional da Habitação, que expedirá certificado válido unicamente para instruir o pedido de autorização formulado a este Banco, nos termos da presente Circular, vedada qualquer menção ao referido documento, para quaisquer fins.

As autorizações serão concedidas, dentro do número de vagas àquelas sociedades que, preenchidas as condições acima especificadas e atendidas todas as demais disposições regulamentares atinentes à matéria, possuam maior capital registrado, ou que façam maior proposta de fixação de capital, comprovado pelo recibo de caução e estabelecidas, para tal atestação, as importâncias mínimas de: NCr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros novos) ou quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) para a 3.ª Região; NCr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros novos ou setecentos milhões de cruzeiros antigos) para as 5.ª e 6.ª Regiões; NCr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos ou um milhão de cruzeiros antigos) para as 6.ª e 7.ª Regiões.

CIRCULAR 80

É a seguinte, na íntegra, a Circular 80:

Aos Bancos Privados de Investimento ou de Desenvolvimento. O Banco Central do Brasil, tendo em vista deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 9-3-67, comunica que os empréstimos de agências internacionais, repassados através de bancos privados de investimento ou de desenvolvimento, não serão computados para fins de apuração dos limites previstos na alínea f do item XXXIX, da Resolução n.º 18, de 18-2-66, desde que o risco de câmbio não fique a cargo do Banco, mas sim do mutuário final.

Brasil vai ter trigo da Austrália

O Brasil e a Austrália assinaram ontem, em Camberra, um acordo mediante o qual o Governo brasileiro se compromete a comprar com mil toneladas de trigo australiano, que serão embarcadas no primeiro semestre deste ano.

Sendo o primeiro acordo no gênero assinado entre as duas nações, por seu intermédio os dois Governos esperam aumentar o volume das relações comerciais brasileiro-australianas, além de representar uma diversificação das fontes supridoras do país.

Notas de NCr\$ 0,50 são recolhidas

São Paulo (Sucursal) — Por falta do segundo "T" na palavra ministro, na expressão ministro da fazenda, o Banco Central está recolhendo, em São Paulo, as cédulas de cinquenta cruzeiros antigos recarimbadas, para NCr\$ 0,50 (cinquenta centavos). O erro foi de revisão, ficando a frase como "ministro da fazenda".

Governo formaliza compra de 12 navios da Polônia em negociação sob sigilo

O Brasil deverá importar da Polónia 12 navios, no valor de US\$ 50 milhões (NCr\$ 135 milhões ou 135 bilhões de cruzeiros antigos), segundo protocolo assinado ontem no Itamarati, em cerimônia sigilosa, numa operação pela qual o Governo polonês "a nada se obriga, senão a utilizar eventuais saldos cambiais nas compras de café brasileiro".

Informações prestadas a amigos pelo Sr. Leonidas Castelo da Costa, do Lóide e da Costeira, indicam que o convênio agora assinado é o primeiro de uma série de itens, "entre os quais novas importações de navios, sem compromissos expressos de compensação por parte da Polónia, e que formam o ponto mais controverso na transação em face da ociosidade da indústria de construção naval do Brasil".

MANOBRAS

Saltou-se que a informação inicial de que a Polónia e o Brasil contrariavam uma parte de exportações-importações, com base em produtos industrializados e matérias-primas, sobretudo café, não correspondia aos entendimentos verdadeiros entre a missão brasileira que recentemente visitou a Polónia e as autoridades daquela Nação.

Acrescentou-se que a pressão com que estão sendo ultimadas as negociações, às vésperas de uma mudança de Governo, é explicada como manobra para forçar o novo Governo a incluir a importação de navios no quadro de ampliação do comércio brasileiro com o Leste europeu, um dos objetos da administração Costa e Silva.

FORMENORES

A perda direta, ocasionada pela transação ora finalizada, considerando-se apenas 10 navios e não os 12 contratados,

Indústrias consideram perigosa a transação

Os industriais curtos consideram a transação que os órgãos federais acertaram com a Polónia, trocando navios daquele país com o nosso café, "perigosa até para a segurança nacional, ao lado dos grandes prejuízos que acarretará a todo o parque fabril porque os grandes esteleiros nacionais, situados no Rio e no Estado do Rio, sofrerão "tremendo impacto" com a redução de suas atividades".

As diretorias do Centro Industrial e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara em reunião com o seu Presidente, Sr. Mário Leão Ludwig aprovaram conclusões de um estudo realizado pelo De-

partamento Econômico das duas entidades, condenando a importação de navios poloneses concluída pelo Governo.

REPUDIO No encontro ficou decidido que a FIEGA-CIRJ encaminhará, nas próximas horas, o seu pronunciamento definitivo de repúdio à "essa negociação" da Confederação Nacional da Indústria, com pedido de especial atenção da parte do seu Presidente, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, que na próxima semana assumirá o cargo de Ministro da Indústria e do Comércio do Governo Costa e Silva.

Comércio mineiro quer ação comum com Magalhães Pinto para intercâmbio exterior

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas vai entregar hoje um memorial ao futuro Ministro das Relações Exteriores, Deputado Magalhães Pinto e ao Governador Israel Pinheiro, pedindo a inclusão de Minas no roteiro de todas as missões econômicas estrangeiras que vierem ao Brasil, a participação de mineiros nas delegações que forem ao exterior e uma efetiva propaganda sobre as condições do Estado em exportar e receber novos investimentos.

FACILIDADES

O Sr. Mário Rôlas justificou a redação do memorial e o início da campanha de participação de Minas Gerais no mercado de exportação e no esquema de atração de novos investimentos, apresentando dados comparativos para provar que o Estado tem ampla condição de desencadear esse plano pelo que pode oferecer, não só com relação às disponibilidades de matérias-primas, mão-de-obra, energia e meios de comunicação, mas também, pela primeira vez, uma representação autêntica na área internacional, através do ex-Governador Magalhães Pinto.

Em seu memorial, sugerido pelo Diretor Mário Rôlas, a Associação Comercial de Minas, mostrará as condições que têm os mineiros em conseguir o mercado interno com uma pauta de exportação das mais diversas e as atrações que o Estado oferece para canalizar novos investimentos de grupos internacionais, mesmo em grandes empreendimentos, como já ocorreu com Usiminas, Mannesmann e Beigo Minera.

Um dos aspectos destacados no memorial da Associação Comercial de Minas será a preparação que as classes produtoras do Estado e o Governo vêm fazendo para esta participação no mercado interno, depois de já terem conseguido, em campanhas consecutivas, melhorias de portos, aberturas de alfândegas, transportes eficientes de baixo preço, simplificação do contexto burocrático nas exportações, criação de grupos de investimentos e preparo psicológico dos empresários para grandes investimentos e empreendimentos.

EXCURSÃO ECONÔMICA

Participe da mais econômica excursão do ano, organizada pela A.B.T. — Agência Brasileira de Turismo — com o patrocínio da Câmara de Comércio Italiana visitando a famosa

FEIRA DE MILÃO de 14 a 25 de abril e conhecendo a mais importante manifestação da indústria mundial.

Saída, com reserva garantida, no dia 12 de abril de 1967, pelo Jato DC-8, da Alitalia.

Pagamento par-ce-la-dol

Informações, prospectos e inscrições na

A. B. T.

Agência Brasileira de Turismo

NO RIO:

Av. Presidente Vargas, 435, grupo 2006/7 — Fones: 23-0694, 43-6387 e 23-9657.

EM SÃO PAULO:

Rua Xavier de Toledo, 87, Salas 306/310 — Fones: 35-5431 e 34-9018.

Operação-Alívio substitui Plano Impacto na economia

A Operação-Alívio deverá substituir, pelo menos na área econômica, o já famoso Plano Impacto, segundo informou ontem o futuro Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, a um grupo de empresários da ADEOP, aos quais anunciou ainda que na sua gestão dará grande importância a medidas que visem à capitalização das empresas privadas.

Mesmo sem o Sr. Delfim Neto ter adiantado maiores detalhes sobre a Operação, os empresários saíram muito satisfeitos do encontro, pois acreditam que as primeiras declarações do novo Ministro sejam tomadas no sentido de aliviar a tensão existente em vários setores econômicos do País, principalmente na área de crédito.

ATENDIMENTO

Os Srs. José Luís Moreira de Sousa, Presidente da ADEOP, Belmi Cunha, Pedro Leitão da Cunha, João Saavedra e Estêvão Lanthos, que acompanharam ontem o Sr. Delfim Neto, esboçaram temas muito interessantes com o encontro, uma vez que o futuro Ministro da Fazenda parece ter a intenção de atender a várias das reivindicações e sugestões feitas, visando dar o maior apoio possível a todas as atividades produtivas.

Os empresários que ontem estiveram com o Sr. Delfim Neto são os autores de um trabalho recentemente apresentado ao Marechal Costa e Silva, no qual era analisado o mercado financeiro nacional e foram apresentadas diversas sugestões de medidas que poderiam ser aplicadas na área e através das quais, na sua opinião, poderiam ser resolvidos alguns dos principais problemas que afligem o mercado.

Empresários bancários condenaram ontem mais uma vez o Decreto-Lei n.º 206 que concede um prazo de mais 30 dias às empresas que tenham lançado títulos no chamado mercado paralelo, pois, no seu entender, o atual Governo deveria combater este mercado com medidas decisivas e definitivas a respeito do problema.

A interpretação dada ao decreto pelos empresários é de que a medida permite que continue a colocação pelas empresas que o desejarem, de novos títulos, com a redução gradativa do total dos papéis em circulação, desde que, dentro dos 30 dias marcados, o solicitante ao Banco Central, com a indicação do valor total dos títulos e a proposta da sua liquidação dentro do prazo máximo de 30 dias.

MINIMIZANDO EFEITOS Neste sentido, e na opinião das mesmas fontes, o Decreto 286 suaviza as duas leis citadas, permitindo que as empresas continuem tendo em circulação títulos cambiais de sua responsabilidade no mercado paralelo.

RESULTADOS CONCRETOS

Francisco de Assis Grieco disse que "eles ultrapassaram uma centena, atingindo, praticamente, todas as atividades do desenvolvimento brasileiro. A APP está financiando, atualmente, empresas de energia elétrica, grandes estradas, programas agrícolas, de habitação e saúde, entre as quais se destacam a campanha da malária e das endemias rurais, que já receberam vultosas verbas".

Muito se tem auxiliado o programa de equipamento hospitalar — friso — com a cooperação do Governo alemão, através do Banco de Crédito para Reconstrução. Esse representa um esforço excepcional, que já canalizou mais de US\$ 2 bilhões, sendo que, depois da Revolução, os empréstimos ultrapassaram US\$ 1.500 milhões.

MECANISMO

O mecanismo de empréstimo adotado pela Aliança, segundo o Ministro Francisco de Assis Grieco, de forma geral, é feito em 40 anos, com carência de 10, a juros de 1,5% durante a carência e 2,5% na fase de amortização.

Revelou o Coordenador do COCAP que, até bem pouco tempo, não havia idéia da necessidade de apresentar projetos para se candidatar a financiamentos externos, nem uma máquina capaz de prepará-los.

Mas, atualmente, "graças às diretrizes de renovação que a APP trouxe à mentalidade para obtenção de créditos internacionais, no Brasil mudou-se completamente de atitude, acabando-se com a época do me dá um dinheiro aí. A obrigatoriedade de projetos transformou aquela mentalidade e agora todos os mutuários preparam seus programas.

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Destinava-se a Aliança — disse — a criar um desenvolvimento contínuo, numa média de crescimento do produto nacional de 2,5% ao ano per capita, visando, principalmente, programas de ordem social, educacional, de saúde e habitação, e cogitando-se, ainda, de problemas de infraestrutura.

EMPRESTIMOS

Depois de acentuar que não poderia recordar o total exato de contratos até agora realizados pelo COCAP, o Ministro

Comerciantes acham que as novas normas da Igreja reduziram venda de peixe

A redução em quase 30% nas vendas de peixe nas feiras livres, em relação ao mesmo período do ano passado, é interpretada por alguns comerciantes como decorrência das medidas adotadas pelo Papa Paulo VI, reduzindo, para os católicos, a abstinência de carne a apenas dois dias na Semana Santa, ao contrário do que ocorria todas as sextas-feiras da Quaresma.

Mesmo observando uma pequena retração no consumo, a CIBRAZEM e o Departamento de Abastecimento do Estado já concluíram os esquemas para a distribuição do pescado nos dias 22, 23 e 24, pelos 33 postos em todos os bairros, num total de 80 vendedores sorteados entre os feirantes e nas kombis.

BACALHAU

A exatamente duas semanas da Sexta-Feira Santa, o bacalhau já atingiu preços elevados. O do tipo Imperial, do Porto, oscila na faixa de NCr\$ 4,50 (4.500 cruzeiros antigos) a NCr\$ 4,80 (4.800 cruzeiros antigos). O especial não é encontrado por menos de NCr\$ 3,60 (3.600 cruzeiros antigos).

Também o azeite importado da Argentina, Portugal e Espanha foi reajustado "em consequência da alta do dólar", segundo os comerciantes. No mercado acadêmico, as diferenças marcam as cotagens entre NCr\$ 2,40 (2.400 cruzeiros antigos) e NCr\$ 3,20 (3.200 cruzeiros antigos) e NCr\$ 3,80 (3.800 cruzeiros antigos), segundo sua origem.

A essas cifras, os comerciantes varejistas acrescentam mais 15% ou 20% como margem de lucro. O azeite português não custará para o consumidor menos de NCr\$ 4,80 (4.800 cru-

zeiros antigos) a lata de 850 gramas.

SONEGAÇÃO

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Sr. Carlos Sampaio, afirmou que a prorrogação do regime de arbitramento por estimativa, fórmula adotada pelo Governo Negrão de Lima para combater a sonegação, atingiu sobretudo comerciantes honestos e trará, ainda este mês, sensível aumento no custo de vida.

A portaria do Governador, segundo o Sr. Carlos Sampaio, violou a Emenda Constitucional n.º 18 e a Lei n.º 5.172, baixada pelo Presidente, Castelo Branco para regular a cobrança de Imposto sobre Circulação de Mercadorias, e obrigou os comerciantes a fazerem incidir sobre os custos a diferença entre o imposto atual e o anterior.

IBRA assina acordo para ter técnicos

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária assinou acordo de cooperação com o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas para a formação de equipes técnicas nacionais para trabalhar no Rio Grande do Sul nos setores de Geologia, Climatologia, Solo, Hidrologia, Vegetação, Fauna, Estudos Sócio-Econômicos, Infra-Estrutura e Recursos Naturais.

O plano visa à planificação e à elaboração de projetos de desenvolvimento rural e reforma agrária integral naquele Estado, dentro da área considerada prioritária pelo IBRA. A capacitação das equipes técnicas será feita sob a coordenação do IICA, mas o plano será inteiramente executado pelas autoridades agrárias nacionais.

O IBRA, conforme a programação de despesas elaborada para o convênio, contribuirá com NCr\$ 325.600,00 (trezentos e vinte e cinco milhões e seiscentos cruzeiros antigos) para atender aos gastos provenientes de sua execução, inclusive com a vinda de técnicos estrangeiros ao Brasil. O acordo vigorará por 10 meses, podendo ser prorrogado por entendimento prévio entre o IBRA e o IICA.

Jeremias dá bagageiro a lavadeiras

Niterói (Sucursal) — Atendendo a um memorial assinado por duas mil lavadeiras desta Capital, que há três anos, desde a extinção dos bondes, são obrigadas a transportar suas trouxas nos ombros e a pé, o Governador Jeremias Fontes determinou que o Serviço Estadual de Viação (SERVE) providencie a colocação de ônibus-bagageiros em todas as suas linhas da Cidade.

Ao Departamento de Tráfego do DER-RJ, o Governador determinou que a mesma providência seja tomada pelas empresas particulares que exploram linhas intermunicipais e municipais, em São Gonçalo, sob pena de perderem as concessões. Nos ônibus do SERVE e das empresas particulares, é proibido viajar com trouxas de roupa, o que causa problemas às lavadeiras.

A medida, segundo o Departamento de Tráfego do DER, será estendida mais tarde aos ônibus do SINE, que trafegam em Campos, e aos das empresas particulares que circulam nos municípios da Baixada Fluminense. Em Niterói, o SERVE tem 30 dias para executar a determinação governamental.

Est. do Rio paga dia 25 se puder

Niterói (Sucursal) — O pagamento dos vencimentos do fêverei no funcionalismo público fluminense só poderá ser iniciado na próxima semana, se a arrecadação tributária correspondente à quinquena que findou ontem permitir a cobertura dos NCr\$ 15 milhões necessários ao atendimento do pessoal, segundo informou a Secretaria de Finanças.

No Gabinete do titular da Pasta, Sr. Mário Arnaut Batista, informou-se que se o numerário recolhido neste período, junto com o da arrecadação anterior, não der para pagar os funcionários, eles terão de aguardar o término da outra quinquena, dia 25, para receber os vencimentos, a não ser que o Governo encontre alguma fórmula extra-programa.

PARA SUAVES SUBIDAS



Uma escada rolante de tubo retangular, toda de aço soldado e que utiliza matéria-prima totalmente nacional, está sendo fabricada pela Schindler do Brasil S.A. É a primeira desse tipo fabricada no Brasil e tem 5,50m de altura, inclinação de 30 graus, comprimento de 15m e largura de 1,20m. Na foto, um aspecto da montagem da escada, que será instalada no Super Shopping Center de Nova Iguaçu, e cuja inauguração está prevista para o segundo semestre deste ano. Pode transportar cerca de 6 mil pessoas por hora.

VAMOS AO TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
a super-revista

DE COSTA A COISA VAI

de Ângelo Romero, Colé e Silva Filho, com um grande elenco e audaciosos strip-teases
Diariamente às 17h30m — 20h — 22h
Às segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA

Após o sucesso do SARGENTO DE MILÍCIAS
o GRUPO DE AÇÃO apresenta

"ARENA CONTA ZUMBI"

de Augusto Boal e Guarnieri
com: Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano e outros:
Música: Edu Lobo — Direção: Milton Gonçalves
Hoje, às 20 e 22 hs. — Reservas: 22-6609
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

TÔNIA CARRERO: "Nunca se viu escândalo tão inteligente no teatro nacional"

"AS CRIADAS"

com: Erico Freitas, Hélio Ary e Labanca.
Direção de Marim Gonçalves
Cenário e figurinos de Roberto Franco
no TEATRO DE BÓLSO — Hoje, às 20h30m e 22h30m
Praça General Osório — Ipanema
Refrigeração perfeita — Res.: 27-3122

DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS
IMPRORROGÁVEL

MUGNÍFICO — SIMONAL —

com SOM 3
HOJE, às 20h30m e 22h30m
TEATRO PRINCESA ISABEL — Reservas: 37-3537
AR REFRIGERADO — LUZ DE GERADOR

HOJE, às 20 e 22h30m — RES.: 57-6651

"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"

com Aldo de Mello, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antonio Pedro — Música: Roberto Nascimento

HOJE, às 20 e 22h30m

ROSA DE OURO

de Hermínio Bello de Carvalho
HOJE, às 20 e 22h30m
TEATRO JOVEM - P. de Botafogo, 522 - Res.: 26-2569

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

TEMPORADA DE GALA 1967
Grandes cartazes nacionais e internacionais
Assinatura para 18 Concertos de Gala no
TEATRO MUNICIPAL
Assinatura para 10 Concertos Série Especial
SALA CECILIA MEIRELES
Informações e reservas de lugar: Av. Rio Branco, 135 — s. 918-20

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
Diariamente às 21h — Domingos às 18 e 21h

"RASTO ATRAS"

De Jorge Andrade
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenário: Gianni Ratto
Figurinos: Bolla Pass Loma, com um grande elenco

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE
apresenta
HOJE E AMANHÃ: ROSINHA DE VALENÇA
Às terças-feiras: JAIR RODRIGUES.

Aos domingos às 16h30m: CLUB DO JAZZ E BOSSA

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

no TEATRO SANTA ROSA

R. Visc. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — (Gerador Próprio)
O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM 3 ÚLTIMAS SEMANAS
de Millôr Fernandes
com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO
FERNANDO TÓRRES
HOJE, às 20 e 22h30m
A seguir: "A ÚLCERA DE OURO"

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO MAIS 1 SEMANA
no TEATRO MIGUEL LEMOS do delicioso musical infantil

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima
Dir. musical: Edson Frederico
Direção: Luiz Cláudio Bernardes
HOJE e AMANHÃ, às 17 hs. — 2 ÚLTIMOS DIAS
R. Miguel Lemos, 51 — Reservas: 56-1954

Agora em TEMPORADA POPULAR

"MULHER ZERO QUILOMETRO"

de Edgard G. Alves
Dir. Floriano Faissal
Sete meses em cena em 65/66
com: ANDRÉ VILLON, DAISY LUCIDI,
LUIZ CARLOS DE MORAES, AGNES
FONTOURA, AYRTON VALADÃO
HOJE, às 20 e 22 HORAS
no TEATRO RIVAL — Reservas: 22-2721

OFICINA

Ele casou com a OUTRA, o OUTRO,
casou com ELA e Deu o Maior Bodell!

QUATRO NUM QUARTO

Estréia, hoje, às 22h15m — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA DANÇA MODERNA

TURMAS INFANTIS (3 a 10 anos), PRINCIPANTES
e ADULTOS — Diariamente, das 8 às 20 horas
— Avenida Copacabana, 928 — Cobertura

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado

apresenta
FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA
RENATA FRONZI — RUBENS DE FALCO — RAUL DA MATTA

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

a comédia mais fresca do ano no Teatro mais
refrigerado da Cidade
Às terças, quartas e quintas: preço único de Cr\$ 3.000
Reservas: 32-8531 — HOJE, às 20 e 22h30m

O VERSÁTIL MR. SLOANE

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)
MARIA FERNANDA apresenta
BREVE
ADRIANO REYS
PAULO PADILHA
DELÓRIS CAMINHA
MARIA FERNANDA
Só as sugestões de Serv. de Teatro da Secret. da Educ. da CB.

Estreia nacional em Brasília, hoje, às 21 horas

Grupo Levante apresenta

JOÃO DO VALE

no show "EU CHEGO LÁ"

com Marinês, Silvio Aleixo, Maria Luiza Noronha
Hoje, às 18 e 21 horas
no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Largo da Carioca, esq. Av. Chile — Res.: 52-3550

CCC

apresenta sábados às 16 horas
e domingos às 15h30m o seu
primeiro espetáculo infantil.

ALICE contra a DAMA DE COPAS

no TEATRO GINÁSTICO — Ar refrigerado
Reserve já pelo telefone: 42-4521

Como? Você ainda não assistiu ao
grande sucesso infantil do ano?

"A GATA BORRALHEIRA"

Dir. Cen. e Fig.: NELSON MARIANI
Produção: Theres Barrocas
Administração: Edmundo Cortez Junior
TEATRO ARENA DA GUANABARA - Largo Carioca
Sáb. e domingos às 16h — Reservas: 52-3550

GRUPO OPINIÃO

1964 — "Show" "OPINIÃO"
1965 — "LIBERDADE LIBERDADE"
1966 — "SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME"

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

Estréia dia 17 às 21h30m — R. Siqueira Campos, 143 — Reservas: 57-5339

Um elenco delicioso
Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Célia Bier, Emilio Di Biasi,
Eva Wilma, Helena Ignes, Italo Rossi, Jura, Lafayette Galvão, Leina
Kruppi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra,
— Paulo César Perole, Rosita Tomasi Lopes e Sérgio Mamberli —

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Hoje, às 20 e 22h30m no TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado

ATENÇÃO GAROTADA

Venha ver e ouvir a maior história de todos os tempos
CAPITÃO FURACÃO CONTA HISTÓRIA DO MAR
Peça infantil, baseada no famoso personagem da Televisão
Direção: Haroldo Oliveira — Uma produção do GRUPO DE AÇÃO
no TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238
Sábados e domingos às 17hs. — Reservas: 25-6609

"O OVO DE OURO FALSO"

Maravilhoso infantil com
os bonecos de
ILO e PEDRO

Agora no TEATRO PAX
Sábados, às 17 horas
Domingos, às 15h30m e 17h

4.º MÊS DE RECORDE ABSOLUTO!!!
MAIS DE 3.500 PESSOAS JÁ
ASSISTIRAM E APLAUDIRAM
TEATRO DE BÓLSO — (Pra. Gal. Osório — Ipanema)
Sábados às 16hs. — Domingos, às 15 horas

"CHAPÊUZINHO VERMELHO"

CENSURA LIVRE — RESERVAS: 27-3122
AR REFRIGERADO

GRUPO CONQUISTA tem o privilégio de apresentar pela 1.ª
vez na América do Sul a mais bela de todas as peças infantis

"Alice no País das Maravilhas"

CO-PRODUÇÃO: ROBERTO FRANCO
No TEATRO DE BÓLSO — AR REFRIGERADO
SABADOS, às 17hs. — DOMINGOS, às 16hs.
RESERVE JÁ! Tel.: 27-3122 — CENSURA LIVRE

SHOW & BOITE

NORMA BENGUEL e Baden Powell em BERIMBÁU

DE 3.ª A DOMINGO
Dir. Music. — Guerra Peixe
Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

CHURRASCARIA BIG-SHOT

TRES SALDES DIFERENTES!
Agora com ar condicionado!
Tempo de São Cristóvão, 441
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco mil cruzeiros — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tran-
sformando-se em família, o de muito bom gosto, da gastronomia
e ainda leva trêz! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA
BIG-SHOT, variedade e impressionante atração turística, recreativa e
gastronômica — traga a sua namorada, leve ou espósa, para juntos
viverem momentos práticos de raro encantamento e amor. Cozinha in-
ternacional, música suave, três saldes diferentes, tudo em só para
dançar e drink! Estacionamento com guarda-chuva. Filial ao DINERS,
INTERLAR e REALTOR. Diariamente, almoço, drinks e lanches, das
11 da manhã às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — (P-
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44)

PLAYBOL é:

★ BOLICHE
★ RESTAURANTE AO AR LIVRE
★ MÚSICA JOVEM

Venha tomar seu chopp e ouvir música moderna
em som estéreo-fônico

CORTE DO CANTAGALO — LAGOA

Estacionamento privativo: R. Gastão Balsa, 496 — Gerador próprio

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019
Agora gerador próprio (AR REFRIGERADO PERFEITO)
Hoje, das 18 às 21 horas
Convide para TARDE JOVEM com A. Romero
Danças, surpresas
SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR

AV. PRINCESA ISABEL, 263 — TEL.: 57-6132

RUY BAR BOSSA

apresenta de terça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÊLE"

um show Miêle e Bôscoll com o conjunto de Montecel
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana
Reservas: 25-0877 (até as 22 horas)

SOL e MAR RESTAURANTE • BAR

As delícias das comidas do mar num
restaurante sobre as ondas. Único no
Rio. Amplo estacionamento. Menu
especial para os almoços "rápidos".
AV. NESTOR MOREIRA, 11 - TEL. 46-1529

(junto ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Aberto diariamente até as 2 horas da manhã

DASP leva a Castelo volume demonstrando que União tem mais de 700 mil servidores

Brasília (Sucursal) — Já impresso num volume de cerca de duas mil páginas, o Diretor Geral do DASP levou ontem ao Marechal Castelo Branco o primeiro resultado parcial do censo dos servidores públicos federais, demonstrando que a União possui atualmente 700.031 funcionários, sendo 234.749 pertencentes ao Ministério da Viação, o mais bem servido dentre todos os Ministérios.

Momentos depois de serem exibidos ao Presidente da República, os dados numéricos dessas conclusões parciais do censo já se encontravam desatualizados, pois o Marechal Castelo Branco assinava decreto demitindo servidores Interinos do Ministério da Agricultura em número superior ao dos concursados nomeados para suas vagas.

CONCENTRAÇÃO

A maior concentração de funcionários federais — segundo os resultados do censo — está na Guanabara: 207.292 servidores aí se encontram lotados. Segue, pela ordem, Minas Gerais, com 45.478. O Território de Roraima, em contraste, é o que possui menor número: 1.134. O Distrito Federal aparece com 13.719.

DEMISSÕES

No despacho com o Diretor-Geral do DASP, o Presidente Castelo Branco assinou decretos demitindo 200 veterinários Interinos dos quadros do Ministério da Agricultura, nomeando, em substituição, 208 veterinários concursados; demitiu 331 engenheiros agrônomos do mesmo Ministério, nomeando igual número de concursados. Para cargos de postalistas do DCT houve 174 nomeações de concursados e nenhuma

na demissão. Foram nomeados também concursados para cargos de oficial administrativo, escrevente, dactilógrafo, almoxarife e escrivão no Ministério da Fazenda, Justiça, Guerra e Relações Exteriores.

REVISÕES SÃO POSSÍVEIS

Falando especificamente sobre o problema das recentes demissões em massa no Instituto Nacional da Previdência Social, o Sr. Luis Belfort de Oure Prêto esclareceu que a própria desigualdade entre o número de exonerações e nomeações de concursados verificada permitirá que se corrija injustiças porventura cometidas.

Aquelas interinas que tenham leis os amparando poderão perfeitamente recorrer às vias administrativas e, se não atendidas, poderão procurar a Justiça para fazer valer seus direitos.

Salvamento socorre 500 nas praias

O Corpo Marítimo de Salvamento informou, ontem, que só no fim da semana passada foram prestados socorros a 454 pessoas, sendo 180 no sábado e 274 no domingo, recolhido o corpo de uma criança no Pósto Zero, encaminhadas 70 crianças perdidas na Praia de Ramos e ainda foi dada assistência à demonstração dos pirquetistas do Corpo de Fuzileiros.

Casa Civil convocará as emissoras

Brasília (Sucursal) — Por decreto do Presidente Castelo Branco, divulgado ontem no Palácio do Planalto, a competência para a convocação de todas as emissoras de rádio e televisão brasileiras para integrar a cadeia da Agência Nacional foi transferida do Ministro da Justiça para o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

AVISOS RELIGIOSOS

Bacharéis de 12 de março de 1932

Pelo transcurso do 35.º aniversário de formatura será rezada, hoje, sábado, dia 11, às 10h30m, missa em Ação de Graças na Igreja da Candelária.

Fábio Alves Ribeiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Thereza de Brito Ribeiro e filhos, profundamente consternados com o desaparecimento de seu esposo e querido pai, FÁBIO ALVES RIBEIRO, convidam amigos e parentes para a missa que em intenção a sua alma farão celebrar, amanhã, sábado, às 10 horas, no Mosteiro São Bento, à Rua D. Gerardo, 40.

Fábio Alves Ribeiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e funcionários da ECISA-Engenharia, Comércio e Indústria S.A., profundamente consternados com o desaparecimento do seu grande colaborador DR. FÁBIO ALVES RIBEIRO, convidam para a missa que em intenção a sua alma farão celebrar, amanhã, sábado, às 10 hs., no Mosteiro São Bento, à Rua D. Gerardo, 40.

ISAAC ZAGURY

"FRANK"

A família Zagury cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido ontem, dia 10. Convida parentes e amigos para seu sepultamento amanhã, domingo, dia 12, às 10h30m, no Cemitério Comunal Israelita do Caju, de onde sairá o féretro. Dispensa-se o envio de flores.

JOÃO GONÇALVES GODINHO

(FALECIMENTO)

A família de JOÃO GONÇALVES GODINHO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sábado, às 9 h., saindo o féretro da capela do Cemitério da Ordem III de São Francisco da Penitência para a mesma necrópole.

Carioca volta hoje ao seu cigarro, mas terá de pagar mais por leite e açúcar

A Comissão Coordenadora e Executiva do Abastecimento discutiu e aprovou ontem um aumento de 20% para o açúcar cristal e liberou o refinado, ao mesmo tempo em que o litro de leite passava a custar NCr\$ 0,33 (trezentos e trinta cruzeiros antigos) e informava-se que os cigarros voltam hoje ao mercado.

O reaparecimento dos cigarros no mercado será possível graças ao entendimento a que — com a mediação do Presidente da Associação Comercial — chegaram os fabricantes e os varejistas, decidindo esperar até o dia 25 por uma fórmula capaz de pôr fim às controvérsias sobre a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

LEITE

Entrou ontem em vigor o novo preço do litro de leite — que custa agora NCr\$ 0,33 (trezentos e trinta cruzeiros antigos) — com a publicação, no Diário Oficial, da Portaria 330 da SUNAB, alterando a margem de comercialização do produto, da fonte de produção ao consumidor, responsável pelo reajustamento de 20% no preço anterior.

As informações que o reajuste das margens de comercialização não inclui o Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM), a SUNAB adianta que as incidências do ICM poderão ser ainda compensadas na formação dos preços, o que dá margem a um possível aumento do produto, dentro em breve, pois os produtores não se dispõem a absorver os 15% do imposto.

JUSTIFICATIVAS

As justificativas para o reajuste da margem de comercialização do leite, em suas diferentes etapas — da usina regional ao consumidor — a SUNAB apresentou as justificativas de que "o volume da produção é fator decisivo para o abastecimento e a formação do preço" e que "há necessidade de estimular a produção, dada a importância do leite como alimento básico da população, especialmente da infância".

Pela Portaria 330, o preço do leite entregue pelo produtor na plataforma da usina regional continuará liberado. Os limites para a comercialização do leite in natura tipo C, padronizado em 3,1% de gordura nas bacias leiteras dos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal (Brasília), são os seguintes: da usi-

na regional, produto posto na plataforma do entreposto, NCr\$ 0,033 (trinta e três cruzeiros antigos); do entreposto ao varejista, NCr\$ 0,047 (quarenta e sete cruzeiros antigos); do varejista ao consumidor, NCr\$ 0,012 (doze cruzeiros antigos); sendo o produto entregue ao domicílio, a margem é de NCr\$ 0,02 (vinte cruzeiros antigos), por litro.

Estas margens referem-se ao leite engarrafado ou acondicionado em invólucros especiais, mecanicamente e com fecho inviolável.

Quanto ao leite em litros ou a granel, foram fixadas as seguintes margens para sua comercialização: da usina regional, produto posto na plataforma do entreposto, NCr\$ 0,03 (trinta e três cruzeiros antigos); do entreposto ao varejista, NCr\$ 0,02 (vinte e quatro cruzeiros antigos) e do varejista ao consumidor NCr\$ 0,09 (nove cruzeiros antigos).

AÇÚCAR

Ao majorar em 20 por cento o preço do açúcar cristal, a Comissão Coordenadora e Executiva do Abastecimento, sob a Presidência do Ministro Roberto Campos e em comum acordo com o Ministro da Fazenda, da Agricultura, do Presidente do Banco Central e do Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, aprovou a liberação do preço do açúcar refinado que passará a custar, segundo previsões, NCr\$ 0,38 (trezentos e oitenta e oito cruzeiros antigos) para o consumidor.

Também foi aprovado um aumento de 20 por cento para o preço da cana, o que garante antecipadamente um aumento para todos os seus subprodutos — álcool, cachaça — para atendimentos de reivindicações dos produtores com débitos em atraso.

Modesto requer no STM habeas-corpus em favor de ferroviário com 70 anos

O advogado Modesto Silveira, requereu, ontem, habeas-corpus no STM em favor do ex-ferroviário Antônio Francisco Rux, de 70 anos, aposentado da Leopoldina, preso dia 8 último em sua residência, quando se encontrava em companhia de sua mulher cega. Os policiais que o prenderam informaram que atendiam à ordem de autoridades militares, mas o fato é atribuído a motivos políticos.

Em sua petição, o Sr. Modesto Silveira alega que o ferroviário está "em lugar incerto e não sabido", e necessita de urgente tratamento médico. Indaga se seu constituinte se encontra no I Exército, no 1.º Distrito Naval ou na 3.ª Zona Aérea. Até ontem ainda não havia localizado.

OUTROS

Deram entrada também ontem no STM pedidos de habeas-corpus para as seguintes pessoas: Honestino Monteiro Guimarães, Juarez Caldas Leite, Márcio Góes Leite Filho e Carlos Marx Alves, que solicitam a liberdade sem prejuízo no processo a que respondem em Brasília, acusados de atividades subversivas.

Outro pedido é em favor de Geraldo Nascimento Aguiar, que alega não haver justa causa para sua prisão. Encontra-se preso no Recife à disposição da Auditoria da 7.ª RM, sob a acusação de subversivo.

PROCURADORIA

No Procuradoria-Geral da Justiça Militar deu entrada a correção parcial requerida pelo Promotor Durval Ailton Sousa Araújo, da 2.ª Auditoria da 2.ª RM de São Paulo, contra o pedido de prescrição da pena feita pelo Promotor Durval Moura de Araújo, da Justiça Comum daquela Comarca, em favor de 17 civis sob o fundamento de que já se passaram mais de dois anos sem o oferecimento da denúncia.

Os indicados são Alcides Pereira, Manuel Dins Pereira, João Joaquim de Oliveira, José Ribeiro Durval, Joaquim Bor-

ges de Carvalho, Manuel Rodrigues, José Luís dos Santos, Manuel Pereira da Silva, Júlio Silva, Joffre Correia Neto, Benício de Carvalho, Manuel Florentino dos Santos e Rubens Fernandes dos Reis.

MARINHEIROS

Os ex-marinheiros Marcos Antônio da Silva, José Eduardo dos Santos e Francisco Lopes de Almeida, condenados a cinco anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha no processo do Sindicato dos Metalúrgicos, foram recolhidos ao Presídio Naval à disposição do CENIMAR.

Os ex-militares, a exemplo de outros já condenados no mesmo processo, deveriam ter sido encaminhados à Penitenciária Lemos de Brito para o cumprimento da pena, após se apresentarem ao Juiz Gilberto Lomônaco, e não ao Presídio Naval.

PRESSAO

O fato vem causando estranheza, uma vez que os ex-marinheiros, que estavam assilados no Uruguai, estavam sendo pressionados a revelar fatos relacionados com outros assilados políticos naquele país.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada — MARISA.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada — MADALENA.

Santa Edwiges

Agradeço e publico a graça obtida — SERAFIM.

Santa Marta

Agradeço graça alcançada, IZAU-RA.

Caçador de Eichmann nega que Stangl tenha sido denunciado pelo seu genro

Viena (UPI-JB) — O caçador de Eichmann, Simon Wiesenthal, desmentiu ontem que a captura do nazista Franz Stangl pelas autoridades brasileiras fosse possibilitada pela denúncia de seu genro.

— Stangl foi encontrado no Brasil com o auxílio de um ex-membro da Gestapo — disse Wiesenthal, desmentindo as notícias de fontes brasileiras de que o denunciante fosse Herbert Havel.

DIVORCIADO

Segundo estas notícias, Havel, expulso da casa de Stangl em São Paulo há seis meses, teria embarcado para a Austrália a fim de denunciar o sogro.

— Stangl foi denunciado por um ex-membro da Gestapo, que recebeu sete mil dólares (NCr\$ 19.005,00). Sei que Herbert Havel está vivendo no Canadá há muito tempo, e que se divorciou de Brigitte, filha de Stangl — acrescentou.

EXTRADIÇÃO

Wiesenthal revelou que o Governo austríaco pediu oficialmente ao Brasil a extradição de Stangl, que é requerido pela

Austria, Polônia e Alemanha pela morte de 700 mil pessoas. Acrescentou que o pedido chegou a Brasília no dia 27 de fevereiro.

— Um dos melhores advogados do Brasil — disse — representará os judeus sobreviventes dos campos de concentração comandados por Stangl, no processo.

Wiesenthal acrescentou que soube pela primeira vez que Stangl estava no Brasil há três anos, dia 24 de janeiro de 1964.

— Sabíamos que estava trabalhando na fábrica Volkswagen, em São Paulo, mas não imaginávamos que houvesse mudado o nome de Franz para Paul.

Bomba explode no banheiro do MEC e DOPS diz que foi para agitar o dia da posse

Uma bomba dita de efeito moral — que a Polícia acredita ter sido atirada por alguém que deseja tumultuar a posse do Marechal Costa e Silva — explodiu às 14h de ontem no 14.º andar do Ministério da Educação, onde funcionam o Departamento Nacional de Educação e parte da Diretoria do Ensino Industrial.

A bomba foi atirada na parte divisória entre o banheiro dos homens e das mulheres, criando imediatamente um clima de pânico entre os funcionários, que saíram a correr pelas escadas, sem saber que rumo tomar. Estiveram no local todos os Departamentos de Segurança da Secretaria de Segurança do Estado.

MORENO E BAIXO

Assustados, os funcionários correram para o Gabinete do Ministro Moniz de Aragão, que imediatamente se comunicou com o General Dario Coelho, a quem pediu que fossem tomadas todas as providências necessárias.

O Serviço de Segurança do Ministério, com todos os seus homens armados, percorreu todas as dependências do prédio à procura do autor do atentado que, segundo algu-

mas pessoas, teria sido um sujeito moreno, baixo, que vinha correndo pelas escadas. O local da explosão foi interditado pelo DOPS, cujos agentes, à paisana, passaram a noite toda, a partir de hoje, vigiando o local.

Embora o Ministério da Educação tenha preferido não fazer declarações à imprensa, sabe-se que a polícia teme que este atentado seja o primeiro de uma série com o fim de tumultuar a posse do Presidente eleito.

Graça dispõe-se a levar à Justiça uma cópia da sindicância contra Sami

Os advogados do General Jaime Graça, em resposta ao repto lançado pelo Deputado Sami Jorge, para que prove as acusações que lhe foram dirigidas através do JB, aconselharam o parlamentar a não tomar qualquer atitude com base nas informações da Secretaria de Segurança, pois isso o obrigaria a provar em juízo que elas são inverídicas.

Os advogados informaram ao parlamentar que o General Jaime Graça possui cópia da sindicância efetuada na Secretaria de Segurança, e que o documento, se necessário, seria apresentado em juízo, mas o Deputado considerando inconsistente a resposta, declarou ter constituído advogado para iniciar ação penal contra o General por injúria, calúnia e difamação.

A carta de Graça

À seguinte, na íntegra, a carta enviada ao Sr. Sami Jorge pelos advogados do ex-Chefe de Gabinete do Secretário de Segurança:

"Rio de Janeiro, 7 de março de 1967.

Sr. Deputado Sami Jorge: Na qualidade de advogados do Excm. Sr. General-de-Divisão Jaime Graça, acusamos recebimento, por intermédio de representante do 5.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, do original de uma sua carta, datada de 6 de março de 1967, e datada de 3 de corrente, na qual é ele repto a provar, no prazo de 48 horas (?), as afirmações que fez sobre esta pessoa, através de declarações ao JORNAL DO BRASIL, tendo em vista haver informado a Secretaria de Segurança Pública do Estado da existência de qualquer sindicância em que haja figurado o nome de V. S.ª.

2. Devemos informar-lhe, com absoluta segurança e sem recorreremos ao tom descorrido observado em sua miséria, que o Sr. General Jaime Graça possui cópia da sindicância efetuada na Secretaria de Segurança Pública do Estado, pela qual ficou provada a

ocorrência de determinadas irregularidades nesse setor da administração estadual; com a consequente responsabilidade de V. S.ª. Se acaso, como está dito em sua carta, afirmamos a V. S.ª. nada existir, nesse sentido, relativamente à sua pessoa, nessa Secretaria, tal afirmativa é inverídica.

3. Assim, no propósito de não agravar sua situação, recomendamos ao Sr. General Jaime Graça a adoção de uma atitude com base nessa afirmativa, que teria sido feita pela Secretaria de Segurança Pública do Estado, pois que isso forçaria o Sr. General Jaime Graça a ter de apresentar, ao Juízo competente, a prova de que afirma, com a inevitável repercussão, junto à imprensa e à opinião pública deste Estado, daquilo que se contém na dita sindicância, e que lhe é desfavorável. Não há "causas sandeiras" no que foi afirmado pelo Sr. General Jaime Graça, como pareceu a V. S.ª, mas afirmações fundamentadas em prova documentada.

(a.) Valdir Fontoura Cordovil Pires — Advogado 8.803. Claudenor Luitardes Cardoso de Castro — Advogado.

A resposta de Sami

Foi o seguinte o repto feito pelo Deputado Sami Jorge, através de cartório, ao General Jaime Graça:

"Sr. General R.1 Jaime Graça, Senhor: No JORNAL DO BRASIL, edição de 30 do mês findo de fevereiro de 1967, foi publicada uma entrevista concedida por V. S.ª e sob o título Graça acusa Negreiros de não tomar medidas contra corrupção. Consta dessa entrevista a afirmativa, dada como verdadeira, de que não o suporia, porque em sindicância instaurada por V. S.ª foram provados atos de corrupção por mim cometidos. Indignado com a torpe assertiva do Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, em data de 27 daquele mês, o envio de ofício ao General Secretário de Segurança do Estado, solicitando desse lustre titular a remessa da certidão comprovatória da alegada sindicância.

Pelo Ofício SSP/n. 0201, do dia seguinte, o Sr. Secretário em apreço comunicou à Presidência da Assembleia Legislativa o teor dos informes recebidos do Inspetor-Geral da Secretaria e do Assessor-Auxiliar, Chefe de Sindicâncias e Inquéritos, demonstrando a inexistência de qualquer sindicância em que haja figurado o meu nome.

O referido Ofício de resposta vai ser transcrito nos anais da Assembleia e desde já se acha ao dispor de V. S.ª e dos meus conterrâneos, na Presidência do Legislativo estadual.

Diante da peremptória contradição às asserções atribuídas a V. S.ª, venho repto-lhe a possi-

bilidade, apresentando as provas em que se baseia para tal, mesmo porque V. S.ª, em nova entrevista dada ao aludido matutino, edição de 1.º do aludido mês, pag. 18, teria dito, entre outras sandices, que forneceria cópia da sindicância contra mim. Pois repto de V. S.ª, em entrevista, no prazo de 48 horas, custadas do recebimento desta, sob pena de ser considerado, por mim e por todos os homens de bem deste País, como um reles mentiroso e gratuito difamador, que deverá responder perante a Justiça pelas injúrias asperdas contra o representante do povo."

Deputado Estadual

a) Sami Jorge

Juiz amplia fiscalização à imprensa

São Paulo (Sucursal) — O Juiz de Menores do São Paulo, Sr. Artur de Oliveira Costa, considerando que a nova Lei de Imprensa ampliará sua competência quanto à apreensão de "impresos que ofendam a moral e os bons costumes", baixou ontem a Portaria n.º 4.881/67, criando uma Assessoria de Imprensa e de Literatura, preparando-se para atividade mais intensa nesse setor.

Fontenele desgasta-se com novo aumento de ônibus mas ganha apoio de estudantes

São Paulo (Sucursal) — O prestígio do Coronel Fontenele, embora tenha sido favorecido por uma pesquisa de universitários sobre as modificações no trânsito, sofreu ontem novo desgaste com as declarações de dirigentes da CMTC responsabilizando a Operação-Bandeirantes pelo próximo aumento das passagens de ônibus.

A volta parcial dos ônibus ao Centro provocou ontem vários congestionamentos na rotula principal, porém os técnicos do Departamento Estadual de Trânsito não sabem explicar se o Sr. Fontenele tinha razão ou se a Operação-Bandeirantes não oferece possibilidades de reduzir o percurso a pé, que os passageiros de ônibus são obrigados a fazer para tomar condução.

LOJISTAS CONTRA

A hipótese do Coronel Fontenele continuar na direção do Departamento de Trânsito está sendo combatida intensamente pelos clubes lojistas dos bairros do Brás, Tatuapé e Mooca. Os comerciantes alegam ter prejuízos com as alterações introduzidas no trânsito daquela região. Alguns lojistas não abriram seus estabelecimentos ontem, pela manhã, em sinal de protesto, havendo ameaças de lockout total.

O principal argumento contra a permanência do Coronel Fontenele, todavia, partiu de dirigentes da CMTC, que pretendem antecipar para abril o aumento das passagens de ônibus, previsto para maio. O Diretor-Financeiro da CMTC, Sr. Jamil Zantut, revelou que a Operação-Bandeirantes provocou uma queda na arrecadação da empresa na ordem de NCr\$ 270.000,00 (duzentos e setenta milhões de cruzeiros antigos).

O Diretor Industrial da CMTC, Major Naziberto Chaves, desmentiu o transporte

gratuito em ônibus da empresa. A medida fora anunciada pelo DET como solução para o problema do deslocamento dos pontos de ônibus para fora do Centro.

OPINIAO

A permanência ou não do Coronel Fontenele no Departamento Estadual de Trânsito, após sua licença por 15 dias, continua movimentando a opinião pública de São Paulo. Os Diários Associados divulgarão hoje as bases do plebiscito a ser realizado no dia 16, para sondagem da opinião dos paulistas sobre a Operação-Bandeirantes.

Dos 135 estudantes ouvidos numa pesquisa do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Administração e Negócios, 106 foram pela manutenção do Coronel Fontenele no cargo. Entre os estudantes entrevistados, 63 têm automóveis, sendo 90% deles favoráveis ao Coronel Fontenele. Menos da metade dos que eram contra não têm carro.

Requerida a CPI do dólar

Brasília (Sucursal) — Com 149 (30 da ARENA) assinaturas — 12 a mais que o exigido pelo Regimento — o líder do MDB, Deputado Mário Covas, encaminhou ontem ao Presidente da Câmara o requerimento solicitando a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar "o escândalo da especulação do dólar".

Tropas da 6a. D. I. são inspecionadas

Porto Alegre (Sucursal) — Como parte do programa de instrução desta ano, o Comandante da 6.ª Divisão de Infantaria, General Humberto de Sousa Melo, iniciou a inspeção de todas as guarnições sob seu comando.

O principal objetivo do General Sousa Melo é verificar as condições de segurança e defesa dos quartéis não só de Porto Alegre, como também do interior do Estado.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 399

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952,

RESOLVE:

Encerrar em 31 de março vindouro o recebimento de propostas para Contratos de Diversificação referentes a propriedades situadas na Zona da Mata (Leste) de Minas Gerais e Estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Acre, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1967

LEONIDAS LOPES BORIO
Presidente

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 398

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952,

CONSIDERANDO que nos termos da Lei n.º 4.557, de 10 de dezembro de 1964 e Decreto n.º 55.760, de 15 de fevereiro de 1965, é obrigatória a marcação dos volumes de produtos fabricados, beneficiados, produzidos ou extraídos no Brasil, destinados à exportação, de forma a indicar a origem brasileira e o nome do produtor ou exportador;

CONSIDERANDO ser de exclusiva competência do Instituto Brasileiro do Café e comércio e a fiscalização do café;

CONSIDERANDO, finalmente, que o Comunicado n.º 160, de 4 de março de 1965, baixado pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S/A e a Lei 5.025, de 10 de junho de 1966, esclarecem e definem claramente para a alçada do Instituto Brasileiro do Café o registro dos exportadores de café,

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam todos os exportadores de café obrigados ao registro de suas firmas no Instituto Brasileiro do Café, bem como à averbação dos respectivos modelos de marcação de sacaria.

§ 1.º — A sacaria utilizada nas exportações de café deve ser marcada com a expressão "CAFÉ DO BRASIL".

§ 2.º — O nome do exportador ou produtor poderá ser substituído por inicial, sigla ou marca representativa.

Art. 2.º — Para efeito do Registro de que trata o artigo anterior, deverão os exportadores, inclusive as sociedades cooperativas de cafeicultores, dentro de 60 (sessenta) dias, entregar ao Instituto Brasileiro do Café, no Departamento de Controle da Comercialização, a ficha (mod. IBC 15/27), devidamente preenchida e acompanhada dos documentos abaixo discriminados, em tantas vias quantos forem os portos em que desejem operar:

a. quando se tratar de companhias, sociedades anônimas e sociedades cooperativas de cafeicultores:

1. Diário Oficial que publicou os estatutos;
2. Ata da última eleição da Diretoria e qualquer outra publicação referente a aumento de capital;
3. alvará de localização;

b. quando se tratar de firmas coletivas ou limitadas:

1. contrato social;
 2. alvará de localização;
- c. quando se tratar de firmas individuais:
1. registro da firma no D.N.I.C. ou Junta Comercial;
 2. alvará de localização.

§ 1.º — O exportador de café que, na vigência da legislação anterior houver feito seu registro em qualquer das Agências do IBC, estará dispensado de nova apresentação dos documentos exigidos, desde que não tenha ocorrido alteração em sua firma.

§ 2.º — Os exportadores que desejarem constituir procuradores para o processamento e efetivação de embarques de café em diversos portos, deverão fazê-lo através de documento hábil.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1967

LEONIDAS LOPES BORIO
Presidente

Edição volta a correr com o mesmo coração e classe

PERIGO DA SOBRECARGA



Edição, égua clássica, volta hoje, à tarde, no 4.º páreo, como favorita, mas ameaçada pela sobrecarga de 62 quilos e ausência das competições

Depois de ter sido mandada para o Haras — onde serviria na reprodução — Edição voltou à Gávea e novamente sob o treinamento de Manuel de Sousa, reaparece nesta tarde para competir oficialmente e tem um trabalho de 79" para os 1.200 metros, e um apronto de 36" para 600 metros, mostrando então visíveis progressos na sua forma técnica.

Divertida que também seria enviada para um haras é, nesta oportunidade, a maior adversária da pilotada de A. Santos, principalmente se confirmar seu trabalho de 77" 2/5 para 1.200 metros, sobrando visivelmente, junto à cerca externa. Primeira Donna, sempre no marcador é o terceiro nome da competição.

INÍCIO DIFÍCIL

Hepatan, Gipsy, Cantilever e London Tower são os nomes mais destacados da primeira carreira desta tarde na Gávea, sendo que o melhor apronto foi de Hepatan que trouxe 52" para os 800 metros com algumas sobras nos metros finais. Cantilever é afeto a distâncias longas, e desta maneira, é o mais temível adversário do piloto de J. Martins. London Tower que

às vezes corre muito, deve ter uma participação boa aqui.

PROGRESSOS

Feliceiro reapareceu na última semana correndo bem, e fez um terceiro para Venuto, numa demonstração que, mais aguerrido, vai rustar para ser derrotado nesta turma. Fair Boy, Fluxo e Guinard são os seus rivais mais certos no final, havendo uma ligeira vantagem para Fair Boy que vem acumulando colocações agora, e está realmente numa fase de treino muito boa. Bem azar é Vadio que Henrique Tobias não esconde levar muita fé.

PELO APRONTO

Na carreira destinada a potros de dois anos, o melhor apronto foi de Nicolé que correndo uma barbaridade pelo centro da pista, assinalou 36" para os 600 metros, sem que o seu jóquei usar o chicote em parte alguma do percurso. Obstáculo, que é lido na coelha em alta conta, pode agora finalmente mostrar tudo quanto sabe correr, e com a corrida da última semana deve ter adiantado o suficiente para dar trabalho ao piloto de J. Machado.

Dos outros, somente Mo-

klin que estranhou a rala na última e Coarasil com apronto de primeira, podem quebrar a fórmula inicial.

PEGANDO CARREIRA

Solderá, depois de andar mal durante muito tempo, vem novamente pegando carreira e na última já mandou um bom cartão de visitas com seu terceiro lugar para Belleville, tentando desmontar o terreno que perdeu na primeira parte do percurso. Daí para cá aprontou muito bem, dando uma demonstração que vai ser uma favorita certa esta tarde. Tentation, Ricachá e Quareia são aquelas que devem tentar atrapalhar o seu sucesso, havendo desta feita muitas esperanças em Tentation que melhorou na passada e adiantou mais depois do seu recente terceiro para Lady Manon.

SOBRANDO

Gold Mine sobre realmente no sexto páreo, e mostrou esta semana estar numa forma impecável de treino com 45" para os 700 metros aos saltos na pista de areia pesada. Tem mais classe que as adversárias, e não deve ter muita dificuldade em derrotá-las. A luta pela formação da dupla será difícil entre Gueba, Gava e Gorja,

pendendo um pouco para Gueba, que vai na direção de A. Ramos, jóquei que atualmente lidera a estatística da Gávea com absoluta categoria.

ANDA VOANDO

A última vitória de Alzon no quilômetro foi qualquer coisa de espetacular, e agora mesmo aumentando a distância para 1.200 metros deve se impor, pois é um potro que vem agora finalmente confirmando em carreira os bons trabalhos que produziu pela madrugada. A parceria Guepardo-Galloré o seu maior obstáculo, ficando como boa surpresa na competição Bêbeto, que, numa rala anormal, pode perfeitamente apanhar a ponta e fazer uma surpresa nos favoritos.

FALADÍSSIMO

Sivel aparece faladíssimo nos bastidores, e J. Machado ficou bastante contrariado em não montá-lo, num sinal evidente que deve ser realmente uma prova vel barbadá aqui. Rajan, que progrediu, Araranguá, que gosta da pesada e Corumim, bom corredor em qualquer pista, são os seus mais sérios rivais.

Programa completo amanhã

1.º PAREO — As 13h20m — 1.300 metros — NCR\$ 1.000,00 (Aréa).	6.º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — NCR\$ 1.600,00 (Prova Especial).
1-1 Lady Peroba, F. Perce... 1 58	1-1 Mestre Juca, A. San... 1 58
2-2 Salomé, J. Pinto... 2 57	2-2 Massari, J. Silva... 2 57
3-3 Estalina, O. Cardoso... 3 56	3-3 Rangpur, A. Ramos... 3 54
4-4 Caucastana, J. Reis... 4 55	4-4 Mechant, J. Portillo... 4 54
5-5 Enase, J. Machado... 5 54	5-5 Novamias, L. Santos... 5 54
6-6 Rainha Bela, F. Este... 6 53	6-6 Kalapalo, A. Machado... 6 54
7-7 Imperador Ricardo, S. Silva... 7 53	8-8 Fronton, N. corre... 8 52
2.º PAREO — As 13h50m — 1.000 metros — NCR\$ 2.000,00.	1.º PAREO — As 13h30m — 1.400 metros — NCR\$ 1.000,00 (Betting).
1-1 Island, J. Machado... 1 55	1-1 Rock-Gin, J. Reis... 1 56
2-2 Elmiria, J. Borja... 2 55	2-2 Leão de Bagé, S. Silva... 2 56
3-3 Obesson, F. Pereira... 3 54	3-3 Good Looking, J. Ma... 3 56
4-4 Eulaia, J. Tino... 4 53	4-4 Falcunet, J. Terce... 4 56
5-5 Héla, A. Santos... 5 53	5-5 Don Reblima, O. Car... 5 56
6-6 Aranhé, J. Reis... 6 53	6-6 Gurupé, J. B. Paulie... 6 56
7-7 Algaroba, F. Esteves... 7 53	7-7 Neleu, A. Machado... 7 56
8-8 Lucky, A. Ricardo... 8 56	9-9 London, C. R. Carva... 9 56
3.º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — NCR\$ 1.000,00.	2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCR\$ 1.000,00 (Betting).
1-1 Happy Princess, L. Santos... 1 57	1-1 Rock-Gin, J. Reis... 1 56
2-2 Fitoria Gabriola, J. Ti... 2 56	2-2 Leão de Bagé, S. Silva... 2 56
3-3 Palmosa, S. Silva... 3 54	3-3 Good Looking, J. Ma... 3 56
4-4 Raure, J. Pinto... 4 53	4-4 Falcunet, J. Terce... 4 56
5-5 Falcunet, J. Terce... 5 53	5-5 Don Reblima, O. Car... 5 56
6-6 Cobiada, J. Gil... 6 53	6-6 Gurupé, J. B. Paulie... 6 56
7-7 Eulaia, A. M. Caminha... 7 53	7-7 Neleu, A. Machado... 7 56
8-8 Falcunet, J. Terce... 8 53	9-9 London, C. R. Carva... 9 56
9-9 Aranha, O. F. Silva... 9 54	10-10 Happy Princess, L. Santos... 10 57
4.º PAREO — As 14h50m — 1.400 metros — NCR\$ 1.300,00.	3.º PAREO — As 15h10m — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00 (Betting).
1-1 San Isidro, J. B. Paulie... 1 57	1-1 Borqueto, J. Pinto... 1 56
2-2 Alôlo, M. Silva... 2 57	2-2 Guard, A. Ricardo... 2 56
3-3 Fouquet, F. Esteves... 3 57	3-3 Espadim, M. Alves... 3 56
4-4 Dr. Osmane, O. Car... 4 57	4-4 Estadão, J. Reis... 4 56
5-5 Quera, A. Ricardo... 5 57	5-5 Orelada, A. Ramos... 5 56
6-6 Penteu, A. M. Cami... 6 57	6-6 Elégio, J. Vieira... 6 56
7-7 Molcho, N. corre... 7 57	7-7 Tabacur, J. Santana... 7 56
8-8 Corel, A. Ramos... 8 57	8-8 Espadim, O. Cardoso... 8 56
9-9 Hal-Sô, F. Pereira... 9 57	9-9 Dintel, J. Paulie... 9 56
10-10 Rastropet, J. Portillo... 10 57	10-10 Don Otávio, J. B. Paulie... 10 56
5.º PAREO — As 15h25m — 1.000 metros — (Grande Prêmio Remonta do Exército) — (Clássico). NCR\$ 5.000,00.	4.º PAREO — As 15h50m — 1.600 metros — NCR\$ 1.600,00 (Betting).
1-1 Sinaleiro, A. Ricardo... 1 55	1-1 Quarentena, A. M. Ca... 1 56
2-2 Mulaio, A. Ramos... 2 55	2-2 Goga, A. Santos... 2 56
3-3 Traja, F. Pereira... 3 55	3-3 Mascotita, O. P. Silva... 3 56
4-4 Urmartino, A. Santos... 4 55	4-4 Estadão, O. Cardoso... 4 56
5-5 Seven to Seven, D. Mo... 5 55	5-5 Quebra-Cabeça, L. Santos... 5 56
6-6 Answer, J. Portillo... 6 55	6-6 Corela, A. Machado... 6 56
7-7 Handi, A. Machado... 7 55	7-7 Falcunet, J. Terce... 7 56
8-8 Uplano, J. Negro... 8 55	8-8 Falcunet, J. Terce... 8 56
9-9 Brasmora, J. Reis... 9 55	9-9 Falcunet, J. Terce... 9 56
10-10 Zé Cura de Pau, J. Tino... 10 55	10-10 Falcunet, J. Terce... 10 56

Answer mostrou velocidade no apronto de ontem com a reta de 600 metros em 36" 2

O potro Answer realizou o melhor apronto da manhã de ontem na Gávea para atuar no Grande Prêmio Remonta do Exército, programado para amanhã em 1.000 metros, completando 600 metros do percurso em 36" 2/5, com excelente ação final, na direção do freio José Portillo.

Kalapalo foi outro que se destacou nos floreios pela manhã com 800 metros em 51", colado à grade de fora, mas sempre produziu menos na pesada, razão pela qual sua atuação na Prova Especial de amanhã ainda é uma incógnita.

LADY PEROBA

Lady Peroba (L. Correla) os 700 em 44" 2/5, com grande facilidade e sempre a pouco mais do centro da pista. Salomé (J. Pinto) a reta em 40", suavemente e Estalina (O. Cardoso) os 700 em 51", de carreira.

Lady Peroba nesta partida se reabilitou, devendo no final estar pontuando e lote frente a Salomé, Caucastana e Enase.

HEIA

Obsession (P. Coelho) vindo de mais distância completou os 360 em 22" 2/5, com o jóquei muito sereno. Eulaia (J. Tino) a reta em 41" 2/5, sendo algo sofrida nos últimos duzentos para evitar um choque com um potro que corria disparado em sentido contrário. Heia (A. Santos) melhorou para 37", dominando com rara facilidade a uma companheira. Aranhé (J. Reis) não se empregou nesta partida de 24" os 360 e Algaroba (F. Esteves) melhorou para 23", ajustando um pouco no arremate.

Island apesar de não ter sido visto no apronto continua a ser a indicação lógica, no entanto que se culde Heia, Elmiria e Enase que podem perfeitamente transferir o seu sucesso para outra ocasião.

EULAIA

Happy Princess (L. Santos) desceu a reta em 38" 2/5, a meio correr e iniciando a sua atropelada juntilho à cerca e terminando no lado oposto. Fitoria Gabriola (L. Alvares) os 700 em 45" 2/5, com algumas reservas. Palmosa (S. Silva) a reta em 39", muito à vontade. Raure (J. Pinto) surpreendeu não só pela marca de 37" como também pela ação que foi qualquer coisa de excelente. Eulaia (A. M. Caminha) melhorou para 36" 2/5, com grande facilidade e sendo muito contrariada pelo seu jóquei. Arleira (O. P. Silva) aumentou para 38" 2/5, com algumas sobras.

Eulaia estaria absoluta na pista de grama, mas no barro pode perder para Happy Princess, Palmosa, Raure ou Cobiada.

PENTON

San Isidro (J. B. Paulie) desceu a reta em 38" 2/5, muito contido. Alôlo (Lad.) os 800 em 53" com sobras. Fouquet (F. Esteves) vindo de mais longe arrematou os 360 em 23", com seu jóquei muito sereno. Dr. Osmane (O. Cardoso) a reta em 39", sobrando ao lado de um outro. Penton (A. M. Caminha) procurando a cerca externa e com alguma facilidade assinalou 45" 2/5 os 700. Corel (A. Ramos) mais uma vez chegou zombando dos esforços de Gurupé (A. Ricardo) em 39" a reta.

San Isidro deve decidir a competição com Fouquet, Penton e Corel.

ANSWER

Sinaleiro (A. Ricardo) chegou agarrado com Mulaio (A. Ramos) em 39" a reta. Urmartino (A. Santos) melhorou para 37", com algumas reservas. Seven to Seven (Lad.) chegou junto a Alôlo (D. Moreira) em 37" a reta. Hanô (A. Machado) igualou a marca, mas chegou em melhores condições. Uplano (J. Negro) não se empregou nesta partida de 39" a reta. Brasmora (J. Reis)

Nossos palpites para hoje

1. Hepatan - Cantilever - London Tower
2. Feliceiro - Fair Boy - Fluxo
3. Nicolé - Obstáculo - Mooklin
4. Edição - Divertida - Prima Donna
5. Solderá - Tentation - Ricachá
6. Gold Mine - Gueba - Gorja
7. Alzon - Guepardo - Bobeto
8. Sivel - Rajan - Corumim
9. Penógrafo - Gorino - Miero

Pedrosa confia em Starita

O treinador José Luis Pedrosa mostrou-se confiante numa boa atuação da sua pupila, Starita, na Handicap Especial, apesar de muitos a julgarem sem possibilidade diante de Planna e Divertida, e salientou que sob a direção de Ricardo a alazã não repete as costumeiras manhas e por isso é dos melhores nomes.

Ainda acerca de Starita, declarou José Luis que o trabalho foi suave, mas muito bom, pois a égua terminou correndo bastante, enquanto no apronto desceu a reta em menos de 38" e teria baixado o tempo caso fosse procurada com maior rigor pelo Ricardo, que a trouxe com serenidade, para exigí-la somente nos metros derradeiros.

MELHOR

Com relação a Fluxo, comentou José Luis que seu pupilo correu mesmo menos do que o esperado na última, mas tem de se levar em conta que não atuava desde algum tempo e agora deve se apresentar bem melhor, embora reconhecendo não ser fácil derrotar Vadio, Feliceiro ou Fair Boy.

Depois de considerar Quareia uma corrida boa, embora com chance maior para o placê, diante do problema que terá ao enfrentar várias adversárias perigosas, esclareceu que, em compensação, Gueba é um páreo de primerríssima. Mas informa que Gueba não é barbadá pois Gold Mine é grande nome, mas considera com antecipação que a luta entre as duas será das mais equilibradas.

A respeito do estreante Braddock assegurou que está bem trabalhado, mas sem dúvida fazendo um teste em turma onde muitos daqueles que corram contra ele em Porto Alegre já ganharam na Gávea e outros estão esperando oportunidade. Diante disso, acha Pedrosa que o cavalo gaúcho nem deve ser motivo de alta confiança, como também absolutamente não deve ser esquecido como candidato à vitória, pois se encontra em boa forma.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratador	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
1.º PAREO — AS 13h 20M — 2 100 METROS — RECORDE: 134" 2/5 — TORNEIO — PREMIO: NCR\$ 960,00						
1-1 Hepatan, J. Martins	56	A. C. Pimentel	2.º de Majesté	1.600	NP	107" 2/5
2-2 Gipsy, O. Cardoso	57	A. Mavalas	2.º de Crispin	1.400	NP	145" 3/5
3-3 Oezarude, J. Portillo	57	L. Pinheiro	3.º de Majesté	1.600	NP	107" 2/5
4-4 Cantilever, A. Ramos	58	B. Ribeiro	3.º de Crispin	1.500	NP	145" 3/5
5-5 Juane-Prince, J. Correla	58	F. Pereira Filho	6.º de Majesté	1.600	NP	107" 2/5
6-6 London Tower, A. Fernandes	58	A. V. Neves	10.º de Majesté	1.600	NP	107" 2/5
7-7 Lancão, F. Meneses	59	Idem	10.º de Desembo	1.600	NP	107" 2/5

2.º PAREO — AS 13h 50M — 1 200 METROS — RECORDE: 72" 4/5 — CACINE — PREMIO: NCR\$ 1.300,00						
1-1 Fair Boy, O. Cardoso	57	A. P. Silva	2.º de Venuto	1.400	AL	90" 1/5
2-2 Feliceiro, M. Andrade	57	W. Andrade	3.º de Venuto	1.400	AL	90" 1/5
3-3 Fidalgo, S. M. Cruz	57	O. F. Reis	3.º de Venuto	1.400	AL	90" 1/5
4-4 Fluxo, A. Santos	57	J. L. Pedrosa	4.º de Desatino	1.200	AP	77" 2/5
5-5 Vadio, O. F. Silva	57	H. Tobias	5.º de Desatino	1.200	AP	77" 2/5
6-6 Guinard, A. Ricardo	57	C. Morgado	6.º de Desatino	1.200	AP	77" 2/5
7-7 Fluido, J. Machado	57	P. Morgado	6.º de Desatino	1.200	AP	77" 2/5

3.º PAREO — AS 14h 30M — 1 000 METROS — RECORDE: 56" 4/5 — ROYAL GAME — PREMIO: NCR\$ 2.000,00 — (GRAMA)						
1-1 Nicolé, J. Machado	75	G. L. Ferreira	2.º de F. Kino	1.000	GM	59" 3/5
2-2 Divertida, J. Portillo	55	S. Caminha	4.º de F. Kino	1.000	GM	59" 3/5
3-3 Obstáculo, J. Portillo	55	P. Morgado	6.º de Estadão	1.000	GM	59" 3/5
4-4 Cupidon, S. Silva	55	D. Cezas	6.º de F. Kino	1.000	GM	59" 3/5
5-5 Zé Cura de Pau, J. Tino	55	J. Tino	5.º de Simelino	1.000	GM	59" 3/5
6-6 Xanico, A. Ramos	55	H. Tobias	4.º de Estadão	1.000	GM	59" 3/5
7-7 Inatid, J. Santana	55	A. Araújo	Estreante	Estreante	Estreante	Estreante
8-8 Inatid, J. Santana	55	J. C. Silva	Estreante	Estreante	Estreante	Estreante
9-9 Coarasil, J. Reis	55	F. Costa	2.º de Simelino	1.000	AP	65" 1/5
10-10 Urbeio, C. Morgado	55	C. Morgado	Estreante	Estreante	Estreante	Estreante
11-11 Alôlo, D. Moreno	55	P. Arau	Estreante	Estreante	Estreante	Estreante

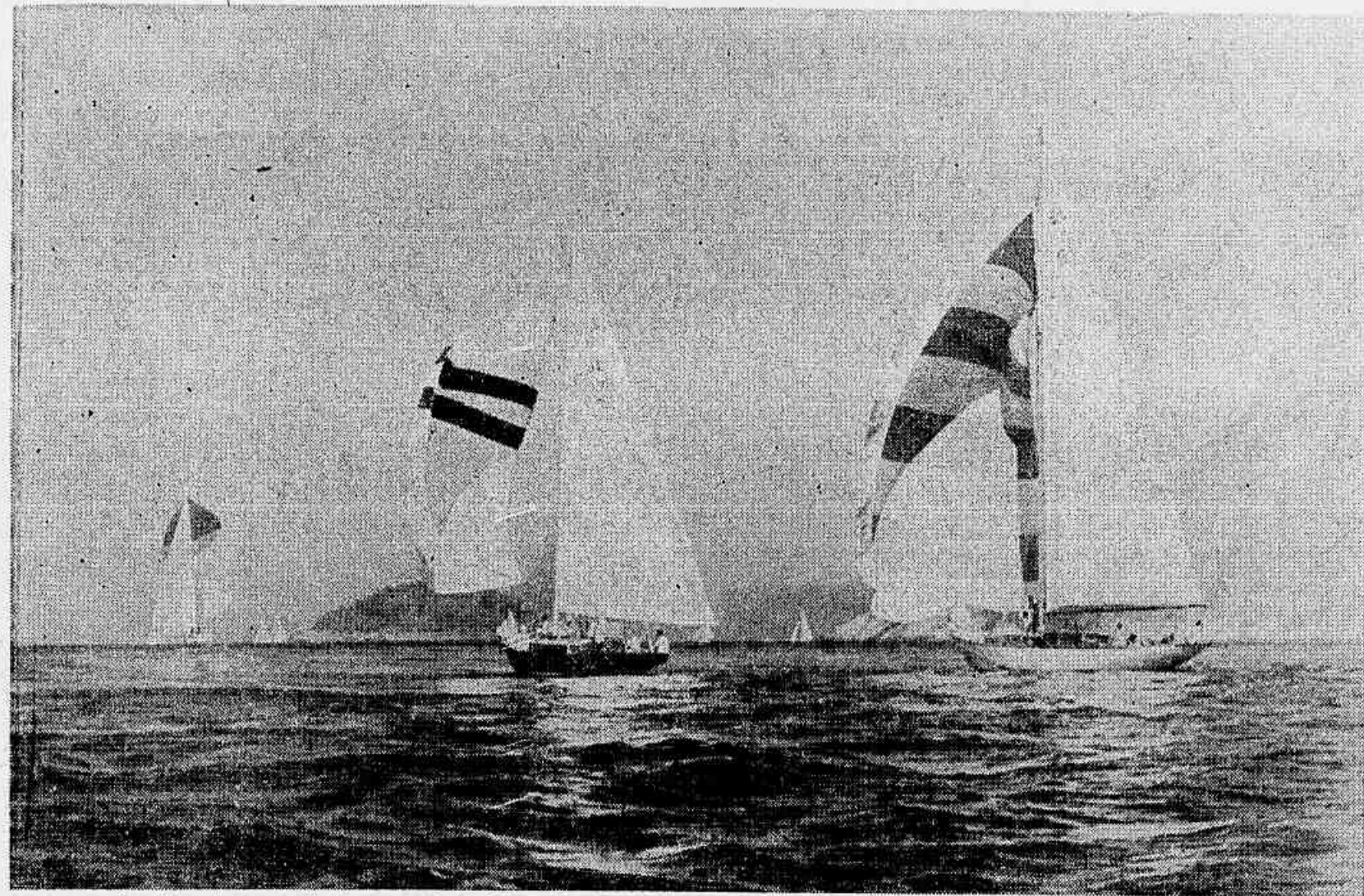
4.º PAREO — AS 14h 50M — 1 200 METROS — RECORDE: 79" 4/5 — CLAUSTRO — PREMIO: NCR\$ 1.600,00 — HANDICAP ESPECIAL — (GRAMA)						
1-1 Edição, A. Santos	1 82	M. Sousa	U.º de Esdruxula	2.400	GP	127" 2/5
2-2 Divertida, J. Portillo	5 57	P. Morgado	U.º de Mouette	2.400	GP	149" 3/5
3-3 Prima Donna, J. B. Paulie	4 53	L. Ferreira	4.º de Olala	1.600	GP	82" 1/5
4-4 Velveta, F. Pereira	2 51	J. Morgado	2.º de Planna	1.600	GP	80" 4/5
5-5 Starita, A. Ricardo	3 53	J. L. Pedrosa	1.º de Foma	1.300	AP	64" 1/5
6-6 Planna, J. Machado	3 53	E. de Freitas	1.º de Velveta	1.600	AP	64" 4/5
7-7 Old Flame, J. Brizola	4 53	R. Tripodi	U.º de Rei David	1.800	AP	117" 4/5

5.º PAREO — AS 15h 25M — 1 400 METROS — RECORDE: 82" 2/5 — TZARINA — PREMIO: NCR\$ 1.300,00 — (GRAMA)						
1-1 Solderá, J. Pinto	2 59	C. Pereira	3.º de Belleville	1.300	AL	84" 3/5
2-2 Penteu, J. Reis	2 57	A. Morales	U.º de Village	1.300	AL	84" 3/5
3-3 Quareia, L. Carvalho	2 57	J. L. Pedrosa	2.º de L. Manon	1.300	AL	84" 3/5
4-4 Old Cat, A. Ramos	2 57	D. Guedes	4.º de Belleville	1.300	AL	84" 3/5
5-5 Tentation, J. Quêdas	2 57	Idem	3.º de L. Manon	1.300	AL	84" 3/5
6-6 Xanico, A. Ramos	2 57	Idem	2.º de Fesônia	1.300	AL	84" 3/5
7-7 Inatid, J. Santana	2 57	F. Costa	4.º de Joeline	1.300	AL	84" 3/5
8-8 Coarasil, J. Reis	2 57	W. O. Oliveira	6.º de L. Manon	1.300	AL	84" 3/5
9-9 Leticia, J. B. Paulie	2 57	Idem	6.º de Village	1.300	AL	84" 3/5
10-10 Ricachá, J. Borja	2 57	Idem	U.º de Belleville	1.300	AL	84" 3/5
11-11 Quareia, F. Esteves	2 57	Idem	U.º de Belleville	1.300	AL	84" 3/5

6.º PAREO — AS 16 HORAS — 1 400 METROS — RECORDE: 82" 2/5 — TZARINA — PREMIO: NCR\$ 1.600,00 — (GRAMA)						
1-1 Gold Mine, J. Machado	3 56	E. de Freitas	3.º de Adatis	1.300	AL	82" 1/5
2-2 Thelma, P. Fernandes	3 56	M. Canejo	1.º de Djalabab	1.300	AL	82" 1/5
3-3 Gueba, A. Ramos	3 56	J. L. Pedrosa	2.º de Adatis	1.300	AL	82" 1/5
4-4 Vila Isabel, J. Portillo	2 56	P. Morgado	10.º de Penacera	1.300	AL	82" 1/5
5-5 Gava, A. Ricardo	2 56	M. Sousa	3.º de Granfina	1.300	AL	82" 1/5
6-6 Flora Mascandira, J. Tino	2 56	C. Rea	2.º de Sreila	1.300	AL	82" 1/5
7-7 Gerla, J. Borja	2 56	J. Tino	4.º de Estadão	1.300	AL	82" 1/5
8-8 Gilpinia, J. B. Paulie	2 56	W. Alano	6.º de L. Manon	1.300	AL	82" 1/5
9-9 Doca Inacema, L. Correla	2 56	Idem	6.º de Adatis	1.300	AL	82" 1/5

7.º PAREO — AS 16h 35M — 1 200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PREMIO: NCR\$ 1 600,00 — (BETTING)									
1-1	Guepardo, A. Santos	4	52	L. Ferreira	2.º de Guaxupé	1	300	AP	8
	Guiljo, J. Silva	6	52	M. Almeida	2.º de Alzin	1	000	AP	6
2-2	Alton, J. Pontillo	2	56	P. Morgado	1.º de Galo	1	000	AP	6
3	Ambrasso, J. Queiroz	5	52	C. Pereira	1.º de Richard	1	300	AL	6
3-4	Old Neide, O. F. Silva	7	50	S. Damore	2.º de Alzin	1	000	AP	6
4	Seratch, J. Reis	7	52	J. S. Silva	2.º de Guaxupé	2	300	AP	8
4-6	Belchior, E. Pinó	7	53	P. F. Campos	2.º de Alzin	1	000	AP	6
7	Gran Mogol, M. Silva	1	58	Z. D. Cruzes	4.º de Alzin	1	000	AP	6
8	Seratin, N. corozá	6	50	E. Caminha	Não corréu	Não	corréu		

A VOLTA



Os veleiros da oceano voltaram a competir amanhã, em Copacabana, na reabertura do seu calendário para 1967, disputando a Taça Pôsto Seis

Mandarino perdeu para Contet e foi eliminado do tênis em Barranquilha

Barranquilha (UPI-JB) — Edson Mandarino foi eliminado ontem da prova de simples do décimo sexto Campeonato Internacional de Tênis da Colômbia, ao ser derrotado, em oitavas de final, pelo francês Daniel Contet, por 6-3 e 6-4, o mesmo ocorrendo com Luis Felipe Tavares, na dupla, que estava jogando ao lado do argentino Oscar Wegner.

O australiano John Newcombe, o favorito do campeonato juntamente com Tony Roche, passou para as quartas de final, ganhando, por 3-6, 6-2 e 6-3, o grego Nick Kalog, registrando-se ainda as vitórias do húngaro Istvan Guliyas, sobre o jamaicano Richard Russell, por 6-3 e 6-3, e do inglês Mark Cox sobre o iugoslavo Nicola Pilic, por 6-2, 4-6 e 6-4.

NAS DUPLAS

Os resultados de ontem nos jogos de duplas foram os seguintes: setor feminino, quartas de final — Françoise Durr, francesa, e Jean Lehane, australiana, ganharam de Alice Tym, norte-americana, e Carmem Mandarino, espanhola, por 6-3 e 6-2; Elena Subirats e Lulu Gonzaga, mexicanas, venceram a Eva Lundquist, sueca, e Helga Nielsen, alemã, por 7-5 e 6-4. Duplas masculinas, oitavas de final: Istvan Guliyas e Ion Tiriac, romenos, derrotaram a Premjit Lal, indiano, e Claude de Gronkel, belga, por 6-3 e 6-3; Daniel Contet e Patrice Beust, franceses, a Bill Tym, norte-americano, e Humphrey Hose, venezuelano, por 7-5 e 6-2; Roger Taylor e Mark Cox, ingleses, a Luis Felipe Tavares e Oscar Wegner, por 6-2 e 6-1. Duplas mistas, oitavas de final: Françoise Durr-Claude de Gronkel eliminaram a Istvan Guliyas-Helga Nielsen, por 6-4 e 6-4; Alice Cox, inglesa, e Mark Cox, a Betty Stove, holandesa, e Gaetano Di Mas, italiano, por 6-4 e 6-2; Trudy Groenman, holandesa, e Ion Tiriac a Eva Lundquist e Patrice Beust, por 6-3 e 6-4; Virginia Wade e Roger Taylor a Carol Prosen, grega, e Nick Kalog, por 6-2 e 7-5; Elena Subirats e Daniel Contet

a Alice Cox e Mark Cox, por 6-2 e 6-1, em partida pelas quartas de final.

JOGOS NO RIO

Proseguir hoje, com jogos nas quadras do Country e Fluminense, o Torneio Individual de primeira classe masculina, organizado pela Federação Carioca de Tênis, com a seguinte programação: No Country — às 15h — Márcio Pascual x Otávio Guimarães e Carlos Afonso Pinto Guimarães ou vencedor de Omar Prisco x Márcio Pacheco x Afonso Pinto Guimarães ou Ricardo Figueira-Hugo Pucheu x George William Shalders-Luis C. Lopes e Joaquim Rasgado-Otávio Guimarães x Omar Prisco-Roberto Oliveira Lopes; às 17h — Luis Bonn-Sérgio Bonn x Ricardo Pascual-Mário Pucheu ou Daniel Azulay-Paulo Ferreira Lima. No Fluminense: às 16h — P. Maranhão-Nelson Vaz Moreira x Klaus Thurn-Marcus Junqueira.

Os jogos de hoje pelo Campeonato Alvaro Cunha são estes: no Tijuca — às 15h — Márcio de França ou R. Garcia x Henrique de Sousa; às 16h — Lúcio Marcos Dias Lopes x R. G. Oliveira Junior; às 17h — Paulo Ferraz Filho x Augusto Lobão Santos. No Fluminense: às 15h — Elita Garrido Penha-Ligia Pacheco x Helena Leal-Angela Alonso,

NOVO TORNEIO



José Luis e Alfredo Osório de Almeida voltam a jogar em Petrópolis, disputando a Taça Frank Walker

Basquete carioca foi revelação nos petizes

Victor Garcia

Contrariando o favoritismo atribuído a São Paulo e sem tomar conhecimento das manifestações da torcida mineira, que quase sempre lhe foi adversa, a seleção da Guanabara sagrou-se campeã invicta do I Torneio Brasileiro de Basquete para Petizes, realizado há pouco em Belo Horizonte, após uma campanha invicta contra cinco concorrentes.

A equipe carioca teve por base o Tijuca T. C., campeão infantil da última temporada e que forneceu cinco jogadores. Foi dirigido pelo técnico Telúrio Tércio de Aguiar, do mesmo clube e completou-se com jogadores do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Riachuelo.

TRABALHO DE RENOVACÃO

A Confederação de Basquetebol organizou o I Torneio Brasileiro de Petizes em combinação com a Federação Mineira e em caráter experimental, mas devido ao seu êxito deverá transformá-lo em Campeonato Brasileiro Infantil. A competição reveste-se de interesse pela oportunidade de revelar valores novos para o basquetebol, realçando um trabalho de base executado há bastante tempo e com empenho pela Federação Paulista, onde existem até as categorias mirim e pré-mirim, antecedendo a de infantil.

O exemplo frutificou também no Rio, com o apare-

cimento das chamadas "Escolinhas de Basquetebol" em diversos clubes, dentre eles o Botafogo — graças ao trabalho pioneiro do técnico Epaminondas Leal —, Fluminense (com Orlando Gleck), Flamengo, Vasco e Tijuca. E se as "Escolinhas" já haviam proporcionado o aparecimento de jogadores do gabarito de René, Sérgio, Ilha, Aurélio, Franklin, Carneirinho, Conde etc., tiveram agora uma recompensa idêntica, com a conquista pela Guanabara do Brasileiro de Petizes, do qual participaram atletas até a idade limite de 15 anos, completados dentro da temporada em curso.

Um torneio de âmbito nacional, como o agora concluído, tem ainda o mérito de proporcionar aos jovens praticantes do basquetebol o indispensável contato com o grande público. Os torcedores mineiros, sempre dispostos a prestigiar os bons espetáculos de esporte amador, souberam prestigiar a competição, embora alguns jogadores cariocas se queixassem do fato de não contar com as simpatias dos patrocinadores.

No jogo decisivo, contra São Paulo, eles preferiram torcer pelos paulistas e, só no final, quando viram que não adiantava, passaram a nos aplaudir, comentou Edson Kfuri, um dos novos campeões brasileiros.

Entretanto, o próprio Kfuri, como Alvaro e Paulo Roberto reconheceram a

boa acolhida dispensada à delegação carioca em Belo Horizonte, destacando as gentilezas recebidas do E. C. Mackenzie.

FAVORITISMO DESFEITO

Justamente pelo fato de dedicarem especial carinho à renovação de valores, os paulistas eram olhados como os favoritos do I Torneio Brasileiro de Basquetebol para Petizes. Mas os cariocas não tomaram conhecimento do favoritismo atribuído aos seus principais adversários e atingiram a final invictos, após uma série de triunfos categóricos, contra o Estado do Rio (49 x 29), Goiás (87 x 15), Minas Gerais (59 x 38) e Brasília (65 x 34).

Alamo confessa que a equipe da Guanabara iniciou o jogo decisivo um pouco nervosa, pois os seus companheiros sabiam que realmente São Paulo era o oponente mais difícil a ser transposto, aliado à circunstância de os paulistas terem propalado, desde a véspera, que "iriam ganhar a partida". Embalada pelo incentivo da torcida mineira, a equipe de São Paulo tomou a dianteira nos momentos iniciais e chegou a liderar a contagem por 4 pontos de diferença (10x6). Contudo, os cariocas foram-se entrosando pouco a pouco e, ao terminar o 1.º tempo, já venciam por 20 x 16. No período complementar, a ascendência dos garotos da Guanabara acen-

tuou-se mais, o que lhes valeu a vitória final por 48 x 35, em que pese algumas falhas do árbitro paulista João Paulo.

EMOÇÃO E FESTA

A conquista do título brasileiro foi recebida pelos componentes da delegação com intenso júbilo. Tão logo terminou a partida com os paulistas, houve o cerimonial de entrega de medalhas aos primeiros campeões brasileiros de basquetebol para petizes, com todas as delegações participantes formadas dentro do ginásio do Minas TC, enquanto era executado o Hino Nacional. A emoção do ato foi substituída quase que imediatamente pelas festivas comemorações dos jogadores cariocas, que caíram uniformizados na piscina do Minas TC. Nem o chefe da delegação, Sr. Murilo Florindo Cruz, nem o Técnico Telúrio Tércio de Aguiar escaparam ao banho da vitória.

Integraram o elenco da Guanabara os seguintes jogadores: Cláudio Gouveia (Cláudio), Carlos Alberto Castiglia (Nino), Edson Santos Kfuri (Kfuri), José Augusto Santos Silva (Zé Augusto) e Paulo Roberto Lunch Junior (Paulo Roberto) — todos do Tijuca TC; Alamo Gomes Leal (Alamo), Guilherme Serra Alves Pereira (Alamo) e Marcos Pereira de Carvalho (Marcos) — do Botafogo; Murilo Florindo Cruz Filho (Murilo) e Sérgio Nunes Mourão (Mourão) — do Flamengo; Mar-

co Antônio Abdala Leite (Marco Antônio) — do Fluminense; e Ubiratã de Sousa Belo (Bira) — do Riachuelo TC.

A equipe-base foi constituída por Nino (capitão), Paulo Roberto, Kfuri, Alamo e Marco Antônio, este o cestinha do Torneio, com 84 pontos, e também o jogador mais alto, medindo 1,96m. Nino, Kfuri e Alamo participaram de todos os jogos, sendo que Marco Antônio só não enfrentou Goiás, porque os integrantes desta equipe eram muito baixos e o técnico resolveu poupá-lo.

Os pontos assinalados pela equipe da Guanabara em seus seis compromissos ficaram assim distribuídos: Marco Antônio, 84; Nino, 42; Kfuri, 39; Alamo, 34; Bira, 32; Paulo Roberto, 24; Alamo, 16; Marcos, 15; Cláudio, 8; Murilo, 8; Mourão, 4; Zé Augusto, 2. Alamo, Kfuri e Paulo Roberto, falando em nome dos demais companheiros, agradeceram a dedicação do treinador Telúrio, que revelou durante o torneio a mesma competência demonstrada ao curso do último Campeonato Carioca, o que serviu para dar ao Tijuca TC o título de campeão infantil.

A delegação carioca completou-se com os seguintes componentes: chefe — Murilo Florindo Cruz; delegação — Cláudio Bernardazzi; acompanhante — Zélia Martins Cruz; árbitro — Raul Vieira Machado; massagista — Romualdo Silva; e roupeiro — Cantídio da Silva.

Veleiros de oceano iniciam amanhã seu calendário com prova pela Taça Pôsto Seis

A Associação Brasileira de Veleiros de Oceano iniciará amanhã pela manhã o seu calendário oficial de 1967 com a disputa da Taça Pôsto Seis, competição que terá como raias as águas fronteiras a Copacabana, com a presença de cerca de dez lates.

A regata será patrocinada pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, assinalando a estreia do iate *Pluft II*, de Israel Klabin, em competições de alto-mar, mas sem contar com outras embarcações importantes, entre outras o *Cairu III*, de Jorge Geyer, e *Procedária*, de Fernando Pimentel.

INSCRIÇÕES

Segundo informações do Departamento de Vela do ICRJ, cerca de 10 lates estarão cruzando a linha de partida, nas imediações da Praia do Flamengo, às 11 horas, para cumprir o percurso de ida e volta ao Pôsto 6, com passagem pela Barra Grande e boia do Madalena.

São os seguintes os veleiros que estão sendo considerados como certos na abertura da temporada de oceano: *Saga*, Erlin Lorentzen; *Pluft II*, Israel Klabin; *Cangrejo*, Peter Reeves; *Malagô*, João Barbara; *Simbad*, Jorge Basilio; *Neptunus*, Sérgio Minski; *Boa Sorte II*, Antônio Albuquerque; *Baçaço*, Mário Bessa; *Vento Perso*, Erik Christensen e *Klabinid*, Ernesto Bialho. Dois outros lates, como o *Mistral*, de Omar Stamm e *Majoy*, de Jean Peters são também esperados na raias.

ESTREIA

Chegado ao Rio há pouco mais de dois meses, o *Pluft II*, de Israel Klabin, passou a ser

a vedeta da flotilha de lates de oceano do ICRJ, já que reúne tudo o que um velejador de oceano pode desejar de um barco de aproximadamente 15 metros.

Construído de fibra de vidro, com mastreação de alumínio e equipado com excelente velame, o *Pluft II* é o primeiro de um processo de renovação na flotilha, estando vários velejadores do Rio e São Paulo estudando planos idênticos ao do iatista Klabin, em barcos de igual ou menor porte.

Domingo, o *Pluft II* medirá forças com a flotilha, sendo aguardado com grande interesse o seu comportamento. De modo geral, seu favoritismo é quase absoluto para a prova, já que a ela não comparecerão alguns bons lates, e, dos que estarão presentes, apenas uns dois ou três estão em condições, pelo menos materiais, de lhe fazer frente.

São Paulo é favorito no basquete

Curitiba (SP-JB) — Os paulistas são os favoritos para a conquista do pentacampeonato brasileiro de basquetebol masculino, na partida decisiva que fará hoje à noite, no Ginásio Tarumã, contra os cariocas. As duas representações encerram-se invictas, mas São Paulo tem apresentado atuações mais firmes, até agora, o que lhe dá maiores possibilidades de sucesso. Nas preliminares da rodada de encerramento jogará Pernambuco x Estado do Rio e Paraná x Rio Grande do Sul.

Para o encontro decisivo, as equipes contarão com os seguintes jogadores:

CARIOCAS — Edinho, Paulista, Leonardo, Cláudio, Marcelo, Oto, Váler, Gabriel, Nilton Paulo Cesar e Bacia.

PAULISTAS — Ubiratã, Josildo, Jatir, Mosquito, Edvard, e Pedro Ives, Emil Rached, Joy, Zé Olavo, Labate e Fransergio.

Estão sendo aguardados nesta Capital, para presenciar a final entre Guanabara x São Paulo, os dirigentes Paulo Melra, Presidente da Confederação de Basquetebol; José Simões Henriques, Vice-Presidente Técnico da CBB; Vilor Catrino, Presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol; e o técnico Kancela, da seleção brasileira, que fará observações visando a convocação dos jogadores para os treinos ao Campeonato Mundial, programado para a segunda quinzena de maio, no Uruguai.

Decisão da Taça JB de golfe é hoje na serra

Os golfistas Lars Norgren, Manuel Carvalho e José Augusto Duarte Fiaes decidem hoje de manhã, nos links do Petrópolis Country Clube, a Taça JORNAL DO BRASIL — primeira categoria de handicaps — jogando 18 buracos na modalidade técnica medal-play, com desconto total de handicaps, segundo ficou decidido pelo Capitão de Golfe Gustavo Notari.

Os demais associados do Petrópolis, simultaneamente, disputarão a Taça Frank Walker, também na modalidade técnica medal-play, com diferença no critério do desconto de handicaps, que será de apenas 3.4. O programa de amanhã é a Taça Itanhangá, também em 18 buracos, estando abertas as inscrições aos associados do clube carioca.

CITRUS OPEN

Orlando, Estados Unidos (UPI-JB) — Os profissionais Doug Sanders e Dean Refram estão empatados na liderança da Florida Citrus Open, depois da primeira rodada, disputada ontem, nos links do Rio Pinar Country Club, marcando cartões de 66 tacadas — cinco abaixo do par — o que lhes dá uma vantagem de um stroke sobre os que ocupam o terceiro lugar, que são Jay Herbert, Don January, Arnold Palmer e Gary Player.

O sul-africano Gary Player — como de hábito todo vestido de negro — está fazendo o seu reaparelhamento na temporada norte-americana, pois, desde o Thunderbird Classic de 1966 que ele não disputava um torneio da PGA. Jack Nicklaus, um dos mais cotados para ganhar o prêmio de 21 mil dólares, não cumpriu uma atuação feliz, encerrando os 18 buracos com o escore de 70 tacadas, empatado com mais 18 profissionais.

AS COLOCAÇÕES

A lista dos melhores colocados, com seus respectivos parciais, é a seguinte, depois de ontem: 1.º, empatados, Dean Refram (36-30), 66 tacadas; 3.º, empatados, Jay Herbert (33-34), Don January (34-33), Arnold Palmer (34-33) e Gary Player (36-31), 67; 7.º, empatados, Charles Goody (37-31) e Jack Rule Junior (38-32), 68; 9.º, empatados, Chris Blocker (33-36), Bruce Devlin (38-31), Gardner Dickinson (36-33), Billy Farrell (33-36), Harold Kneec (37-32), Gene Littler (36-33), Bert Yancey (35-34) e Kermit Zarley (36-33), 69; 17.º, empatados, Julius Boros (35-35), Jacky Cupit (35-35), Jay Dolan (36-34), Dale Douglas (35-35), Jim Ferree (36-34), Doug Ford (34-36), Randy Glover (35-35), Hubby Habjan (38-32), Al Johnston (36-34), George Knud-

son (34-36), Ted Makalena (34-36), Dave Marad (39-31), Jack MacGowan (36-34), R. H. Sikes (34-36), Sam Snead (36-34), Ken Venturi (39-31), Bert Weaver (35-35), Dudley Wysong (36-34) e Jack Nicklaus (34-36), 70 tacadas. Estão inscritos 143 jogadores, entre profissionais e amadores, que amanhã serão reduzidos ao grupo dos que estiveram entre os melhores 70. A dotação da Florida Citrus Open é de 115 mil dólares para os melhores colocados.

O PROCESSO

Londres (UPI-JB) — O golfista amador Sidney Brewer, de 65 anos — associado do Shirley Park Club há 23 anos — resolveu processar o atual presidente do clube, Raymond Delo, por ter-lhe atingido com uma bola, após "negligente" tacada, derrubando-o ao solo, quebrando-lhe os olhos e afetando parcialmente a sua vista esquerda. Delo afirma que Brewer deixou de atender o seu grito de socorro, além de ter a obrigação de observar se a posição onde se encontrava não lhe trazia perigo. O advogado de Brewer, por seu lado, sustenta que o grito não é defesa, "pois quem joga golfe sabe que este aviso é quase inútil, já que a reação imediata é olhar para cima". "E foi o que aconteceu".

O processo está correndo nos tribunais de Londres.

COMEÇARAM CEDO



Alamo, Kfuri e Paulo Roberto jogam basquete há pouco tempo mas já são campeões brasileiros

Bolada no rosto fêz goleiro Tonho passar para ponta

Tonho, que chegou a ponta-direita quase que por acaso, porque um dia revoltou-se contra uma bola recebida em pleno rosto, quando ainda tinha ambições de pegar no gol, já é considerado na região de Bangu a nova revelação da equipe, coisa que para ele veio como um presente, depois de um período de espera, que já o deixava sem esperança e com pavor de nunca passar de aspirante.

O lado tímido

Tonho é um rapaz alto, forte e modesto, e por isso mesmo, fica sempre sem jeito quando fala de si próprio ou de seu futebol. Pessoalmente difere muito daquele jogador rápido, que alegria o público com seus dribles desconcertantes.

Saltou dos arredores de Recife, com dois anos de idade, vindo direto para o subúrbio de Irajá, onde tempos depois viria a conhecer um outro ponta-direita, Luisinho Boiadeiro, de quem desde logo tornou-

Motivo da troca

Mas não foi por engolir frangos que se tornou ponta-direita, coisa que gosta de esclarecer, pois na antiga posição também era elogiado.

— A troca deu-se da seguinte maneira — conta. Era um dia de decisão no torneio de peladas que costumávamos organizar. Domingo à tarde, como era de costume, lá estava toda a criançada do bairro para assistir ao jogo decisivo, entre os dois times que nem nomes tinham. Era, segundo me lembro, a primeira partida importante em que eu atuava. A "onda" sobre quem sairia vencedor já me atormentava há cerca de uma semana. Cheguei para

Para Tonho, a única ameaça de não ficar em definitivo na equipe titular é o nome e o grande futebol de Paulo Borges, a quem considera excelente jogador e companheiro. Mas mesmo assim dá-se por satisfeito, uma vez que agora no Bangu existe a tranquilidade de haver reserva à altura do titular, opinião não sustentada por ele, conforme faz questão de frisar, mas nos comentários da imprensa e de amigos.

se amigo e companheiro de peladas e outras brincadeiras. Justamente pelo seu temperamento tímido, reservado, e pela cara de poucos amigos, é que Tonho sempre escolhia a posição de goleiro, no momento de dividir a turma para uma pelada. O gol era o único lugar onde ninguém o incomodava, a não ser quando engolia um frango, assim mesmo daqueles, de expulsar qualquer goleiro da posição, conforme explica.

a partida com os nervos explodindo de tanto medo que estava de perder. Mas isso, entretanto, não aconteceu, acabamos saindo vencedores. Só que eu não assisti ao final da festa, pois uma bolada bem dada no lado direito do meu rosto me deixou tão irritado, que acabei revoltado e deixando o campo antes que a partida terminasse.

Desde dia em diante Tonho nunca mais quis saber de jogar no gol. De jogador de defesa passou para a frente, fazendo parte da linha atacante da equipe, onde surgiu fazendo muitos gols, que logo o tornaram o mais temível ponta-de-lança das redondezas.

A nova troca

Dai para a ponta-direita do Bangu foi um pulo. O seu amigo Luisinho Boiadeiro já pertencia ao clube e para lá também o levou, não deixando de fazer antes um pouco de cartaz do companheiro. Tonho foi para lá em 64, passando logo a titular do time de juvenis. Já em 65 era um dos principais jogadores da equipe aspirante, onde ficou até a semana passada, quando, em vista de modificações no time, passou a ocupar uma posição de titular.

Mesmo no Bangu, Tonho se revezava entre a ponta-direita e a ponta de lança. Isso na época em que Zizinho era o treinador. Entretanto, após uma conversa com o técnico, ficou atuando

A renúncia

Tonho lembra que não foi fácil conseguir uma boa condição física, que lhe permitisse desenvolver esse tipo de jogo, explorando os dribles e a velocidade. Para isso deixou sua casa em Irajá, onde morava com seus pais, indo residir na Vila Hipica, local onde se concentra o Bangu.

Conta ele que, em casa, os amigos o impediam de manter sua melhor forma, pois viviam procurando por ele para fazer programas e ficar de bate-papo até altas horas, coisas que o deixavam cansado nos treina-

mentos, impedindo o desenvolvimento de um futebol mais convincente. Ao ir para a Vila Hipica, entretanto, Tonho conseguiu ser o que sempre quis, um ponta-veloz e seguro do que faz. Tonho acha que sua confiança é o resultado de um enorme desejo de fazer bem aquilo de que é incumbido.

— Quando pego uma bola — diz — vou seguro de que consigo passar pelo meu marcador. Acho que isso dá bastante resultado, pelo menos é o que vem acontecendo comigo.

Confiança ajuda

A confiança que Tonho atualmente tem em si mesmo, também lhe transmitiu tranquilidade, coisa que para ele foi de grande utilidade no jogo contra o Vasco, quando foi escalado no momento da entrada em campo.

Tonho só foi titular num jogo contra o Madureira, no campeonato carioca do ano passado, e jogou uma vez durante cinco minutos, contra o Flamengo, num jogo que nem se lembra quando foi.

No último domingo, entretanto, foi até a rouparia do Maracanã, pegar seu material, pois fora escolhido para a reserva. Era um jogo como outro qualquer, e essa rotina de vestir o uniforme e ficar no banco dos reservas, esperando sua vez, Tonho já conhecia há bastante tempo. Já estava, inclusive, com medo de não

passar disso sua carreira como jogador de futebol. Ainda na porta da rouparia Tonho examinou bem a camisa que lhe fora entregue, viu que não era a sua, e voltou-se para o roupeiro a fim de trocá-la pela verdadeira, "aquela dos reservas". Mas a resposta o deixou por um momento incrédulo.

— Não vou trocar nada — respondeu o roupeiro, sorrindo. — Tenho ordens para lhe dar essa camisa, a número sete. Você hoje é titular.

Tonho apenas sorriu e nada mais disse. Nem chegou a conversar com o técnico sobre sua nova condição. Tinha confiança e mesmo certeza de que tudo acabaria bem. Só uma única coisa não sabia e nem de longe desconfiava: de que sairia de campo tido por todos como a revelação do Bangu.

A NOVIDADE



O jogo contra o Vasco revelou Tonho como a nova atração do Bangu

Cruzeiro fez coletivo sem Piazza que foi vetado pelo médico para enfrentar Flu

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro fez, ontem de manhã, um coletivo em seu campo, sem a presença do médio Piazza, que foi definitivamente afastado do jogo contra o Fluminense, por ordem do médico do clube, Joaquim Daniel, e com Célon em lugar de William, devendo o ex-juvenil ser mantido no time titular.

Os jogadores treinaram sem preocupação de marcar gols e depois do coletivo foram diretamente para a concentração da Pampulha, onde devem fazer exercícios de recreação e massagem hoje, além de revisão médica amanhã ao meio-dia, antes de seguir para o Estádio Minas Gerais, onde defenderão a liderança do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

NAO TROCA

O técnico Ailton Moreira disse que não quer a troca de Zé Carlos por Brito e Fontana e mais Cr\$ 50.000 (cinquenta milhões de cruzeiros antigos). Para ele, Zé Carlos é o substituto dos três jogadores de meio campo do Cruzeiro, enquanto Brito e Fontana iriam jogar em posições em que o time tem bons jogadores e reservas à altura. Acha ainda que os vascoianos, apesar de bons, são jogadores com certos vícios e teriam que passar por um período de adaptação, ficando

por algum tempo no clube sem poderem ser lançados. Ailton Moreira disse que não vai lançar o time reserva contra o campeão e o vice-campeão da Venezuela, porque não considera o Cruzeiro classificado com as suas vitórias em Caracas. Informou ainda que, como as rendas em B. Horizonte serão do Cruzeiro, ele precisa colocar em campo todos os valores para que os jogos sejam prestigiados pela torcida. Só vai mudar os que se conturndem e para isto é que ele conta com os reservas.

MOSTRANDO O CAMINHO



Ailton Moreira dá instruções a Evaldo, Tostão, Zé Carlos e Dirceu Lopes, ontem, no apronto do Cruzeiro

Curitiba recebe Corinthians com promessa de recorde de renda contra o Ferroviário

Curitiba (do Correspondente) — O empate obtido pelo Ferroviário diante do Bangu e a popularidade do Corinthians nesta Capital, assim como em vários pontos do interior paranaense, fizeram com que aumentasse muito o interesse pela partida de amanhã, no Estádio Dorival de Brito, onde se espera uma arrecadação recorde em todo o Estado.

O Ferroviário encerrou ontem os seus preparativos para essa partida, restando ainda uma dúvida entre Índio e Renatinho para a posição de meia armador. Já o Corinthians — cuja delegação aqui chegou na tarde de ontem — está hospedado no Lord Hotel e apronta hoje cedo.

ATRAÇÃO E DÚVIDA

Os paranaenses, depois do empate de domingo passado, passaram a confiar um pouco mais nas possibilidades do Ferroviário no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, daí a importância que dão à partida de amanhã com o Corinthians, cunhando-se, que a renda chegue a Cr\$ 50.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros antigos). Nesta Capital, só se fala na segunda apresentação do bicampeão paranaense, a ponto de o Campeonato Brasileiro de Basquete, que se encerra hoje, ter ficado em segundo plano.

O técnico Marinho, após o treino de ontem, disse que a equipe ainda tem uma dúvida no meio-campo, face à contusão sofrida por Índio, que continua sentindo o torço-

lo direito. Renatinho está de sobressaio.

VISITANTE E RIVAL

Marinho informou, ainda, que a equipe provável é a seguinte: Paulista, Kavalis, Fernando, Pinheiro e Celso; Índio ou Renatinho e Juarez; Pedro Alves, Pedreco, Paulo Vecchio e Humberto.

O Corinthians — que é um dos clubes de fora mais queridos no Paraná — já visitou essa Capital em diversas ocasiões, mas apenas uma vez enfrentou o Ferroviário, registrando-se o empate de 3 a 3. No entanto, desde que chegou aqui, tem sido olhado como um rival do bicampeão paranaense, embora figure em grupo eliminatório diferente. Acha a torcida local que uma vitória, amanhã, firmará ainda mais o Ferroviário.

Copaleme defende liderança contra PUC e Juventus faz melhor jogo contra Radar

O Copaleme defende, hoje à tarde, a liderança do Campeonato Carioca de Futebol de Praia, contra o time da PUC, no campo deste, que é o último colocado, enquanto que o Juventus, segundo colocado e que vinha liderando o campeonato até a rodada passada, enfrenta o Radar, num jogo que deverá ser o mais equilibrado da 13.ª rodada.

Os jogos restantes da rodada de hoje são os seguintes: Lagoa x Porangaba; Areia x Tatuis; Leblon x Dinamo; Guaiaba x Colúmbia e Praiano x Botafogo. Os minutos restantes de Copaleme 2 x 1 Juventus, interrompido semana passada, deverão ser concluídos após o encerramento do turno.

BOM TIME

O Copaleme, campeão carioca, conseguiu passar à liderança do Campeonato Carioca deste ano em virtude da vitória parcial que obteve contra o Juventus, sábado passado, no campo da Rua Paula Freitas. A partida foi interrompida pelo juiz Reinaldo Serra por falta de visibilidade, quando faltavam apenas 15 minutos para o seu encerramento, logo após o Juventus ter conseguido o seu primeiro gol, através de uma cobrança de pênalti, por intermédio de seu atacante Carlos Magno.

A partida entre Juventus e Radar, que será no campo deste, promete ser a mais equilibrada, pois o Radar está em terceiro lugar, e ainda com

possibilidades de terminar o turno em primeiro lugar.

Os times para este jogo deverão ser os seguintes: Juventus — Jaime, Juvêncio, Isaias, Humberto e Zé Ricardo; Magno, César e Baurina; Carlos Magno, Balano e Esquerdinha. Radar — Amoleto, Canela, Samuel, Lindolfo e Fernando; Ronaldo, Rogério e Zéinho; Mico, Cibor e Gabriel.

Para enfrentar o time da PUC o Copaleme deverá jogar com Gerson, Pavão, Cano Longo, Pelicano e Célio; Jomar e Tide; Ivan, Vilor, Maurício e Camilo (Diniz). A PUC deverá formar com Nogueira, Zé Carlos, da Guila, Bambu e Amorim (Cacá); Sandro e Pança; Seta, Zé Pedro, Bruno e Pitanga.

Portuguêsa fez individual ontem e técnico não quis informar o time para hoje

São Paulo (Sucursal) — Com o técnico Wilson Alves escondendo a escalação de sua equipe, que será anunciada apenas minutos antes do jogo, a Portuguêsa de Desportos realizou um treino individual ontem, preparando-se para a sua segunda apresentação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, esta tarde no Pacaembu contra o Internacional.

Logo após o individual, que durou sessenta minutos, os jogadores da Portuguêsa foram dispensados até a noite, quando iniciaram a concentração no City Hotel. Hoje pela manhã será efetuada a revisão médica, no Canindé, quando o técnico Wilson Alves definirá o time, sendo praticamente certo que ele vá fazer algumas modificações.

OS QUE DEVEM ENTRAR

As modificações mais prováveis no time da Portuguêsa são a entrada de Orlando no lugar de Félix, pois o técnico acertou que cada um joga uma partida, uma vez que ambos são considerados titulares; a escalação de Zé Maria logo de saída na lateral direita, indo Augusto para a lateral esquerda, no lugar de Henrique Pereira, ficando a ponta esquerda com Rodrigues, em substituição a Wilsinho.

O técnico Wilson Alves está confiante numa vitória de sua equipe hoje contra o Internacional, numa reabilitação da

derrota na primeira rodada frente ao Flamengo. Acha Wilson Alves que esta tarde o time partirá para o ataque logo nos primeiros minutos, ao contrário do que ocorreu no jogo passado, quando a Portuguêsa se retraiu e permitiu ao Flamengo se armar e ir em busca do gol.

Para mim — disse Wilson Alves — os meus jogadores ficaram muito preocupados com a possibilidade de sofrerem um gol logo de saída e por isso recuaram, o que não deverá ocorrer esta tarde, pois del instruções para que eles tomem a iniciativa de atacar.

Na grande área

Armando Nogueira

Se o bom leitor puder ajudar o esporte na luta contra o doping, por favor, não falte: juntos, poderemos vencer a indiferença dos dirigentes, interessando-os numa tomada de posição capaz de defender o futebol de um mal que o consome física e moralmente.

Deve haver um mistério qualquer nisso tudo porque não faz sentido o silêncio dos cartolas diante de denúncias, diante dos documentos aparecidos ultimamente, no mundo inteiro, comprovando a vergonha do doping.

Confesso o meu espanto ao ficar sabendo, outro dia, que quando se propôs em Minas a criação do exame antidoping, o Presidente da Federação Mineira, magoado, como um oficial do exército da salvação, reagiu:

— Não concordo com o exame porque isso seria um insulto à dignidade do Cruzeiro e do Atlético — disse o cartola mineiro.

Entre a ingenuidade e a demagogia, prefiro admitir que o Presidente da Federação Mineira está sendo romântico. Ou então insensível, como os dirigentes dos principais clubes do Rio que se recusam a aceitar a hipótese constrangedora de que a maioria dos atletas do futebol, hoje em dia, ou se dopa, conscientemente, ou é inconscientemente dopada.

O que mais me desaponta é saber que o assunto nem sequer tem sido cogitado por homens responsáveis como os presidentes do Botafogo, do Fluminense e do Flamengo — para citar três dirigentes ilustres e realmente representativos de nossa vida pública, pois um é o Desembargador Nei Palmeiro, Presidente do Tribunal de Alçada, o outro, o Dr. Luis Murgel, médico de renome, figurando entre os mais conceituados cardiologistas do País, e o outro, o Deputado Veiga Brito, titular de um mandato parlamentar que, no seu caso, torna-se muito mais expressivo porque reforçado pela condição de presidente do clube mais popular do Brasil.

Francamente, não alcanço as razões do alheamento dos dirigentes cariocas diante de matéria que os envolve, fatalmente. A moita é completa: um ex-jogador, Sarno, vai à televisão, em São Paulo, dá um depoimento da maior importância, denunciando o uso de estimulantes no futebol brasileiro, especialmente Rio e São Paulo, e aqui, não se toma conhecimento do assunto. Como se a denúncia não agravasse a reputação de todos nós do futebol. O treinador Zizinho, dirigindo, hoje, o time de um dos maiores clubes do Brasil, dispõe-se a contar em qualquer comissão de inquérito tudo o que sabe de doping no seu tempo de jogador. O comentarista João Saldanha anda com a boca no mundo, contando histórias escabrosas de doping. Os próprios jogadores já puseram na conversa corrente das concentrações o tema do doping, para o qual já existe até a expressão "festa na casa do bolinha". Dentro do campo, quando o time adversário está correndo demais, eles dizem logo: "pela pinta, essas caras foram à festa na casa do bolinha".

Vá lá que se despreze o aspecto sanitário e social do problema, mas, a essa altura, controle antidoping se impõe como medida de ordem moral. Já não vale muito que todo mundo no esporte seja digno; o importante, agora, é salvar a reputação, que é coisa bem distinta de dignidade: dignidade é o juízo que você faz de você mesmo; reputação é o juízo que os outros fazem de você. Bem diferente, não?

Por sentir o problema assim tão grave é que os paulistas resolveram atacar o assunto, com seriedade: juntaram-se, lá, agora, autoridades esportivas e governamentais para fazer o exame e profundo do problema do doping. O Governador Abreu Sodré já designou seus secretários do Trabalho e da Saúde para uma comissão de investigação do lado de médicos e professores de educação física.

Dentro de alguns meses, São Paulo estará fazendo exame de doping em todos os esportes.

E nós do Rio, que pretendemos fazer? Continuar negando, continuar ignorando? Se os nossos clubes seguirem de braços cruzados, poderemos, então, começar a admitir, no mínimo, a convicção dos cartolas. Da mesma forma, se o sindicato dos profissionais de futebol não se manifestar, tal como acaba de fazer o sindicato paulista que já designou representante da classe para a comissão de investigação recentemente criada pelo Governador Abreu Sodré.

Seria o caso de mobilizar também a autoridade do Conselho Nacional de Desportos. O Presidente do Conselho, General Elói Meneses, é um atleta exemplar que, acima dos 50 anos, ainda joga suas saudáveis peladas na Fazenda da Gramma, com fôlego e resistência muscular de garoto de 25 anos. Sinal expressivo de que a sua brilhante carreira esportiva não se fez à custa de bolinha, essa invenção diabólica que é capaz de ajudar um time a ganhar um jogo; mas, pelo que tem de desleal e nocivo, capaz, também, de cobrar, pela euforia de um gol ou de um recorde, o alto preço de uma vida flagelada, física e moralmente.

Menor já tem norma no Maracanã

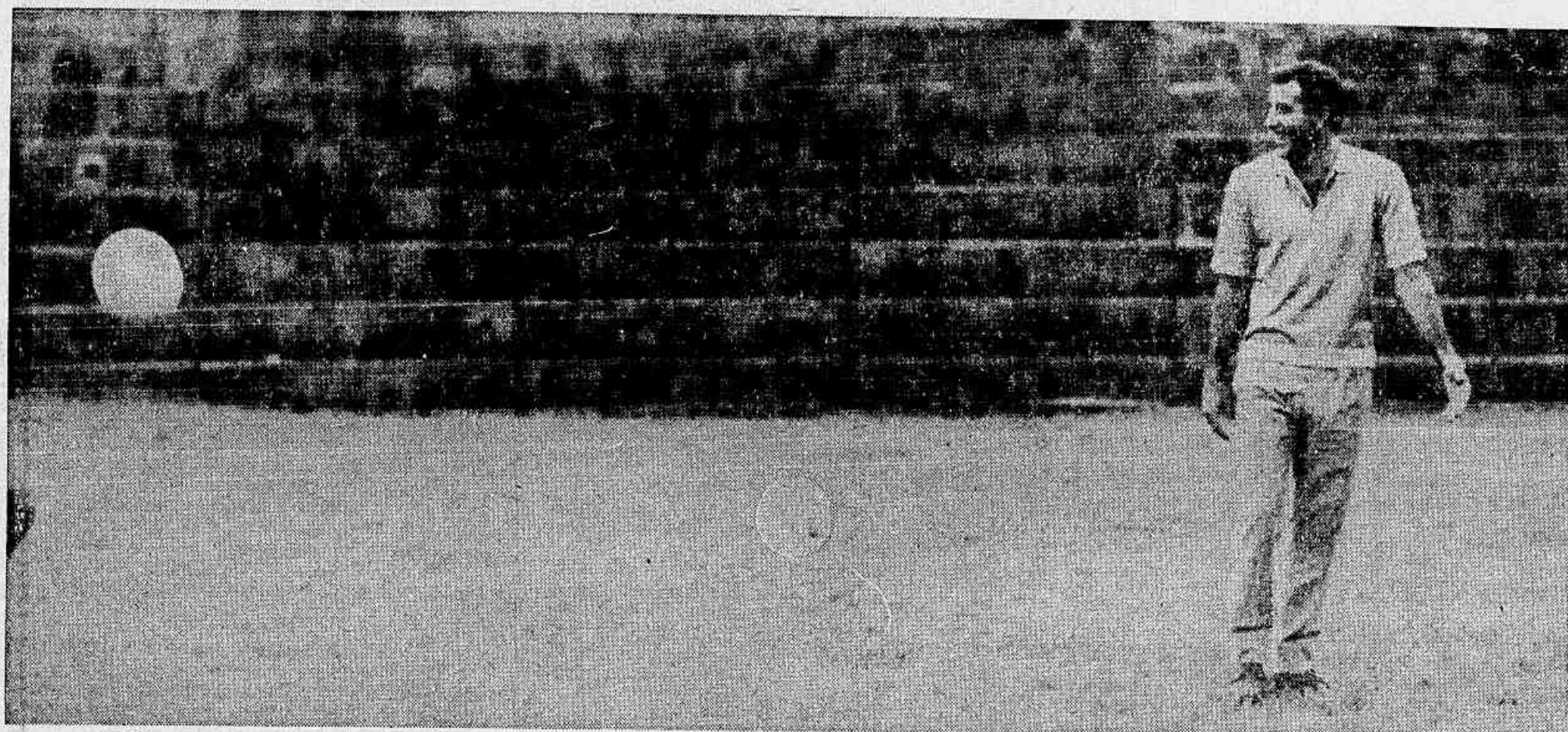
O Julz de Menores baixou norma para entrada de menores no Maracanã, permitindo a entrada nas arquibancadas e cadeiras sem número na idade de 5 a 12 anos, nas gerais somente de 10 a 12 anos, todos com ingresso gratuito, desde que acompanhados por seus pais ou responsáveis.

Atletismo pede contas a Richard

O ex-Presidente da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, Sr. Pedro Richard Neto, vai ser chamado pelo atual Presidente, Sr. Aluisio Cavalcanti Caminha, para prestar esclarecimentos sobre a existência de uma dívida de Cr\$ 2 milhões à CBD e que não constou na prestação de contas quando da passagem do cargo.

Botafogo joga com o Atlético em sua estréia

A BOLA É DÊLE



Gerson chegou atrasado no treino e entrou em campo de roupa, brincando com os companheiros, que tentaram acertá-lo com a bola

Valtencir substitui hoje Chiquinho que não renovou e disse que não jogaria

Em virtude de não ter aceitado as bases oferecidas pelo Botafogo para a renovação do seu contrato, o lateral-esquerdo Chiquinho resolveu ontem à noite, na concentração, pedir para não jogar na partida de hoje contra o Atlético Mineiro, tendo Admilro Chirol escalado imediatamente Valtencir para sua posição.

O jogador, que não aceitara os NCr\$ 360,00 mensais (trezentos e sessenta mil cruzeiros antigos), contrapropôs NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos), ainda tentou voltar atrás desta decisão, o que não foi aceito pelo Diretor de Futebol Xisto Toniato, que o dispensou da concentração.

BOM PRÊMIO

Os jogadores botafoguenses foram informados ontem, à tarde, pelo diretor de futebol que, em caso de vitória sobre o Atlético Mineiro, cada um receberia a gratificação de NCr\$ 150,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros antigos). Segundo ainda o Sr. Xisto Toniato, esta quantia poderá ser aumentada gradativamente e, de acordo com seus cálculos, deverá alcançar a cifra de NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) até a partida contra o Cruzeiro — dia 14 de maio — se tudo correr bem, pois será observada a diferença de gols, de cada jogo e a colocação do time no torneio.

O diretor de futebol do Vasco, Sr. Armando Marcial, telefonou na tarde de ontem, para o Sr. Xisto Toniato, comunicando-lhe oficialmente a sua desistência da contratação dos jogadores Gerson e Dimas, e informando que, o que se disser a este respeito, de agora em diante, será mera especulação.

O dirigente vasculino contou que tinha a seu lado naquele momento dois dos jornalistas que fazem a cobertura do seu clube, pois era do seu interesse que todos tomassem conhecimento da conversa.

O diretor do Botafogo despediu-se, dizendo:

— Felicitades para o seu

Vasco, pelo menos até o dia em que tiver de enfrentar o meu Botafogo.

O Botafogo realizou ontem à tarde, em General Severina, um ligeiro individual, seguido de bate-bola e recreação, que não contou com a presença de Gerson.

Gerson e Roberto, que moram em Niterói, chegaram bastante atrasados ao clube, tendo explicado que apenas duas bancas estavam em funcionamento, desculpa que foi aceita plenamente tanto pelo diretor de futebol como pelo técnico.

Enquanto Roberto trocava de roupa rapidamente, para participar ainda dos exercícios, Gerson limitava-se a fazer exames médicos com o Dr. Lúcio Toledo. Logo depois, os jogadores partiram para a concentração do Hotel Argentina e não para a casa da Avenida Rainha Elizabeth, em virtude do fogão não ter sido enviado a tempo.

Marinho telefonou ontem de Curitiba para sua casa, pedindo à sua mulher que diga a Paulo César para não assinar nem resolver nada com o Botafogo até a sua chegada, que deverá se dar entre segunda e terça-feira. Disse ainda Marinho que pedirá ao Botafogo que se resolva imediatamente, a respeito do contrato do jogador, pois caso contrário ele não jogará mais.

Zizinho promove a volta de Fontana e escala Salomão para jogo com o Palmeiras

O técnico Zizinho fez uma séria preleção ontem de manhã, antes do treino, aos jogadores do Vasco, que denominou de "uma conversa de nós conosco", criticando a atuação do quadro na partida contra o Bangu e já decidiu que Salomão e Fontana substituirão, respectivamente, Maranhão e Ananias, na partida de amanhã contra o Palmeiras.

Assim, o Vasco, que viajará hoje de tarde para São Paulo, jogará com Edson, Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo; Nel, Blanchini, Adilson e Morais. Seguirão ainda na reserva os jogadores Maranhão, Franz, Nado, Zéinho e Ananias.

JOGO ABERTO

A tônica da crítica de Zizinho à produção do Vasco, na derrota contra o Bangu, foi de que o time jogou em linha nos três setores — defesa, meio de campo e ataque — e isto fez com que o adversário explorasse o espaço vazio e jogasse à base de tabelinhas.

— Tinha muito espaço entre o ataque e o meio de campo e dêste para a linha de zagueiros. Os jogadores estavam lado a lado nos seus respectivos setores, quando se deviam alternar para fazer o trabalho de cobertura — explicou.

Em seguida, o professor Beltrão organizou um individual bastante puxado que durou 40 minutos. Dêle só não participou o zagueiro Ari, ainda se reabilitando da operação que fez recentemente nos meniscos do joelho direito. Zizinho terminou o treino realizando exercícios táticos especiais para os atacantes, onde procurou ensinar jogadas ofensivas pelo meio, tabelando com Adilson.

CONCENTRAÇÃO QUE ESPANTA

Por achar que os jogadores têm verdadeiro pavor pela casa da Lagoa, Zizinho resolveu não concentrar a equipe a partir de ontem à noite. Explicou o técnico que a concentração, da Lagoa tem realmente as-

pecto desagradável, parecendo até mesmo um presidio, além de ser muito desconfortável.

Zizinho espera resolver no início da próxima semana este problema de concentração. Ele tem três sugestões: a primeira é aceitar o convite do Presidente João Silva para concentrar os jogadores na sua casa da Avenida Vieira Souto; a segunda é voltar a fazer as concentrações em São Januário; e a terceira, por idéias de Ademir, é voltar a alugar a casa da Ilha do Governador, onde foi concentração do Vasco por muito tempo, inclusive, no seu tempo de jogador.

REFORÇOS

O Vasco realizará hoje novo treino individual, a base de recreação. Os jogadores almoçarão no próprio clube e seguirão depois para o Aeroporto Santos Dumont, onde viajarão às 15h30m para São Paulo. O Presidente João Silva viajou ontem para São Paulo, a fim de tratar de assuntos particulares e também procurar reforços para o Vasco. O Sr. João Silva vai procurar encontrar-se com o técnico Pinga, que é uma espécie de representante do Vasco em São Paulo, e saberá das indicações. Tupazinho, do Palmeiras, e Capitão, da Prudentina, são os dois nomes visados pelo Presidente do Vasco.

Martim Francisco aguarda revisão médica para escalar equipe do Bangu

O técnico Martim Francisco, do Bangu, ainda está incerto quanto ao time que escalará para o jogo de amanhã contra o São Paulo, no Maracanã, mas em princípio pretende manter a mesma equipe que venceu o Vasco, deixando Paulo Borges no centro do ataque, Tonho na ponta direita e Cabrita e Pedrinho nas laterais.

Fidélis, recuperando-se de uma contusão, fez exercícios à parte no treinamento de ontem, enquanto seus companheiros tomavam ginástica e bate-bola, pretendendo o técnico dar um ligeiro apuro na manhã de hoje, na Vila Hípica, quando confirmará a escalação do Bangu.

APÓS A REVISÃO

Martim Francisco disse que não escalará o time enquanto não tomar conhecimento da revisão médica que o Dr. Arnaldo Santiago fará hoje de manhã. O técnico acha que os jogadores sofreram grande desgaste na recente excursão pelo Norte-Nordeste, e por esse motivo só organizará a equipe quando souber o quanto cada jogador pode render.

— Não vou confirmar uma coisa que depois poderá ser desmentida — disse. Quero ter certeza sobre o estado de todos, uma vez que desejo desenvolver um esquema de jogo à base de velocidade, e por isso, preciso de todos em boas condições físicas.

Martim não poderá contar com o lateral esquerdo Ari Clemente por uns 30 dias, por causa de uma distensão, e ainda ficará algum tempo sem o ponta-de-lança Ladeira, ainda se recuperando de uma crise de vesícula, e também sem o lateral esquerdo Fidélis, que só agora retornou aos treinamentos, assim mesmo só podendo fazer individuais bem leves.

Mário Tito, assim como Ladeira, Ari Clemente e Norberto, não participou do treinamento, uma vez que se encon-

tra um pouco abaixo do peso normal. Mas o técnico Martim Francisco disse que o motivo principal da sua liberação é um desgaste nervoso que sofreu durante a excursão, pois Mário treina só em pensar de ter que embarcar num avião. O ponta direita Tonho fez curativo numa ferida contusa, no tornozelo esquerdo.

Norberto já tirou o gesso do tornozelo e dentro de mais alguns dias volta às atividades, coisa muito esperada pelo técnico quanto aos demais jogadores contundidos, pois o Bangu joga amanhã contra o São Paulo, terça-feira em Brasília, contra o Botafogo, do Rio, e no domingo seguinte contra o Atlético mineiro, em Belo Horizonte.

O individual do Bangu foi animado, com o cumprimento dos jogadores ao seu companheiro Ocimar, que ontem completou 37 anos. Após os exercícios, conforme já haviam combinado com antecedência, todos se reuniram em torno do jogador, cantando o Parabéns pra Você, levantando-o depois até certa altura.

Flu treinou sem Mário e Samarone mas deve contar com ambos contra Cruzeiro

Mário não treinou em conjunto ontem, devido a uma infecção na garganta que lhe deixou com 39,2 de febre, mas, medicado em casa, já à notinha estava melhor e teve autorização do Dr. Valdir Luz para viajar hoje de manhã com o Fluminense, sendo quase certa sua presença na partida de amanhã contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte.

Outro jogador que também não treinou, mas cuja presença está igualmente quase certa, é Samarone, que passou a tarde de ontem fazendo tratamento de ultra-som e toalha quente no joelho e que agora só depende de um teste de campo amanhã de manhã para ser escalado por Tim.

TIM INSATISFEITO

Tim não ficou satisfeito com a produção do time do Fluminense no treino de conjunto de ontem, à tarde, no campo da Portuguesa. Na verdade, não gostou nem da defesa, nem do meio de campo, nem do ataque.

— É verdade que a estas horas não sei ainda se Samarone e Mário poderão jogar — diz o técnico — de maneira que as coisas poderão melhorar. A defesa e o meio de campo já estão, porém, com sua constituição definida, e o fato é que o rendimento deles não me agrada.

Minha principal preocupação — continuou — é o meio em frente à área. Pois, é ali que os jogadores do Cruzeiro triangulam muito, para a penetração posterior de um deles. Preciso assim, de um entendimento perfeito entre Altair e Jairo Augusto, e da assistência de Jardel e Demilson, em revigorecimento, os dois. O fato, porém, é que hoje não houve o entendimento que eu queria, eles atrapalharam-se diversas vezes, e tive até que interromper o treino por causa disto.

— Quanto ao ataque — completou o treinador — tenho que esperar pela palavra do Dr. Valdir Luz, para ver se

Mário e Samarone podem jogar. O substituto para o Mário é Amoroso, mas, se Samarone não puder jogar, vou ter que pensar e escolher entre Jorge Costa e Roberto Pinto. Pelo treino de hoje, a posição está mais para o Jorge Costa, mas, se eu me decidir por um plano defensivo, escalarei o Roberto Pinto logo de saída.

QUEM TREINOU

O treino durou uma hora e meia, debaixo de chuva, e os titulares venceram primeiro os reservas e depois os juvenis, por 3 a 1, gols de Amoroso (2) e Cláudio, e 1 a 0, gol de Amoroso, respectivamente. Os titulares treinaram com Vitorio, Jorge, Jairo Augusto, Altair e Severo; Denilson e Jardel; Amoroso, Roberto Pinto (Jorge Costa), Cláudio e Lula.

Cláudio gostou de sua própria produção durante o treino e comentou que está animado para a estréia.

— Agora, creio que estou em condições de jogar bem. Acho que o técnico chegou à conclusão de qual é o melhor esquema para o meu estilo e me deu mais liberdade de jogar na frente, que é como gosto.

A delegação viaja hoje de manhã, às 9h30m, por avião.

Grêmio diz que não teme Santos mas já traçou o seu esquema defensivo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Apesar de afirmar que não teme o poderio do time do Santos, o técnico do Grêmio, Carlos Froner, armou um esquema ostensivamente defensivo para a partida de amanhã, usando o quarto-zagueiro Aureo como libero frontal.

Já no treino de quinta-feira última, Froner escalou Aureo na frente dos zagueiros Altair, Ari Ercillo, Paulo Sousa e Everaldo e deu insistentes instruções para que o quarto-zagueiro não abandonasse a entrada da área, dando sempre combate antes da última linha de zagueiros.

SANTOS HOJE

O armador Sérgio Lopes não treinou mas deverá jogar, principalmente pela necessidade de um homem de categoria no meio de campo. Os jogadores do Grêmio estão concentrados no Estádio do Olímpico e os do Santos devem chegar ao meio-dia de hoje.

O Santos deverá responder hoje a um telegrama do Internacional, que propôs a troca do mando de campo do jogo de quarta-feira próxima do Pacaembu para o Estádio

Olimpico, afirmando que tal medida trará melhor renda. Em Bagé, espera-se quebra de recorde de renda no jogo de hoje, quando o Flamengo enfrentará o Guarani.

Os dois times formarão assim: Flamengo — Marco Aurélio, Leon, Jaime, Ditão e Marcos; Jarbas e Américo; Paulo Alves, Zéinho, Ademir e Rodrigues. Guarani — Henrique, Mano, Solis, Darcil e Sérgio; Váiter e Amarante; Didl, Abílio, Luís Augusto e Gilberto Andrade.

PORTUGUESA	INTERNACIONAL
Orlando	1 Gainete
Zé Maria	2 Laurício
Jorge	3 Scala
Marinho	4 Lambari
Ulisses	5 Luís Carlos
Augusto	6 Sadi
Ratinho	7 Carlitos
Pais	8 Elton
Leivinha	9 Bráulio
Ivair	10 Davi
Rodrigo	11 Dorinho

Depois de quase três meses sem se apresentar diante do público carioca, o Botafogo estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, às 16 horas de hoje, no Maracanã, tendo como adversário o Atlético, cuja equipe iniciou sua campanha com muita esperança em relação ao título, mas já sofreu duas derrotas, uma para o Cruzeiro e outra contra o Santos.

No mesmo horário, no Pacaembu, o Internacional cumpre sua terceira partida, ainda invicto, enfrentando uma Portuguesa de Desportos que perdeu para o Flamengo em sua única atuação. No Rio, uma arribancada custa NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) e o juiz será Oltén Aires de Abreu, auxiliado por José Mário Vinhas e José Aldo Pereira.

Maracanã

O Botafogo promete algumas novidades para esta tarde, a começar pela camisa branca que sua equipe usará para diferenciar da do Atlético. Quanto aos jogadores, o que há de mais novo é Paulo César, o jovem atacante que se revelou durante a excursão pelas Américas e que pela primeira vez atua no Maracanã. Já, também, Altair, que o carioca ainda não viu jogando pelo Botafogo, mas este já é bastante conhecido da época em que atuava pelo Flamengo, antes de ir para o Corinthians.

Fora isso, continua o Botafogo com dois desfalques — Joel e Dimas — na linha de zagueiros, enquanto Ad-

milro Chirol, defensor do ponto-de-vista de que os extremos modernos são peças altamente móveis, vai lançar nada menos de quatro pontas-de-lança no ataque, antecipando que a equipe adotará o 4-3-3, com Paulo César ajudando o meio-campo.

O Atlético veio ao Rio sem o entusiasmo que levou para a sua partida de estréia contra o Cruzeiro. Depois de uma goleada (4 a 0) na qual a oportunidade e de nova derrota (1 a 0) para o Santos, a equipe mineira vai a uma posição perigosa, dentro do Grupo B, no qual figura isolado em último lugar.

Pacaembu

O juiz da partida de esta tarde, em São Paulo, ainda será indicado pela Federação Paulista de Futebol que concordou com a proposta da Portuguesa no sentido de antecipar o jogo, que estava programado para a noite. Explicaram os dirigentes do clube paulista que, de outra forma, os torcedores talvez não comparecessem ao Pacaembu para ver Ivair e seus companheiros, contra um Internacional que cumpre boa campanha.

A Portuguesa, com efeito, entrou fria no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com uma equipe muito pouco renovada e sem esperar obter uma vaga no turno final. Mesmo assim, fez uma partida equilibrada com o Flamengo, perdendo (2 a 1) por falta de sorte. Já o Internacional, derrotou (2 a 0) o Grêmio e empatou (1 a 1) com o Flamengo, em Pôrto Alegre.

Atlético crê em vitória longe de Belo Horizonte

O técnico Gerson dos Santos, ao desembarcar ontem à noite, no Aeroporto Santos Dumont, disse que espera uma melhor apresentação do Atlético, hoje, contra o Botafogo, "pois, aqui, no Rio, estaremos livres daquele clima de agitação em que estivemos envolvidos durante a semana que antecedeu ao jogo com o Cruzeiro".

Palando sobre as duas derrotas consecutivas, Gerson dos Santos afirmou que, na primeira, contra o Cruzeiro, a sua equipe pecou pela mocidade e inexperiência da maioria dos jogadores, e na outra, contra o Santos, "fomos bem melhor e só não conseguimos um melhor resultado por causa do juiz, que foi parcial ao extremo".

TUMULTO

Os jogadores do Atlético chegaram ao Rio ao mesmo

tempo em que cantores de iê-iê-iê embarcavam para São Paulo, sendo grande o tumulto no Aeroporto. Os jogadores, porém, não puderam ver Vanderleia, como desejavam, por que ela já estava no avião que a levaria para São Paulo.

Após a partida de hoje à tarde, Gerson dos Santos irá liberar os seus atletas até amanhã, "porque estão loucos para ir a uma praia e conhecer o Rio". O goleiro Hélio, que veio junto com a delegação, seguiu direto para a residência de seus pais, levando aparelhos para apressar a sua recuperação. Hélio explicou que se contendeu no joelho e deverá ficar uns 15 dias inativo, e lamentou não poder enfrentar o Botafogo, time que o dispensou.

Derrota pode derrubar presidente do Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma crise que surgiu na madrugada de quinta-feira pode culminar com a renúncia do Presidente Eduardo Magalhães Pinto e a demissão do técnico Gerson dos Santos, se o time perder hoje para o Botafogo.

Na manhã de ontem, o Vice-Presidente Volnei Fernandes, pressionado por associados, pediu demissão de seu cargo, mas depois de uma reunião com o Sr. Eduardo Magalhães Pinto, voltou atrás e até seguiu à noite com a delegação de 18 jogadores, de onde Gerson vai tirar um time com três modificações.

A GRANDE CRISE

A crise no Atlético surgiu com a goleada de quatro a zero que o time sofreu do Cruzeiro e depois a derrota diante do Santos. Os associados, chefiados pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Nelson Campos, começaram a exigir a queda de Volnei Fernandes, que vinha substituindo Eduardo Magalhães Pinto durante o tempo que fazia tratamento de saúde em Cabo Frio.

Além disso, no encontro que teve num almoço com o Sr. Eduardo Magalhães Pin-

to, na quinta-feira, o Sr. Nelson Campos exigiu uma decisão: ou fica no Atlético ou se transfere para o Rio. O atual Presidente pediu prazo de 15 dias, quando resolverá qual a melhor solução para ele e para o clube.

O Sr. Eduardo Magalhães Pinto renunciando, uma nova eleição terá de se realizar e isso facilitará ao grupo do Sr. Nelson Campos tomar o poder no Atlético novamente. Ontem cedo, o Presidente desmentiu a crise, mas no clube, muitos acreditam que ele esteja fazendo uma jogada para impedir a ascensão do Sr. Nelson Campos.

Gerson dos Santos tem alguns problemas para escalar o time hoje, contra o Botafogo. Hélio continuará de fora e Vanderleia não jogará na partida contra o Santos. Há uma pequena esperança de que o central possa jogar, mas se ele não passar na revisão médica, Dilsinho entra de quarto-zagueiro, indo Grapete para a zaga central.

Outras modificações são: Décio Teixeira na lateral-esquerda, desloçando-se Váiter para a direita, em substituição a Canindé, e Edgar Mala cede sua posição para Belo.

BOTAFOGO	ATLÉTICO
Manga	1 Luisinho
Zé Carlos	2 Varlei
Valtencir	3 Grapete
Paulistinha	4 Vanderlei
Afonzinho	5 Dilsinho
Leonidas	6 Décio Teixeira
Sicupira	7 Buião
Gerson	8 Lacir
Altair	9 Beto
Roberto	10 Santana
Paulo César	11 Ronaldo

Carlinhos tirou gesso mas continua afastado enquanto P. Henrique volta a treinar

Antes mesmo das duas semanas previstas pelo Dr. Paulo de São Tiago, Carlinhos tirou ontem à tarde, na Gávea, o gesso do tornozelo direito e segunda-feira deverá reiniciar seus treinamentos, mas sua volta à equipe ainda não se dará contra o Cruzeiro, na próxima quarta-feira, no Maracanã.

Por outro lado, Paulo Henrique foi examinado demoradamente pelo Dr. Pinkwas Flizman, que constatou ser a contusão sentida na coxa esquerda uma dor muscular. Se Paulo Henrique conseguir treinar normalmente segunda-feira, será liberado pelo Departamento Médico para enfrentar o Cruzeiro.

BOA RECUPERAÇÃO

Carlinhos sofreu uma entorse de segundo grau logo nos primeiros minutos da partida contra a Portuguesa, no Pacaembu, domingo passado. O Dr. Paulo de São Tiago examinou o jogador na Beneficência Espanhola, no dia seguinte, resolvendo colocar um aparelho ambulatorio de gesso no seu pé. No mesmo dia, disse o Dr. Paulo de São Tiago que a previsão para a recuperação de Carlinhos era de três semanas: duas com gesso e uma de treinamento.

Entretanto, Carlinhos teve uma recuperação excelente e, ontem, ao ser retirado o aparelho de gesso para troca, os médicos do Flamengo chegaram à conclusão não haver mais necessidade de o jogador continuar com o pé engessado. O Dr. Pinkwas Flizman afirmou que vai examinar Carlinhos novamente na segunda-feira, e, dependendo do seu estado físico, poderá até autorizá-lo a iniciar imediatamente seu treinamento.

Embora as notícias vindas de Pôrto Alegre anunciassem que Paulo Henrique sofrera uma distensão muscular no jogo frente ao Internacional, quarta-feira, disse o Dr. Pinkwas Flizman que, de acordo com exame feito ontem, a dor que o lateral esquerdo sentiu na coxa é apenas muscular. Paulo Henrique, assim como Carlinhos, dependerá do consentimento médico para treinar segunda-feira.

O Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de futebol, fez questão de desmentir ontem que o Flamengo esteja interessado em trocar o médio Jarbas pelo ponta direita Odon, do Grêmio de Pôrto Alegre.

A delegação do Flamengo voltará de Pôrto Alegre domingo devendo chegar ao Rio à noite. O avião que a trará de Bagé, onde joga hoje contra o Guarani, chegará a Pôrto Alegre às 15 horas. O técnico Rengaschi pretende reiniciar as atividades dos jogadores na terça-feira, começando também a concentração para a partida contra o Cruzeiro.

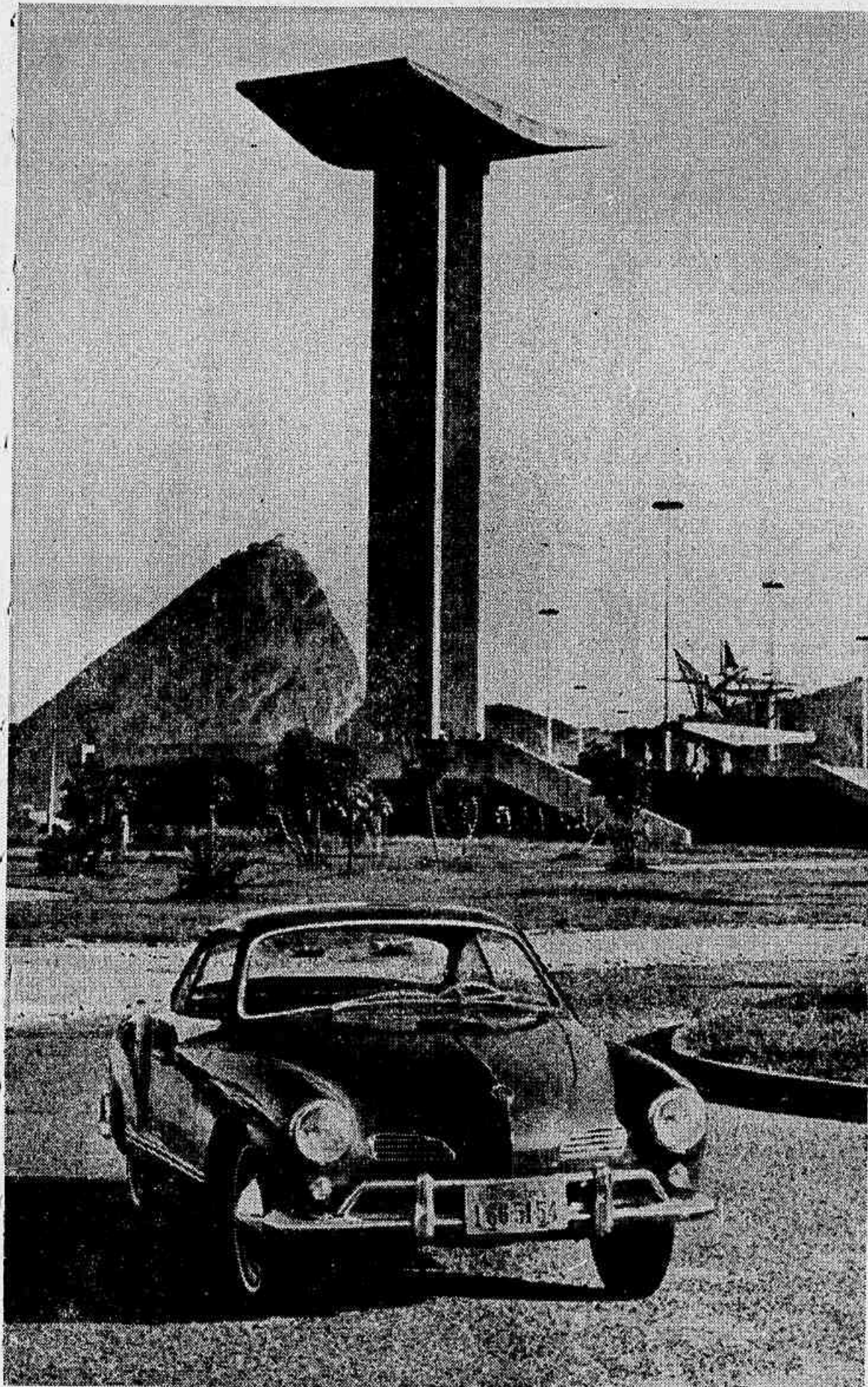
CADERNO DE

automóveis e turismo

Editor:

WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sábado, 11 de março de 1967



As linhas do Karmann-Ghia continuam as mesmas que o fizeram um dos mais belos carros esportes

Nôvo Karmann-Ghia passou no teste JB com distinção

Durante 20 dias o JORNAL DO BRASIL fez um teste de utilização com o Karmann-Ghia 1500, que demonstrou ser agora, realmente, um carro esportivo, com seu novo motor de 52 HP, apesar de apresentar como única diferença externa dos modelos anteriores, o emblema que identifica o 1500 na tampa do motor. Enfrentando as condições de tempo e estrada das mais diversas, o novo Karmann-Ghia se portou com muita valentia e seu novo motor atendeu bem a todas as solicitações. (Pág. 3)

Beleza do Sul mostrou o que é a Festa da Uva

Um relato do desenrolar da I Festa Nacional do Vinho, em Bento Gonçalves, onde a beleza das mças da cidade aumenta a alegria natural pela colheita da uva, está hoje nas páginas de turismo, ao lado de novidades em matéria de equipamento para *camping*, informações sobre viagens e excursões, noticiário a respeito da inauguração de um hotel de luxo em Belo Horizonte e muita coisa útil para quem pretende fazer turismo. (Páginas 5 e 6)



Beleza e alegria se unem na tradicional festa de colheita das uvas, no Rio Grande do Sul

Código Nacional do Trânsito

TREMENDÃO



Briga no automobilismo só prejudica o esporte

(Página 2)

Art. 38 — Os veículos serão identificados por meio de placas traseiras e dianteiras, obedecidos os modelos e especificações instituídos pelo Regulamento deste Código.

§ Único — A exigência deste artigo não se aplica às viaturas militares.

Art. 39 — Nenhum proprietário poderá, sem prévia permissão da autoridade competente, fazer ou ordenar sejam feitas no veículo modificações de suas características.

§ Único — A partir de três anos da vigência desta lei, todos os veículos automotores deverão ser registrados pelo número do chassis e respectivas características.

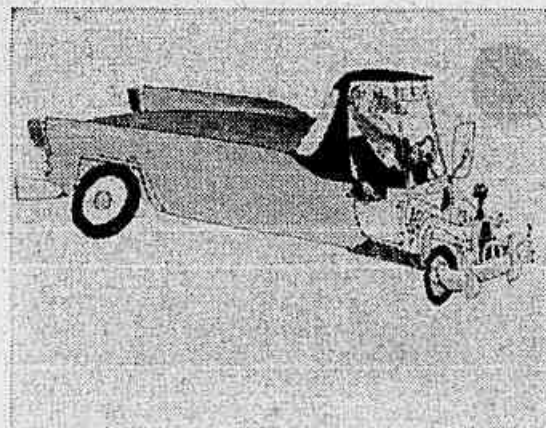


FOTO DO ARTIGO 43

§ 1.º — Os veículos de que trata este artigo, deverão satisfazer as condições técnicas e os requisitos de higiene, segurança e conforto do público, exigidos em lei, regulamento ou documento de autorização.

§ 2.º — Quando no município ou região não existirem linhas regulares de ônibus é facultado à autoridade competente autorizar, a título precário, que veículos, não enquadrados nas exigências do § 1.º deste artigo, transportem passageiros, desde que submetidos à prévia vistoria.

Art. 44 — São competentes para autorizar, permitir ou conceder serviços de transporte coletivo:

a) a União, por intermédio do órgão próprio, para as linhas interestaduais e internacionais;

b) os Estados e Territórios para as linhas intermunicipais;

c) o Distrito Federal e os Municípios para as linhas locais.

§ Único — Entendem-se por linha interestadual aquela cujo itinerário transponha a divisa do Estado, Território ou Distrito Federal.

Art. 45 — As exigências para a concessão de linha de transportes coletivos, assim como as garantias a serem oferecidas aos concessionários deverão ser regulamentadas pela autoridade competente.



Luis Antônio Greco no primeiro teste de pista do Willys 1300. O chefe de competições e o carro foram atingidos pela decisão da FIA

Malcotti garante presença nas corridas dêste ano

Renato Malcotti, o piloto revelação do Rio, em 1966, que estava ameaçado, por falta de carro, de ter que abandonar as pistas, revelou ao JORNAL DO BRASIL que é certa a sua presença, não só nas provas do Campeonato Carioca de 1967, como também nas principais corridas, em Interlagos e Brasília.

O piloto carioca correrá com o mesmo DKW n.º 19 com que ganhou o campeonato da categoria, no ano passado, agora sob sua inteira responsabilidade, tendo sido dissolvida a sociedade com o mecânico Geraldo, que deverá, entretanto, continuar cuidando da parte mecânica e, provavelmente, controlando os trabalhos de boxe.

Após a dissolução da sociedade com o mecânico Geraldo, Renato Malcotti ficou ameaçado de ter que abandonar as corridas, pois não tinha condições de comprar a parte do antigo sócio que não mais se interessava em dividir as responsabilidades financeiras da preparação do carro.

Renato foi então procurado pelo Sr. Arturo Conti, Diretor-Presidente da Casa da Borracha S.A., que ofereceu ao piloto a integralização da parte de Geraldo, com a condição de, como acontece com os corredores europeus, o volante carioca passar a competir levando no carro a propaganda daquela firma, o que foi aceito de imediato.

Segundo Renato Malcotti, esse exemplo "deve ser seguido por outras firmas, principalmente as que têm ligações mais dire-

tas com o ramo de automóveis, pois isso oferece condições aos pilotos de um melhor preparo dos carros, visto que o patrocínio é total, e, conseqüentemente, de proporcionar melhores espetáculos para o público".

Afirmou ainda o corredor que, provavelmente no ano que vem, aquela firma deverá trazer um DKW-Malzon, com o qual ele terá chances de disputar, inclusive, a primeira colocação na classificação geral do Campeonato Carioca.

Para êste ano, Renato Malcotti, ainda com o Sedan n.º 19, tem planos de participar dos 1 000 Quilômetros e das 24 Horas de Interlagos, além das 12 Horas de Brasília, sendo certa a sua inclusão em tôdas as corridas no Rio.

Suspensão da equipe Willys prejudica o esporte no País

São Paulo (Sucursal) — A velha briga entre o Automóvel Clube do Brasil e a Confederação Brasileira de Automobilismo acabou prejudicando o próprio futuro do esporte no Brasil. Por terem participado de corridas não autorizadas pelo ACB, a Federação Internacional de Automobilismo suspendeu por dez anos, das competições internacionais, toda a Equipe Willys e alguns dos melhores corredores do País.

A punição, anunciada na última semana, pegou de surpresa os meios esportivos de São Paulo, que nunca esperavam conseqüências tão grandes das desavenças entre dirigentes. Um porta-voz da Willys anunciou que a fábrica vai recorrer e continuará competindo no Brasil, enquanto Francisco Landi, veterano piloto, acha que "é preciso ter cuidado nas relações com a FIA".

O COMUNICADO

O Automóvel Clube do Brasil distribuiu, na semana passada, nota oficial informando que a Federação Internacional suspendera das competições internacionais, por dez anos, os seguintes pilotos: Bird Clemente, Luis Pereira Bueno e Carol Figueiredo, da Equipe Willys; Francisco Lameirão, da Dacon; Emilio Zambello e Piero Gancia (campeão de 1966), da Jolly-Gancia; e Camilo Christóforo, da Escuderia Lôbo.

Marivaldo Fernandes, Nilo de Barros Vinhais, Breno Fornari, Catarino Andreatta e Vitorio Andreatta, foram suspensos por cinco anos. Luis Antônio Greco, chefe de competições da Willys, pegou dez anos de suspensão.

Foram considerados desqua-

lificados pela FIA os seguintes dirigentes: Ramón Burgenhout, Secretário-Geral da CBA; Elói Gogliano, Presidente da Federação Paulista de Automobilismo; Agnaldo Araújo, de Góis Filho, ex-Presidente da Associação Paulista dos Volantes de Competição; Vinício Nisi, Francisco Pereira da Silva e Lauro Bezerra Filho. A Willys não poderá homologar recordes internacionais nem registrar peças de competição para o exterior.

A HISTÓRIA

O juiz Amílcar Laurindo Ribas, Presidente da Comissão Desportiva Nacional do ACB, esclareceu que somente foram comunicados à FIA os nomes dos pilotos de categoria internacional:

— Não fizemos o mesmo com outros corredores de menor expressão, mas todos os que transgredirem as nossas orientações serão impedidos, como êsses, de participar de corridas internacionais.

— Só a Willys foi punida, por ter sido a única a desobedecer. A Simca não consta do processo, porque não fugiu às nossas leis, inclusive teve permissão para competir na Argentina.

Quanto a Wilson Fittipaldi, o Sr. Laurindo Ribas afirma que ele está suspenso preventivamente, pois existe um processo em andamento, por ter participado de algumas provas no ano passado. Outros se encontram nas mesmas condições que Fittipaldi, e poderão ter seus nomes divulgados pelo ACB.

CHICO PEDE CUIDADO

Com sua experiência de veterano corredor internacional, Chi-

co Landi acha que é preciso respeitar as leis da FIA:

— Isso eu aprendi nas corridas que fiz fora do Brasil. Um comissário de pista, de boxe, ou qualquer outro dirigente credenciado pela FIA, tem toda a autoridade para impedir que se cometam infrações. De seus relatórios, a Federação pode punir quem transgredir os regulamentos, o que praticamente não é feito no Brasil.

— Todos pensam, julgo eu, que sofreram punições pelo simples fato de competir nas corridas não autorizadas pelo ACB. As paredes têm ouvidos, os homens do ACB estão atentos às emissoras de rádio e televisão, os jornais também e devem ter tomado suas providências para que as punições fôsse impostas aos brasileiros. Vamos esperar que venha a reconciliação e que essa briga que tanto prejudicou o automobilismo brasileiro chegue ao fim. É pena que alguns dos melhores pilotos e dirigentes do automobilismo brasileiro estejam suspensos, porque, enquanto permanecer a briga, o Brasil não terá representantes nos outros países.

Luis Antônio Greco fez o seguinte comentário:

— Se corremos no Brasil foi para evitar prejuízo ao nosso público e se fizéssemos o contrário, aí, sim, poderíamos ter culpa de alguma coisa. As leis brasileiras estão bem claras. Se estamos errados, culpa maior pertence ao Presidente da República, que reconheceu a CBA como única entidade realmente autorizada no País a comandar o esporte.

BALSA COM 18HP

Este estranho objeto flutuante, que poderia ser confundido com um corpo não identificado do espaço exterior, é uma balsa salva-vidas, que tem capacidade para 30 sobreviventes. Seu motor de proa Evinrude, de 18 H. P., pode desenvolver uma velocidade de 10 milhas por hora. Resiste facilmente ao fogo e tem um peso de 4 500 libras.



Art. 40 — O veículo cujo número de chassis ou de motor houver sido regrado, sem comunicação à Repartição de Trânsito, somente poderá ser licenciado, mediante justificação de sua propriedade.

Art. 41 — Para circular nas vias terrestres, os veículos de corrida ficam sujeitos às disposições deste Código e de seu Regulamento, ressalvadas suas peculiaridades.

Art. 42 — Os veículos de aluguel destinados ao transporte individual de passageiros ficarão subordinados ao Regulamento baixado pela autoridade local e, nos municípios com população superior a 100 000 (cem mil) habitantes, adotarão exclusivamente o taxímetro como forma de cobrança do serviço prestado.

§ 1.º — Nas demais cidades, as prefeituras poderão determinar o uso de taxímetro.

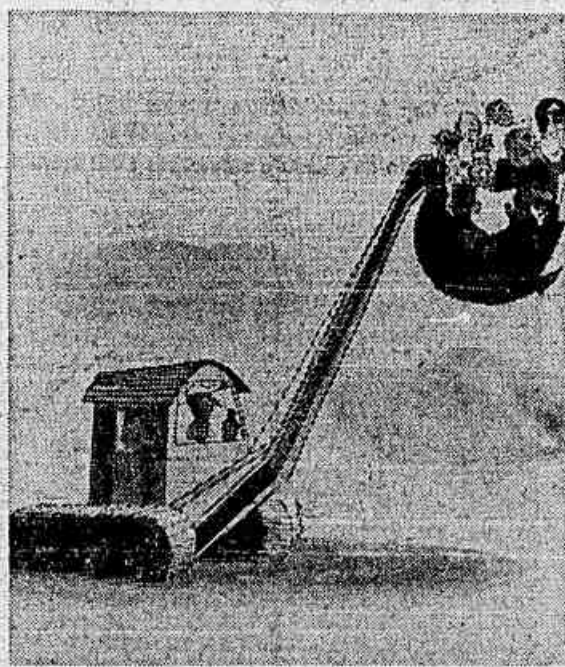
§ 2.º — Nas localidades em que não seja obrigatório o uso de taxímetro, a autoridade competente fixará as tarifas por hora ou por corrida e obrigará sejam os veículos dotados das respectivas tabelas.

§ 3.º — No cálculo das tarifas dos veículos a que se referem este artigo e os parágrafos anteriores, considerar-se-ão os custos de operação, manutenção, remuneração do condutor, depreciação do veículo e o justo

lucro do capital investido, de forma que se assegure a estabilidade financeira do serviço.

§ 4.º — A autoridade competente, poderá limitar o número de automóveis de aluguel, uma vez que sejam atendidas devidamente as necessidades da população.

Art. 43 — Os veículos de aluguel para transporte coletivo dependerão, para transitar, de autorização, concessão ou permissão da autoridade competente.



Pintura mais bonita em frota tem prêmio

Estão abertas as inscrições para o Primeiro Concurso de Pintura de Frota, que visa a destacar a empresa de melhor apresentação em 1967 e escolher um projeto de pintura de frota como o melhor do ano. O grande objetivo do concurso é estimular a fixação da imagem da empresa, através da boa apresentação de seus veículos, e selecionar a sob o aspecto estético, mercadológico e de segurança.

REGULAMENTO

É o seguinte o regulamento do Concurso:

1. O I Concurso de Pintura de Frota de TM destina-se às empresas nacionais possuindo frota, com um mínimo de cinco veículos de igual pintura.
2. Concorrerão as empresas inscritas até o prazo-limite.
3. As empresas inscritas terão um de seus veículos fotografados a cores por TM. A Comissão Julgadora fará a seleção de cinco finalistas através da projeção de slides dos veículos concorrentes.
4. O julgamento final será feito em local a ser fixado, com a presença de um veículo de cada finalista, e da Comissão Julgadora.
5. O vencedor será capa de TM 47, junho de 1967. A reportagem de capa versará sobre a empresa vencedora, administração de sua frota e detalhes sobre o projeto da pintura vencedora.

INSCRIÇÕES

1. São gratuitas e estão abertas até 15 de março de 1967. Podem ser feitas por carta para a Caixa Postal 2 372 — São Paulo; pessoalmente, à Rua Álvaro de Carvalho, 48, 4.º, s/ 44 — São Paulo; ou através de Disque, Serviço de Recados Telefônicos: 62-3171, São Paulo.

1. O julgamento será baseado em cinco itens de igual valor: originalidade, identificação do produto, visibilidade (segurança), apelo de venda e conjunto.

Paralelamente ao I Concurso de Pintura de Frota patrocinado por Transporte Moderno, será realizada a escolha do melhor projeto de pintura de frota de 1967. Concorrerão trabalhos inéditos apresentados conforme especificações.

APRESENTAÇÃO

1. Perspectiva a cores, apresentada em cartão medindo 42x59,4cm (ABNT A2).
2. Memorial descritivo dactilografado contendo pequena justificativa sobre o trabalho desenvolvido, destacando: aspecto estético, identificação do produto, visibilidade e apelo de venda.
3. Os projetos serão entregues em envelope fechado, sem identificação. O nome do candidato deverá ser entregue em envelope à parte.
4. Os trabalhos serão recebidos até as 18 horas do dia 28 de março de 1967.

INSCRIÇÕES

1. Serão feitas no ato de entrega dos trabalhos.
2. Os trabalhos deverão ser entregues pessoalmente em São Paulo à Rua Álvaro de Carvalho, 48, 4.º, sala 44, e no Rio de Janeiro à Avenida Presidente Vargas, 502, 18.º andar.

O primeiro colocado terá seu projeto publicado em Transporte Moderno e receberá NCr\$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos). Os trabalhos que receberem menções honrosas também serão publicados na revista.

TESTE
JB

Karmann-Ghia 1500

é carro pra
ninguém
botar defeito

Dotado de um motor de 52 HP o Karmann-Ghia tornou-se agora, um carro realmente esportivo, bem diferente daquele carro que conhecemos até o ano passado, com linhas acentuadamente esportivas mas com um motor de apenas 36 HP igualzinho ao do Sedan Volkswagen.

Para quem gosta de carro esporte, o Karmann-Ghia é o que se pode desejar. Sem apresentar qualquer alteração em seu desenho — que, diga-se de passagem, é dos mais bonitos em matéria de carro esporte — e mostrando como única diferença dos modelos de anos anteriores (externamente, é claro) o emblema VW 1500 colocado na tampa do motor, o Karmann-Ghia 1967 traz, porém, coisa muito mais importante: maior potência na sua máquina, agora, com 52 HP.

UM TESTE

Durante vinte dias o Caderno de Automóveis realizou um teste de utilização com um Karmann-Ghia 1500. Um teste para servir de orientação a quem quer comprar um carro e deseja saber alguma coisa sobre ele. Um teste idêntico ao que realizamos com o Fissore e com o Simca Emi-Sul.

Neste teste não descemos às minúcias técnicas porquanto isso só iria interessar aos técnicos. O nosso teste é para aqueles que entendem muito pouco e não entendem nada de automóveis.

NA ESTRADA

Saímos da fábrica da Volkswagen, em São Bernardo do Campo — piloto e acompanhante — com o velocímetro marcando 882 quilômetros.

Entramos na Via Dutra exatamente às 18 horas, com o tempo ameaçando chuva.

No trajeto entre São Paulo e Rio, enfrentamos as condições mais diversas de tempo e estrada.

Tivemos tempo regular durante bom trecho, tocamos de baixo de chuva torrencial um bom pedaço; enfrentamos piso esburacado em alguns trechos; viajamos em paralelepípedo — bom, é bem verdade — algum tempo e pegamos estrada de saibro bem castigada pelos veículos pesados que por ela passaram havia poucos dias.

Em todas as situações o carro se portou com valentia.

A suspensão — traseira e dianteira — saiu-se excelentemente bem.

O novo motor atendeu bem a todas as solicitações.

Abastecemos com 1229 km. O tanque recebeu 31 litros de gasolina, o que dá uma média de 11,2 km por litro. Na cidade seu consumo caiu para 9,6 km por litro.

Testamos o seu funcionamento com os dois tipos de gasolina, nas viagens de ida e volta. Testamos igualmente com as gasolinas azul e comum no tráfego da cidade. Sempre que abastecido com a gasolina comum o carro apresentava uma queda sensível no seu rendimento.

VELOCIDADE MÁXIMA

No plano chegamos a levar o ponteiro até bem próximo da marca dos 125 km. Aproveitando a embalagem das descidas de lombadas chegamos perto dos 140 km. A fábrica dá 125 km/h para velocidade máxima.

ACELERAÇÃO

Bastante melhorada pelo aumento de potência do motor. Bom o sistema de aceleração progressiva agora empregado na linha VW.

Se com os 36 HP o carro já tinha uma boa arrancada, agora, então, ninguém o segura na arrancada. É sempre o primeiro a pular na frente.

CÂMBIO E EMBREAGEM

A caixa de câmbio está bem macia e fácil de engrenar qualquer marcha. Fizemos com ela vários testes, tanto no plano co-

mo em subidas e descidas. Não notamos nenhuma anormalidade, apesar de termos forçado bastante para uma verificação mais aprofundada.

A embreagem está, igualmente, muito boa. Responde com uma simples pressão do pedal, sem exigir muito esforço.

DIREÇÃO E FREIOS

Macia e de fácil manejo a direção do Karmann-Ghia 1500. É bastante leve e permite qualquer tipo de manobra sem um mínimo de esforço.

Os freios são muito eficientes e seguram muito bem o carro dentro dos limites desejáveis de segurança. O freio de mão é, igualmente, muito bom.

SISTEMA ELÉTRICO

Igual ao dos modelos anteriores. Muito simples, não apresenta nenhum problema. Muito boa a inovação da caixa de fusíveis colocada dentro do carro bem embaixo do painel de instrumentos e com tampa transparente.

LIMPADOR DE PARA-BRISA

A idéia de inverter o ponto de descanso das hastes das palhetas do limpador de pára-brisas, da direita para a esquerda, solucionou aquele problema do ângulo morto que atrapalhava bastante a visão do motorista em dias de chuva. Não gostamos do limpador, continua o mesmo. É lento e, a nosso ver, muito deficiente. Já era tempo de mudar. Na estrada tivemos dificuldade quando enfrentamos a chuva torrencial. A velocidade do limpador era pouca para limpar o campo sem deixar prejudicar a visibilidade.

TRANCA DA CAIXA

Bom o sistema de tranca na caixa de câmbio, com um senão, porém: a posição em que está colocada a fechadura é um tanto fora de mão. Acreditamos que a engenharia da fábrica pudesse encontrar um meio de passar a fechadura para a parte da frente. Facilitaria bastante o manuseio.

VEDAÇÃO

Muito boa tanto para a poeira como para a água. Somente em casos de chuva forte não se pode de maneira alguma andar com os vidros abertos, nem um pouquinho. Da orelha para trás fica tudo encharcado. Dizem que umas calhas que já existem à venda no mercado resolvem o problema. Não fizemos ainda a experiência.

CONFORTO

Está muito macio, com um molejo excelente e quase sem vibrações na direção. Ruídos não existem e o barulho do motor diminui bastante neste novo modelo. Os bancos anatômicamente construídos, oferecem bastante comodidade e se ajustam perfeitamente ao corpo em qualquer das três posições do encosto.

AS NOVAS CÓRES

As quatro novas cores lançadas este ano — marfim, verde berilo, azul boreal e argila — mais as duas que já eram utilizadas nos modelos 66 — vermelho molibdato e branco pérola — formam uma gama das mais avançadas em matéria de bom gosto.

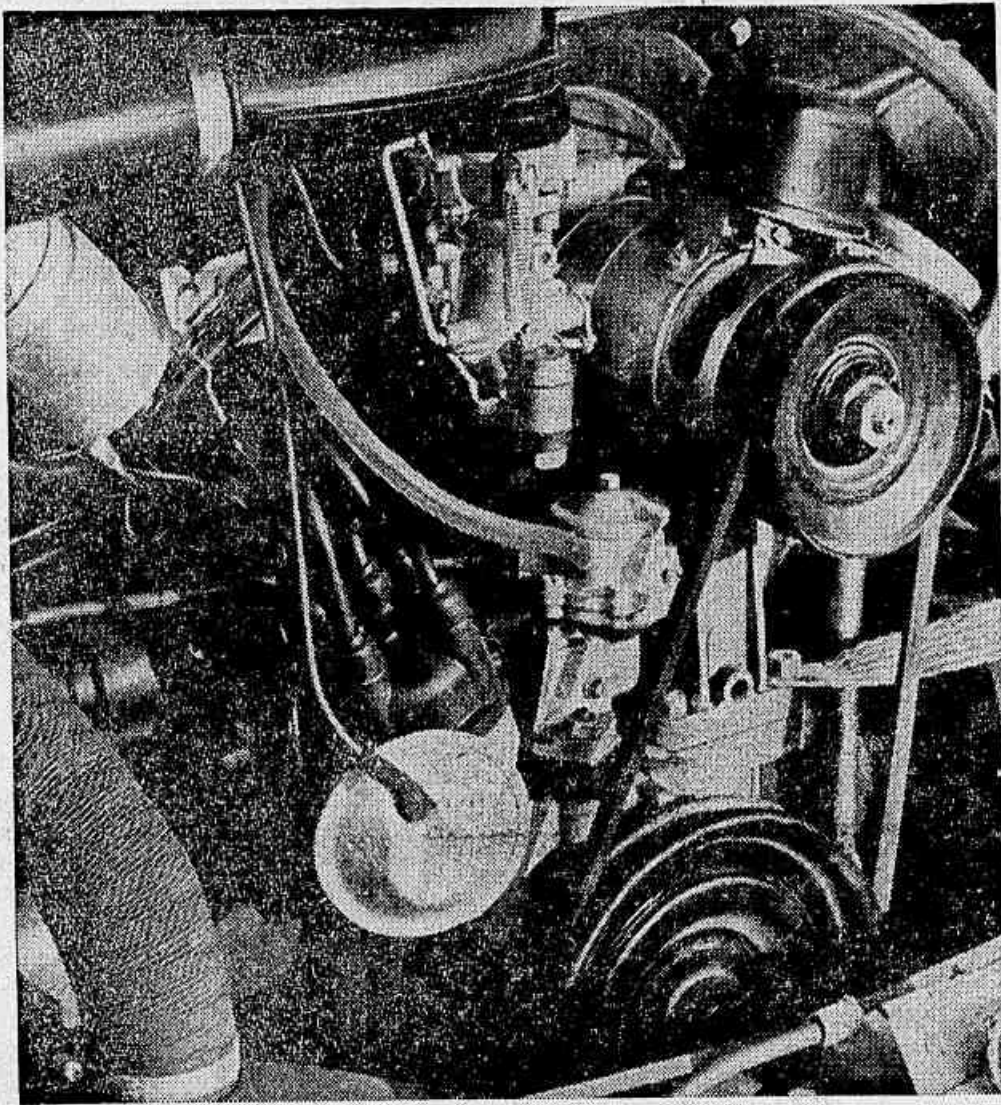
Nossa preferência é pelo vermelho molibdato com forração preta. Dá um aspecto muito mais esportivo e de maior classe ao carro. Em segundo lugar votamos pelo branco pérola com forração preta.

UMA BRASA

O Karmann-Ghia é um carro que agrada a todos os gostos. E, se você tem namorada, noiva ou esposa ciumenta, tome muito cuidado pois o carrinho é uma brasa. É sucesso garantido, principalmente com a jovem guarda.



Visto de frente o Karmann-Ghia 1500 é igualzinho aos modelos anteriores



Com este novo motor o Karmann-Ghia ganhou mais 16 HP



É um pouco incômoda a posição da chave de ignição e tranca da caixa de câmbio

FICHA TÉCNICA

MOTOR

Tipo de construção	de combustão interna de 4 cilindros e 4 tempos, montado na parte traseira do veículo.
Cilindros	
Disposição	opostos 2 a 2, horizontalmente
Diâmetro	83 mm
Curso do pistão	69 mm
Cilindrada	1.493 cm ³
Razão de compressão	6,6 : 1
Válvulas	no cabeçote
Folga das válvulas	0,10 mm de admissão 0,10 mm de escapamento (A regular com o motor frio)
Potência máxima	52 HP a 4.200 rpm (S.A.E.)
Lubrificação	por pressão, com bomba de engrenagens e radiador de óleo.
Capacidade do cárter	2,5 litros de óleo
Alimentação	por bomba de gasolina, mecânica de aspiração descendente, tipo Solex
Carburador	1 e x H 30 PIC, com sobre-alimentador
Arrefecimento	a ar, por ventoinha
Bateria	6 volts e 77 ampéres/hora
Motor de partida	elétrico, de 6 volts e 0,5 HP
Dinamo	com regulador de tensão, de 6 volts, 45 ampéres a 2.700 rpm com avanço automático (vácuo)
Distribuidor de ignição	1-4-3-2
Seqüência de ignição	10° antes do ponto morto alto
Regulagem do momento de ignição	10° antes do ponto morto alto
Afastamento dos pontos do distribuidor	0,4 mm
Veias	rosca de 14 mm
Afastamento dos eletrodos	0,6 a 0,8 mm

EMBREAGEM

Tipo	monodisco acionado em seco
Folga do pedal	10 a 20 mm

TRANSMISSÃO AO EIXO TRASEIRO

Por engrenagens cônicas com dentes helicoidais, diferencial e semi-árvores oscilantes	
Caixa de mudanças	4 velocidades sincronizadas para a frente e 1 à ré
Razão de transmissão	1.ª 1:3,80 2.ª 1:2,08 3.ª 1:1,32 4.ª 1:0,89 Marcha à ré 1:3,88
Razão de transmissão do diferencial	1:4,375
Capacidade do óleo da carcaça da transmissão	3 litros

CHASSI

Suspensão dianteira	2 barras de torção (feixes) com estabilizador
Suspensão traseira	2 barras de torção (cilíndricas)
Amortecedores	telescópicos, de dupla ação, na frente e atrás
com amortecedor hidráulico	
Direção	
Volts do volante, de butante a batente	2,4
Diâmetro mínimo de curva	11,25 m
Rodas	aro 4J x 15
Pneus	5,60 x 15
Pressão dos pneus	
com 1 a 2 pessoas	dianteiros: 16 lbs traseiros: 20 lbs
com carga máxima	dianteiros: 17 lbs traseiros: 24 lbs
Distância entre os eixos	2.400 mm
Distância entre as rodas	à frente: 1.305 mm atrás: 1.288 mm
Convergência (sem carga)	1 a 3 mm

FREIOS

Freio de serviço	hidráulico, nas quatro rodas
Freio de estacionamento	mecânico, com ação sobre as rodas traseiras

DIMENSÕES E PESOS

Comprimento	4.140 mm
Largura	1.634 mm
Altura	1.330 mm
Distância entre o chassi e o chão	152 mm
Peso líquido com roda sobressalente e demais acessórios	835 kg
Carga útil	305 kg
Peso total admissível	1.140 kg
Peso admissível no eixo dianteiro	465 kg
Peso admissível no eixo traseiro	665 kg

RENDIMENTO

Velocidade máxima	125 km/h
Capacidade em subidas	em 1.ª 44,5% em 2.ª 23,2% em 3.ª 13,9% em 4.ª 8,2%

QUANTIDADE DE ABASTECIMENTO

Reservatório de gasolina	41 litros
Cárter	2,5 litros
Transmissão	2,5 litros
Direção	0,125 litro
Reservatório de fluido para freios	0,25 litro

COMBUSTÍVEL E ÓLEO

Consumo de gasolina	10 km/litro
(consumo com meia carga útil, a 3/4 da velocidade máxima — 94,5 km/hora — em marcha constante e no plano)	
Gasolina	75 octanas
Consumo de óleo	0,3 a 1,0 litro cada 1.000 quilômetros

NOVO TESTE

No momento estamos fazendo o mesmo teste com o Sedan 1300, cor verde-caribe. Dentro de mais algumas semanas estaremos publicando o resultado.

E a briga não acabou mesmo

Meus amigos, creio que desta vez o automobilismo nacional vai mesmo por água abaixo.

Depois de tantas tentativas para salvá-lo, acabando de vez com a briga entre a Confederação Brasileira de Automobilismo e o Automóvel Clube do Brasil que se vinha arrastando há muito tempo, prejudicando o público que não tinha mais corridas para ver, prejudicando os pilotos que se viam impedidos de participar de qualquer prova, prejudicando enfim, o automobilismo nacional, chegou-se a uma solução que parecia definitiva.

Diziam todos que afinal tinha chegado a hora da pacificação. Que agora, sim, o automobilismo nacional iria para a frente.

Diziam todos menos nós.

Em várias ocasiões tivemos a oportunidade de dizer em rodas de amigos, em bate-papos de cronistas, no próprio Autódromo Internacional do Rio antes dos 1.000 km, que não acreditávamos nessa pacificação que parecia, finalmente, ter chegado.

E numa tarde, na redação, diziamos, a Fernando Mariano, um jovem lutador e muito entusiasmado pelas coisas do automobilismo, que essa pacificação não passava de mera tapeação. Que não demoraria muito e tudo voltaria à estaca zero.

E, infelizmente, não foi preciso esperar muito. As coisas ali estão, novamente, embulhadas como antes.

E a melhor prova do que estamos dizendo é a Resolução nº 17 de 4 de março de 1967 da Confederação Brasileira de Automobilismo que nos chegou às mãos, assinada pelo seu Presidente Edgar Bezerra Leite.

Por essa resolução é aplicada a pena de eliminação, com validade em todo o território nacional, aos Srs. Sílvio Américo Santa Rosa e Amílcar Laurindo Ribas dirigentes do Automóvel Clube do Brasil.

Mas minha Nossa Senhora, ou nós estamos ficando doidos ou está tudo errado.

Eliminar os Srs. Santa Rosa e Amílcar Ribas que benefício vai trazer para o automobilismo nacional? Nenhum. Muito ao contrário; trará um prejuízo enorme.

Será possível que essa gente toda não entenda ou não quer entender nada?

O Automóvel Clube do Brasil que pouco ou nada tem feito pelo automobilismo nacional ao longo de seus 57 anos de atividade, tem uma coisa que se chama filiação à FIA e que lhe garante o mando do automobilismo no Brasil.

Ora bolas, se a FIA é a entidade máxima do automobilismo no mundo inteiro e se já disse em carta que só reconhece como filiado o Automóvel

Clube do Brasil, que papel ridículo é este que estão agora fazendo aqueles que pensam que mandam no automobilismo nacional?

Será que nenhum desses moços sabe que se a FIA resolver baixar uma proibição para a vinda de pilotos estrangeiros ao Brasil nós jamais teremos aqui provas internacionais. Será que desconhecem, também, que a entidade máxima pode proibir a participação de pilotos brasileiros em provas realizadas no exterior em países a ela filiados?

Será que ignoram tudo isso? Não acredito, sinceramente. Não acredito mas, também, não entendo o jogo que estão querendo fazer.

Não consigo descobrir a que ponto pretendem chegar. Tudo leva a crer que o que querem é ver o fim do nosso automobilismo.

E por demais ridícula e mesmo sem cabimento a tal resolução nº 17 e, também, totalmente desleal e desleal, entre outras coisas, contém isto: "considerando que os Srs. Sílvio Américo Santa Rosa e Amílcar Laurindo Ribas, na qualidade de dirigentes do Automóvel Clube do Brasil, associação de gloriosas tradições, hoje melancolicamente marginalizada das atividades desportivas, dedicada exclusivamente que está às promoções sociais, ao consórcio de veículos e à exploração do jogo cartado, sem alvará de funcionamento e sem enquadramento legal, vêm insistentemente subvertendo a ordem legal que regula o esporte motor."

Não temos nenhuma intenção e tampouco qualquer interesse em defender o Sr. Santa Rosa ou o Sr. Laurindo Ribas. Mas temos, isto sim, o máximo interesse em defender os pilotos brasileiros e o automobilismo nacional, que serão os únicos prejudicados com essa tolice que a CBA acaba de fazer.

E é por isso que vamos fazer daqui um apelo ao General Elói Meneses, Presidente do Conselho Nacional de Desportos, para que deixe a comodidade do seu gabinete de trabalho e arruque as mangas para entrar na briga com vontade.

Pode entrar sem susto, general, todos os pilotos nacionais, toda a crônica especializada e todo o público que acompanha o automobilismo estarão do seu lado.

Acabe de uma vez por todas com esse punhado de falsos desportistas que estão aparecendo não se sabe de onde e usam o nome do automobilismo para tentar ganhar projeção.

Use a sua autoridade e o seu conhecimento de causa para colocar, de uma vez por todas, os pingos nos ii.

Por favor, general, o destino do nosso automobilismo está nas suas mãos. Salve-o agora ou será tarde demais.

Ford e British são vítimas de sanções

Salisbury, Rodésia (UPI-JB) — As primeiras vítimas reais da guerra de sanções contra a Rodésia foram as duas grandes linhas de montagem de automóveis do país — a Ford, perto de Salisbury, e a British Motor Corp. (BMC), em Umtali.

A indústria automobilística está sob proteção do Governo, de modo que as notícias a respeito de suas atividades constituem segredo de Estado e, de acordo com a lei de mão-de-obra, nenhum de seus empregados pode ser demitido ou transferido sem aprovação prévia do Governo.

Mas o fato de que as linhas de montagem da Ford pararam por completo é hoje um segredo aberto, tanto quanto se sabe que a BMC está montando os últimos carros.

A fábrica Ford recebia do Canadá peças para montagem e isso já significava um investimento da ordem de sete milhões de dólares. No auge da produção, dizia-se que 30 veículos eram montados por dia, perto de Salisbury, mas em 1965 a média diária foi de apenas 24 unidades.

Logo depois da declaração unilateral de independência (UDI), a 11 de novembro de 1965, a produção caiu para oito unidades diárias e o pessoal foi reduzido de um máximo de 520 (300 brancos e 220 africanos) para cerca de 200 trabalhadores.

A última unidade Ford foi montada em meados de fevereiro.

O investimento da BMC representa cerca de 6,3 milhões de dólares. Sua produção máxima em 1965 foi de 21 unidades por dia, e ainda para sete unidades depois da independência. Apenas um maior estoque de kits permitiu manter a linha de montagem em atividade, mas espera-se que feche dentro de um mês.

A BMC empregava cerca de 500 trabalhadores (125 brancos e 375 africanos) quando a produção atingia níveis altos. Depois da independência, o número de empregados desceu para 270.

O Ministro do Trabalho Ian McLean confirmou perante o Parlamento que as

solicitações de firmas automobilísticas, no sentido de que lhes fosse permitido transferir ou dispensar "grandes números e grupos" de empregados, haviam sido recusadas.

Ao mesmo tempo o Ministro do Comércio e Indústria, Bernard Musset, declarou que a montagem de veículos na Rodésia vai continuar.

Se atos de "um outro país" evitarem que as peças para montagem cheguem aqui, isso nada tem a ver com a Rodésia, disse Musset. As firmas que sofrem por causa das sanções britânicas devem levar suas queixas ao Primeiro-Ministro Harold Wilson, e não ao Governo rodésiano.

Se as firmas de montagem conseguirem os kits receberão inteiro apoio do Governo. Mas se não conseguirem, o Governo não irá permitir que fechem.

"Em nenhum momento qualquer empregado rodésiano nas linhas de montagem receberá aviso de dispensa," garantiu Musset. "Não é culpa deles que os kits não estejam chegando. A culpa é de Mister Wilson."

Ele avisou ainda que o futuro depende da atitude dos atuais montadores. Se não conseguirem fazer o que é necessário, o Governo pode assinar contratos a longo prazo com outros.

Acredita-se que o Japão possa vir a ser fornecedor de mais kits para montagem na Rodésia. Na realidade caminhões leves de origem japonesa, da firma Isuzu, já são montados em Salisbury numa pequena fábrica que era de propriedade da firma British Rover Car.

Uma especulação anterior de que a firma francesa Peugeot estava interessada em fazer a montagem de seus carros na Rodésia foi confirmada em Paris. Entretanto a obediência francesa às sanções impostas pelas Nações Unidas elimina tal possibilidade.

A venda de todas as marcas de veículos em 1965 foi de 14.000, em sua maioria carros comerciais.

Venda do Galaxie começa em abril

Após dois anos de preparativos, quando foram feitos diversos estudos pelos técnicos da Ford, a fábrica conseguiu finalmente lançar o seu modelo Galaxie, que custará NCrs ... 18.400,00 (18 milhões e quatrocentos mil cruzeiros antigos) e estará à venda a partir do dia 2 de abril, em todos os revendedores autorizados.

O carro está preparado convenientemente para enfrentar qualquer tipo de estrada por pior que seja, pois foi submetido a vários testes a fim de que o motorista não tenha dificuldade em dirigi-lo no pior caminho que entrar com o Galaxie.

PROGRAMA DE TESTES

Instalada há 48 anos no Brasil, somente agora a Ford se preocupou em lançar um veículo de passageiros e o fez depois de convencer-se que o consumidor brasileiro teria um carro com a mesma potência, qualidade, conforto e segurança dos produtos encontrados há algum tempo no mercado norte-americano.

Para se ter uma idéia do programa de testes a que se submeteu o Galaxie, eis aqui alguns aspectos dos preparativos:

— Mecanismo do pedal de freio testado até um milhão de ciclos e com carga três vezes maior do que teria de suportar em operação normal;

— Cilindros do sistema de freio, suas partes vitais de borracha e fluido de freio provados em centenas de milhares de ciclos, sob condições de peso e temperatura várias vezes superiores às normais.

— O volante de direção foi submetido a impactos violentos para ver

se não machucava o motorista e absorvia uma porção predeterminada de impacto.

— Fechaduras e trincos montados em portas reais que eram fechadas e abertas com violência mais de 30 mil vezes e que deveriam funcionar normalmente após o teste.

— Assentos do carro examinados com aparelhos eletrônicos para determinar a distribuição de peso e absorção do peso de um homem de acordo com as curvas ideais de conforto.

— Lâmpadas suportaram 300 mil impactos de um aparelho especial rotativo.

— Mecanismo que aciona os vidros das portas submetido a testes para suspender e abaixar os vidros milhares de vezes, sob dupla pressão.

— Alternador e sistema regulador testados por mais de mil horas, sob condições máximas de carga e velocidade.

— Bateria submetida a testes violentos de vibração.

— Sistema completo do limpador de pára-brisa, incluindo palhetas, motor, braços e sistema elétrico, testado por três milhões de ciclos, usando-se um dispositivo que simulava condições normais de operação quer sob chuva torrencial ou sob chuvisco.

Este programa de experiências, acrescido dos testes de durabilidade em estradas acidentadas, deram ao Galaxie todas as características de segurança estrutural e funcional. Inicialmente foram fabricados 400 carros, somente com o fim experimental. A partir do dia 2 de abril, qualquer Revendedor Ford terá o Galaxie para venda, dentro das condições que mais lhe agradarem.

Três fabricantes fazem exigências

Detroit (UPI-JB) — Os três grandes fabricantes de automóvel nos Estados Unidos informaram ao Governo federal que não podem dotar seus modelos 1968 do equipamento de segurança de acordo com os novos padrões federais que especificam a proteção a ser dada aos passageiros para o caso de acidente.

A General Motors Corp., a Ford Motor Co. e a Chrysler Corp. pediram ao Governo a mudança dos padrões que muitos consideram como a mais importante das 20 regras de segurança decretadas pelo Governo.

QUEIXAS E SUGESTÕES

A GM e a Chrysler queixam-se de que as exigências do novo regulamento não somente são impossíveis de cumprir, mas são também ilegais. Para a GM o dispositivo contra impacto interior não é nem "prático, nem razoável nem adequado". Queixa-se a Ford de que as "alterações na engenharia dos carros" seriam tantas que não podem ser executadas nos modelos 1968 e talvez não fiquem prontas para 1969.

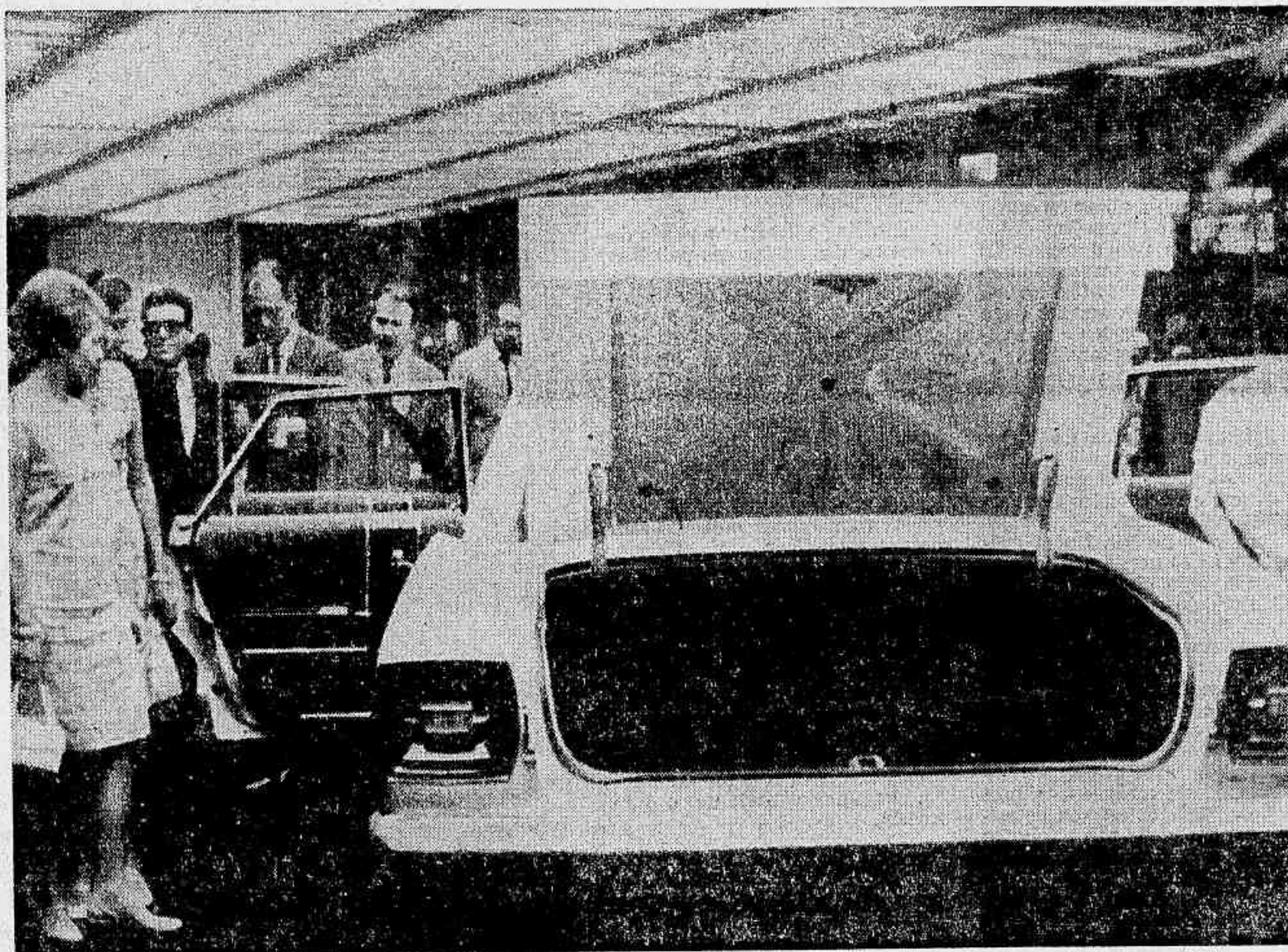
A Chrysler anunciou que as mudanças necessárias tanto no desenho como na construção dos carros simplesmente não podem ser realizadas até 1 de janeiro de 1968, quando o novo regulamento entra em vigor.

Ainda segundo a diretoria da Chrysler, o novo regulamento viola um capítulo da Lei Federal de Segurança que manda que os padrões-prevenção sejam baseados "no equipamento de segurança existente".

A Ford propôs pequenas alterações nas exigências mas deixou clara a impossibilidade de instalar em seus carros "equipamento contra impacto interior".

Todos os fabricantes, norte-americanos e estrangeiros, devem entregar suas objeções às exigências propostas, por escrito, e só então será baixado o regulamento definitivo a vigorar quando os novos modelos de automóvel começarem a sair das linhas de montagem, no verão deste ano.

O fabricante que violar qualquer das regras estabelecidas estará sujeito a uma multa de mil dólares por carro que não preencha os requisitos.



O Galaxie foi apresentado ao público numa solenidade no Banco do Estado da Guanabara



O Galaxie também possui uma linda apresentação além de outras vantagens

Iugoslávia tem inverno camarada

Clima ameno em todas as estações do ano, bons hotéis, estradas asfaltadas, preços razoáveis e uma série de facilidades para o turismo estão levando a Iugoslávia a uma posição de destaque nesse setor, confirmada pelas estatísticas que acusam a presença no país de 12 milhões de visitantes estrangeiros no período entre janeiro e setembro do ano passado.

Para fazer frente ao inverno — quando normalmente diminui a corrente turística — as autoridades iugoslavas desenvolveram um programa de incentivo aos esportes de inverno e, aproveitando as cadeias de montanhas doadas pela natureza, fizeram construir elevadores, funiculares e hotéis de inverno que, juntos, constituem-se em mais uma atração para os visitantes.

ONDE ESQUIAR

Dos Alpes Julianos, com o Triglav (o mais alto pico da Iugoslávia), nas proximidades da Áustria e da Itália, e através de todo o Sul, até a Serra de Shara, na Macedônia, estendem-se encostas de montanhas que oferecem condições ideais para o turismo e a prática de esportes de inverno.

Nas encostas das montanhas da Eslovênia encontram-se situados alguns dos mais importantes centros de turismo de inverno: Kranjska Gora, Planica, Bovec, o Vale de Trenta e Mangart. Modernos hotéis de neve (e muitos deles de classe internacional) acolhem os turistas, que encontram ao seu dispor todas as conveniências: funiculares, plataformas de salto, pistas de esqui, elevadores, e demais serviços correlatos; na região existem mais de 90 linhas de cabos aéreos em funcionamento.

Ali se realizam, anualmente, concursos e competições, nacionais e internacionais, de vários esportes de inverno, como por

exemplo as provas internacionais de salto em esquí, em Planica.

Muito procurados pelos turistas são também os centros de esportes de inverno da Croácia: Sijeme (nas imediações de Zagreb), Skrad e Delnice (em Gorski Kotar) e Učka e Platak, nas vizinhanças das Cidades de Rijeka e Opatija.

Um dos melhores centros turísticos de inverno da Iugoslávia está nas montanhas de Jahorina, muito próximo a Sarajevo, Capital da República Iugoslava da Bósnia-Herzegovina, de fácil acesso, através de ótimas estradas de rodagem e servido por numerosas linhas de ônibus.

Locais perfeitos para a esqui e outros esportes de neve encontram-se também na Sérvia, nas montanhas de Kopanik, Tara, Jastrebac, na Serra de Shara, na Macedônia, e no Montenegro, onde as montanhas Bjelasia e Durmitor começam a se tornar cenário de competições esportivas de primeira classe.

A CAÇA

Para os entusiastas da caça, a estação de inverno oferece muitas oportunidades. Muitos espécimes de caças maiores (camos, cervos ou javalis), abatidos no país, têm obtido prêmios em exposições mundiais de troféus.

As espessas florestas da Bósnia e da Macedônia proporcionam as emoções da caça no urso, ao lobo e outras feras, contando os turistas com a assistência de guias e facilidades, através de convênios entre organizações de caça e entidades turísticas da Iugoslávia.

No litoral e nas ilhas do Adriático existe abundância de pássaros e caça de pequeno porte; aves aquáticas das mais variadas espécies encontram-se nos pântanos de Hutovo, na Herzegovina, no delta do Rio Neretva, no estuário do Rio Be-

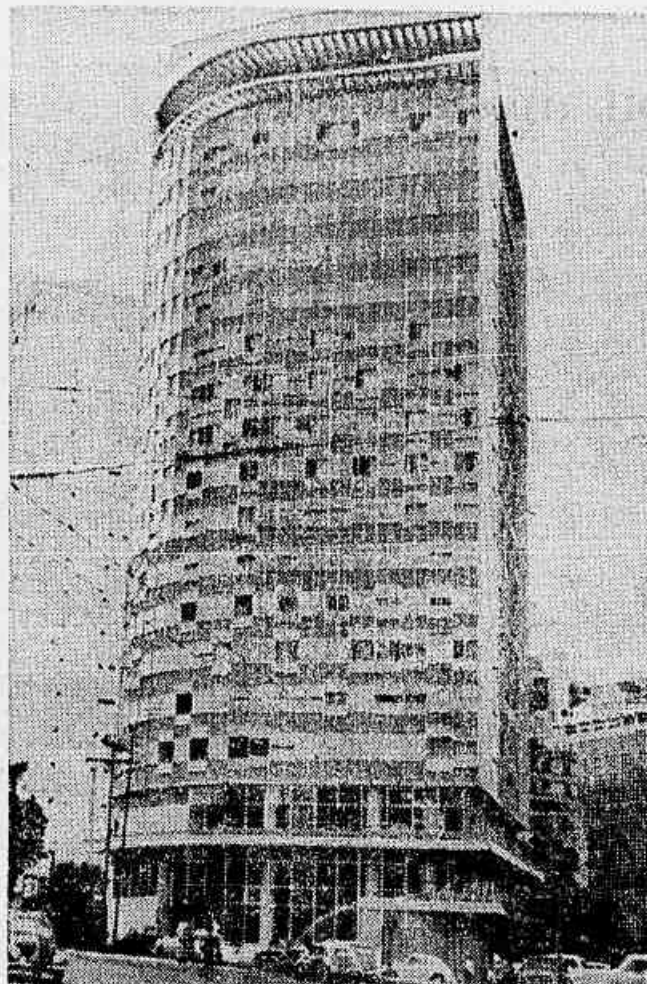
jana, e em todo o Sul, nos pântanos para onde migram no inverno.

NO ADRIÁTICO

A costa adriática, onde, mesmo nos invernos mais rigorosos, a temperatura já não desce a zero, atrai, assim, nos meses de frio, boa parte do turismo interno do país, bem como turistas do exterior, que vêm beneficiar-se do clima ameno e, principalmente, das virtudes curativas das inúmeras estâncias hidrominerais e hidrotermais ali existentes, tais como Slatina Rodenel, Sinjarska Toplice, Dobruška Toplice, na Eslovênia, e sobretudo Roznka Slatina, conhecida há mais de 300 anos, e muito procurada pelos turistas austríacos, italianos e alemães.

Na Croácia e na Bósnia-Herzegovina, dentre as fontes de águas minerais e termas mais frequentadas, temos Lipik, Daruvar, e Topusko, Nika, Banya, Banya Koviljska, Palić, Risanja e sobretudo Vrnjaska Banya, que acolhe, anualmente, mais de 100 mil turistas. Muitas dessas fontes de águas minerais e de água quente já eram conhecidas na época em que a atual Iugoslávia era apenas uma província do Império Romano, constituindo-se algumas também em monumentos de imenso valor, como é o caso de Varazdinska Toplice (a Água Jaka romana) onde os relevos e esculturas que ornaram as nascentes das fontes, representando temas mitológicos, são citados entre os melhores trabalhos de arte romana antiga preservados no país.

Um inverno na Iugoslávia oferece, ainda, a possibilidade de um maior contato com a vida cultural do país: também ali o inverno é a estação elegante, quando têm lugar a maior parte das vernissages, exposições, promoções culturais, artísticas e a temporada teatral está no auge.



O Del Rey é o mais luxuoso hotel à disposição de quem visita Belo Horizonte

Belo Horizonte já tem o seu hotel de luxo

Belo Horizonte (De Maria Cristina Brasil) — Num belo prédio de linhas arredondadas e de alguma forma lembra o edifício da ONU, com uma série de bandeiras hasteadas na fachada, está funcionando, desde o princípio desta semana o Hotel Del Rey, considerado o melhor de Belo Horizonte, cujos 19 andares dão lugar a 270 apartamentos que, entre outras comodidades oferecem telefone, armários embutidos, banheiro privativo e rádio em frequência modulada.

O recém-inaugurado Hotel Del Rey, possui algo de muito importante, pois está localizado bem no centro da capital mineira. — Praça Afonso Arinos —, e tem nas suas imediações os melhores cinemas, teatros, boates e galerias de arte, da Cidade, além de possibilitar aos seus hóspedes a prática da natação, tênis, golfe e esqui aquático no Lago da Pampulha, por convite da direção do hotel.

ATRAÇÕES

O Hotel Del Rey dispõe de ótimas acomodações, oferecendo ainda uma série de atrações, como um simpático bar, no mais autêntico estilo de uma casa. Suas paredes são todas em chapeado, uma das quais em pedra, com uma série de buracos onde foram colocadas garrafas dos mais variados feitios e tamanhos. O bar funciona das 23 horas a uma da madrugada.

Também o restaurante é agradável, possuindo como novidade um terraço com mesas cobertas de azulejos em estilo colonial, onde o hóspede poderá tomar o tradicional chá da tarde, acompanhado pelos mais variados doces, todos feitos pela cozinha internacional do hotel que tem ao todo 28 elementos, comandados pelo *maitre* Carlin.

Mas foi na sala de estar que o decorador pôde aprimorar da melhor maneira possível o estilo neocolonial que se encontra em todo hotel, contrastando com suas linhas modernas. Lá existe um belo relógio do século XVIII, além de vários quadros e tapeçarias e uma grande quantidade de plantas ornamentais.

O hotel possui ainda um salão para festas, sala de café da manhã, lavanderia, tinturaria, barbeiro e manicure, além de serviço nos apartamentos durante o dia e a noite.

OS PREÇOS

Os preços do hotel, que incluem café completo com frutas, estão assim distribuídos: quartos com banheiro privativo, solteiro, NCr\$ 19,00; casal NCr\$ 26,00. Apartamento com banheiro, solteiro, NCr\$ 24,00; casal NCr\$ 34,00; apartamento com sala, dormitório e banheiro, solteiro, NCr\$ 30,00; casal NCr\$ 40,00; apartamento de luxo, solteiro, NCr\$ 40,00; casal NCr\$ 55,00; apartamento super-luxo, solteiro de NCr\$ 50,00; a NCr\$ 55,00; casal de NCr\$ 65,00 a NCr\$ 75,00.

Se o hóspede quiser colocar mais uma pessoa nos quartos de casal, deverá pagar um acréscimo de NCr\$ 10,00, mas para os menores de 10 anos, o acréscimo será de NCr\$ 6,00. As reservas podem ser feitas pelo tel.: 4-7564.

Hotel PARA SUA LUA DE MEL EM FRIBURGO

Olifas

Informações e reservas: 2056
Nova Friburgo e Av. Rio Branco, 57-A
Tel. 23-1909 — Rio

AQUECIMENTO NO INVERNO — SAUNA — PISCINA
TÊNIS — BOLICHE

"ITALIA" NAVIGAZIONE

"AUGUSTUS"

Sairá em 4 de abril ao meio-dia para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

"GIULIO CESARE"

Sairá em 22 de abril ao meio-dia para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles

Para B. Aires:	GIULIO CESARE	Para Europa:
26 de março	GIULIO CESARE	4 de abril (*)
13 de abril	AUGUSTUS	22 de abril (*)
5 de maio	GIULIO CESARE	14 de maio
25 de maio	AUGUSTUS	3 de junho (*)
16 de junho		25 de junho

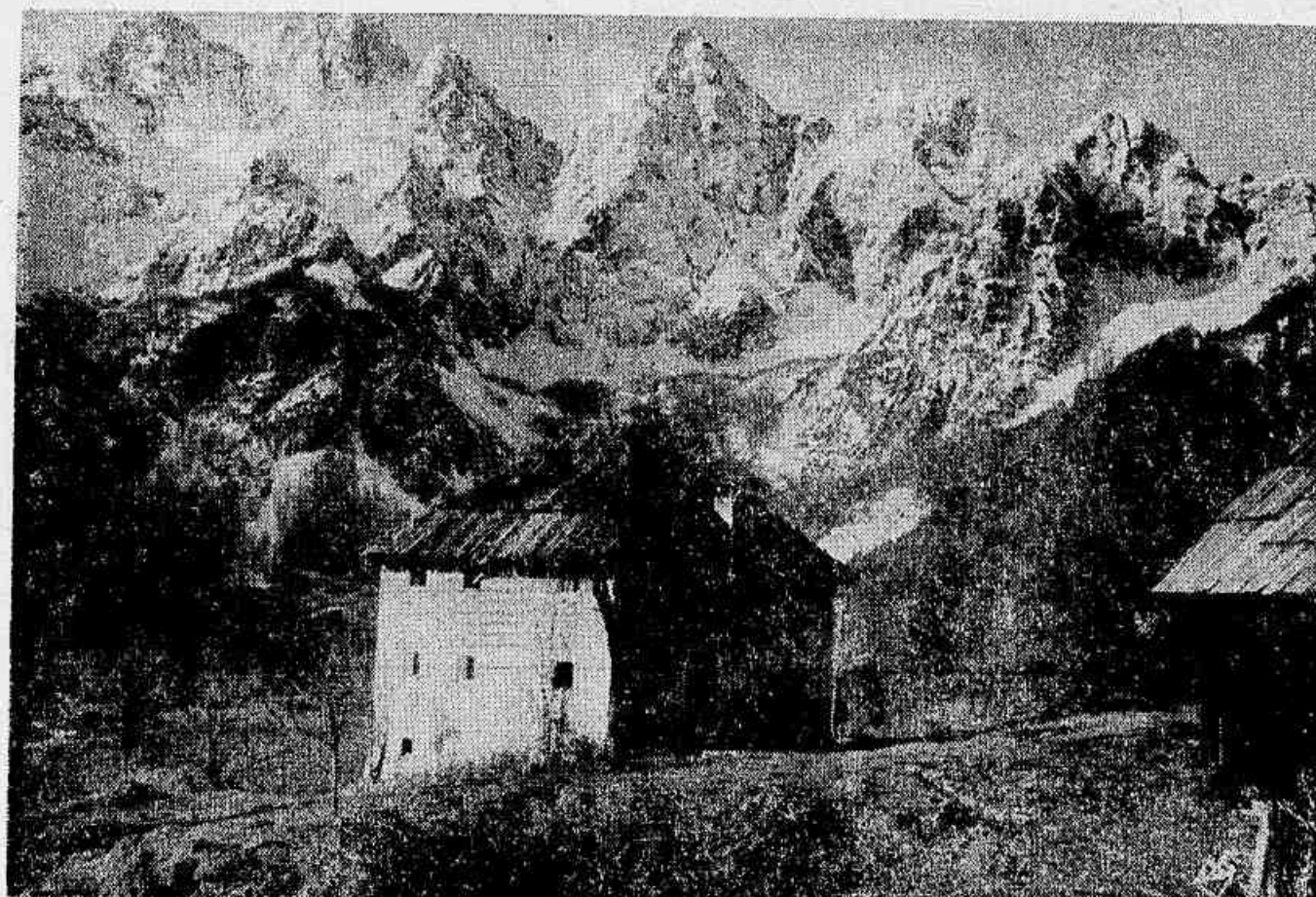
(*) Escala em LISBOA

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS

Agentes Gerais para o Brasil

"ITALMAR"

S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 542 — Fone: 43-8860



A paisagem de Slovenia dá idéia de um inverno na Iugoslávia

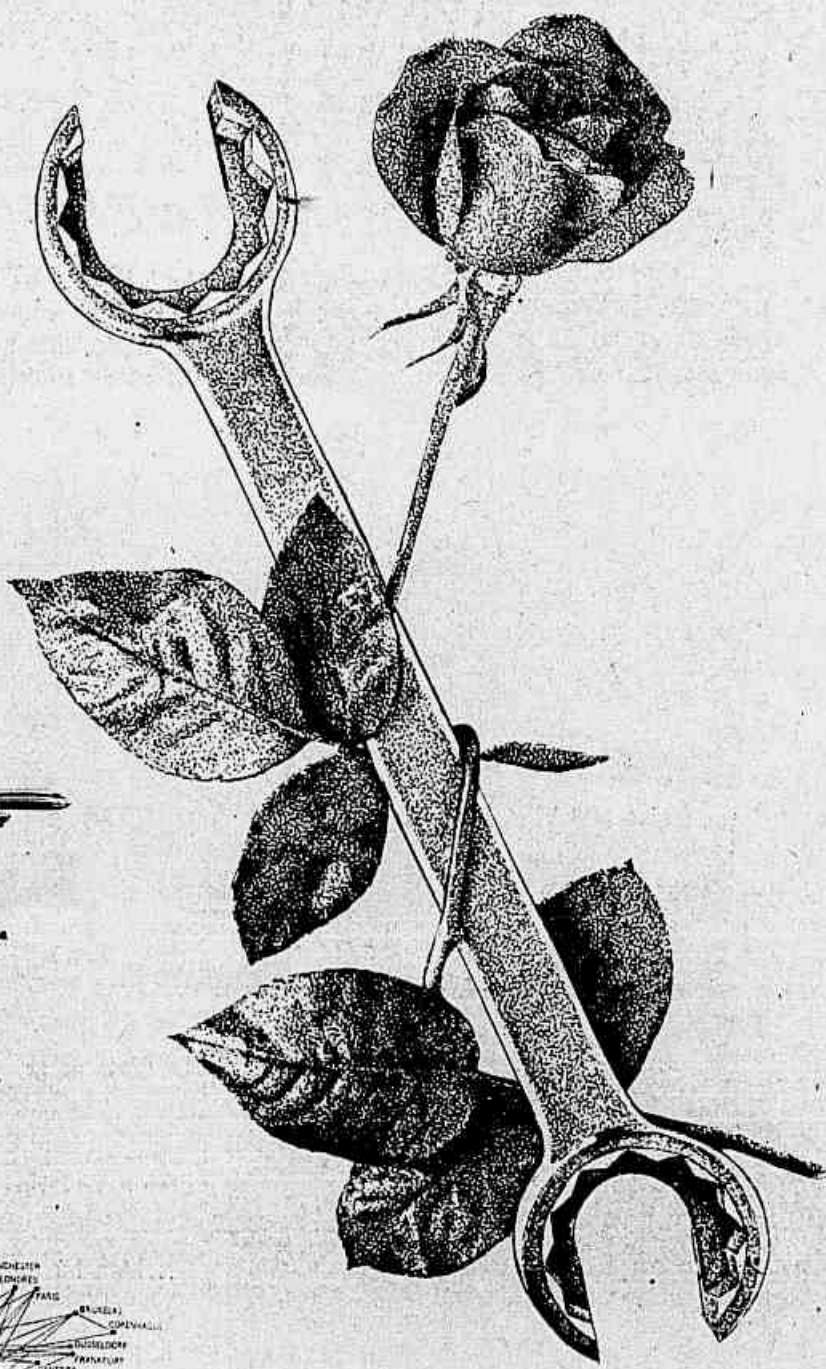
Na Iberia Lineas Aereas de España somente o avião recebe maiores atenções do que você

Na Iberia, primeiro usamos a chave, depois oferecemos a rosa.

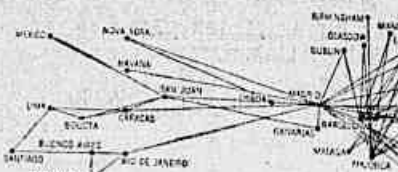
A chave simboliza a cuidadosa manutenção que damos a todos os Jatos DC-8 Turboprop da Iberia. Representa também a perícia comprovada de nossos comandantes com a experiência de milhões de quilômetros de voo.

Mas a rosa sempre acompanha a chave. Ela significa o carinho de todo o pessoal da Iberia para com os senhores passageiros demonstrando-lhes o real sentido da hospitalidade espanhola.

A chave e a rosa: dois símbolos fiéis de um trabalho perfeito. Não é de admirar, portanto, que a Iberia seja a companhia aérea que mais cresce em todo o mundo.



IBERIA
LINEAS AEREAS DE ESPAÑA



Na sua próxima viagem a EUROPA procure seu Agente de Viagens ou os nossos escritórios:

Rio: Rua Pedro Lessa, 41 — Loja — Fones 52-8004 — 52-8005 — 52-8006 — 22-2204 — 22-5804 • São Paulo: Praça da República, 85 — Fones: 36-2530 — 36-6330 • B. Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 462 — Grupo 209 — Fone 4-5035

TURISMO

Editor: Hélio Kalman

PASSAPORTE

RUMO AO DESCANSO

Sossêgo absoluto, leite direto do curral, passeios de charrete e muito silêncio podem ser conseguidos, pelos que estão pensando em *desligar* durante alguns dias, no município fluminense de Raposo que, de quebra, ainda oferece uma água mineral natural de reconhecidas qualidades terapêuticas. A boa indicação para quem estiver interessado em conhecer Raposo é o Hotel Fazenda Nova Grécia, onde a diária de um casal, com três refeições diárias, custa NCr\$ 14 (quatorze mil cruzeiros antigos) e cujas reservas podem ser feitas, no Rio, pelo tel.: 38-1139. Raposo fica a 304 km de distância do Rio (Estrada Rio-Bahia), tem clima temperado e está localizado a uma altitude de 220 metros.

SEM VISTO

Comunicado da Embaixada da Bulgária da conta de que o Conselho de Ministros daquele país, levando em conta que a ONU considerou 1967 o Ano Internacional do Turismo, decidiu não exigir vistos de entrada a cidadãos de qualquer país que, até 31 de dezembro próximo, visitem a Bulgária com fins de turismo e lá permaneçam um mínimo de 24 horas e um máximo de dois meses. A decisão do Conselho de Ministros da Bulgária não exige reciprocidade de tratamento dos países cujos cidadãos forem beneficiados com a abolição dos vistos.

PROGRESSO EM NÚMEROS

Duas companhias internacionais de aviação — Alitalia e Iberia — dão conta de que foi o seu progresso no ano passado: a Alitalia, em 1966, transportou 3 263 500 passageiros, seus aviões voaram cerca de 83 milhões de quilômetros e cumpriram aproximadamente 159 mil horas de voo; a Iberia teve a bordo de suas aeronaves 2 274 451 passageiros, que percorreram mais de cinco milhões de quilômetros, realizou 116 177 poucos e decolagens de aviões e gastou 352 milhões de litros de combustível.

CRUZEIRO NO RIO

Para quem está interessado em realizar um cruzeiro pelo Rio São Francisco, a Unitour preparou uma programação de excursões de 15 dias de viagem — quatro dias em Salvador — pelo vapor *Venceslau Brás*, cujos passageiros terão oportunidade de conhecer Belo Horizonte, Pirapora, Juazeiro e Salvador. As próximas saídas estão previstas para os dias 15 de março, 9 de abril, 3 e 29 de maio, 2 e 24 de julho e as informações podem ser obtidas na VASP, agências de viagem ou através de carta à Unitour, Rua Tupis, 171, loja 14 — Belo Horizonte.

ESPANHA É LÍDER

Estatísticas divulgadas pela União Internacional das Organizações de Turismo revelam que a Europa continuou sendo, em 1966, o continente que maior número de turistas atraiu, cabendo a Espanha a liderança entre os países europeus com cerca de 14 milhões e 600 mil visitantes no ano passado, seguida pela França, Itália, Áustria e Suíça. Embora os números divulgados ainda sejam de caráter provisório, avalia-se em torno de 10% sobre o ano anterior o crescimento do turismo no continente europeu.

PASSAGEIRO DIFERENTE

Historinha de um passageiro diferente transportado pela Air France: em princípios de dezembro do ano passado, um ornitólogo da Baviera encontrou uma cegonha que, por ter a pata quebrada, não pôde acompanhar as demais na grande migração anual que fazem para a África do Norte, fugindo do inverno europeu. Depois de recuperar a cegonha, o ornitólogo confiou-a a Air France que transportou o animal de Munique a Paris e depois até o Quênia. Três meses depois a cegonha voltou à Baviera — foi identificada por um anel colocado na pata —, desta vez sem precisar dos serviços da Air France. A moral da história é que o ornitólogo ainda acredita na cegonha.

ESCALA

A fim de atender ao mercado do Norte e Nordeste a TAP — Transportes Aéreos Portugueses — inaugurou seu escritório em Recife cuja direção foi entregue ao Sr. Paulo Melo — Estêve no Rio, a fim de manter contatos com agentes de viagens brasileiros, o Sr. Alfredo Weidmann, Delegado para a América do Sul do Escritório Nacional de Turismo da Suíça, que funciona junto à Representação Geral da Swissair para o Continente, sediada em Buenos Aires — A Divisão Eletrônica da General Motors, em Milwaukee, foi designada pela Boeing para desenvolver e produzir um sistema de acoplamento do computador-piloto automático a ser instalado no novo Boeing-747 — NCr\$ 530 financiados é quanto custa a excursão Férias no Mar, promovida por Camilo Kahn no transatlântico Pasteur, cujas próximas saídas serão a 13 de abril, 1 de junho e 20 de julho — A convite da El-Al (Linhas Aéreas de Israel), seguiu para Telaviv um grupo de agentes de viagens brasileiros, que durante duas semanas farão uma excursão de estudos nos principais pontos de atração turística daquele país — Surgiu a segunda mulher na profissão de piloto comercial: chama-se Fiorenza de Bernardi, é italiana, tem 33 anos e voa para a Aerolpi. Sua única concorrente é a búlgara Maria Atanassova, piloto da TABSO, Linhas Aéreas Búlgaras.



TURISMO

As mais belas uvas da Festa

TEXTO E FOTOS DE ALBERTO JACOB

O nome não tem muita importância: Vânia Elaine, Hilda, Denise, Maria Cristina, Sandra, Maria da Graça, Marlene, Liette, Teresinha ou Magda, tanto faz, estão às suas ordens, em Bento Gonçalves, para recebê-lo e tornar mais bonita e alegre a I Festa Nacional do Vinho.

Vestidas como suas avós, pioneiras que chegaram ao Interior do Rio Grande do Sul, em 1866, estas jovens recebem os turistas em nome de sua cidade e estão aptas a prestar qualquer informação, inclusive a de que "cada litro de vinho dá 740 calorias ao organismo, além da bebida ser benéfica aos sistemas nervoso e circulatório".

A FESTA

Durante um mês, no período entre fevereiro e março, as populações de Caxias do Sul, Garibaldi, Flores da Cunha e Farroupilha, municípios gaúchos, festejam em Bento Gonçalves a colheita da uva. E para receber a gente de fora lá estão as *prendas* mais bonitas da região, descendentes de colonos italianos, espanhóis e alemães, cuja beleza ainda não foi alcançada pela maquiagem e pelos cosméticos.

Nas ruas, por iniciativa da Dreher, são instaladas torneiras de vinho puro que o povo e os visitantes bebem dia e noite, sem cessar. Uma série de bailes e desfiles realizam-se no decorrer dos 30 dias da Festa Nacional do Vinho e culminam com a escolha da Imperatriz do Vinho, este ano Sandra Guerra, loura, 17 anos, bisneta de italianos, quase professora e campeã de vôlei.

A PROVA

Quem visitar Bento Gonçalves durante a Festa do Vinho — e a beleza das cicerones promete aumentar cada vez mais o número de turistas — poderá também conhecer as indústrias vinícolas, assistir a uma colheita, enriquecer ou formar uma coleção de miniaturas de bebidas e adquirir pratarias que também são produto típico da região.

Outra coisa interessante, também, é conhecer detalhes da profissão de provador de vinhos, fiel da qualidade do produto, em cuja dieta alimentar estão proibidos temperos fortes e comidas salgadas capazes de lhe afetar o paladar e que, entre uma prova e outra, é obrigado a tomar uma xícara de chá e comer pão com queijo para evitar uma embriaguez onde a quantidade faça esquecer a qualidade.



Inglaterra lança a moda no "camping"

Londres (BNS) — Um trailer-tenda muito econômico, que está sendo vendido na Grã-Bretanha, pode ser rebocado por qualquer carro pequeno e armado em 60 segundos para acomodar uma pequena família com todo o conforto, conforme se viu em uma exposição sobre camping realizada em Londres.

A principal unidade — que compreende um chassi que pesa apenas 43 quilos e o trailer (139 quilos) — acomoda quatro pessoas facilmente. Uma ampliação, fornecida como extra opcional, proporciona mais 6 metros de espaço, suficiente para mais quatro pessoas.

FAÇA VOCE MESMO

Patrocinado por um dos maiores jornais nacionais britânicos, e projetado por um dos principais especialistas na arte do fazer você mesmo, o trailer-tenda é vendido em forma acabada, a preço reduzido, como kit. Todas as partes são pré-cortadas e numeradas para encaixe.

O trailer é parecido com uma caixa. Ao levantar-se a tampa, a cobertura da tenda sobe por si mesma e os quatro pés descem para sua posição. Cada metade da tampa torna-se uma cama elevada, a uma altura de 76 cm do chão.

TAMANHO FAMILIA

A ampliação é ligada por um zipper ao teto da tenda, formando um telhado contínuo sobre uma estrutura de mastros de liga de metal. As partes laterais são presas por ganchos à estrutura e sustentadas por cunhas no solo. A unidade-trailer possui duas janelas plásticas, com cortinas. A ampliação dispõe de duas janelas do tipo de enrolar. Quando está sendo usada, o cortinado fronteiro do trailer pode ser baixado para separar o local de dormida.

Extras opcionais podem ser vendidos em kit ou prontos para o uso. Incluem um fogão, uma unidade de armazenamento, uma mesa e uma cômoda. Se desejado, é fornecido uma esteira para forrar o chão do anexo.

DESCANSAR VIAJANDO EM NAVIOS DE TRADIÇÃO



	B. Aires Data	Europa Data
Enrico C	9 de abril	13 de Março (*)
Andrea C	22 de junho	15 de Março
Eugênio C	23 de março	30 de Março (*)

(*) Com escala em Lisboa

consulte a sua agência de viagens



RIO - Av. Rio Branco, 4-7.
S. PAULO - Rua 7 de Abril, 97
SANTOS - Rua Riachuelo, 73-1.

GREAT BRITAIN GREAT HOLIDAY

...grande viagem pela **BRITISH UNITED**

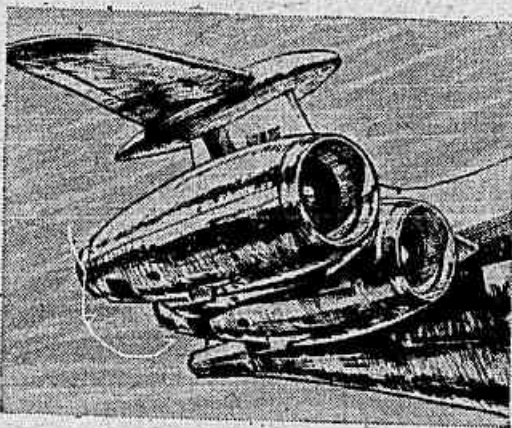


Um sorriso para você
Uma presença gentil resume as alegrias desta viagem de sonho. O bom whisky escocês, a cozinha internacional, o zelo pessoal pelo seu bem estar.

Você já está na Grã-Bretanha... Suas férias começaram, mesmo, em alto estilo, inesquecíveis... Você está no VC 10 da British United, o caminho mais curto para Londres, porta da Europa.



Prolongamento do lar
Você já está longe, mas ainda continua o conforto de sua poltrona predileta, neste assento reclinável, macio, acolhedor.



Serenidade no ar
Serenidade e silêncio, nunca antes conhecidos em voo, caracterizam o VC 10 da British United, assegurados pelas potentes turbinas Rolls Royce, habilmente instaladas na cauda do avião. Adeus, preocupações e ansiedades!

...Mas há muitas outras razões para você preferir a British United. Você irá descobri-las pessoalmente. E, há de exigir sempre a British United ao programar suas próximas férias.

Passageiros de São Paulo serão transportados para o Rio em voo especial pelos "Dart Herald" da Sadia, recebendo as melhores atenções de um funcionário da BUA.

BUA
BRITISH UNITED AIRWAYS

AGENTES GERAIS DA BOAC NO BRASIL

Consulte seu Agente de Viagens ou nossos escritórios - Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 251-B Tel.: 42-4046; São Paulo: Rua São Luiz, 258 - Lojas 32/33 - Tels.: 33-7715 e 37-5768.

AGÊNCIA **LUZ**

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

- 1966 - ITAMARATY, equipado excepcional estado
- 1966 - AERO WILLYS, equipado, inspecível
- 1965 - AERO WILLYS, ótimo estado.
- 1965 - GORDINI II, equipado.
- 1964 - AERO WILLYS, estado excepcional
- 1964 - GORDINI, ótimo estado
- 1963 - AERO WILLYS, equipado
- 1961 - AERO WILLYS, ótimo estado

1960 - VALIANT, 100% de mecânica
1959 - CHEVROLET, o mais novo da GB

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P)

Concorrência

1964 Impala Sport Coupé, 2 portas, 8 hidra. Dir. Hidra.

Ar condicionado, Rádio CD 226.
1964 Volvo P 54 - 4 cil. 2 portas CD 249.
1964 Impala Comineta, 8 mec. 3 bancos, Dir. Hidrául. Ar.
Condicionado, Rádio - Placa 73192.
1964 Chevy II - 6 hidra. CD 212.
1957 Ford Sedan - 8 mec. Rádio - Preço mínimo Cr
6 000 000 - Aceita oferta.
1964 Impala Sedan 6 mec. Rádio - Ar condicionado -
Freio a Ar. - Placa 154306.
As propostas deverão ser enviadas com um cheque no va
lor de NCr\$ 500,00 e entregues até 15h30m do dia 14 d
corrente. Mais informações com Sr. Goodman, Telefon

Onibus luxo para
turismo

Onibus luxo para turismo

Vende-se poltronas reclináveis, sendo 3 leitos, 2 mesas, rádio, toilette, geladeira etc. Ver de segunda-feira em diante na Rua Euclides da Cunha, 140 — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, multi

Chevrolet
Embaixada

Vende-se, mecânico, an 1963, ótimo estado, com rádio transistor. Documentos da embaixada em ordem. Preço: NC\$ 11.900,00. Ver c/o porteiro à Rua Xavier da Silveira 53 - Copacabana.

VolksWAGEN 63 — Único dono
— Venda à vista 4 000 000, so-
mente 23.000, Rua Maxmilian, 250,
lado direito, 612 — Gralva.

VolksWAGEN 1967
Zero quilômetro para ser empila-
do ou troca por outro de 1965
restando a diferença — Rua Con-
stituinte Zenaide, 72 — Tel. ...
58-2373.

VOLVO 52 — Bom estado, VCR's
— BOG à vista 1.º oferta — Ver
e tratar hoje na Av. Eng. Richard,
250, ao. 612 — Gralva.

Volvo 520 — 1967

MARASCHI.
VOLKSWAGEN 63 — Único dono
Vendo à 120 mil. 000, 000, 000,
semente apáido. Rua Maxwell, 36.
VOLKSWAGEN 1967 — Vendo
zero quilômetro para ser simpla-
mente do troco, ou seja, 1945
facendo a diferença — Rua Con-
selheiro Zenna, 72 — Tel. ...
58-2723.

VOLVO 52 — Bom estado, NCR
1.800 à vista ou a av. — Ver-
dade hoje na Av. Eng. Rector,
250, no. 612 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se
um lato solar de cidade. Rua
Rua Cuba, 512 — Tel. 30-0671.

VENDO Dauphine 1961 — Grã
1.300 — Rua Araújo, 152 — Brás-
ile Pina.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo Grã
3.900 à vista — Releventor, 271 —
23-794 — Dr. Werliker.

VOLKSWAGEN 1960 — Em di-
nheiro estado, máquina, retífica-
equipado, vendo, troco e facil-
dade. Rua Mack, 1336 — 363.

VOLKSWAGEN 1962 — 1963
ambos em perfeito estado, equi-

DKW-Belcar
DE
táxi
Tenho 63, 64, 65. Vendo
urgente novos. Tel. 26-2031 —
Nilguel.

**Embaixada
Americana**
VENE-SE — Aceitam-se
propostas para a venda pel-
maior oferta dos seguintes
veículos no estado: (1) 1965
1964, 1963, 1962, 1961, 1960,
1959, 1958, 1957, 1956, 1955,
1954, 1953, 1952, 1951, 1950,
1949, 1948, 1947, 1946, 1945,
1944, 1943, 1942, 1941, 1940,
1939, 1938, 1937, 1936, 1935,
1934, 1933, 1932, 1931, 1930,
1929, 1928, 1927, 1926, 1925,
1924, 1923, 1922, 1921, 1920,
1919, 1918, 1917, 1916, 1915,
1914, 1913, 1912, 1911, 1910,
1909, 1908, 1907, 1906, 1905,
1904, 1903, 1902, 1901, 1900,
1899, 1898, 1897, 1896, 1895,
1894, 1893, 1892, 1891, 1890,
1889, 1888, 1887, 1886, 1885,
1884, 1883, 1882, 1881, 1880,
1879, 1878, 1877, 1876, 1875,
1874, 1873, 1872, 1871, 1870,
1869, 1868, 1867, 1866, 1865,
1864, 1863, 1862, 1861, 1860,
1859, 1858, 1857, 1856, 1855,
1854, 1853, 1852, 1851, 1850,
1849, 1848, 1847, 1846, 1845,
1844, 1843, 1842, 1841, 1840,
1839, 1838, 1837, 1836, 1835,
1834, 1833, 1832, 1831, 1830,
1829, 1828, 1827, 1826, 1825,
1824, 1823, 1822, 1821, 1820,
1819, 1818, 1817, 1816, 1815,
1814, 1813, 1812, 1811, 1810,
1809, 1808, 1807, 1806, 1805,
1804, 1803, 1802, 1801, 1800,
1799, 1798, 1797, 1796, 1795,
1794, 1793, 1792, 1791, 1790,
1789, 1788, 1787, 1786, 1785,
1784, 1783, 1782, 1781, 1780,
1779, 1778, 1777, 1776, 1775,
1774, 1773, 1772, 1771, 1770,
1769, 1768, 1767, 1766, 1765,
1764, 1763, 1762, 1761, 1760,
1759, 1758, 1757, 1756, 1755,
1754, 1753, 1752, 1751, 1750,
1749, 1748, 1747, 1746, 1745,
1744, 1743, 1742, 1741, 1740,
1739, 1738, 1737, 1736, 1735,
1734, 1733, 1732, 1731, 1730,
1729, 1728, 1727, 1726, 1725,
1724, 1723, 1722, 1721, 1720,
1719, 1718, 1717, 1716, 1715,
1714, 1713, 1712, 1711, 1710,
1709, 1708, 1707, 1706, 1705,
1704, 1703, 1702, 1701, 1700,
1699, 1698, 1697, 1696, 1695,
1694, 1693, 1692, 1691, 1690,
1689, 1688, 1687, 1686, 1685,
1684, 1683, 1682, 1681, 1680,
1679, 1678, 1677, 1676, 1675,
1674, 1673, 1672, 1671, 1670,
1669, 1668, 1667, 1666, 1665,
1664, 1663, 1662, 1661, 1660,
1659, 1658, 1657, 1656, 1655,
1654, 1653, 1652, 1651, 1650,
1649, 1648, 1647, 1646, 1645,
1644, 1643, 1642, 1641, 1640,
1639, 1638, 1637, 1636, 1635,
1634, 1633, 1632, 1631, 1630,
1629, 1628, 1627, 1626, 1625,
1624, 1623, 1622, 1621, 1620,
1619, 1618, 1617, 1616, 1615,
1614, 1613, 1612, 1611, 1610,
1609, 1608, 1607, 1606, 1605,
1604, 1603, 1602, 1601, 1600,
1599, 1598, 1597, 1596, 1595,
1594, 1593, 1592, 1591, 1590,
1589, 1588, 1587, 1586, 1585,
1584, 1583, 1582, 1581, 1580,
1579, 1578, 1577, 1576, 1575,
1574, 1573, 1572, 1571, 1570,
1569, 1568, 1567, 1566, 1565,
1564, 1563, 1562, 1561, 1560,
1559, 1558, 1557, 1556, 1555,
1554, 1553, 1552, 1551, 1550,
1549, 1548, 1547, 1546, 1545,
1544, 1543, 1542, 1541, 1540,
1539, 1538, 1537, 1536, 1535,
1534, 1533, 1532, 1531, 1530,
1529, 1528, 1527, 1526, 1525,
1524, 1523, 1522, 1521, 1520,
1519, 1518, 1517, 1516, 1515,
1514, 1513, 1512, 1511, 1510,
1509, 1508, 1507, 1506, 1505,
1504, 1503, 1502, 1501, 1500,
1499, 1498, 1497, 1496, 1495,
1494, 1493, 1492, 1491, 1490,
1489, 1488, 1487, 1486, 1485,
1484, 1483, 1482, 1481, 1480,
1479, 1478, 1477, 1476, 1475,
1474, 1473, 1472, 1471, 1470,
1469, 1468, 1467, 1466, 1465,
1464, 1463, 1462, 1461, 1460,
1459, 1458, 1457, 1456, 1455,
1454, 1453, 1452, 1451, 1450,
1449, 1448, 1447, 1446, 1445,
1444, 1443, 1442, 1441, 1440,
1439, 1438, 1437, 1436, 1435,
1434, 1433, 1432, 1431, 1430,
1429, 1428, 1427, 1426, 1425,
1424, 1423, 1422, 1421, 1420,
1419, 1418, 1417, 1416, 1415,
1414, 1413, 1412, 1411, 1410,
1409, 1408, 1407, 1406, 1405,
1404, 1403, 1402, 1401, 1400,
1

VOLKSWAGEN 1967 — O km/cor verde claro, tons prontos enfiada, traça e facillito, na Rua Haddock Lobo, 320-B.

VOLKSWAGEN 62 — Cor perolita, acabamento estalado, aceto traça e cor, motor 1.600 cc, 42-208.

VOLKSWAGEN 63 — 3.630 mil.

VOLKSWAGEN — Alemão 1951 — Conservado em perfeito estado, funcionando bem.

NCR 2 400 a vista. Ver e trazer na Rua Carvalho. Alvim

1964 Plymouth, Saab, 1961

(1) 1964 Willys Jeep; (3) 1964 Chevrolet, St. Wagon e (2) 1964 Chevrolet, Sedan. Os veículos acima mencionados podem ser vistos na Garagem da EMBAXADA AMERICANA, Av. Presidente Wilson, 147, das 9 às 16 horas, diariamente, de segunda à sexta-feira. As propostas que deverão ser fechadas, serão aceitas até às

VOLKSWAGEN 1965 Vinho
telo solar, perfumado estado,
cô proprietário, cuidadoso e im-
permeável. De Belfim Moreira n.
80 - Telefone 22-1154.

VOLKS 63 - Estado de novo,
equipado, 2.000 entrd. 12 ms.
es - Rua Mont. Amorim, 47 -
E. Nogueira.

**VEHICULOS A Peugeot 50, embui
velo último estado - Venda
Subúrbios 10 087 - Cardozo.**

WILLYS XV

COM SEU FAMOSO

Jeep



e toda a linha de
UTILITÁRIOS, V. en-
contra, com todas as
bom e barato.

**AGENCIA CAMPO GRANDE
DE AUTOMOVEIS LTDA.**
Av. Casário de Melo, 953
Campo Grande - Fels.
1010 - Cx. TEL. 94-1171
Praça do Flamengo, 244
Lojas A e B - Tel. 25-9776

UTOMÓVEIS
SEDAN KOMBI



MUA FELIPE DE OLIVEIRA, 1-D
TEL: 36-4440 R12-08

LUCUÉL

46-3800 — 46-3136, filiado ao
Diner's, Realтур, Interlar.

Mercedes 220
1961

Beije claro, ótimo estado, pode
ser visto no Leblon Motor. Trar:
52-8000 dias úteis.

Aluga-se Volkswagen
SEDAN E KOMBI 66
Diner's Reatuller e Interlar —
Prado Júnior, 335-C. 57-7034.
57-8705 - 36-2128.

Cinave

Sinca Tufio 64
 Sinca Tufio 64
 Sinca Rallye 65
 Rua Voluntários da Pátria,
 323 — Tel.: 46-1144.

nas
LARANJEIRAS
EDIFÍCIO BAURU

Horóscopo

PROF. MAZURKA

Este é um dia que quanto menos falar sobre seus negócios ao lado da pessoa amada mais alegraria terá.

CÁRTELO (21/12 à 20/1) - Número de sorte: 5. **Cór:** Lima. Pedra: turquesa. Uma tã de aborrecimento poderá tornar-se presa para você e seus superiores.

AQUÁRIO (21/1 à 29/2) - Número de sorte: Cór: marrom. Pedra: jacinto. No trabalho período será cheio de expectativa. No amor e a pessoa amada terão grandes alegrias e o dia de hoje.

PEIXES (31/2 à 20/3) - Número de sorte: Cór: cinza. Pedra: ametista. No trabalho cuidado para não envolver a pessoa nos seus problemas, pois assim não alcançamos almejado.

ÁRIES (21/3 à 20/4) - Número de sorte: Cór: rosa. Pedra: rubi. No trabalho: evitar oposição de elementos obstruídos se assim não o fizer poderá sofrer grandes reprimendas. No amor: bom tempo para seus sonhos amorosos. Isto quer dizer que deve chegar um pouquinho mais.

TOURO (21/4 à 20/5) - Número de sorte: Cór: vermelho. Pedra: safira. No trabalho: cure a harmonia mesmo que tenha que acomodá-lo no meio ambiente está muito em ordem. No amor: discipline as suas maneiras com a pessoa amada.

GÊMEOS (21/5 à 20/6) - Número de sorte: Cór: creme. Pedra: esmeralda. No trabalho: questão aborrecida poderá tornar-se proveitosa. Cuide de seu sistema nervoso e resolva tudo calma.

CÂNCER (21/6 à 20/7) - Número de sorte: Cór: azul-marinho. Pedra: ágata. No trabalho: esforço será recompensado, se agir com dignidade. Tenha bom contato com pessoas muito cuidadas com as pessoas que são mais sentimentais, pois elas não merecem contestar.

LEÃO (21/7 à 20/8) - Número de sorte: Cór: laranja. Pedra: brilhante. No trabalho: cuidado para não esquecer as etiquetas às vezes uma simples palavra ou um muxum pode trazer-lhe aborrecimentos fúnebres. amor: não se precipite e nem procure tirar cilvagens apressadas sobre a pessoa amada.

VIRGEM (21/8 à 20/9) - Número de sorte: Cór: azul-céreo. Pedra: granada. No trabalho: não deixe os assuntos importantes que tiver em andamento durante este período porque eles lhe são favoráveis. No amor: nunca se atreva se reconhecer aquilo que para nós estava escondido.

LIBRA (21/9 à 20/10) - Número de sorte: Cór: musgo. Pedra: lápis-lazúli. No trabalho: não emprenda nada que deva contar com de outra pessoa. Período não muito produtivo: amar: tenha muito cuidado com os silêncios e afastamentos.

ESCORPIÃO (21/10 à 20/11) - Número de sorte: 17. Cór: roxo. Pedra: água-marinha. No trabalho: poderá surgir um novo emprego durante este período porque ele corre e atrás de dois sempre sai perdendo. amor: aguarde uma surpresa neste setor.

SAGITÁRIO (21/11 à 20/12) - Número de sorte: 24. Cór: café. Pedra: topázio. No trabalho: conserve o seu equilíbrio habitual e tudo melhormente. Seja tolerante que o lucro depois. No amor: você é uma pessoa feliz a pessoa amada tudo fará para andar aliado durante este período.

PALACETE - Vendo na Rua Eng. Carlos Lóez nº 421, 4 qts., 2 al., garagem e mais dep., preço 130 mil reais, 50% à vista e 50% em 12 meses. Tratar com Machado, tel. 58-5522. 28 de Setembro, 345.

PALACETE - R. Major Barco nº 130, 2 al., garagem e mais dep. Preço 120 mil reais a combinar. Ver no local. O resto em 12 meses. Tratar com Eng. 58-5522, na Av. 28 de Setembro, 345.

VENDO - 3 casas, 2 qts. etc. 22 mil reais. Dep. entrada, Rua Rosa e Silva, grupo 101.

VILA ISABEL - Restit. vazia, prestando acob., pendência, pronta, já dividida em 2 apds. de 2 quartos, sala, cozinha, quintal, etc. O resto em 12 meses. Tratar com n. 20. Apenas 35 mil reais, e 20 m. de entr., resto 200 mil reais. Chave na mão 25.526. Tel. 31-2851 e 31-1621. Imub. Luiz Babo. - CRECI 466.

VILA ISABEL - Vendo freixo tipo vazio tipo casa - freixo lindos, 115 qts. e dep. completo. Ozão. Ver Rua Sousa Franca, 790 ap. 101, holo e amanhã de 19 h. até 20 h. Brilhante. Hilário de Gouveia, 66-516. 27-2036 e 57-5187, 65-241.

VILA IZABEL - Vendese casa 120 metros, 2 qts., banheiro, rua Drumond. Ótimo local gabito de 6 andares - Preço base 120 mil reais. 25.526. Luiz - De 12 às 13.30 horas.

VILA ISABEL - Vendese casa com 2 quartos, 2 saas, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, empregada de 6 áreas. Entrada Cr\$ 6.000.000 e o saldo em prestações de Cr\$ 200.000,00. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

VILA ISABEL - Vendose apartamento novo, em fase de acabamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada Cr\$ 200.000,00. Ver na Av. 28 de Setembro, 254 a 240. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

VILA ISABEL - Vendose casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, empregada de 6 áreas. Entrada Cr\$ 200.000,00. Ver na Av. 28 de Setembro, 254 a 240. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

VENDO - 2 casas tipo esp. frente de 2 qts. e 3 qts., alameda, cozinha, banheiro e lavanderia, condução na porta 30-7155.

VILA ISABEL - Vendo urgente casa vazia, entrada al., sala, 2 qts., copa-coz., e um p. n. habitável, c. 40 m², banheiro, quintal, etc. O resto em 12 meses. Tratar com Juros, Rua Maestro Ernesto Nazareth, 44, e proprietária, D. Juliette. - Otomara, 28-3925, 30-4. Tel. 42-6056 e 42-6057.

LINS - V. S. quer vender sua imóvel? Faça-nos um aviso ou nos telefone que nós vendemos em 30 dias sem qualquer compromisso. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

UNIS-BÓCA DO MATO

ATENÇÃO - Lins. Venda. ótimo ap. dentro do valdado, sala, cozinha, m. dep. e garagem. Melhor preço do local, apenas 50% de entrada. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

LINS - V. S. quer vender sua imóvel? Faça-nos um aviso ou nos telefone que nós vendemos em 30 dias sem qualquer compromisso. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

UNIS-BÓCA DO MATO

ATENÇÃO - Lins. Venda. ótimo ap. dentro do valdado, sala, cozinha, m. dep. e garagem. Melhor preço do local, apenas 50% de entrada. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

LINS - V. S. quer vender sua imóvel? Faça-nos um aviso ou nos telefone que nós vendemos em 30 dias sem qualquer compromisso. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

UNIS-BÓCA DO MATO

ATENÇÃO - Lins. Venda. ótimo ap. dentro do valdado, sala, cozinha, m. dep. e garagem. Melhor preço do local, apenas 50% de entrada. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

LINS - V. S. quer vender sua imóvel? Faça-nos um aviso ou nos telefone que nós vendemos em 30 dias sem qualquer compromisso. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

UNIS-BÓCA DO MATO

ATENÇÃO - Lins. Venda. ótimo ap. dentro do valdado, sala, cozinha, m. dep. e garagem. Melhor preço do local, apenas 50% de entrada. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

LINS - V. S. quer vender sua imóvel? Faça-nos um aviso ou nos telefone que nós vendemos em 30 dias sem qualquer compromisso. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

UNIS-BÓCA DO MATO

ATENÇÃO - Lins. Venda. ótimo ap. dentro do valdado, sala, cozinha, m. dep. e garagem. Melhor preço do local, apenas 50% de entrada. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

LINS - V. S. quer vender sua imóvel? Faça-nos um aviso ou nos telefone que nós vendemos em 30 dias sem qualquer compromisso. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

UNIS-BÓCA DO MATO

ATENÇÃO - Lins. Venda. ótimo ap. dentro do valdado, sala, cozinha, m. dep. e garagem. Melhor preço do local, apenas 50% de entrada. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

LINS - V. S. quer vender sua imóvel? Faça-nos um aviso ou nos telefone que nós vendemos em 30 dias sem qualquer compromisso. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

UNIS-BÓCA DO MATO

ATENÇÃO - Lins. Venda. ótimo ap. dentro do valdado, sala, cozinha, m. dep. e garagem. Melhor preço do local, apenas 50% de entrada. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

LINS - V. S. quer vender sua imóvel? Faça-nos um aviso ou nos telefone que nós vendemos em 30 dias sem qualquer compromisso. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

UNIS-BÓCA DO MATO

ATENÇÃO - Lins. Venda. ótimo ap. dentro do valdado, sala, cozinha, m. dep. e garagem. Melhor preço do local, apenas 50% de entrada. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

LINS - V. S. quer vender sua imóvel? Faça-nos um aviso ou nos telefone que nós vendemos em 30 dias sem qualquer compromisso. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

UNIS-BÓCA DO MATO

ATENÇÃO - Lins. Venda. ótimo ap. dentro do valdado, sala, cozinha, m. dep. e garagem. Melhor preço do local, apenas 50% de entrada. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

LINS - V. S. quer vender sua imóvel? Faça-nos um aviso ou nos telefone que nós vendemos em 30 dias sem qualquer compromisso. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constante Barbosa, 152, grupo 401. Tel.: 29-2092 e 29-3261.

UNIS-BÓCA DO MATO

ATENÇÃO - Lins. Venda. ótimo ap. dentro do valdado, sala, cozinha, m. dep. e garagem. Melhor preço

[illegible]

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fórum, Rua 1.ª, Manuel, estará de plantão para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus o Juiz da Sexta Jura Criminal.

AVIOS — Chegam hoje ao Porto do Rio o Giuseppe, italiano, de Buenos Aires, Montevideo Santos para Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles e os cargueiros Skyrus, Dedemona e Alojavevsky.

BARACANA — Preço dos ingressos para o jogo de hoje, no Maracanã, entre Botafogo e Atlético Mineiro: camarote lateral, NCr\$ 25,00; cadeira especial, NCr\$ 10,00; cadeira sem número, NCr\$ 3,00; camarote de curva, NCr\$ 15,00; cadeira numerada, NCr\$ 5,00; arquibancada, NCr\$ 1,00; geral NCr\$ 0,50 e militar, NCr\$ 0,25 — Os menores de 5 anos estão proibidos pelo Juiz de menores a frequentar os jogos diurnos. — Os tickets para cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral valem os de n.º 5. — Os portões serão abertos às 13h 15m; as bilhetes, 13 horas. — Horário dos jogos: preliminar, 14 horas e principal, 16 horas. — Escala do pessoal para o serviço de hoje, com chamadas às 13 horas: ENCARREGADO: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 —

CARLOS DA SILVA

(continued)

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

[illegible]

ADIADOR — Para casa, apartamento e lojas, irrecuráveis, com aluguel fixo, com depósito. Serviço rápido em 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1.603. — Tel. 42-9937 (hoje até às 13 horas).

FATIMA — Aluga-se apt. 803 da Av. N. S. do Fátima, 74 com ar. e sala separada, cozinha e banheiro. Santa Theresa, 28-7532. — Tel. 42-9937. Tratar pelo Sr. 28-7532.

HOTEL NOVO RIO — Recibo-mento, aluga apartamento e quartos, vagas indicadas. Av. Mem de Sá, 262.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis
Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

QUARTO Centro ou imediações, Moça portuguesa com referências. Tratar para alugar, telefone 52-4760.

GLÓRIA — S. TERESA
ALUGA 1 vaga p/ rapaz c/ referências em casa, 25-9241. — CRECI 781.

ALUGAM-SE — Apartamentos e quartos Hotel Bela Vista, municipal e familiar, difíceis c/ referências ao alcance. Rua Alauá, 5. — Santa Theresa, 28-7532. — Tel. 42-9346.

ALUGA-SE uma casa 10 — Rua Aarão Reis, 38 — Santa Theresa, 28-7532. — Tel. 42-9346.

ALUGA-SE vaga para rapaz, sala bem arejada, Preço de Cr\$ 30.000 — Santa Amaro n. 4.

ALUGAM-SE vagas para rapazes na Rua Benjamin Constant n. 124 — casa 3.

ALUGA-SE quarto mobilado, com direito a cozinha, e duas moças ou um casal sem filhos, na Rua Santa Cristina, 35, Ap. 102 — Santa Theresa, 28-7532.

ALUGAM-SE 2 vagas a rapazes que trabalhem com 2 expedientes — Rua Santa Amaro, 5, ap. 1001 — Fátima.

ALUGA-SE sala com sala de jantar, para casal ou 3 rapazes. Pode lavar e cozinhar. Rua Conde de Lioy, 27.

ALUGA-SE casa com quarto, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, Rua Santa Catarina, 328 — Santa Theresa, Tratar no local.

ALUGA-SE um quarto para 2 moças, com sala, banheiro, churrasqueira, Rua Pedro Américo, 151, próximo o porteiro.

GLÓRIA — Rua particular, Aluga-se vaga com referências completas a s. de responsabilidade ou cast. Ladeira da Glória, 26, casa 3.

GLÓRIA — Aluga-se 103, Rua Cândido Mendes, 339. C/ referências completas. Chaves com porteiro. Aluguel 3,00.000, mais comissão. Tratar tel. 22-9560, Dr. Quimão.

GLÓRIA — Alugamos ap. 305 da Rua Conde Laje, 22, sala e cozinha, banheiro, churrasqueira, Chaves com o porteiro. Tratar na Predil Imóveis Ltda. Rua Mércio, 119 — 16,9 andar, grupo 1400-6.

GLÓRIA, frente, 3 salas, 4 quartos, jardim interno, varand. 2 banheiros completos, dependências, quarto de lactante, duas escadarias, garagem, 800 mts taxa. Informações 63-7302.

GLÓRIA — 3 qts, salão, cozinha, banheiro, 220 variegada, Rua Santa Cristina, 328 — Santa Theresa.

HOTEL — Alugam-se quartos para família e cavalheiros. Preços módicos. Rua Cândido Mendes, n. 16 — Santa Theresa.

MOÇA ap. procura outra trabalho fora — Ferreira Viana, 56 — 204.

QUARTO MOBILADO alugo, em apartamento confortável e com c/ referências. Rua Alm. Alexandre, 674 — 201 — Tel. 29-2425.

SANTA TERESA — Alugam-se 2 quartos e dep. NCR\$ 350,00. — Santa Theresa, 28-7532.

SANTA TERESA — Alugam-se quarto independente móvel c/ referências. Aluga-se casa com cozinha, sala, família — Rua Santa Theresa, 28-7532.

SANTA TERESA — Aluga apartamento para 1 senhor ou 2 moças solteiras. Tel. 25-4767 — NCR\$ 300,00.

SANTA TERESA — Aluga casa grande, 3 salas, 3 qtos, dep. com, armários emb., cozinha, sala, jardim, garagem e horta. R. Júlio Ottoni, 254. Inf. 42-9000, 450 mil.

VAGA — Aluga-se para 1 moço que trabalhe fora. — 42-2911 — Glória.

CATEIE — FALMAM
ALUGA-SE apartamento na Rua Senador Vergueiro, 218, apart. 513. Chaves com o porteiro. — Tratar pelo tel. 25-7798.

ALUGAM-SE apt. tipo casa. Ver 42-9000. — Santa Theresa, 149 — Cateie, com o Sr. Jorginho.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, em casa de família c/ cama. Rua Barão de Guairatá n. 25, sobrado.

APARTAMENTO NO FLEMINGO, Alugamos mobilado de luxo, de frente para a praia, sala, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, social, copa-café, sala e dependências completas de equipamentos e garagem. Tratar pelo telefones

ALUGO ap. para casal, rapazes ou moças. Rua Pedro Américo, 151, ap. 904. Chaves 135 de 42-9000. — Santa Theresa.

ALUGO ap. 2 etqs, sala, sala, qto, empregada e dependência. Sen. Vergueiro, 138, ap. 709 — Santa Theresa.

QUARTO Alugo na R. Correia Dutra, 149 — Terreo — ap. 104.

ALUGA-SE um quarto mobilado e sala, com 2 banheiros, referências. Tel. 25-4919 — Senador Vergueiro n. 128 — 1 101.

ALUGA-SE ap. mobilado c/ dois quartos, sala, cozinha, dependências, grande, com 2 banheiros de empregada, por um ou 2 casais. na Rua Machado de Assis, 12, 6. — 42-9000.

ALUGO quarto casal, moças ou rapazes. Rua Marques do Paraná n. 126, ap. 403 — Flamengo.

ALUGAM-SE 6 vagas para rapazes de firma fixa na Rua do Cateie n. 355-A — Sobrado.

ALUGA-SE um quarto para rapazes e moças. Rua Barão de Guairatá, 25 — 503.

ALUGA-SE quarto de frente com sala, depend. de empregada. Tratar pela Rua, Tel. 42-5881 — Terreo.

ALUGA-SE vagas e quartos, ap. 2 etqs, sala, 2 banheiros, churrasqueira, Rua Marques de Abrantes, n. 26 ap. 803.

ALUGO quarto mobilado e móveis, para quem trabalha fora, c/ referências — Cr\$ 700.000. R. Gago Coutinho, 35, ap. 804 — Largo do Machado.

ALUGA-SE um quarto para rapazes e moças. Rua de Desembrolha, 73/205 — Flamengo.

ALUGA-SE apt. de sala e quarto, separado, na Rua Marques de Abrantes, n. 92, 2. — 42-9000. Tratar pela casa de fiança de Mariluz — Ver com o porteiro.

APARTAMENTO — Alugo excelente, frente, Flamengo — R. Correia Dutra, 47-802, c/ 2 etqs, sal, cox., dep., churrasqueira, banheiro, de pintado, mobilado com telefone. Ver no local, chaves por tel. 22-9002. — Segunda-feira até às 20 horas.

ALUGA-SE apartamento, sala, cozinha, banheiro, 2 etqs, de Guabiruba n. 117. Cateie.

ALUGAM-SE quartos mobilados na para casa com boas referências — Santa Theresa, 28-7532.

QUARTO — Alugamos um quarto, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, para rapazes. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTO, alugo 2, pode lavar e cozinhar. Rua Carmo Neto 159 — Manique.

QUARTO — Alugamos um grande de frente com móveis, a quem trabalha fora, com referências. Para p. referências. Casa m.ovel. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTOS mobilados, para rapazes, rapazes. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTO alugo 2, pode lavar e cozinhar. Rua Carmo Neto 159 — Manique.

QUARTO — Alugamos um grande de frente com móveis, a quem trabalha fora, com referências. Para p. referências. Casa m.ovel. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTOS mobilados, para rapazes, rapazes. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTO alugo 2, pode lavar e cozinhar. Rua Carmo Neto 159 — Manique.

QUARTO — Alugamos um grande de frente com móveis, a quem trabalha fora, com referências. Para p. referências. Casa m.ovel. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTOS mobilados, para rapazes, rapazes. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTO alugo 2, pode lavar e cozinhar. Rua Carmo Neto 159 — Manique.

QUARTO — Alugamos um grande de frente com móveis, a quem trabalha fora, com referências. Para p. referências. Casa m.ovel. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTOS mobilados, para rapazes, rapazes. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTO alugo 2, pode lavar e cozinhar. Rua Carmo Neto 159 — Manique.

QUARTO — Alugamos um grande de frente com móveis, a quem trabalha fora, com referências. Para p. referências. Casa m.ovel. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTOS mobilados, para rapazes, rapazes. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTO alugo 2, pode lavar e cozinhar. Rua Carmo Neto 159 — Manique.

QUARTO — Alugamos um grande de frente com móveis, a quem trabalha fora, com referências. Para p. referências. Casa m.ovel. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTOS mobilados, para rapazes, rapazes. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTO alugo 2, pode lavar e cozinhar. Rua Carmo Neto 159 — Manique.

QUARTO — Alugamos um grande de frente com móveis, a quem trabalha fora, com referências. Para p. referências. Casa m.ovel. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTOS mobilados, para rapazes, rapazes. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTO alugo 2, pode lavar e cozinhar. Rua Carmo Neto 159 — Manique.

QUARTO — Alugamos um grande de frente com móveis, a quem trabalha fora, com referências. Para p. referências. Casa m.ovel. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTOS mobilados, para rapazes, rapazes. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTO alugo 2, pode lavar e cozinhar. Rua Carmo Neto 159 — Manique.

QUARTO — Alugamos um grande de frente com móveis, a quem trabalha fora, com referências. Para p. referências. Casa m.ovel. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTOS mobilados, para rapazes, rapazes. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTO alugo 2, pode lavar e cozinhar. Rua Carmo Neto 159 — Manique.

QUARTO — Alugamos um grande de frente com móveis, a quem trabalha fora, com referências. Para p. referências. Casa m.ovel. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTOS mobilados, para rapazes, rapazes. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTO alugo 2, pode lavar e cozinhar. Rua Carmo Neto 159 — Manique.

QUARTO — Alugamos um grande de frente com móveis, a quem trabalha fora, com referências. Para p. referências. Casa m.ovel. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTOS mobilados, para rapazes, rapazes. Avenida Mem de Sá, 262, sobr.

QUARTO alugo 2, pode lavar e cozinhar. Rua Carmo Neto 159 — Manique.

QUARTO — Alugamos um grande de frente com móveis, a quem trabalha fora, com referências. Para p. referências

[illegible][illegible][illegible]

Trabalho

JOSE MACHADO

O Instituto Nacional de Previdência Social, tendo concluído o seu trabalho de unificação, vai organizar, agora, o Curso de Interpretação para Empregados. Esse curso tem por objetivo levar aos empregados esclarecimentos indispensáveis sobre a maneira pela qual funcionam os diferentes serviços previdenciários, a natureza dos mesmos, os procedimentos a serem adotados para a obtenção de benefícios, bem como os casos de assistência médica ou de acidentes de trabalho.

Da mesma forma, o curso proporcionará aos interessados elementos relativos à arrecadação e fiscalização, dando uma orientação exata em face da organização dos serviços previdenciários. Dessa maneira, o curso representará uma verdadeira interpretação do Instituto Nacional de Previdência Social, permitindo a cada empresa dispor de um elemento que esteja em contato com os empregados, para orientá-los corretamente quando forem necessários os serviços do INPS.

O Curso de Interpretação do INPS para Empresas será subdividido em Benefício, Arrecadação, Fiscalização, Assistência Médica, Acidentes de Trabalho e Perícias Médicas. A inscrição será feita no Condicionário Estadual do INPS, através das fichas dos participantes, que conterão o nome da empresa, o número de empregados e de representantes e ainda os seus cargos.

As turmas deverão ter trinta participantes. As aulas serão gravadas, sendo posteriormente distribuídas apostilas. Haverá seminários e serão fornecidos certificados de frequência aos participantes do curso. E as impressões de cada um serão colhidas, para aproveitamento nos cursos posteriores.

JORNALISTAS — O Ministério do Trabalho encaminhará ao Presidente da República, ainda esta semana, o anteprojeto de lei de regulamentação da profissão do jornalista. O anteprojeto, acompanhado de mensagem presidencial, será posteriormente encaminhado à apreciação do Congresso Nacional.

INTERINOS DO INPS — O Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. José Nazário, procurou esclarecer os motivos por que houve demissão de servidores interinos. Durs razões foram dadas: em primeiro lugar, foram nomeados 869 candidatos aprovados em concursos públicos do DASP, motivando igual número de demissões; em segundo lugar, houve 531 outras demissões, porquanto foram julgados dispensáveis nos serviços de previdência os ocupantes dos cargos. Continuam nos serviços previdenciários 1.300 interinos não amparados por lei, cujo serviço foi considerado indispensável ao INPS. Disse o Sr. Nazário que os concursados não podem ser preferidos por interinos, e que o Governo não faz outra coisa senão cumprir a Constituição Federal.

Mais: o Presidente da República assinou decreto extinguindo 8.745 cargos vagos no setor da Previdência Social.

SALÁRIOS NOS EUA — Os salários obtidos, no ano passado, nos EUA, através das negociações coletivas de trabalho apresentaram uma média de aumento de onze centavos horários sobre o ano anterior para os trabalhadores americanos. Este aumento diz respeito aos 2.500 acordos coletivos informados ao Bureau de Assuntos Internos dos EUA, uma entidade não governamental dedicada à elaboração de pesquisas de ordem trabalhista. A média de aumento salarial horária de 1966 é a mais elevada já registrada, representando um acréscimo sobre a seguinte média de 1965, de duas vezes e meia. Em 1960, a média foi de nove centavos por hora. O Bureau de Assuntos Internos informou, ainda, que os benefícios previdenciários suplementares acusaram novo impulso, tendo os contratos celebrados entre sindicatos e empregadores incluído cláusulas dispostas sobre planos de pensões que representam um acréscimo de um por cento do total do ano passado, cláusulas de reajustamento segundo o custo de vida e itens semelhantes.

RADIALISTAS — A diretoria do Sindicato dos Radialistas acaba de adquirir sede própria para a entidade. A nova sede: Rua Francisco Serrador, 90, 3.º andar, sala 302.

INTERINOS — O Presidente da República assinou decreto, incluindo no quadro de pessoal do Ministério da Viação, os cargos e funções pertencentes às extintas empresas de navegação Lóides Brasileiro e Companhia Nacional de Navegação Costeira. Pelo decreto, os servidores do Lóides Costeira continuarão autarquicos e terão sua aposentadoria paga pelo Tesouro Nacional, "permanecendo os demais direitos a serem concedidos pela instituição de previdência respectiva, para a qual contribuirá na mesma forma anteriormente adotada". O pessoal já aposentado pelas autarquias extintas passa a ter a respectiva aposentadoria paga pelo Tesouro Nacional.

COZINHEIRA

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com muita prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRO — Precisa-se, restaurante Barroco, 788, de cozinheiro. Sem referência. 788-2114.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma filha. Pagamento: Rua Conselheiro Ramos, 34, ap. 102 — 37-0623.

EMPREGADA — Precisa-se, em casa, de cozinheira com prática para casa e uma

